Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.940

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A GUERRA NO CHACO PARECE TER ENTRADO EM UMA PHASE CRITICA PARA OS BOLIVIANOS

BUENOS AIRES, 1 (UTB) — Um communicado official do Ministerio da Guerra paraguayo assegura que o estado-maior boliviano ordenou a retirada geral de suas forças em toda a frente do Chaco. Ainda segundo a mesma fonte os retirantes abandonavam numerosos feridos e copioso material bellico.

As autoridades allemãs resolveram pôr em liberdade o jornalista inglez Noel Panter, accusado de espionagem, e expulsal-o do Reich

Para evitar a guerra monetaria e complicações internacionaes

O governo dos Estados Unidos pediu ao Banco da Inglaterra que seja seu intermediario nas compras de ouro, no mercado de Londres

Washington, 1 (Havas) — O governo dos Estados Unidos resolvido a evitar a guerra monetaria e complicações internacionaes pediu ao Banco da Inglaterra que seja o seu intermediario nas compras de ouro no mercado de Londres. Pedido identico poderia ser eventualmente dirigido ao Banco de França para a acquisição do metal no mercado de Paris caso o Banco de Inglaterra julgasse necessario.

Embora a resposta ingleza não seja ainda conhecida não ha esconder a falta de enthusiasmo reinante nos meios consultados onde prevalece grande scepticismo a respeito das novas theorias monetarias do governo dos Estados Unidos.

Os passos dados junto ao Banco de Inglaterra podem, aliás, ser interpretados parcialmente como gesto de cortezia usual visto que o systema de Reserva Federal não dispõe, de representante no estrangeiro e o governo dos Estados Unidos sempre recorreu para as suas operações monetarias internacionaes seja ao Banco de Inglaterra seja ao Banco de França.

Corre, entretanto, que o governo dos Estados Unidos, hesita actualmente entre o receio de ir longe de mais e o de não poder depreciar sufficientemente o dollar em vista de uma possivel opposição da França e da Grã-Bretanha.

Os meios competentes reconhecem francamente que os francezes e inglezes são mais fortes que os norte-americanos no concernente ás manobras monetarias nos mercados cambiaes. Este reconhecimento força naturalmente a administração de Washington a agir com moderação e ella propria parece decidida a limitar as compras de ouro nos mercados estrangeiros para obter a depreciação lenta e gradual do dollar.

As compras massiças de ouro, ademais das perturbações que occasionariam á economia mundial, seriam contraminadas por medidas restrictivas estrangeiras e annulladas pelo fundo de egualização dos cambios nos mercados externos. As compras de ouro no mercado interno continuariam até ao limite autorizado pela emenda Thomas que prevê a depreciação do dollar até ao nivel de 50 % do valor.

Affirma-se finalmente em certos meios que a administração norte-americana está decidida a levantar o preço do dollar até ao maximo de 41 dollares 34 cents por onça.

Nova York, 1 (Havas) — O "New York Herald Tribune" assignala que a administração norte-americana pediu ao Banco de Inglaterra que lhe servisse de agente nas compras de ouro sobre o mercado londrino.

O jornal accrescenta que se ignora ainda a resposta da Inglaterra, mas se acredita que esta acolheu a proposta sem enthusiasmo.

O "Herald Tribune" diz-se em seguida seguramente informado de que a administração yankee julga que a garantia dada á Inglaterra de que não effectuará compras de ouro demasiado avultadas, nem provocará uma depreciação profunda do dollar bastará para tranquilizar o governo britannico.

O jornal assegura, finalmente, que, caso receba da Inglaterra uma resposta favoravel, a administração norte-americana fará uma proposta semelhante ao Banco de França. Era, por outro lado, de esperar que, as conversações do presidente Roosevelt com o embaixador inglez Sir Ronald Lindsay e o perito financeiro britannico Sir Leith Ross esclarecessem completamente a situação.

Paris, 1 (Havas) — Os meios politicos e financeiros receberam com calma a decisão tomada pelo governo dos Estados Unidos de effectuar compras massiças de ouro no mercado europeu.

Os representantes autorizados do Ministerio das Finanças e do Banco de França declararam categoricamente que a operação tentada pelo presidente Franklin Roosevelt não punha de modo nenhum em cheque a solidez do franco.

Havia que considerar em primeiro logar o facto de ser extremamente limitada a quantidade negociavel de francos em circulação. Era sabido, com effeito, que a massa monetaria total orçava por 103 bilhões de francos e que desse total cerca de 95 bilhões constituiam a propria riqueza da nação e estavam nas mãos dos francezes. Ora, era evidente que as compras de francos que os Estados Unidos pretendiam effectuar para o fim de convertel-os depois em ouro só poderiam abarcar o excedente de francos existente, isto é a massa fluctuante de francos em circulação nos mercados do exterior e em poder de estrangeiros, ou sejam cerca de dez bilhões. Só esses dez bilhões portanto é que seriam passiveis da projectada operação. Resta saber até que ponto essa retirada em ouro affectaria o encaixe metallico. Ora o ultimo balanço do Banco de França fixou em 81.786.000.000 francos o valor ouro que serve de lastro á circulação monetaria, o que quer dizer que o encaixe representa quatro quintos da moeda nacional. A admittir que a circulação fiduciaria viesse a ser reduzida de cem para noventa bilhões ainda assim o encaixe metallico orçaria por mais de 70 bilhões e a garantia metallica do franco, uma vez que o encaixe teria de ser reduzido proporcionalmente á circulação monetaria não soffreria alteração.

Nestas condições nada havia a receiar quanto á solidez do franco que não estaria ameaçada nem mesmo na hypothese improvavel de certos especuladores francezes abandonarem o franco para comprar uma moeda instavel e desvalorizada. Mesmo nessa hypothese o exodo de francos não poderia attingir o minimo correspondente á massa de manobra indispensavel á vida economica da nação.

De outra parte a operação em dois tempos preconizada por certos financeiros norte-americanos e consistente na troca de dollars por libras e em seguida destas por francos seria egualmente irrealizavel visto que os possuidores de libras, embora estas estejam relativamente desvalorizadas, hezitariam certamente em trocal-as por outra moeda mais depreciada e cujo valor está francamente em baixa.

Parece pois fóra de duvida que os Estados Unidos haveriam de encontrar a maior difficuldade para comprarem qualquer especie de valores monetarios conversiveis em ouro.

O balanço do Banco de França, encerrado a 27 do mez passado e que será publicado amanhã, mostraria que era insignificante a diminuição do encaixe metallico, o qual orçaria por mais de 81 bilhões. Essa diminuição não tinha aliás nenhuma relação com o plano Roosevelt e correspondia á retirada de cambiaes depositadas em França pela Suissa e pela Hollanda em julho passado. Ademais o balanço a encerrar-se a 3 de novembro e que seria publicado para a semana não consignaria provavelmente maiores retiradas de ouro. A estabilidade do franco era pois indubitavel e o programma Roosevelt não poderia de maneira nenhuma influir sobre o preço da moeda franceza nem sobre a politica de fidelidade ao padrão ouro seguida pelo ministro das Finanças. Muito pelo contrario na opinião de personalidades autorizadas a França não cogitava de abandonar o padrão ouro, visto que semelhante politica corresponderia ao accrescimo das disponibilidades em circulação e, consequentemente, á exportação da moeda franceza.

Os mesmos meios precisam, finalmente, que não tem fundamento a noticia corrente de que os paizes fieis ao padrão ouro preparavam um accordo tendente a limitar reciprocamente as trocas das respectivas moedas. Effectivamente semelhante accordo equivaleria a embargar parcialmente o movimento do ouro e a abandonar globalmente a estabilidade das moedas dos referidos paizes.

O resultado da reunião do gabinete inglez aguardado com ancidade em Washington

Washington, 1 (UTB) — Espera-se com ancidade, nesta capital, o resultado da reunião de hoje, em Londres, do gabinete britannico, porquanto tudo indica que nessa reunião será considerada a resposta de Downing Street ao plano monetario do presidente Roosevelt.

O interesse despertado por essa reunião reside, principalmente, no facto de estar sendo a politica norte-americana, em materia monetaria, comprehendida sob pontos de vista os mais oppostos, ou mesmo mal comprehendida em mais de um sector da economia mundial.

Como comprehenderá o gabinete inglez a nova orientação inaugurada pela "Casa Branca"? Como reagirá Downing Street a essa nova modalidade de se tratar o ouro, dirigindo-o ao sabor da vontade humana, ao invés de deixal-o entregue unicamente aos factores imponderaveis que até aqui o têm dirigido?

Taes são as perguntas que a si mesmos fazem quantos têm acompanhado a obra da Reconstrucção Financeira.

O estabelecimento de uma moeda fiscalizada é considerado sob aspectos os mais oppostos, mesmo nos meios financeiros e economicos norte-americanos.

Para uns, as ultimas declarações do presidente Roosevelt indicam que o Executivo norte-americano pretende adoptar uma moeda baseada no indice normal dos preços dos artigos de consumo necessario, o não propriamente numa quantidade de ouro fixada pelo titulo do metal monetisado.

Para outros, porém, o que será fixado será o valor do ouro do dollar, com um poder acquisitivo invariavel, e coordenado com os demais factores do magno programma de restauração economica adoptado pelo presidente Roosevelt.

De qualquer maneira, porém, o que é certo e que o Executivo procurará regular o preço do ouro mediante aquisições largas do metal. E como a producção aurifera dos Estados Unidos é insufficiente para a magnitude das operações a cobrir, será necessario adquirir ou vender ouro no mercado mundial.

As primeiras compras de novas quantidades de ouro deveriam ter inicio hoje mesmo, e só não o foram em virtude do facto de terem permanecido fechados, pela festa de Todos os Santos, os bancos francezes. Essas compras serão feitas em preço superior ao das mais altas cotações dos diaes, por intermedio do sr. Jesse Jones, presidente da Corporação de Reconstrucção, sempre com o escopo de ajustal-as ás necessidades da economia nacional. Não tem o menor fundamento as noticias de que o Banco da Inglaterra seria convidado a actuar como intermediario de taes compras.

A elevação do preço do ouro deverá tender, logicamente, a elevar tambem os preços das utilidades. Se augmenta o numero de dollars necessario para compra de determinada porção de ouro, augmentará tambem a quantidade de dollars necessaria para comprar certa porção, por exemplo, de trigo.

Pela venda do metal precioso em todos os mercados mundiaes, pensa o presidente Roosevelt poder pôr um termo ás altas desproporcionadas dos preços.

A venda e a compra do ouro regularizarão, automaticamente, a baixa e a alta dos preços geraes. Assim se comprehende o que o presidente Roosevelt quer dizer quando se refere a uma "moeda sã", que só tem esse sentido para designar os principaes artigos de consumo e á materia prima.

Como elemento integrante do plano, o Thesouro está emittindo "debentures", a uma taxa capaz de cobrir os descontos bancarios e que os compradores de ouro possam receber por sua mercadoria o preço officialmente estipulado.

Nos meios administrativos, espera-se que a Inglaterra, ao menos temporariamente, manterá uma attitude de espectativa passiva, admittindo-se mesmo a possibilidade de uma eventual cooperação com o plano norte-americano, não só pelo ambito restricto da operação desse plano no estrangeiro, como tambem pela forma cautelosa por que será experimentada a depreciação do dollar.

A reunião, hoje, do gabinete britannico assume por isso alta importancia no encaminhamento da solução dada pelos Estados Unidos ao phenomeno da depressão mundial.

Continúa muito delicada a situação em Cuba

Sabe-se que a opposição só aguarda a formação da annunciada "frente unica" para desfechar o golpe decisivo contra o governo San Martin

EM REPRESALIA AOS SEUS ATAQUES VIOLENTOS, O GOVERNO ORDENOU O FECHAMENTO DE VARIOS JORNAES OS QUAES LOGO REAPPARECERAM COM OUTROS NOMES

CUBA INQUIETA — Soldados e partidarios do presidente Grau San Martin, atacando o já famoso Hotel Nacional, em Havana, onde se haviam refugiado, em attitude de resistencia aggressiva, algumas centenas de officiaes fieis ao governo Cespedes. Depois de sitiados por alguns dias, os refugiados tiveram o hotel atacado e, depois, bombardeado por artilheria, deante do que se renderam. A gravura mostra o inicio das hostilidades, tendo nesse dia subido a 119 o numero de mortos.

Havana, 1 (Havas) — A maioria dos jornaes ataca violentamente o governo que em represalia, ordenou o fechamento de varios orgãos da imprensa desta capital. Diversos foram porém os diarios suspensos que reappareceram pouco depois com novo nome.

O "Alma Mater", orgão dos estudantes protesta energicamente contra o que chama de "estrangulamento da imprensa", e observa que deante do que se verifica, a mesma "será forçada a recorrer ao systema de publicações clandestinas, como diante do governo Machado". O chefe de policia, sr. Franco Granero, cuja demissão foi exigida pelo Directorio dos Estudantes, é tido como o responsavel pelas medidas contra a liberdade de imprensa.

Sabe-se que a opposição só aguarda a formação da annunciada "frente unica" para desfechar o golpe decisivo. Cogita-se de entregar ao sr. Carlos Mendieta a presidencia provisoria, mas o chefe "leader" recusou-se a acceital-a. Todavia é grande a corrente dos que acreditam que o coronel Mendieta será o futuro chefe da nação. A organização politica "A.B.C." está reforçando as suas fileiras e já admitte como membros até os empregados nos estabelecimentos do commercio hespanhoes. Os elementos radicaes do "A.B.C." lançaram um manifesto no qual declaram que "o governo está inconsciente da gravidade da situação". De outra parte, o sr. Fulgencio Baptista fez um appello á Marinha no qual accentuou que o Exercito era a nação e concitou o povo a alliar-se ás forças armadas "porque nada poderia fazel-as mudar de attitude".

A' ultima hora, noticiou-se que a ala radical da "A.B.C." uniu-se nos outros agrupamentos para pedir a renuncia do presidente San Martin.

Os meios bem informados são de parecer que o sr. Carlos Mendieta conta com os suffragios dos principaes grupos da opposição. Entrementes a "Manana" suggere que a presidencia provisoria seja entregue ao chefe liberal Mendez Penate, caso o sr. Mendieta persista na recusa.

Em Santiago foi proclamada a gréve por 24 horas, a partir de meia noite de hontem, de modo que todo o commercio e o trafego estão paralysados. Houve ali conflictos entre paredistas e não-paredistas. Morreram um chefe extremista e uma creança.

Confirma-se a expulsão do jornalista Noel Panter da Allemanha

Munich, 1 (Havas) — Confirma-se que as autoridades allemãs decidiram pôr em liberdade e expulsar do Reich o jornalista inglez Noel Panter, accusado de espionagem, em consequencia da transmissão para o "Daily Telegraph" de um artigo sobre o desfile dos milicianos hitleristas em Kelheim. Segundo se annuncia o procurador geral do Reich, depois de examinar o caso, concluiu que não havia motivo para ser instaurado processo formal. O ministerio publico julgava, entretanto, que o proceder de Panter no desempenho da sua profissão de jornalista o tornava indesejavel no territorio do Reich.

Londres, 1 ("Correio da Manhã") — Foi recebida com grande satisfação nesta capital assim como entre as colonias inglezas de Berlim e de Munich, a noticia de que o jornalista Noel Panter havia sido posto em liberdade, em virtude do procurador do Reich do districto de Leipzig, depois de minucioso estudo do processo, não ter encontrado prova sufficiente para justificar qualquer sentença condemnatoria. Entretanto, as autoridades allemãs acharam que as actividades do sr. Panter na Allemanha haviam sido taes que a sua permanencia no paiz por mais tempo no paiz era considerada indesejavel, sendo elle convidado a se retirar.

O correspondente do "Daily Telegraph" declarou que sempre se vira cercado de toda a consideração por parte das autoridades policiaes, durante o tempo que lhe fôra dispensado e salientando que tudo fôra feito para minorar os inconvenientes do seu estado. Essas revelações foram confirmadas por seu irmão, o dr. Panter, que fôra especialmente a Leipzig afim de visital-o na prisão.

E' delicada a situação politica em Malta

O governo exigiu a demissão de um ministro

Londres, 1 ("Correio da Manhã") — A incompatibilidade verificada ultimamente entre o Ministerio Nacionalista de Malta e as autoridades imperiaes aggravou-se consideravelmente. Noticias publicadas nos jornaes desta capital communicam que o governador havia exigido a demissão do ministro da Educação, sr. Mizzi ou a demissão collectiva de todo o gabinete, falando-se até em suspender as garantias constitucionaes. A situação que óra attinge o seu ponto culminante, peorou com a publicação dos decretos de setembro que collocaram a policia da ilha, assim como a aviação naval e do Exercito, sob o controle das autoridades imperiaes.

Mais tarde o caso complicou-se ainda com a determinação do governador de prohibir que os estrangeiros fizessem parte do corpo docente das escolas primarias, secundarias e superiores, a não ser com a approvação do governador.

O Ministerio acha-se reunido em acaloradas discussões, dizendo-se que os ministros estão tentando chegar a uma conclusão antes que expire o prazo legal amanhã.

Os circulos officiaes mantêm-se reservados. Corre a noticia que o governador enviou uma communicação de alta importancia ao Ministerio, não sendo entretanto conhecido o texto dessa communicação. Em virtude de terem sido desobedecidas as sancções imperiaes, parece imminente a suspensão das garantias constitucionaes.

UM DISCURSO DO PRINCIPE DE BISMARCK EM LONDRES

Londres, 1 (Havas) — "A Allemanha quer paz e trabalho, mas quer tambem direito á liberdade" — disse o principe de Bismarck, no discurso, que pronunciou hoje, ao terminar o almoço, que lhe foi offerecido pelo Conselho Nacional de Mulheres. Declarando-se interprete dos votos da nação allemã, o principe de Bismarck affirmou que o mundo ainda ha de agradecer um dia á Allemanha por haver trabalhado pela civilização, combatendo o communismo.

A guerra no Chaco

Os bolivianos iniciaram um recuo geral

Assumpção, 1 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional, publicou o seguinte communicado:

"O inimigo iniciou hontem um recúo geral especialmente nos sectores de Pozo Favorito, Francia, Zenteno e Pirizal, em consequencia da ruptura de varios pontos nas frentes das suas posições fortificadas deante da pressão das nossas forças.

Na retirada os bolivianos abandonaram mortos, feridos, armas e munições além de outro material".

La Paz, 1 (União) — O Estado Maior forneceu o seguinte communicado: "No sector de Arce, houve tranquillidade durante o dia, mas ao escurecer foi sentido forte ataque de fogos em toda linha, terminando o inimigo, por lançar-se ao assalto, no sector norte, onde mais uma vez foi repellido. No sector norte de Nanawa verificaram-se varios choques de patrulhas, sem maior expressão. Nas demais frentes, sem novidade."

La Paz, 1 (União) — Em Sucre acaba de fallecer d. Clotilde Urieste de Argandona, princeza de La Glorieta. A extincta era grandemente conhecida na Europa e a sua fama de philantropa atravessou, ha muitos annos, as fronteiras da Bolivia. Além de pertencer a todas as instituições piedosas do paiz, mantinha, por sua propria conta, um asylo de orphãos. Ultimamente installou varias fabricas para, dessa fórma, dar trabalho ás familias dos mobilizados. Entre os seus grandes donativos para a defesa nacional, figura uma equipagem completa para a Cruz Vermelha Boliviana, que trouxe da Europa. O governo decretou, por motivo de seu fallecimento, luto official para o departamento de Chuquisaca.

O INQUERITO BANCARIO NOS ESTADOS UNIDOS

Uma confissão do presidente do Chase Bank á commissão senatorial

Washington, 1 (Havas) — O senhor Albert Wiggins, presidente do Chase Bank, em declarações feitas perante a commissão senatorial de inquerito reconheceu que organizára nos Estados Unidos e no Canadá numerosas sociedades filiadas ao estabelecimento e cuja direcção confiára a parentes seus afim de evitar a imposição fiscal. Accrescentou que as referidas sociedades haviam recebido a titulo de emprestimo do Chase Bank cerca de doze milhões de dollares entre 1928 e 1929.

O sr. Wiggins confessou, outrosim, que vendera grande quantidade de acções do banco com o fim de compral-as novamente á cotação mais baixa. Interrogado sobre o motivo desta atitude o depoente explanou que procurara obter no momento da operação as disponibilidades de que o estabelecimento necessitava.

N. da R. — Os magnatas de Wall Street vêm demonstrando uma hostilidade cada dia maior ao grandioso plano de restauração economica que vem sendo executado pelo presidente Roosevelt. Embora essa hostilidade ainda não se manifeste abertamente, por causa do apoio massiço e enthusiastico da opinião nacional á N. R. A., já se está tornando indisfarçavel o aborrecimento que o "New Deal" está causando aos magnatas da especulação, habituados até alguns mezes atrás a espoliar livre e impunemente uma grande parte da população dos Estados Unidos e de outras partes do mundo.

O inquerito senatorial, que se está realizando actualmente, tem patenteado desde o inicio, graças principalmente á urgencia e á inflexibilidade do procurador Pecora, a série enorme de abusos e crimes praticados pelos magnatas de certos grandes bancos, em sua ancia de auferirem enormes lucros illicitos, com grave prejuizo para a economia e para a moralidade publica não só dos Estados Unidos, como de outros paizes.

Os dois maiores desses grandes bancos — o National City Bank e o Chase Bank — estão surgindo á luz desse inquerito como duas formidaveis organizações dirigidas por inescrupulosos e audaciosos plutocratas que, graças á fraude e á corrupção mais escandalosas, lograram accumular fortunas colossaes.

Agora mesmo o famoso Wiggins, presidente do Chase Bank, depondo perante a commissão de inquerito fez referencias aos processos utilizados por elle para sonegar o pagamento de impostos, confessando tambem as manobras de criminosa especulação por elle effectuadas na venda e na compra de acções do Chase Bank.

As responsabilidades do Chase Bank nos negocios de Cuba, especialmente no periodo do governo do general Gerardo Machado são taes que ha mais de dois annos que uma grande parte da imprensa norte-americana vem chamando a attenção sobre as relações desse grande banco com o governo reaccionario do general Machado.

O proprio presidente Roosevelt está convencido da acção malefica desses magnatas financeiros yankees em Cuba.

E' verdade que a maior responsabilidade por essa acção malefica de banqueiros yankees em Cuba cabe á politica dos presidentes anteriores ao sr. Roosevelt, especialmente dos presidente Coolidge e Hoover, que apoiaram sempre irrestrictamente esses banqueiros em seus negocios por mais ruinosos que elles pudessem ser a Cuba ou a outros paizes.

O presidente Roosevelt, que está demonstrando presentemente no "caso" de Cuba que não é adepto da "doutrina de Coolidge", deante das revelações que vêm sendo feitas sobre a acção do Chase Bank e de outros grandes bancos, certamente está agora mais do que nunca convencido da necessidade de um controle efficaz da actividade bancaria pelo poder publico.

AS DIVIDAS EXTERNAS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS BRASILEIROS

Como se considera em Londres a moratoria projectada pelo nosso governo

Londres, 1 (Havas) — Annuncia-se que o ante-projecto de lei que visa a declaração, pelo prazo de cinco annos, da moratoria relativa ao serviço, em moedas estrangeiras, das dividas externas dos municipios e Estados brasileiros foi recebida com calma na City.

Assignala-se nos circulos interessados que o plano constitue uma nova tentativa, que surge depois de varias outras, visando consolidar as dividas dos municipios e dos Estados, depois que foi consolidada, em 1931, a divida federal.

Embora comprehendam os esforços do governo brasileiro a respeito do plano de reajustamento financeiro, os circulos britannicos salientam que o projecto em apreço não parece fazer qualquer distincção entre os pagamentos de emprestimos cujo serviço de juros já está assegurado em mil réis ou em moedas estrangeiras e aquelles cujo serviço de juros está suspenso.

Ao que parece, considera-se nesta capital que um pagamento uniforme causaria prejuizo aos portadores dos primeiros, ao passo que traria vantagens aos detentores dos segundos, isto é, dos emprestimos cujo serviço de juros está suspenso.

Os meios autorisados reconhecem a importancia que teria para o Brasil a conclusão de um accordo sobre a totalidade das dividas dos Estados e municipios, além das dividas federaes, e affirmam que tal accordo melhoraria a situação financeira do Brasil.

Entendem, porém, que os portadores da emissão deverão ser consultados antes de ser escolhido, definitivamente, um plano de consolidação.

Uma exposição de automoveis que se inaugurará, hoje, — em Londres —

CARROS E CAMINHÕES EQUIPADOS COM MOTORES DIESEL A OLEO CRÚ

Londres, 1 (UTB) — Será inaugurada amanhã no Olympia a Exposição de Automoveis para Transportes. Um dos "stands" que maior curiosidade está despertando é o dos carros e caminhões equiparados com motores Diesel, a oleo crú e nos quaes foram instroduzidos grandes melhoramentos.

Os modelos expostos foram visitados por um grupo de jornalistas que puderam admirar, entre outros typos, um luxuoso omnibus de trinta logares, cujo consumo, com lotação completa é de um farthing, ou seja um quarto de penny por milha. Varios carros acham-se equipados com caixas de mudanças automaticas, alguns delles possuindo até oito velocidades, sem contar a marcha-ré. O maior modelo exposto é um omnibus de 69 logares, para viajar sobre trilhos, e munido de um motor Diesel do ultimo typo, egual ao que desenvolveu ultimamente no autodromo de Brooklands a velocidade de 106 milhas horarias.

Nota da UTB — O grande inventor Robert Diesel, que não chegou a conhecer a gloria integral que o esperava e que muito menos ainda recolheu os proventos da sua formidavel invenção, teve uma morte mysteriosa, que até hoje não foi satisfatoriamente explicada.

Nascido a 18 de maio de 1858, desde cedo demonstrou grande inclinação pelas sciencias mechanicas e physicas. Aos vinte annos era elle discipulo dilecto do grande Leide e sobre as lições do grande mestre, assim se referia Diesel, mais tarde: — "Quando meu venerando mestre nos explicava durante uma aula de thermodynamica, que a machina isothermicas do estado de um gaz, 10 por cento do calor disponivel do combustivel em força ou trabalho effectivos, quando mencionou o theorema de Carnot, demonstrando que nas modificações isothermicas do estado de um gaz, todo o calor introduzido se transforma em trabalho e força, escrevi á margem do meu caderno de apontamentos, as seguintes palavras: "Preciso estudar a possibilidade de aproveitar na pratica as leis isothermicas".

O resultado desses estudos, que duraram cerca de quinze annos, durante os quaes teve Diesel de trabalhar numa fabrica para a sua manutenção, foi a creação do motor a oleo, conhecido pelo nome do seu inventor e que veiu revolucionar a industria e a navegação. Antes do apparecimento do motor, entretanto, Diesel publicou em 1893 um tratado, logo celebre: "Theoria e construcção de um motor thermico racional para substituir as machinas a vapor e os motores de combustão interna actualmente em uso".

Em 1913, dirigia-se Diesel a Londres, onde ia tratar de uma invenção de summa importancia para a industria electro-technica, quando na noite de 29 para 30 de setembro, desappareceu no Mar do Norte, sem deixar vestigios. A possibilidade de um accidente nem chegou a ser encarada, pois o mar naquella noite estava excepcionalmente calmo, nem o navio, que era de carreira, offerecia escotilhas ou alçapões que permittissem a um corpo cair ao mar sem chamar a attenção. Restava a hypothese do suicidio, mas que foi tambem posta de lado, em vista das affirmações categoricas de todos que o conheciam.

A falta do mais leve vestigio fez com que o caso fosse abandonado como foi quasi vinte annos depois, o do famoso banqueiro belga Alfred Loewenstein, desapparecido de bordo de um avião que o levava a Bruxellas, de regresso de Londres.

Os tennistas brasileiros em Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (Havas) — Depois de uma partida renhida e interessante o tennista argentino del Castillo venceu o brasileiro Lara Campos por 8 x 6, 7 x 5 e 6 x 1.

A IMPORTAÇÃO DE BEBIDAS ALCOOLICAS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 1 (Havas) — Noticia-se que o presidente Franklin Roosevelt decidiu manter a observancia extricta das leis que regem a importação de bebidas alcoolicas até á revogação constitucional da lei Colstead. Entrementes, as entradas de licores e bebidas congeneres

A CONSULTA E O CONSULTOR

Ha uma certa e evidente displicencia na maneira como o governo tem, nestes ultimos tempos, nomeado os consultores juridicos de seus ministerios ou repartições. Um pretendente a emprego, sendo bacharel e tendo serviços politicos a serem premiados, obtem com facilidade o cargo de consultor juridico.

Esse criterio de recrutamento dos consultores é errado e nocivo.

E' errado, porque nem todos os bachareis estão no caso de ser consultores. E' nocivo, porque um máo consultor, ainda que excellente bacharel, póde crear com seu parecer os peores equivocos em um processo administrativo e levar as partes a interminaveis pendencias sobre o direito em lide.

Nada disto acontece quando se tem do papel de consultor uma comprehensão mais larga e de maior respeito pelo fundamento do parecer a emittir.

Que é, afinal, o consultor? Não é, rigorosamente, um funccionario. E', antes, um conselheiro.

O que se suppõe é que as autoridades administrativas, pelo constante manejo e pela applicação quotidiana das leis e regulamentos, são aptas e bastantes para interpretar o direito das partes e sobre elle decidir. Casos ha, entretanto, em que, pela duvida que suscita a especie, é necessario o esclarecimento de um technico. E' neste ponto que, solicitado, intervem com sua opinião o consultor juridico, isto é o homem que a autoridade espontaneamente colloca acima de si mesma, com o objectivo de illustrar-se no estudo da materia.

O consultor juridico não é, pois, no sentido estricto da expressão, um funccionario. O valor de seu parecer é mesmo tanto maior quanto melhores forem as condições de independencia de seu trabalho e quanto mais armado estiver o consultor pela tradição de seu bom conhecimento do direito e pela confiança que elle inspirar ás partes. O consultor juridico não póde ser, assim, um mero pretendente, a quem o governo satisfaça com um premio. Tem de exprimir e representar alguma coisa, na cultura da sciencia juridica, no modo como professe as materias da especialidade da consulta, na contribuição que já houver dado á respectiva bibliographia, nas provas publicas, em summa, de sua competencia.

O consultor juridico — tal como os juizes do Supremo Tribunal Federal, na fórma do texto da Constituição — tem de ser, finalmente, um homem de notorio saber.

Todos estes requisitos lhe são proprios e indispensaveis não só para que o assumpto a versar ganhe em perfeição technica, como ainda para que o valor do parecer se sobreponha ás contingencias da subordinação que as autoridades administrativas estão sempre promptas a crear contra o consultor condescendente e fraco.

E', por exemplo, uma garantia que o Ministerio tal possua como consultor juridico um Clovis Bevilaqua; mas já não é precisamente a mesma coisa que se saiba que para o cargo equivalente de outro Ministerio entrou o bacharel X, que fez um brilhante curso na Faculdade, mas que, não tendo dado ainda sufficientes provas publicas de seu saber, nem de sua independencia, foi nomeado porque ahi pelo anno de 1930, ou de 1932, funccionára em uma promoção de justiça particularmente sympathica ao governo.

Ora, de consultores dessa especie está nascendo, á sombra das novas influencias da Republica, toda uma geração. Já não temos verdadeiramente consultores, mas amanuenses. Faltando-lhes a notoriedade, pelo zelo da qual elles se não abalançariam a emittir opiniões que não pudessem sustentar á luz da doutrina, e sobrando-lhes o receio de perder o emprego, receio por via do qual vão a todas as transigencias, seus pareceres não são mais de consultores: são de funccionarios timoratos.

Estas considerações vêm a proposito do tempo que deitou fóra o Instituto da Ordem dos Advogados pedindo ao actual consultor juridico do Ministerio da Justiça que emittisse parecer sobre uma determinada these de direito — a garantia do funccionario do Estado em sua funcção — e a cujo pedido o consultor respondeu allegando apenas que está em vigor um certo artigo do decreto de 11 de novembro de 1930, que instituiu a lei organica do governo... provisorio.

A consulta, dentro dos principios do direito, era banal; não o era, porém, o consultor.

Costa REGO

A decantação. — Um dos mais festejados interpretes do espirito novo da Revolução (a Revolução já tem dois espiritos, um velho e outro novo) muito se regosija, em escripto recente, com a "decantação" havida, no curso destes tres ultimos annos, "no campo revolucionario".

Que é que significa "decantação"?

Decantação, ensinam os mestres da lingua em seus diccionarios, é o acto de decantar, isto é de "passar suavemente um liquido de um vaso para outro, afim de o separar das fezes ou sedimento" (vide Caldas Aulete).

Decantar é um processo chimico. Os chimicos são de seu natural calmos e suaves. Uma experiencia de laboratorio só é possivel com inteiro dominio do homem de sciencia sobre seus nervos. A mão tem de ser firme, o olhar attento e a intuição prompta.

Estas qualidades operatorias formam, como se sabe, a fortuna do Sr. Getulio Vargas, applicadas á politica. Por isto, não é sem acerto que o illustre e reputado escriptor a que me refiro fala da decantação havida, de 1930 para cá, no campo revolucionario. Nunca imagem foi tão perfeita, nem julgamento tão bem sentenciado.

Gloria não falte ao decantador pelo apuro de sua mão, que, manejando um dos dois vasos onde se revêsa a agua revolucionaria, suavemente, e sempre suavemente, o esvazia no outro, repetindo o acto em sentido inverso, a olhar, com satisfação e volupia, o sedimento que fica em um, todas as vezes que se enche o outro.

E' assim que muitos revolucionarios authenticos (o revolucionario authentico é hoje quasi tão pittoresco quanto outrora o republicano historico) se têm visto, com maguada surpreza, no fundo do vaso que se exgotou, emquanto alguns, de authenticidade menos certa, mas de geitos mais educados para o exito, se accommodam na agua que passa, fugindo do sedimento.

O proprio escriptor da bella comparação conhece o trabalho que isto dá. Alli por volta do mez de fevereiro de 1932, o esforço paciente do decantador teve a collaboração audaz de alguns jovens cultores do espirito novo, e a agua correu do primeiro para o segundo vaso menos suavemente que de costume. Muito sedimento foi, neste lance, separado do liquido revolucionario. Bem no meio da camada, parecia estar o escriptor a que alludo. E, realmente, estava. O chimico era, porém, grandemente perito. Uma nova transmutação de vaso a vaso, e o hoje artifice dos melhores enthusiasmos que usufrúe a Dictadura destacava-se da materia em deposito e passava a correr com a agua que sabe e que volta.

E' digno de assignalar-se que, envolvido no phenomeno da decantação, o illustre jornalista, excapitão de artilharia na frente mineira em 1930, fundador apreciado de um diario carioca de attrahente leitura, tivesse guardado da operação a necessaria lembrança para recordal-a em relação a outros que ficaram uma vez, e para sempre, no fundo do vaso exgotado.

Isto, afinal, pouco importa. O que importa é que se reconheça, por um testemunho tão insuspeito, que a agua da Revolução não era pura. Era agua a decantar, agua de que se devem suavemente separar as fezes ou eliminar o sedimento, na fórma como os mestres da lingua dão o significado do verbo.

Estabelecido isto, é profundamente edificante, e é ao mesmo tempo triste, percorrer a lista dos revolucionarios *decantados*. Ha nomes illustres, para todos os gostos, desde os dos Srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, Baptista Lusardo, Adolfo Bergamini, João Neves da Fontoura, Barros Cassal, que compuzeram o primeiro sedimento, depois de haverem composto a vanguarda revolucionaria, até aos mais modernos, como os dos Srs. Borges de Medeiros, Seabra, Antonio Carlos, Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto e tantos mais, inclusive Felippe d'Oliveira, o amigo de quasi trinta annos, morto no exilio.

A decantação, em politica, é ás vezes o menos agradavel dos entretenimentos. — *C. R.*

Pingos & Respingos

No cemiterio

— Que faz o dr. X que põe uma flor em cada tumulo por onde passa?

— Presta uma homenagem ao cliente desconhecido.

* * *

— Já comprei a minha sepultura perpetua: fica ali, na esquina daquella quadra.

— Fizeste muito bem. Brevemente a Santa Casa de Misericordia começa a cobrar luvas sobre as sepulturas de esquina.

* * *

As forças bahianas enfrentaram o bando de Lampeão, conseguindo prender o bandido "Mela-Noite".

Mas a situação continúa de accordo com a hora: escurissima; não se encontra "Lampeão".

* * *

Communicam de São Paulo que o interventor Armando Salles extinguiu o Departamento da Censura, passando-lhe as attribuições para a Delegacia de Jogos.

Escusa o sr. Herbert Moses de passar qualquer telegramma de applausos: a Censura não desappareceu: apenas mudou de *Meau*.

* * *

A proposito, commentava-se na S.B.I.:

— Que relação tem a censura de imprensa com a fiscalização de jogo.

— E' que os fiscaes da jogatina examinarão com grande pericia os dados... das noticias.

* * *

Finados...

Dia de luto, dia de saudade!
Entre a saudade e o luto repartida,
Chora, em prantos, a viva huma- [nidade
A morta humanidade da [vida.

Em massa o povo o cemiterio [invade
E entre um riso e uma lagrima [sentida,
Curioso, vae notando uma metade
Como é que a outra metade está [vestida.

Não eu que a paz perturbe dos [defuntos;
Jamais terão de mim o que se [queixem
Os que jazem na terra dos Pés [Juntos.

E aqui lhes pedirei sem mais [rodeios:
Em paz os meus "cadaveres" me [deixem,
Como eu deixo os cadaveres [alheios.

Do livro "Poesias Humoristicas" de D. Xiquote (Bastos Tigre) *vient de paraître*.

Cyrano & Cia.

AS AUDIENCIAS DO CHEFE DO GOVERNO AOS JORNALISTAS

Attendida uma solicitação da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa pediu ao sr. Getulio Vargas a adopção da praxe de o chefe do governo receber em audiencia os jornalistas que trabalham junto á secretaria da presidencia da Republica. O chefe do governo, attendendo ao pedido, fez expedir ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a seguinte communicação:

"Tenho a honra de communicar-lhe que o senhor chefe do governo provisorio, tendo recebido o officio de 21 do corrente, em que v. ex. suggere, em nome da A. B. I., a adopção por parte de s. ex. da praxe de concessão de audiencia aos jornalistas incumbidos de serviços profissionaes no palacio da presidencia, resolveu attender a referida suggestão e marcará, para esse fim, um dia da semana.

Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. os protestos da minha alta estima e distincta consideração. — *Gregorio da Fonseca*, secretario do chefe do governo provisorio."

HOUVE DESVIO DE 500 MIL DOLLARS DE UM EMPRESTIMO DA PREFEITURA?

A viuva Carlos Sampaio pede ao interventor Pedro Ernesto a abertura de um inquerito

Esteve hontem no gabinete do interventor no Districto Federal a viuva do ex-prefeito, sr. Carlos Sampaio. Foi acompanhada do seu filho, sr. Joaquim de Oliveira Sampaio, e do sr. [illegible], irmão do fallecido ex-governador da cidade. Em face do registro de um jornal americano, em que se aponta o facto de os banqueiros, por occasião da parte do emprestimo americano feito na sua administração, terem desviado 500 mil dollares, sobre a applicação desse emprestimo, a viuva Carlos Sampaio, defendendo a memoria do seu marido, solicitou do interventor que determinasse a abertura de um inquerito rigoroso, para que se apurasse a real applicação desse emprestimo e o destino do producto do mesmo emprestimo. A senhora Carlos Sampaio fez ver ao sr. Pedro Ernesto a reportagem [illegible] perante a commissão de syndicancia do Senado da nação, relativa aos seus actos, e que nenhuma [illegible] referencia ao registro em questão.

O interventor Pedro Ernesto, considerando justa a solicitação da senhora Sampaio, incumbiu o sr. Jeronymo Cerqueira, director de Fazenda, de apresentar um relatorio [illegible] sobre o assumpto.

NAÇÃO POLONEZA

Em 5 de novembro festejam os polonezes a data da independencia do seu historico paiz, politicamente renascido em consequencia da victoria dos alliados na guerra europea.

Na actualidade a Republica da Polonia não tem por presidente o marechal Pilsudski, que combateu pela causa da libertação da sua patria, cujo governo se acha entregue ao scientista Ignacio Moscicki, antigo professor de electrochimica em Friburgo, Suissa e posteriormente em Lwow e Chorzow, Polonia, tendo se dedicado á engenharia industrial.

Na Europa occidental, entre os povos slavos, os polonezes têm um passado de glorioso heroismo que se liberta definitiva, com o momento de desenvolvimento cultural e economico, embora estivesse a Polonia, [illegible] annos, privada de existir como Estado livre.

Mas nas relações internacionaes "da victoria da ordem moral e sentimental no mesmo tempo que os da ordem material. São factores que se apresentam simultaneamente".

A antiga situação poloneza teve em attenção a varios internacionalistas e historiadores que se não conformaram com a preposição [illegible] a partilha desse paiz entre os governos da Prussia, Austria e Russia.

No decimo seculo a Polonia, já christianizada sob o governo do rei Mieceslão I, da dynastia Piast, procurou adoptar uma organização de Estado europeu.

O rei Boleslão dilatou-lhe os dominios territoriaes, desde as margens do Oder ao Danubio e ao littoral do mar Baltico; essa fronteira estendendo-se ao rio Elba, Pomerania, a Stettin e á ilha de Rugen.

Suas provincias descentralizaram-se, e esta disposição administrativa causou difficuldade ao prestigio nacional no exterior, tornando-se necessario, em 1370, que o rei Casimiro III as reunisse num Estado unitario, bem [illegible] nos paizes politicas, economicas e sociaes.

A este grande soberano devem os polonezes a fundação da Universidade de Cracovia, em 1364, "uma das mais antigas da Europa", tambem a creação de cidades e outros melhoramentos progressistas.

Na dynastia real jagelonica de Ladisláo I a victoria na batalha de Grunwald contra as tropas dos Cavalleiros da Ordem Teutonica assegurou á Polonia o porto de Dantzig.

Com esta expansão de natureza politica effectuou-se a penetração para as fronteiras até á união com a Lithuania, até que do seculo quinze ao dezeseis este paiz estendia-se do Baltico ao mar Negro e o seu poder nacional attingiu ao apogeu.

A dynastia dos Jagellões seguiu-se o systema da realeza eleita, tendo os polonezes de exercer a missão de defensores da Europa occidental contra a invasão ottomana, que atacava a civilização dos paizes.

Ha registro de uma campanha dos polonezes com Estevam Batory e João Sobieski, o salvador de Vienna, do ataque do exercito da Turquia.

No seculo dezoito a Polonia, fatigada de tanto guerrear, perdeu provincias em proveito da Russia, a Prussia unida ao Brandeburgo [illegible] e o seu futuro tornou-se incerto, com [illegible] bellicoso reino, no seculo seguinte, [illegible] a Russia, Prussia e Austria.

[illegible] intervenção, em 1772; o rei determinou [illegible] consciente reacção de 1791, effectuada pelo patriotismo de Pedro Kosciuszko.

Mais duas intervenções austriaca, prussiana e russa em 1793 e 1795 extinguiram a independencia da Polonia, obrigando muitos dos seus filhos a se expatriarem na Europa e nos Estados Unidos.

Napoleão I depois da campanha da Prussia em 1807 creou o grão-ducado de Varsovia, [illegible] os serviços militares que lhe prestaram as legiões dos generaes Dabrowski e principe Poniatowski.

Na historia da desventura da Polonia, no seculo dezenove, os patriotas sentiram as sympathias no mundo [illegible] a aguia branca [illegible] o povo tornou-se symbolo dos opprimidos perante as autocracias triumphantes.

Na França as elites do liberalismo sympathizaram com a causa da Polonia, instigadas pelos publicistas Michelet e Edgar Quinet, ambos historiadores que [illegible], idealmente, um culto em honra do aureolado.

Adam Mickiewicz, poeta, prosador e orador de talento, occupou a cathedra do Collegio de França, [illegible] litteraturas, em 1840 e 1844, cumpriu um apostolado do patriotismo e pela sua palavra eloquente exaltava o enthusiasmo da mocidade.

Assim, disse Gabriel Monod, do prefacio do "Livro dos Peregrinos" [illegible] de "La Vie et la Pensée de Michelet".

Em 1861, no esplendor imperial de Napoleão III, o orador parlamentar Montalembert declarou [illegible] que "a Egreja se interessava pela causa poloneza, pois sem a Polonia a egreja catholica não teria, na Europa, bons santuarios na fronteira [illegible], desde o Weser até ao Volga".

Receiou-se que explodisse a revolta em 1863, que se dispunha a preparar a Polonia para converter-se em Estado moderno; a [illegible] reconstituição historica da Polonia e Ladisláo Mickiewicz escrevia ao imperador dos francezes:

"Sire, vous êtes dans le cœur et sur les lèvres de tous les polonais...", porém, desde a entrevista de Stuttgart com o tzar Alexandre II, Napoleão III estava, diplomaticamente, approximado da Russia e não desejava alterar os interesses da Polonia.

Esta satisfação estava reservada ao exito da Grande Guerra para o exito da campanha da independencia nacional daquelle paiz.

"Os combates de Raranczа e de Kaniou assignalaram as etapas das tropas polonezas do marechal Pilsudski, que desde 1915 emprehendera a sua organização, preparando a defesa das fronteiras, e a 11 de novembro de 1918, quando terminou a guerra, a Polonia libertou-se e [illegible].

A sua reconstrucção [illegible] em 1920 [illegible], occupando-se o governo com a economia do paiz, voltando-se o seu conjunto para a agricultura e a mineração, pois que ao [illegible] seculo onze, trabalhavam as jazidas das montanhas de Harz.

O rei Casimiro III foi quem deu [illegible] prosperidade economica. A legislação de minas, da Polonia, foi imitada por outras nações.

Aquelle previdente soberano, occupando-se com a circulação monetaria, disse que "toda moeda deve ser estavel no valor e [illegible] bem acceita".

Foi o rei Estevam Batary quem [illegible] serviço postal [illegible] uma taxa uniforme [illegible] o concurso da corporação. Tambem foi a Polonia o primeiro paiz europeu que [illegible] iniciativa, em Lodz, [illegible] sobre o principio da mutualidade, e desde 1810 que existia em Varsovia uma Sociedade de Agricultura.

No seculo dezeseis, um economista polonez, André Modrzewski recommendava a instituição do Imposto sobre a Renda, de certas classes sociaes, e Frederico Skarbek, no seculo dezenove, elaborou um systema de progressão da economia nacional.

Com a independencia poloneza as industrias mineira, siderurgica e metalurgica, assim como a petrolifera, entraram em actividade de exploração.

Neste paiz de superficie de 388.000 kilometros quadrados a densidade da população é de 79 habitantes por kilometro, e o seu total excede de trinta milhões.

Difficultosa foi a situação financeira do paiz após a guerra, porém os seus governos conseguiram operações que de 1924 em deante melhoraram de alguns milhões de "zlotys", as condições do Thesouro Nacional.

O Estado dispõe de tres importantes instituições — Banco de Economia Nacional, o Agrario e a Caixa Economica — além dos de capital particular que funccionam na capital e nas principaes cidades.

Prosperam as industrias chimicas, texteis, metalurgicas, constructoras, de papel, de cimento; locomotivas e vagões.

Desenvolve-se o seu commercio pelo porto de Gdynia, e a organização de uma marinha mercante.

A nação poloneza parece comprehender este pensamento do marechal Pilsudski: "estamos no alvorecer de uma época em que a rivalidade do trabalho vencerá a rivalidade das armas e do sangue desta éra que se extingue."

Leopoldo de Freitas

A CONFERENCIA COLOMBO-PERUANA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem, no Automovel Club, a primeira sessão ordinaria

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no salão de festas do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, a primeira sessão ordinaria da Conferencia Colombo-Peruana do Rio de Janeiro, que vae examinar e procurar resolver a questão de Leticia.

A reunião teve o comparecimento dos delegados dos dois paizes, nella tomando parte, egualmente, os conselheiros e secretarios das duas delegações. Na mesa principal sentaram-se, como representantes da Colombia, os plenipotenciarios dr. Roberto Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores da mesma nação, dr. Guillermo Valencia e o senador Luis Cano. Representando o Perú estavam os drs. Victor Maúrtua, Ulloa Sotomayor e Victor Belaúnde. As duas cabeceiras eram occupadas pelos conselheiros das duas delegações, drs. Luis Arango, da Colombia e Raul P. Barrenechea, do Perú.

A's 5 e 40 estava terminada a sessão. Os delegados, conselheiros e secretarios ainda se detiveram algum tempo em palestra nos salões do referido club, retirando-se, em seguida. Alli permaneceram, entretanto, os funccionarios do Itamaraty postos á disposição das duas delegações, srs. Abelardo Bueno do Prado, secretario de legação, consul Oswaldo Tavares e o addido Manoel Baptista de Magalhães.

Tivemos opportunidade de percorrer a sala das Conferencias, as salas dos delegados e as que estão destinadas a receber as chancellarias da Colombia e do Perú. A ordem e o conforto são absolutos. A tudo presidiu o melhor bom gosto. O Itamaraty tudo previu para que nada possa faltar, nessa materia, aos nossos distinctos hospedes.

UM COMMUNICADO DA SECRETARIA DA CONFERENCIA

A secretaria da Conferencia distribuiu o seguinte communicado, a proposito da reunião de hontem:

"A primeira reunião da Conferencia se realizou hoje, ás 4 horas da tarde, no Automovel Club.

De accordo com as duas delegações, ficou resolvido offerecer-se a presidencia da Conferencia ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco, que acceitou esse convite.

Em seguida, as delegações estabeleceram as normas de trabalho que hão de seguir.

A proxima reunião se verificará na proxima terça-feira, 7 do corrente."

O MINISTRO JUAREZ TAVORA EM S. PAULO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — No segundo nocturno chegou o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, acompanhado de sua esposa e varios chefes de serviços do seu Ministerio. Na *gare* encontravam-se os representantes do interventor, os secretarios do governo, salvo o da Fazenda, que está ausente, o general Daltro Filho, o coronel Alkindar Ferreira, commandante da Força Publica, o governador da cidade, muitos officiaes do Exercito e da milicia estadual. Na plataforma achavam-se postadas duas bandas militares. Na praça fronteira á estação formou a companhia de guerra de um dos batalhões de infantaria da policia, com banda de musica, afim de prestar as honras militares.

Após receber os cumprimentos de boas vindas dos presentes, o ministro tomou, em companhia do representante do interventor o carro official, dirigindo-se ao Hotel Esplanada, onde lhe tinham sido reservados aposentos. Escoltava o auto o esquadrão do Regimento de Cavallaria da Força Publica, em uniforme de gala.

Mais sete carros formavam o cortejo que acompanhou o ministro até o hotel. Fazem parte da comitiva os srs. Fleury da Rocha, director geral da producção animal; Sarandy Raposo, director da organização de defesa da producção; Oscar Figueira Vianna, secretario Magalvo Rodrigues, auxiliar de gabinete, e Paulo Luiz Leitão, funccionario da Directoria de Estatistica e Publicidade. A viagem do ministro tem por objectivo visitar varios serviços dependentes da sua pasta existentes em São Paulo. O sr. Juarez Tavora inspeccionará as condições do serviço de algodão, alcool motor e canna de assucar, devendo visitar tambem a Escola Agricola Luiz de Queiroz em Piracicaba, a Uzina Esther, em Cosmopolis e os trabalhos de profuração do solo para pesquisa de petroleo, em Piracicaba e Araquás. A's 10 horas, visitou a Bolsa de Mercadorias, devendo embarcar provavelmente amanhã para o interior.

Hoje, ás 2 horas da tarde, fará a visita ao interventor no palacio, sendo alli recebido sem formalidades protocollares, guarda de honra militar e outras, que dispensou. Aguardarão entretanto, o ministro no palacio, além do interventor Armando de Salles Oliveira, os seus secretarios, o chefe de policia e o prefeito municipal.

O sr. Carlos Maximiliano desliga-se da Commissão de Constituição

A carta por elle dirigida ao sr. Mello Franco

Publicamos, a seguir, a carta que o sr. Carlos Maximiliano dirigiu ao sr. Mello Franco, presidente da sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição, desligando-se da referida sub-commissão, assumpto de que hontem tratámos amplamente.

Eil-a:

"Rio, 30 de outubro de 1933. — Exmo. sr. dr. Afranio de Mello Franco. Saudações attenciosas.

Convocado para uma reunião de toda a Commissão Especial, de que v. ex. é presidente, cumpre-me enumerar os motivos pelos quaes deixo de comparecer.

Ao inaugurar os trabalhos da grande Commissão Elaboradora do Projecto de Constituição Brasileira, o exmo. sr. ministro da Justiça houve por bem distinguir-me com as funcções de relator geral, cujo trabalho seria precisamente coordenar a materia votada. Entretanto, nomearam uma commissão de tres membros, para fazer este serviço. Conformei-me; porque eu era um dos tres, v. ex. outro, e a proposta foi apresentada, em plenario, com toda deferencia e explicações cortezes.

Transcorreram semanas sobre semanas, e eu nunca fui convocado para cousa alguma. Mezes depois, começaram a murmurar que um dos tres estava agindo, munido de carta branca, refundindo, á vontade, o esboço concluido, desprezando suggestões vencedoras, alterando, *na substancia*, o projecto da Commissão Especial. Inclinado á bondade e á confiança nos amigos, desprezei a noticia; porém esta se avolumava, grangeava apparencia de verdade.

Sobrevieram as solennidades em homenagem ao general Justo, e eu não fui convidado para coisa alguma. Comecei a convencer-me de que, para o Itamaraty, não tinham a menor importancia, já não só a pessoa, mas nem ao menos os cargos do consultor geral da Republica, membro e relator da Commissão Especial e deputado federal eleito e diplomado. Resignei-me um pouco, ao saber que trataram com egual gentileza e correcção protocollar o Supremo Tribunal Federal, e, se não fôra advertencia opportuna de alguem, todos os generaes assistiriam de fóra as festividades brilhantes.

Emfim, um jornal honesto poz a nú o mysterio integral: o que me parecera atoarda, constituia verdade inconcussa.

Passei a investigar, com o tacto de pesquisa discreta proprio de quem fôra jornalista militante. Soube que, desde o *preambulo*, muito discutido pela commissão e trabalhosamente elaborado, tudo soffrera alterações radicaes. O transformador como que se comprazia em maravilhar, com um luxo de arbitrio, os modestos, porém argutos, trabalhadores da Imprensa Nacional, penetrando alli cada dia e substituindo até o que elle proprio escrevera. Por exemplo: negára autonomia immediata ao Districto Federal; concedeu-a depois e noticiou nas folhas a iniciativa; por fim, volveu a negar.

Assim, pois, a Constituinte não mais terá como roteiro um trabalho collectivo; porém com certeza um modelo de liberalismo e progresso; pois é obra pessoal do unico homem que, em 40 annos de Republica, neste paiz do perdão e da bondade, se levantou na Camara para impedir a marcha de um projecto de amnistia a rebeldes!

Sabbado á tarde, voltava eu á casa, levando nalma tremenda desillusão dos homens, quando me entregaram, da parte de v. ex., o Projecto prompto; não simplesmente escripto, porém impresso em folheto definitivo. Acompanhava-o breve convite para a reunião *plenaria* da Commissão Especial, hoje, ás 15 horas.

Completava-se, com uma displicencia glacial, a desconsideração atroz.

Dizem-me que se não visou desrespeitar-me; porém crear benemerencia para o novo relator e assim propiciar argumentos para o favorecer com o decreto de nomeação dos membros da Commissão Especial para deputados á Constituinte.

Ao predilecto, cujos talentos e virtudes nem o eleitorado popular, nem o de classes reconheceu e exaltou, o engenho e a argucia diplomatica de v. ex. não vislumbraram outro meio de salvar do ostracismo senão ferindo asperamente os melindres do sr. ministro da Viação, com permittir que se eliminasse do *preambulo* o trecho por s. ex. proposto, defendido com vigor e unanimemente acceito; do sr. ministro da Justiça, com atirar ás urtigas a nomeação de relator geral feita por s. ex.; da Commissão inteira, com outorgar a alguem carta branca para alterar, *na essencia*, não apenas quanto á fórma, o seu trabalho de mezes, reduzindo-o, de facto, áquillo que impropriamente lhe chamaram — *sub*-commissão; e de mim, que lhe dei sempre todas as provas de apreço e estima pessoal!

Jámais collaborarei no plano de v. ex.; peado me sinto, pela minha responsabilidade technica e, sobretudo, pela de amigo dedicado e grato do chefe do Poder Publico.

Alguns dictadores realizaram simulacro de eleições; porém *nomear deputados* é idéa cerebrina que nem a Lucifer occorreria, levaria o rubor até ás faces marmoreas da estatua de Aristoteles e deixa estarrecidos boquiabertos, transidos de espanto os admiradores da cultura de vossa excellencia.

O governo provisorio, com superior criterio, impediu que entrassem na Constituinte, pela porta larga da eleição popular, 8 dos 14 membros da commissão especial; e v. ex. porfia em atirar lá dentro, pela janella, os mesmos 8 e mais 3! Prohibe-se o povo de votar num homem, para legislador; nomeia-se o mesmo homem, para exercer a mesma funcção! Um candidato requesta suffragios duas vezes e é duas vezes derrotado; o governo substitue-se ao eleitorado popular e ao de classes, e empurra, por um decreto, aquelle cidadão, para dentro da Camara!

Com que autoridade aquelles 11 intrusos interviriam em debates calorosos, quiçá violentos?

Logo que divulgaram a nova da convocação de parlamentares sem diploma, chegou aos meus ouvidos a confortadora certeza de que os integerrimos Arthur Ribeiro e Prudente de Moraes não assentiriam em auferir proventos, nem honras proprias de mandatarios de um povo que a nenhum dos dois elegeu. De certo, este bello exemplo terá imitadores entre os membros, probos e dignos, da Commissão Especial. Ora eu, amigo e consultor do governo, não posso, com o meu silencio sequer, incorrer em indulgencia culposa: expol-o ao vexame de ter um acto seu repellido, com altivez, por aquelles proprios que elle pretendeu distinguir; tomado como usurpação nefanda, achincalhe á Assembléa Constituinte e á soberania popular.

Pelas razões expostas, apresento despedidas aos preclaros membros da Commissão Especial e agradeço a deferencia e as provas de estima que me prodigalizaram sempre.

Abandono aquelle cenaculo de intellectuaes, de fronte erguida, como alli entrei.

Ninguem mais do que eu deplora este incidente; pois detesto rompimentos dramaticos, o ruido, o escandalo. Todos me conhecem como homem sereno, tolerante, conciliador; embora energico e digno. Evito, quanto posso, magoar o proximo; tudo, porém, tem limites. Os golpes que desfiro, dóem mais em mim proprio do que no adversario, no inferior castigado ou no pretendente contra o qual opino; sangra-me o coração; ali não ha logar para o odio, a perfidia, a duplicidade, a vingança; mas é impossivel transigir em questões de dignidade ou dever; o meu caracter não muda; a espinha ainda é rija, não dobra facilmente. Vergará uma vez, para cair no tumulo. Subscrevo-me com acatamento, de v. ex. patricio at.° — (a.) *Carlos Maximiliano*."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 4º dia util: Officiaes de Justiça; Varas e Pretorias; Escola Polytechnica; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdades de Medicina; Escola Wenceslão Braz; Escola 15 de Novembro; Departamentos do Povoamento, do Trabalho e da Industria; Serviço do Fomento Agricola; Departamento Nacional de Portos e Navegação; Corpo Diplomatico em disponibilidade; Inspectoria de Obras contra as seccas; Inspectoria de Pesca (extincta); Avulsos da Agricultura; Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal; Directoria de Plantas Texteis; Directoria de Fruticultura.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo: adjuntas de 2ª classe; Commissão de Compras, e Operarios da Directoria de Engenharia.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, as folhas relativas aos alugueis de casas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 do corrente, á Av. Passos, 35.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Luis de Camões n. 36.

A SALVADORA — Penhores, amanhã, 3 do corrente, á rua Pedro I n. 81.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

POLICIA CIVIL

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paludino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia no quartel general, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; dentista de dia, 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; ronda: 1º tenente Cunha e aspirante Marques de Souza, do 5º; aspirante Travassos, do 6º, e 2º tenente Reis, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Moeda, 1º tenente Luiz, do 4º; ronda especial: sargentos Amorim, do 3º, e Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Camelo, da Prom., e Villas Boas, do 4º; auxiliar do official do dia ao quartel general, sargento Castello Branco, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Lourival e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Alvarez; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Agrippino.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Joselyn; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Oliveira; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Macedo e primeiros tenentes drs. Ribeiro Dias e Calmo.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Armando Level; auxiliar, sr. Felippe Dias Ribeiro.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feytal; 1º G. R., 1º fiscal Salsse; 2º G. R., 2º fiscal Camisão; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 1º fiscal Laurindo, e 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba e Pedro Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula e Agostinho Macedo, e segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Dormeval; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes e Agnello, e segundos fiscaes Lopes e Climaco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila, e 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal J. Neves; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Silveira e Lincoln, e segundos fiscaes Jayme e Darcy; 2ª turma: primeiros fiscaes Bernardo Vianna, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Affonso, 84 e Lydio; 3ª turma: primeiros fiscaes Conrado, Napoleão e Juvenal, e segundos fiscaes Milanez, Thimoteo e C. Bessa.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Campos Salles", para Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 15 horas; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

"Southern Bruce", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itassucê", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Rodrigues Alves", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 15 horas; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas.

AS CONTAS DO GAZ

O MINISTRO DA VIAÇÃO TELEGRAPHA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Recebemos hontem do ministro da Viação o seguinte telegramma, que passamos a publicar, acompanhado dos commentarios que o mesmo nos suggere:

"Continuando o *Correio da Manhã* a affirmar, apezar das notas elucidativas do Ministerio da Viação, que o regimen de descontos estabelecidos pelo novo accordo com a Société Anonyme du Gaz prejudicou os grandes e medios consumidores, por ter sido reduzido de 20 °|° para 10 °|°, augmentando-lhes as contas, rogo-vos que designeis um representante do vosso jornal para fazer a prova dessa arguição perante a commissão incumbida de examinar as queixas formuladas contra a majoração do preço desse combustivel. Meu pensamento indeclinavel, desde que passei a pleitear a reducção do preço do gaz, em beneficio dos pequenos consumidores, que já se elevam a cerca de 30.000 e pagavam 200 réis por metro cubico, sem nenhum abatimento, foi favorecer a parte da população mais desprotegida, sem prejuizo dos medios e grandes consumidores. Repelli, por isso, durante mezes a fio de entabolações, que já tanto impacientavam os interessados, todas as propostas incompativeis com esse criterio. Só annui, afinal, á formula baseada numa tabella comparativa de preços dos accordos de 1918 e do actual que exprimia essa minha preoccupação de não beneficiar uns consumidores em detrimento de outros. O decreto que autorizou a revisão estabeleceu a condição de ser o preço mais vantajoso. Nem o Ministerio da Viação poderia contrariar impunemente essa condição, nem o Tribunal de Contas teria registrado o accordo, sem a sua observancia. Ainda dominou o principio de favorecer as industrias com a concessão de maiores abatimentos aos consumidores de mais de 3.000 metros cubicos. Sem contar outras vantagens, como a dilatação do prazo de desconto, com menor prejuizo para quem não puder aproveital-o e a obrigatoriedade de favores que eram facultativos, a criterio da companhia. Todos esses pontos se acham expressos no meu relatorio que remetti á redacção do *Correio da Manhã*. Chega, porém, o vosso jornal, além de contestar todas essas vantagens, a assumir a responsabilidade de anonymos que attribuem á Société du Gaz um lucro de 7 °|° no vigente regimen de descontos. Se o representante do vosso jornal demonstrar, perante a commissão constituida para apurar as causas da elevação do preço do gaz, que essa differença decorre da fórma de descontos adoptada, promoverei, immediatamente, a annullação do accordo, por ser exorbitante da autorização que me foi concedida. Caso não se conforme o *Correio da Manhã* com o parecer da referida commissão, poderá ser escolhido um desempatador idoneo. E, então, seria apurada a falsidade dos dados officiaes que determinaram essa solução, movida, através de penosas resistencias, pelo mais puro empenho do interesse publico. Saudações — *José Americo*."

O documento acima transcripto póde ser, para melhor comprehensão do leitor, resumido em tres pontos:

1º — O honrado ministro da Viação quer que o *Correio da Manhã* designe um seu representante com o encargo de, perante a commissão incumbida de examinar as queixas formuladas contra a majoração do preço do gaz, *fazer a prova* do que este jornal tem publicado sobre a materia;

2º — o accordo celebrado entre o Ministerio da Viação e a companhia concessionaria do serviço de fornecimento de gaz foi negociado com o mais puro empenho do interesse publico;

3º — o *Correio da Manhã* abrigou queixas de anonymos que attribuem á mesma companhia um lucro de 7 % no vigente regimen de descontos.

Respondemos:

Quanto ao primeiro ponto, que o digno ministro dá outro aspecto á questão.

Não temos que nomear representante para funccionar na prova de um facto, cujo esclarecimento compete decisivamente ao poder publico. Tanto este é o sentido da prova, e tão concludentes já foram os argumentos apresentados pelo *Correio da Manhã*, que o proprio ministro constituiu e nomeou mais uma commissão para apurar o assumpto, o que não teria acontecido se fosse em seu espirito robusta a convicção sobre a conveniencia e o acerto do accordo.

Devemos, além disto, assignalar que não ha nenhuma questão entre o *Correio da Manhã* e o Ministerio da Viação. Ha uma questão — isto, sim — entre os consumidores de gaz e a companhia concessionaria do fornecimento desse combustivel, questão de interesse publico, que o Ministerio está pesquizando e aos jornaes é licito acompanhar.

Quanto ao segundo ponto, ninguem põe em duvida a pureza do empenho do ministro, quando acertou o accordo, nem essa pureza esteve jámais em causa. O que se acha em causa são as contas. As contas augmentaram, na proporção e na fórma como o *Correio da Manhã* tem dito, baseado sempre em casos concretos.

Quanto, finalmente, ao terceiro ponto, não procede a allegação de que o *Correio da Manhã* abrigasse queixas de anonymos. Aliás, ha certas queixas que não perdem por ser anonymas e só podem até mesmo apparecer menos sob o disfarce que sob a protecção do anonymato. Desta vez, porém, as queixas são todas de autores confessos. O quadro comparativo que publicámos em nossa edição de 27 do mez passado é do consumo de gaz da rua Martins Penna n. 37, conforme está nelle declarado. Já esta indicação exclúe a hypothese do anonymato. Para completal-a, diremos que se trata da residencia do dr. João Severiano da Fonseca Hermes, que é o consumidor prejudicado. As cartas que hontem publicámos não são, tampouco, de anonymos. A que fala do lucro de 7 % obtido pela Light está assignada *Hugo Caminha*. Trata-se do consumidor da rua da Passagem n. 48, casa III, telephone 6-3496. Por fim, a longa e bem argumentada carta assignada *M. M.* é de uma alta patente do Exercito, cuja identidade as iniciaes nem sequer podem occultar. De resto, não se deve dizer de um consumidor de gaz que é um anonymo, tendo, como tem, e nem póde deixar de ter, a companhia concessionaria a relação de todos, com os registros e fichas de cada um e mais do deposito que fizeram para garantirem o fornecimento.

E já que nos occupamos do assumpto, accrescentemos, a titulo de informação mais recente, que as contas de luz e gaz da Light do mez passado foram extrahidas na base cambial de 4. 25/128, sendo o preço de luz 1$059,50, e do gaz $594,86.

Para a cobrança do corrente mez a média cambial fornecida á Light para os calculos foi de 4. 29/128, o que dá para a luz o preço de 1$052,81, e para o gaz o de $591,05.

A differença de preço é diminuta.

O consumidor de luz obteve uma reducção de 6,78 do real, para cada kilowatt, e de 3,81 do real para cada metro cubico de gaz.

A respeito da momentosa questão das contas do gaz, recebemos mais a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Fiquei pasmo, quando li, hontem, a nota do gabinete do ministro da Viação, a respeito do augmento das contas de gaz. Nessa nota diz quem a redigiu: "Aos outros consumidores (os de mais de 100 metros cubicos) foram garantidas as mesmas vantagens, com a preoccupação, porém, de que nenhum fosse prejudicado quanto aos demais favores de que se achavam em gozo".

Todos pensavam que o preço do gaz, á razão de 160 réis o m3, ½ ouro, ½ papel fosse um beneficio. Puro engano. As contas juntas, umas reaes, outras feitas para um fim comparativo, provam o contrario. — Constante leitor — F. F. Costa Frias.

(Uma conta de 100m3 antes do accôrdo) — Dezembro de 1932:

m3 a 200 rs. ½ ouro ½ papel, egual 586,07 papel, feita a conversão.

100 Mts.	58$600
Desconto 10%	5$900
	52$700
Desconto 20%	10$500
Liquido	42$200

Real ouro 4,86

(A mesma conta depois do accôrdo). — Abril de 1933.

m3 a 160 rs. ½ ouro ½ papel, egual 507,32, feita a conversão.

100 mts.	50$700	
Desconto 10%	5$100	
	45$600	
Desconto 20%	00$000	(zero)
Liquido	45$600	

Real ouro 5,341

(Conta antes do accôrdo) — Dezembro de 1932.

m3 a 200 rs. ½ ouro ½ papel, egual a 586,07 papel, feita a conversão.

100 mts.	58$600
Desconto 10%	5$900
	52$700
Desconto 20%	10$500
Liquido	42$200

Real ouro 4,86

(A mesma conta depois do accôrdo). — Dezembro de 1932.

m3 a 160 rs. ½ ouro ½ papel, egual a 468,8, feita a conversão.

100 Mts.	46$800	
Desconto 10%	4$700	
	42$100	
Desconto 20%	00$000	(zero)
Liquido	42$100	

Real ouro 4,86

(Conta antes do accôrdo). — Abril de 1933.

m3 a 200 rs. ½ ouro ½ papel, egual a 634,1 papel, feita a conversão.

100 Mts.	63$400
Desconto 10%	6$300
	57$100
Desconto 20%	11$500
Liquido	45$600

Real ouro 5,341

(A mesma conta depois do accôrdo). — Abril de 1933.

m3 a 160 rs. ½ ouro ½ papel, egual 507,32, feita a conversão).

100 Mts.	50$700	
Desconto 10%	5$100	
	45$600	
Desconto 20%	00$000	(zero)
Liquido	45$600	

Real ouro 5,341

(Uma conta de 100m3 antes do accôrdo). — Agosto de 1933.

m3 a 200 rs. ½ ouro ½ papel, egual 742 réis, feita a conversão.

100 Mts.	74$200
Desconto 10%	7$400
	66$800
Desconto 20%	13$400
Liquido	53$400

Real ouro 6,42

(A mesma conta depois do accôrdo). — Agosto de 1933.

m3 a 160 rs. ½ ouro ½ papel, egual 593,90 papel, feita a conversão.

100 Mts.	59$400	
Desconto 10%	5$900	
	54$500	
Desconto 20%	00$000	(zero)
	54$500	

Real ouro 6,42

A DURAÇÃO DO TRABALHO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE PENHORES

Um decreto do governo regulando-a

O chefe do governo provisorio assignou um decreto regulando a duração do trabalho dos empregados em casas de penhores e congeneres.

Determina o decreto que ella será de quarenta e uma horas semanaes, sómente podendo exceder de sete horas diarias nos casos previstos no presente acto do governo.

Em caso algum, a applicação do mesmo poderá ser causa determinante de reducção de salario e da gratificação, bonificação ou percentagem recebidos pelos empregados. A duração normal do trabalho estabelecida pelo decreto ficará sempre comprehendida entre as 8 horas da manhã e ás 8 horas da noite, e a cada periodo de seis dias de trabalho corresponderá um dia de descanso, devendo ser computado como de trabalho effectivo todo o tempo em que o empregado estiver á disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, em serviço interno ou externo. A inobservancia dessas disposições sujeita os infractores a multas de cem mil réis a um conto de réis, elevadas ao dobro nas reincidencias.

A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NAS PADARIAS

Communicam-nos da Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho:

"A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho recommendou aos fiscaes do trabalho a fiscalização dos estabelecimentos de padaria, de accordo com as prescripções do decreto n. 23.104, de 19 de agosto do corrente anno.

Os interessados deverão tomar as providencias necessarias afim de evitarem a imposição de multas decorrentes da inobservancia dos dispositivos legaes".

EM TORNO DO CASO DE LETICIA

A divergencia surgida entre o Perú e o Equador

O governo do Perú deu garantias ao do Equador de que as conferencias do Rio de Janeiro não affectarão os direitos equatorianos. E além disto, convidou-o a iniciar, directamente, negociações entre os dois paizes, para o solucionamento das controversias. Taes negociações estavam previstas e formuladas em um protocollo assignado pelos dois governos em Quito, a 24 de junho de 1924.

Vae a seguir o texto das declarações e convite da chancellaria de Lima:

"Lima, 18 de outubro de 1933 — Exmo. sr. dr. Homero Viteri Lafronte, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Equador — Capital. — Senhor ministro: — Nas varias entrevistas que tive a honra de realizar com v. ex. antecipei-me em offerecer, com franqueza, a garantia escripta de que as conferencias entre os delegados do Perú e da Colombia, para a solução da questão de Leticia não sairão do quadro do Tratado de Limites perú-colombiano de 24 de março de 1922, e que, portanto, não chegariamos a affectar territorio que o Equador possua e aos quaes allega direitos.

Em vesperas de se inaugurarem no Rio de Janeiro essas conferencias, de conformidade com o Protocollo de Genebra, de 25 de maio do presente anno, cumpre á lealdade em que se pauta tradicionalmente a politica internacional do meu governo, em particular com os paizes vizinhos, e como testemunho dos sentimentos cordiaes que agora, como sempre, nos animam á respeito da nação equatoriana, de não só nortear essa garantia, como tambem de fazer, ao mesmo tempo, ao governo do Equador, por digno intermedio de v. ex., um formal convite para iniciar, sem demora, nesta capital, as negociações directas accordadas no protocollo assignado em Quito, pendente entre os nossos dois respectivos paizes.

Confiando em que esta attitude, espontanea e amistosa do meu governo, será devidamente apreciada e correspondida pelo de v. ex., tenho o prazer de renovar-lhe, sr. ministro, os protestos de minha alta e distincta consideração. — *Solon Polo*."

Os brasileiros irão disputar a Taça Roca, em Buenos Aires

São Paulo, 1 (Havas) — *O Dia* diz que os brasileiros irão disputar em Buenos Aires a Taça Roca, ainda este anno.

AS CAIXAS POSTAES EM S. PAULO

Um desvio que monta a cerca de 2.000 contos

São Paulo, 1 (Havas) — *A Platéa* noticia que a commissão de syndicancias nos Correios verificou que das 4.000 caixas postaes desta capital apenas 2.000 figuravam como alugadas, sendo que a renda proveniente das outras 2.000 era desviada. O abuso corria desde 15 annos atrás. Os prejuizos soffridos pela União são calculados em 2.000 contos. Os funccionarios responsaveis vão ser demittidos e processados.

As finanças de Minas em tres exercicios

O SR. JOSÉ BERNARDINO FAZ DECLARAÇÕES AO "CORREIO DA MANHÃ"

As causas dos "deficits" e a situação economica do Estado

Procurado pelo "Correio da Manhã", quando de sua ultima vinda á esta capital, para conceder algumas palavras sobre as contas do Estado de Minas Geraes, relativas aos annos de 1930, 1931 e 1932 e que agora foram apresentadas, com o balanço dos tres exercicios, o secretario das Finanças desse Estado, sr. José Bernardino, pôz-se á disposição desta folha, manifestando, porém, o desejo de que a entrevista fosse adiada por alguns dias. Tendo sido aberto amplo debate nos jornaes, em torno dessas contas, o titular da Fazenda de Minas preferiu aguardar que a critica da imprensa permittisse a decantação das opiniões mais razoaveis sobre o assumpto, assim como dos pedidos de esclarecimento, que, honestamente formulados, pudessem merecer a attenção do governo do seu Estado. Decorrido o espaço de tempo que pareceu sufficiente ao secretario das Finanças de Minas, para que fossem fixados os pontos essenciaes sobre que a opinião publica deseja elucidação, procurámos ouvir s. ex., por intermedio do nosso correspondente em Bello Horizonte.

PONDERAÇÕES RAZOAVEIS E CRITICAS INJUSTAS

De inicio, o sr. José Bernardino nos declarou que era, realmente, chegado o momento de dar explicações mais circumstanciadas sobre os balanços do Estado, publicados ha cerca de um mez atrás.

— Com effeito, disse-nos o titular das Finanças do grande Estado central, a imprensa já commentou minuciosamente o assumpto, formulando as suas questões a respeito, e ouvindo, sobre elle, representantes das nossas classes conservadoras. E' certo que, na critica feita ás contas do Estado, houve quem emittisse opiniões ingenuas, com pleno desconhecimento da materia, e quem, de má fé, atacasse com violencia essas contas, dando, propositadamente, interpretação erronea aos algarismos publicados: velhas incompatibilidades politicas inspiraram a esses ultimos, e, conhecendo a má origem da sua attitude, não seria justo que eu me désse ao trabalho de volver minha attenção sobre elles. Alguns, por exemplo, exigiam que publicassemos todos os quadros explicativos dos balanços do Estado. Como sabe, não é possivel fazer isso pela imprensa. Publicamos usualmente apenas a synthese das contas, pois o proprio orgão official do Estado não comportaria o volume numeroso de quadros, tabellas e notas que elucidam os algarismos do balanço. Isso constitue materia para alentado volume, que é o relatorio da Secretaria das Finanças, que está sendo, em sua maior parte, entregue á Imprensa Official, para composição e impressão, e deve ser estampado dentro de um mez. Não é possivel, pois, que levemos em conta ataques que, á semelhança desse, são fundados ou na ignorancia das coisas ou na má vontade originada de paixões que não desejo analysar no momento. Responderei, assim, apenas aos que honestamente me pediram explicações mais detalhadas [illegible]. E creio satisfazel-os, orientando-me pelos "quesitos" que acaba de entregar-me por escripto o que reclamam todos os esclarecimentos que, a meu ver, o publico poderia desejar.

A REVISÃO DO BALANÇO DE 1930

— Pergunta-me de quem partiu a iniciativa da revisão do balanço de 1930 e quaes os motivos que a inspiraram, falou-nos o sr. José Bernardino pausadamente. Antes de tudo, devo explicar-lhe que não havia, propriamente, balanço do exercicio de 1930. Em 14 de janeiro de 1932, o ex-chefe da 1ª Secção de Contabilidade, encarregado da elaboração do balanço, entregou ao director da Contabilidade de então o balanço por elle feito, relativo ao anno de 1930. Parece, porém, que as contas [illegible] o chefe do governo, [illegible] o orgão official e o lançamento [illegible]. Certo, essa situação anomala, decorrente da protelação indefinida da approvação e lançamento desse balanço, [illegible] quanto á sua exactidão, foi que fortificou a convicção de que era imprescindivel reverem-se as contas do mesmo. Segundo se depreende de uma representação do funccionario Las-Casas, que era na occasião o chefe da 1ª Secção de Contabilidade, o saudoso antecessor, dr. Carlos Pinheiro Chagas, o autorizara a examinar o assumpto e propor, mesmo, modificações no citado balanço. O certo é que, quando assumi a pasta das Finanças, encontrei na Secretaria essa representação. Nessa opportunidade achava-se em elaboração o balanço de 1931, que não podia ser feito sem que se proferisse decisão relativamente ás duvidas suscitadas quanto ao de 1930. [illegible] Essa outra representação, feita pelo [illegible] Las-Casas, [illegible] e subscripta pelo director de Contabilidade e pelo procurador fiscal do Thesouro. [illegible]

CRITERIO ADOPTADO NA ELABORAÇÃO DOS BALANÇOS

— Responde-lhe, agora, a segunda pergunta, em que me indaga qual o criterio a que obedeceu a elaboração dos balanços ha pouco publicados — continuou o sr. José Bernardino. O criterio que norteou os serviços da commissão revisora foi o determinado pela reforma da nossa Contabilidade, feita no inicio do governo passado, sob a direcção do competente technico sr. Francisco D'Auria. Criterio legal, devo accentuar, de vez que essa reforma foi approvada por lei, ainda hoje em vigor, com pequenas modificações. De accordo com esse criterio, havia mistér de se corrigirem os equivocos de que estava eivado o balanço em

Dr. José Bernardino

projecto, de 1930, entre os quaes aquelle que deu origem á maior parte dos alludidos erros e equivocos, a saber: a interpretação que erroneamente se deu ao decreto n. 9.832, de 20 de janeiro de 1931. Esse decreto prorogou o encerramento do exercicio de 1930 até 31 de março de 1931; entendeu-se que isso implicava na prorogação do proprio exercicio. Dahi uma mistura lamentavel de despesas de dous exercicios, incluindo-se no primeiro delles despesas do segundo, feitas mesmo até o mez de junho. O curioso é que igual criterio não se observou com relação á receita do periodo addicional, que de accordo com aquella logica tambem devera ter sido attribuida ao exercicio de 1930. A não ser uma pequena parcella dessa receita (854:066$707), que por engano foi attribuida ao exercicio de 1930, quando era de 1931, no balanço provisorio somente figura a receita effectivamente arrecadada até 31 de dezembro daquelle anno. Pelo balanço provisorio a receita era de 142.569:657$166. Excluida aquella parcella, que passou para o exercicio proprio, a receita ficou sendo de 141.715:590$459, que é a do balanço por nós apresentado. Como se vê, essa interpretação unilateral e erronea do decreto numero 9.832 bastaria, para justificar a revisão, á luz do criterio legal. Na verdade, o que pretendia o citado decreto foi restabelecer temporariamente o classico "periodo addicional", abolido pelos codigos de contabilidade do Estado e da União, para liquidação de contas do mencionado exercicio, e nunca para tornal-o de 15 mezes, reduzindo a nove mezes o de 1931.

DESENCONTROS DE CIFRAS

A' nossa pergunta sobre como se explica a differença verificada entre as cifras do balanço provisorio de 1930 e as do balanço definitivo, respondeu-nos o sr. José Bernardino:

— O que acabo de dizer contém explicação cabal para essa differença. Escoimada da despesa que devia ser levada á conta do exercicio de 1931, e sendo corrigidos tambem erros de classificação de verbas, que deviam correr por operações de credito e não por verbas orçamentarias, a despesa total do exercicio, que pelo balanço provisorio ascendia a 334.374:265$179 cifrou-se em 264.726:034$492. E o deficit que, pelo primeiro balanço, se elevava a 192.404:611$033, reduziu-se a 123.010:444$033.

ORIGENS DOS *DEFICITS* DOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS

O titular da Fazenda de Minas assim nos esclareceu quanto ás causas dos *deficits* havidos nos tres ultimos exercicios:

— Está na consciencia de todo mundo a razão dos *deficits* havidos nos exercicios de 1930, 1931 e 1932: [illegible] a crise economico-financeira, verificada em todos os paizes do globo. A seu turno, o augmento das despesas publicas foi, em toda parte, impressionante, e a esse proposito são eloquentes os dados que nos fornece o eminente professor de Economia e ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, Francisco Nitti, em recente artigo para o "Estado de S. Paulo", sobre "A depressão economica mundial". Depois de salientar que a humanidade atravessa [illegible] uma immensa depressão occasionada por factos politicos — a guerra com todas as suas consequencias, grandes despesas publicas, protecionismo, suppressão da liberdade por parte de dictaduras brancas e vermelhas, [illegible] — o professor Nitti [illegible]: "Os paizes que não participaram da guerra participaram igualmente daquella loucura. [illegible] tiveram a embriaguez da riqueza, a vertigem das grandes despesas publicas. Illudidos, todos duplicaram, triplicaram, quadruplicaram as despesas publicas. O Estado tornou-se quasi em toda parte o maior devedor. Em 1927, um inquerito da Secção economica da Sociedade das Nações verificava que de 1913-1914 a 1922-1923 as despesas publicas dos Estados Unidos haviam passado de 2.220 a 6.340 milhões de dollars; as despesas do Japão, de 1913-1914 a 1923-1924 subiram de 648 a 1.144 milhões de "yens"; as despesas da Dinamarca, de 178 milhões de coroas em 1913-1914 a 700 em 1922-1923; as despesas da Grã-Bretanha, de 256 milhões de esterlinos em 1913-914 foram de 850 em 1924-1925... A Allemanha [illegible] de 7.178 milhões de marcos ouro, em 1913-1914, para 20.495 milhões em 1930-1931. A Suissa, que não fez a guerra, mas a Suissa gozou dos beneficios da paz e muito lucrou com a guerra. Entretanto, a Suissa... teve as suas despesas publicas augmentadas de 522 milhões de francos ouro em 1913 para 1.622 milhões em 1931..."

— De outro lado, pelos *deficits* são responsaveis causas nacionaes internas, como a situação cambial, a crise do café, a memoravel campanha politica que precedeu a revolução de outubro e, posteriormente, essa propria revolução, bem como o movimento sedicioso de São Paulo. Encontraremos tambem causas regionaes consistentes na construcção de grandes obras publicas em nosso Estado. Sabem todos, ainda, a que despesas imprevistas tem sido o governo de Minas arrastado em virtude da situação verdadeiramente anormal que vimos atravessando, do ponto de vista politico, a partir de 1929. Quanto ao exercicio de 1930 em particular, só o decrescimo das rendas publicas concorreu para o augmento do *deficit* com a quantia de 60.698:209$541, conforme salientei na exposição apresentada ao sr. interventor.

A RECEITA PREVISTA E A ARRECADADA NOS TRES EXERCICIOS

— Pede-me o senhor que eu estabeleça um confronto entre a receita prevista e arrecadada nos tres exercicios, continuou o secretario das Finanças de Minas. Accedo ao seu desejo:

Em 1930, a receita ordinaria foi avaliada em 168.765:800$000, e a extraordinaria em .... 33.648:000$000, no total de réis 202.413:800$000. Apenas arrecadámos, de receita ordinaria réis 104.136:974$356, ou seja menos 64.628:825$644, do que a prevista. E de receita extraordinaria conseguimos 37.578:616$103, ou seja 3.930:616$103, a mais.

Em 1931, a receita ordinaria foi avaliada em 150.387:000$000, e a extraordinaria em .... 50.644:648$457, no total de réis 201.031:648$457. Apenas arrecadámos, de renda ordinaria, réis 148.640:384$094, ou seja apenas 1.746:615$906, a menos. A renda extraordinaria ascendeu a réis 53.561:514$446, isto é a réis 2.916:865$989, além da que foi prevista.

Em 1932, finalmente, calculou-se em 171.314:576$990 a receita ordinaria, e em 38.673:540$000 a extraordinaria, tudo sommando 209.988:116$990. Entretanto, de renda ordinaria sómente se arrecadou a quantia de .... 160.290:092$000, ou seja réis 11.024:484$990, a menos. De extraordinaria, a arrecadação montou a 62.728:027$200, isto é, réis 24.054:487$200 a mais do que a prevista.

DESPESAS FIXADAS E REALIZADAS NOS TRES EXERCICIOS

— Faço o mesmo confronto quanto á Despesa, continuou o sr. José Bernardino, consultando papeis que se achavam esparsos sobre sua mesa de trabalho:

As Secretarias do Estado foram autorizadas, pela lei orçamentaria e por decretos que abriram creditos addicionaes, a despender, em 1930, 280.787:741$447, tendo a despesa sido apenas de 264.726:034$492, isto é, réis 16.061:707$055 a menos.

Em 1931, as autorizações montaram a 277.332:044$386, emquanto a despesa cifrou-se em réis 240.293:832$828, isto é, 37.039:211$558 a menos.

Finalmente, em 1932, as autorizações foram de 269.809:665$877, tendo a despesa sido apenas de 242.877:900$400, com a differença, para menos, portanto, de 26.931:765$477.

DIVIDA FLUCTUANTE DO ESTADO

— O senhor, disse-nos o titular da Fazenda de Minas, em [illegible] que um dos pontos sobre os quaes o publico desejaria maiores esclarecimentos é o que se refere á divida fluctuante do Estado. Satisfaço sua curiosidade, informando-o de que o exercicio de 1929 legou-nos, em 1930, uma divida fluctuante de 142.606:162$691. Em 1930, foi ella augmentada de 261.330:961$665, e diminuida em 87.995:775$478, [illegible] ficando em 315.941:348$878. Note-se que essa divida fluctuante comprehende depositos em geral, inclusive os da Caixa Economica, fianças, cauções, restos a pagar e letras do Thesouro. No exercicio de 1931, a divida cresceu em réis 133.046:066$472 e foi diminuida em 153.754:[illegible], [illegible] 295.233:484$000 o saldo que passou para 1932.

Em 1932, a divida fluctuante foi augmentada de 179.779:243$200 e diminuida de 152.170:[illegible] 322.842:192$600.

ORIGEM DA DIVIDA FLUCTUANTE

Nessa altura, perguntámos ao sr. José Bernardino de quando datavam esses legados de divida fluctuante [illegible]. Respondeu-nos o secretario das Finanças mineiras:

— A que provém de depositos, cauções, fianças, etc., data de tempos immemoriaes. A outra, [illegible]

O PATRIMONIO DO ESTADO

— Em consequencia dessas realizações a que allude deve ter sido consideravel o augmento do patrimonio do Estado, ponderámos.

— Sem duvida, respondeu-nos o sr. José Bernardino. E, retirando papeis que estavam dentro de volumosa pasta, pôz-se a procurar aquelle que continha os algarismos referentes ao assumpto.

— Aqui está, continuou. A situação patrimonial do Estado [illegible] 732.291:270$315, no mesmo activo [illegible] pelo sr. José Bernar-

[illegible] des por que passámos no periodo de 30 a 32, ainda assim se registou um augmento [illegible] 155.501:843$285 no activo bruto, [illegible] 887.793:413$500. O activo [illegible] sensiveis augmentos nestes ultimos annos, em virtude de grandes realizações materiaes levadas a effeito nesse lapso de tempo. Grande parte dos dinheiros publicos foi applicada em construcções [illegible] a concorrer para o accrescimo dos bens [illegible]. Dando-lhe, finalmente, um ultimo algarismo, concluiu o sr. José Bernardino, posso garantir-lhe que, [illegible] o que o Estado invertera em vias ferreas, de cinco annos a esta parte, isto é, de 1928 para cá, assegura-lhe a renda de um capital, que, em algarismos redondos, é de réis 182.000:000$000.

SOBRE A DIVIDA EXTERNA

Finalizando a palestra que entretivera com o representante do "Correio da Manhã", disse o sr. José Bernardino:

— Até agora, o senhor me tem interrogado e tenho apenas respondido ás suas perguntas. Mas, [illegible] satisfeita a sua justa curiosidade, desejo [illegible] jornal [illegible] me foi [illegible] o serviço [illegible] um seu [illegible] mais [illegible]

[illegible] penso o [illegible] divida [illegible] se refere [illegible] e 1929. [illegible] parte [illegible] serviço [illegible] de dis- [illegible] encontrava [illegible]. A fal- [illegible] essa sus- [illegible] o mesmo [illegible] pagamento [illegible] 32, o go- [illegible] fundos de [illegible] eiros, de [illegible] conser- [illegible] actamen- [illegible] houvesse [illegible] sa de al- [illegible] io desse [illegible] nacional [illegible], e pa- [illegible] uros, re- [illegible] Banco do [illegible] banquei- [illegible] 32$876. [illegible] providencias, [illegible] ra regu- [illegible] e a res- [illegible] o provi- [illegible] constituiu [illegible] nicos en- [illegible] assumpto. [illegible] de Estu- [illegible] anceiros, [illegible] nardino.

UM APPARELHO DA AVIAÇÃO NAVAL SOFFRE UM DESASTRE NA ESTRADA DO NORTE, PRECIPITANDO-SE AO SOLO

O piloto soffreu fractura do frontal

Occorreu hontem, na Estrada do Norte, um desastre de aviação, que poderia ter tido consequencias mais lamentaveis, se o destino não se resolvesse a proteger o piloto do apparelho sinistrado.

O "Moth I-18", da Escola de Aviação Naval, levantou vôo, hontem, ás 7 horas e 30 minutos da manhã, do Centro de Aviação Naval, na ponta do Galeão, ilha do Governador, pilotado pelo segundo-tenente Hernani Hardman, alumno da referida Escola.

Ia ser feito um vôo de trenamento, de accordo com as exigencias do regulamento da Escola.

Depois de algumas evoluções sobre a bahia, o "Moth" em questão tomou o rumo do continente, a pequena altura. Ao passar pelas proximidade da Fabrica de Material contra Gazes, do Exercito, o avião entrou em marcha irregular, descontrollado, "Caindo em folha secca", sobre o sólo, onde se espatifou.

O estrondo foi grande e, com elle, immediatamente accorreu ao local do desastre o pessoal que serve naquella Fabrica. O major Octaviano Leão, director da fabrica soccorreu immediatamente o tenente Hardman, ajudando-o a desvencilhar-se dos destroços do apparelho. O referido official não perdera a calma, o que lhe valeu a vida. Presentindo o desastre, desligou o motor, evitando, assim, uma explosão certa. Embora ferido, o piloto levantou-se sósinho sendo, depois, transportado para a Escola de Aviação.

Ali chegando, o medico da Escola, capitão-tenente dr. Pereira Mendes, procedeu a meticuloso exame no ferido, constatando a fractura simples do frontal, sendo, entretanto, lisonjeiro o estado de saude do tenente Hardman, não obstante o abalo soffrido.

O "Moth I-18" foi transportado para o Centro de Aviação, afim de ser convenientemente examinado, parecendo, comtudo, que as avarias são irreparaveis.

Um dia de calma para o mercado de cambio em Londres

Londres, 1 (Havas) — O mercado de cambio esteve hoje bastante calmo. A baixa do dollar americano em consequencia do scepticismo em relação ao programma norte-americano da fixação do preço do ouro e do fechamento das bolsas continentaes. O franco melhorou ligeiramente de 80-3/5 para 80-1/2. O franco suisso, o florim e a marco tiveram tendencia para a alta. O dollar depois de haver sido cotado á abertura a 4,79-1|2 fechou a 4,79-1|8.

Visita universitaria á Bahia

O PROFESSOR IRINEU MALAGUETA TROUXE AS MELHORES IMPRESSÕES

De regresso da Bahia, aonde foi chefiando a embaixada universitaria, o professor Irineu Malagueta, que ali recebeu carinhosas manifestações de estima e admiração, disse-nos hontem:

— As minhas impressões são excellentes. Meio intellectual muito adeantado. Espirito universitario desenvolvido. A Bahia já

Dr. Irineu Malagueta

tem uma universidade, de facto, creada pelo intercambio entre as diversas escolas. A Faculdade de Medicina, com a respeitavel tradição de mais de um seculo, continúa a brilhar, apezar das difficuldades inherentes á falta de hospitaes. Mestres illustres, como F. S. Paulo, J. A. Garcez Fróes, Costa Pinto, Octavio Fróes, A. Britto, Tavares, Eduardo Moraes, Edgard Santos etc. mantêm o alto grão de efficiencia da escola.

— E os moços?

O professor Malagueta fala com enthusiasmo:

— Ha um grupo de grande merito que continuará a gloria da Escola Bahiana: Adriano Pondé, Eduardo Araujo, Heitor P. Fróes, Hosanah de Oliveira, Arthur Ramos, Cesar Araujo, C. Sepulveda, Helio Simões, etc.

— A producção scientifica?

— Não é maior devido á deficiencia hospitalar. O que os medicos bahianos fazem, é verdadeiramente admiravel com os poucos elementos com que contam. A Nação tem uma grande divida para com aquella tradicional Escola.

— Visitou serviços publicos?

— Diversos. A Limpeza Publica — que é repartição modelar, — a Saude Publica com os seus Centros de Saude, Repartição de Estatistica. O campo de Experiencia e Demonstração Antonio Moniz é muito interessante. E' dirigido por excellente technico, o dr. Gratulino Mello, que se dedicou de corpo e alma ás suas funcções. Outra creação benemerita do actual governo da Bahia é a Escola Profissional para Menores. Installada no aprazivel arrabalde de Brotos conta com vasta área e apparelhamento necessario. Seu fim é ministrar, gratuitamente, o ensino primario, profissional, technico industrial e agricola elementar etc. Quando o visitámos era hora de jantar e estavam os numerosos alumnos, dispostos nas mesas com toda ordem, muito alegres.

"A idéa partiu do actual chefe de policia, tendo acolhida enthusiastica pelo interventor, capitão Juracy Magalhães. Emfim, é uma obra de finalidades sociaes tão altas que impressiona quem a visita. Dirige-a com muito enthusiasmo, o dr. José N. Allioni. Emfim, póde-se affirmar — tanto quanto observei — que ha em cada repartição publica, o interesse, a vontade de fazer cada vez melhor. E isto se dá porque as pessoas que as dirigem mostram-se perfeitamente integradas. Entre os serviços que vimos, salienta-se a Barragem de Bananeiras.

O professor Malagueta refere-se ao seu embarque para o interior bahiano:

— Saimos de São Salvador ás 2 horas da madrugada, alcançando Cacheira ás 8 horas. Ahi sentimos forte emoção ao pisar o solo da tradicional cidade de Cachoeira. Passam á nossa vista os indicios do esplendor daquella cidade, depois as lutas em prol da independencia etc. Casas com seteiras, velhos edificios, as pedras da rua, tudo rememora uma pagina luminosa da nossa historia.

"Ahi nos recebeu o prefeito, dr. Humberto Pacheco, engenheiro, que vem remodelando a historica cidade. Do outro lado S. Felix, com grande desenvolvimento industrial. O prefeito, meu distincto collega dr. Manoel Passos, nos recebeu com grandes attenções. Elle actualmente renova a bella cidade. Dahi partimos para a barragem de Bananeiras, da Companhia Energia Electrica da Bahia, onde encontrámos o engenheiro J. Grossweiler, que dirige aquella secção da empresa.

"E' uma obra monumental. Foi-me, particularmente, agradavel visitar este grande emprehendimento porque, no inicio, ahi trabalhou, com o engenheiro allemão Riedlinger, meu irmão, engenheiro Gercino M. de Pontes.

"Foram invertidos nessa grande barragem, que contem as aguas do Paraguassú acima das cachoeiras, 60.000 contos. Aquelle septo enorme em extensão de cerca de 340 metros accumula agua na extensão de 6 leguas.

"A uzina tem 3 unidades, cada uma com a força de 5.200 H. P. E tem logar para mais 3 em caso de necessidade.

"Da barragem á uzina, segue tubo de 3 metros e 80 de diametro, o qual junto a uzina tem o "stand pipe" que tem profundidade de 130 m. e altura egual á plataforma da barragem.

"A uzina produz 100.000 kilowats por 24 horas.

"O engenheiro Jerry O'Connell, que a projectou e tinha grande paixão pela obra, morreu no Brasil. Dahi haver uma placa: "Barragem Jerry O'Connell em Bananeiras".

"Passámos esse dia hospedados pelo gerente da Companhia, dr. Gastão Pedreira, a quem muito agradecemos as distincções que teve para comnosco. A's 9 horas deixámos Cachoeira, chegando á Bahia a 1 e meia da madrugada.

Sobre arte religiosa, diz-nos o professor Malagueta:

— As egrejas da Bahia são monumentos de nossa historia e de nossa crença. Visitámos algumas: a sumptuosa egreja de S. Francisco com o convento annexo. Na egreja da Ajuda, apreciámos, além da riqueza, as pinturas flamengas de sua sacristia. Não foi pequena nossa emoção deante do pulpito onde pregou o *grande padre Antonio Vieira*. Havia escripto: "A Academia de Letras da Bahia mandou assentar esta lapide no pulpito em que pregou o insigne padre Antonio Vieira. 2-7-923". Fomos tambem á egreja do Senhor do Bomfim, que tem accesso por esplendida estrada ultimamente reformada. Ahi vimos a sala dos milagres atufada de cera, retratos etc.

"Em Cachoeira, estivemos na rica egreja do Carmo, hoje decadente, com suas pinturas a ouro, com suas grades de jacarandá, suas barras de ebano etc. Só a meditação que nos traz a visita das egrejas da Bahia daria para escrever longas paginas, que reflectiriam o esplendor da nossa historia.

— De modo que a Bahia recorda muito nossa historia...

— A Bahia tem paginas vivas e brilhantes de nossa historia. A cada passo, junto de meu arranha-céo, apparece um predio, uma egreja etc. a attestarem factos do passado.

"Nesse sentido, causou-nos esplendida impressão, o Instituto Geographico e Historico ou melhor a "Casa da Bahia", que se mantém graças ao carinho de alguns abnegados, entre os quaes o dr. Bernardino José de Souza, que, vencendo as maiores difficuldades, conseguiu levantar um optimo edificio onde ella se encontra abrigada. Historia, numismatica, mineralogia, etc. tudo está ali em ordem, convidando o visitante á meditação. A Sala Castro Alves é commovedora de vibração civica e de sympathia humana. Ahi se acha uma mesa em que o grande poeta escrevera e uma mecha de cabello retirada por sua irmã no leito de morte. A Bibliotheca muito bem organizada.

"O dr. Bernardino José de Souza é um benemerito, em companhia dos demais membros da "Casa da Bahia". Fomos encontrar depois o dr. Bernardino de Souza em outra creação sua, a nova Faculdade de Direito.

"E' de maravilhar como o dr. Bernardino conseguiu construir, com o auxilio do povo, uma Faculdade que honra o Brasil. As salas de aula, os corredores, os serviços annexos, tudo parece construido ha dias, sem um risco, sem uma deterioração qualquer.

"Os alumnos correspondem ao esforço feito.

"Em nenhuma escola vimos jámais tanto conforto e tanto cuidado de parte dos estudantes. Da parte dynamica, o valor ainda é maior.

"Trabalha o director, dr. Bernardino, e trabalham todos os professores, na melhor ordem. O inspector federal, dr. Temporal, tem sua secção na propria escola, acompanhando os trabalhos. Ordem, limpeza, conforto, amor ao trabalho, eis como resumi nossas impressões. O doutorando Fernando Tude e seus companheiros que aqui estiveram, e que foram os promotores de nossa ida a Bahia, estiveram sempre sollicitos com os estudantes que nos acompanhavam, comnosco. O interventor, capitão Juracy Magalhães, percebeu o alcance do ponto de vista intellectual e civico da visita dos estudantes, e com fidalguia nos hospedou e cercou de todas as attenções. Seu substituto interino, conselheiro Corrêa de Menezes, figura de relevo no meio social bahiano, pela cultura e finura do trato, os secretarios e demais auxiliares do governo nos acolheram com cavalheirismo. A imprensa bahiana, modelo de intelligencia e patriotismo, foi prodiga em gentilezas para com a embaixada de academicos e para quem a dirigia — concluiu o professor Malagueta.

NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Fez annos hontem a tradicional instituição

Embora transcorrida seus festejos, a data de hontem, commemorativa do anniversario da Assistencia Municipal, foi relembrada com carinho por quantos empregam a sua actividade nessa tradicional instituição de soccorros medicos á população carioca.

Foi a 1º de novembro de 1907 que o marechal Souza Aguiar, então prefeito da cidade, fez inaugurar os serviços da util instituição, nomeando seu director o dr. Torres Cotrim e chefe do primeiro posto de soccorro o dr. Paulino Werneck.

Daquella época até hoje, a Assistencia desenvolveu-se bastante, passando por varias phases de remodelação, sempre visando melhor attender ás necessidades do nosso povo.

Ainda recentemente, sob a administração do actual interventor, a Assistencia ampliou o seu campo de acção, levando o prompto soccorro ás populações de bairros distantes, como Campo Grande, Penha, Cascadura, Paquetá, Governador e, segundo se annuncia, Marechal Hermes e Jacarépaguá.

Ao dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, devem-se muitas e proveitosas innovações na repartição a que dedica o melhor de seus esforços, dentre as quaes podem-se citar a creação da enfermaria particular para jornalistas e a da maternidade do Hospital de Prompto Soccorro.

A ROMARIA DA SAUDADE

DESDE HONTEM, COMEÇOU A INTENSA ROMARIA ÁS NECROPOLES — DESTA CAPITAL —

Consagrado aos mortos, o dia de hoje, é de recolhimento e meditação.

Cada anno, essa pratica piedosa se renova e mtodo o orbe, com a mesma uncção e o mesmo suave mysticismo, num preito de saudade aos entes queridos que já se foram para o Além.

Na verdade, nada existe mais terno no sêr humano que esse effluvio de evocação espiritual em meio á agitação materialista da vida, principalmente da vida hodierna, onde o egoismo da materia assume o lance mais elevado das preoccupações geraes do homem.

Aquelles que em vida se tornaram credores do nosso affecto, bem merecem essa piedosa manifestação de saudede, tributada nas vinte e quatro horas de um dia tristonho, sem ruidos, sem festas, sem alardes.

A evocação dos mortos é, sem duvida, um acto sublime e bom, que por si só redime a humanidade de muitos dos seus erros. Elle nos ensina a pensar na incerteza do amanhã, o que vale a dizer na certeza absoluta de uma fatalidade que ha de vir, conforme o determinou o Senhor Supremo nas suas immutaveis regras de conduzir o mundo. E, pensando nesse dia inexoravel, aprende-se a meditar na belleza dos bons sentimentos, na candura das virtudes, sem as quaes a vida não poderá transcorrer com a serenidade das coisas felizes.

Ditosos aquelles cujo coração não se acha ainda empedernido e podem ter o rasgo de elevál-o ás alturas do imponderavel, no dia de Finados, para ali derramar um filete de bondade sobre a lembrança dos entes queridos que passaram a habitar a mansão eterna de Deus!

NOS CEMITERIOS

Todas as necropoles do Rio amanheceram, hontem, com aspecto florido.

Muita gente costuma, antes do dia 2 de novembro, ir levar braçadas de flores aos logares, onde se acham sepultados os restos mortaes de seus entes queridos, para que os mesmos appareçam enfeitados no dia destinado á consagração dos mortos.

E' um acto acertado esse, pois a agglomeração de visitantes nos cemiterios, no dia de Finados, nem sempre permitte uma demora commoda, junto ás tumbas que nos são caras.

Hontem, o movimento era intenso em todo sos bairros onde existem necropoles.

Os bondes de Botafogo subiam repletos de passageiros, que iam em demanda do cemiterio de São João Baptista, na rua General Polydoro. Os taxis por sua vez, realizavam corridas mais frequentes que nos outros dias.

E os portões dos cemiterios viram-se transpostos, desde muito cêdo, por uma romaria interminavel de homens e mulheres abraçando ramalhetes de flores.

Em S. João Baptista a affluencia de visitantes foi consideravel. Essa tradicional necropole, que foi inaugurada em 1852, e já recebeu, até agora 283.000 cadaveres, é uma das que ostentam riquissimos mausoléos, verdadeiras obras de arte, encerrando despojos de vultos de grande eminencia na historia patria. Em todas as suas quadras, mas, principalmente, nas que ficam ao centro, proximas ao portão de entrada, era grande a profusão de flores depositadas sobre as campas.

Outro tanto se podia dizer com relação ao cemiterio de S. Francisco Xavier, cujo pessoal administrativo se achava em franca actividade, proporcionando aos visitantes os informes que acaso solicitassem.

No cemiterio de Catumby tambem foi grande o movimento no dia de hontem. O de Inhaúma, embora, menor, teve regular frequencia. O mesmo se diga com respeito aos cemiterios da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia e da Ordem 3ª de N. Sª. do Carmo, onde são enterrados os mortos que fizeram parte de seus respectivos quadros sociaes.

O POLICIAMENTO

Como acontece todos os annos, a chefatura de Policia tomou providencias tendentes a intensificar o policiamento no interior das necropoles e facilitar o trafego nas suas immediações, prevendo, como é justo, o grande movimento de visitantes no dia de hoje.

Nas necropoles e nos mercados de flores estarão escalados investigadores antigos, que possam facilmente identificar os "desculdistas", "punguistas", etc., isto independente de outras providencias preventivas determinadas pelo chefe de Policia.

Hontem, o capitão Felinto Muller baixou uma portaria recommendando aos delegados dos respectivos districtos que providenciem no sentido de ser assegurada a ordem publica, solicitando-se ás repartições competentes pessoal necessario ao policiamento dos cemiterios. Nessa portaria o chefe de Policia declara que é mantida a prohibição de velas acesas sobre as sepulturas.

Foi organizada pelo director geral de investigações a seguinte escala de serviço para hoje:

Cemiterio de S. João Baptista — Interior do cemiterio: de 6 ás 12 horas, os investigadores 417 e 841; das 12 ás 7 da noite, os investigadores 97 e 98; portão do centro: de 6 ás 12 horas, os investigadores 707 e 910; das 12 ás 6 da tarde, o investigador 152; portão do lado direito: de 6 ás 12 horas, o investigador 142; das 12 ás 6 da noite o investigador 155; portão do lado esquerdo: de 6 ás 12 horas, o investigador 591; das 12 ás 6 da ntarde, o investigador 665. Avulsa: de 6 ás 12 horas, os investigadores 217, 232, e 443; das 12 ás 6 da tarde, os investigadores 551, 73 7e 895.

Mercado das Flores — De 6 ás 12 horas, os investigadores 218, 196 e 482; das 12 ás 6 da tarde, os investigadores 522, 651 e 738.

Cemiterio de S. Francisco Xavier — Interior do cemiterio: de 6 ás 12 horas, os investigadores 107 e 182; das 12 ás 6 da tarde, os investigadores 83 e 554; portão do centro: de 6 ás 12 horas, os investigadores 64 e 132; das 12 ás 6 da tarde, os investigadores 176 e 150; portão do lado direito: de 6 ás 12 horas, o investigador 137; de 12 ás 6 da tarde, o investigador 645; portão do lado esquerdo: de 6 ás 12 horas, o investigador 152; das 12 ás 6 da tarde, o investigador 670.

Mercado de Flores — De 6 ás 12 horas, os investigadores 53 e 524; das 12 ás 6 da tarde, os investigadores 70 e 67.

Avulsa — De 6 ás 12 horas, os investigadores 69, 467 e 399; das 12 ás 6 da tarde, os investigadores 674, 732 e 75.

Cemiterio de Catumby — De 6 ás 12 horas, os investigadores 278 e 833; das 12 ás 6 da tarde, os investigadores 390 e 436.

Mercado de Flores e Praça Olavo Bilac — De 6 ás 12 horas, os investigadores 113 e 326; das 13 ás 6 da tarde ,os investigadores 65 e 613.

INSTRUCÇÕES DA POLICIA FLUMINENSE

Não serão permittidas reuniões de qualquer seita ou religião

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, baixou hontem as instrucções abaixo reproduzidas e que serão rigorosamente observadas durante a tradicional romaria da saudade que se realizará hoje nos cemiterios de Nictheroy:

Nessas instrucções organizadas "á la diable", a referida autoridade prohibe "os meetings ou reuniões de qualquer seita ou religião dentro das necropoles, salvo prévia autorização da administração e da policia.

Percebe-se que a excepção foi encaixada á ultima hora e que só teve uma vantagem, trapalhar ainda mais os interessados no caso.

Virtualmente, a prohibição continuou de pé. A medida policial foi, porém, de uma infelicidade clamorosa, de vez que invade ostensivamente o terreno da consciencia que é inviolavel.

Restará ainda aos interessados dirigir o seu appello ao chefe de policia, espirito liberal que, certamente, os attenderá.

INSTRUCÇÕES PARA O POLICIAMENTO

São estas as instrucções para o policiamento que será executado hoje nos cemiterios de Nictheroy e suas adjacencias, pessoalmente superintendido pelo 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, na seguinte ordem:

"a) — O policiamento civil das necropoles de Maruhy, N. S. da Conceição, Saco de S. Francisco, será iniciado ás 6 horas da manhã;

b) — Fica dispensado, em virtude do serviço de finado, o segundo quarto de vigilancia das 0h ás 5 da manhã, de 2 de novembro;

c) — A fiscalisação do policiamento será feita pelo inspector do gabinete de Investigações auxiliado pelo investigador de 1ª classe n. 6.

d) — A fiscalisação no interior das necropoles será feita por investigadores e guardas-civis, sempre em turmas de dois;

e) — A' guarda-civil competirá a guarda e fiscalização dos portões de entradas e saidas das necropoles, devendo os guardas observarem rigorosamente as instrucções constantes das letras "g" e "h";

f) — As patrulhas de cavallaria rondarão as immediações das necropoles;

g) — Não será permittida a entrada de romeiros no cemiterio do Maruhy senão pelo portão principal e a saida será pelos lateraes;

h) — Não será permittido o ingresso nos cemiterios, de creanças que não estejam acompanhadas de pessoas adultas, nem a saida de flores, embrulhos ou quaesquer outros objectos proprios á commemoração da data, sem a prévia explicação da sua procedencia. Tambem não serão permittidos meetings ou reuniões de qualquer seita ou religião dentro das necropoles, salvo prévia autorização da administração e da policia".

UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DE ERASMO BRAGA

Um grupo de elementos das egrejas evangelicas de Nictheroy, hoje, ás 7 horas da manhã, realizarão uma romaria da saudade ao tumulo onde repousam os despojos do pranteado professor Erasmo Braga.

A SITUAÇÃO POLITICA

Os preparativos para a installação da Constituinte

O ANTE-PROJECTO DEFINITIVO DA FUTURA CONSTITUINTE SÓMENTE SERÁ ASSIGNADO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

O ante-projecto da futura Constituição, publicado ante-hontem e hontem repetido não é o definitivo. Trata-se da redacção final feita pelo sr. João Mangabeira, redacção que soffreu muitas alterações na reunião que a sub-commissão encarregada da materia realizou segunda-feira no Itamaraty, e de que demos amplo noticiario. Foi mesmo esta a razão pela qual não publicámos o referido ante-projecto na nossa edição de terça-feira, o que faremos quando se tratar da authentica redacção final, subscripta por toda a sub-commissão.

Aliás, o ministro da Justiça, a esse proposito, fez hontem a seguinte declaração:

"— O que foi publicado, hoje, não é ainda o ante-projecto, em redacção final. Na ultima reunião da sub-commissão, aquelle trabalho soffreu varias alterações, como já foi divulgado na imprensa, e, por isso mesmo, está convocada nova reunião, para a proxima segunda-feira, afim de ser, então, approvada a redacção definitiva. Uma vez ella approvada, o ante-projecto subirá á consideração do chefe do governo, que deseja estudal-o, antes de o encaminhar á Assembléa Nacional.

E terminou:

— Sejam quaes forem os defeitos que lhe encontrem os demolidores systematicos, é, innegavelmente, uma obra brilhante, em seu conjunto, reveladora da alta cultura dos homens que a organizaram; e assim será apreciada, sem a menor duvida, pela critica dos technicos, no paiz e no estrangeiro."

O SR. FLORES DA CUNHA CHEGARA' NO DIA 7

O general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, chegará no proximo dia 7 á esta capital, viajando de avião juntamente com o ministro da Marinha, que naquelle dia regressará daquelle Estado.

CAMINHANDO PARA A CONSTITUINTE

Mais um passo importante foi dado, para a installação proxima da Constituinte. Tendo assignado o chefe do governo, na vespera, o acto de nomeação dos funccionarios da secretaria daquella assembléa, aproveitando, para isso, integralmente os funccionarios da antiga secretaria da Camara dos Deputados, hontem já foi o sr. Adolpho Gigliotti empossado, no gabinete do ministro do Interior, nas funcções de director geral, dando em seguida posse aos demais funccionarios na secretaria da Camara. Assim, já hoje se pode considerar constituida a secretaria da Assembléa Constituinte.

Curioso é que esse facto se passou precisamente quando se completava o primeiro anniversario da gestão do sr. Antunes Maciel na pasta da Justiça. Então o ex-secretario das finanças do governo do Rio Grande do Sul vinha para o Rio, occupar o logar abandonado pelo sr. Mauricio Cardoso, num momento de aguda crise da politica revolucionaria. E entrou para aquella pasta, com o programma de tudo preparar, para o advento da Constituinte.

A AJUDA DE CUSTO DOS CONSTITUINTES

Tambem o governo assignou decreto, abrindo creditos para as despesas com a Constituinte, não só de subsidios, como ainda de ajuda de custo e manutenção da assembléa. E' natural que aberto o credito para a ajuda de custo, já pensem os constituintes em percebel-a. Entretanto, a secretaria da Camara sómente poderá estar habilitada a attender aos constituintes quanto a essa despesa inicial, lá para o dia 15. E' que esse decreto do credito, uma vez publicado, será primeiramente encaminhado ao Ministerio da Fazenda para este se pronunciar sobre se ha recursos, devendo em seguida ser endereçado ao Tribunal de Contas, para o registro do respectivo decreto. E essa marcha do decreto não poderá ser completada em menos de 12 dias, sendo de notar que os primeiros dias do mez são praticamente feriados.

A PRESIDENCIA HERMENEGILDO DE BARROS

Pelo regimento da Assembléa Constituinte, a primeira reunião preparatoria será a 10. E a dirigirá, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Hermenegildo de Barros. Então, nessa reunião, em que convidará quatro constituintes para completar a mesa, o sr. Hermenegildo de Barros se limitará a receber os diplomas dos constituintes. A segunda reunião preparatoria, no dia seguinte, ainda será presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros, para leitura da lista dos diplomados, lista esta que será organizada pela secretaria da Constituinte, de accordo com esclarecimentos da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral. E finalmente, essa reunião terminará com a convocação dos constituintes para a terceira reunião preparatoria, ainda no dia seguinte, e a qual continuará presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros, com a finalidade exclusiva de proceder á eleição do presidente effectivo da Assembléa.

E, com esse triduo, se encerrará a presidencia da Constituinte, pelo sr. Hermenegildo de Barros.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

A eleição do presidente da Constituinte tem que ser processada, assim, no dia 12. E, se, então, não poder se processar a eleição, será automaticamente investido das funcções de presidente da Assembléa, até á eleição do presidente definitivo, o constituinte mais idoso. Será o momento em que a natural *susceptibilidade juvenil* dos homens naufragará um pouco. Aliás, consta que já ha alguns que allegam ter mais de 80 annos de existencia...

O INTERVENTOR NO PARANA' E A IMPRENSA

Informado da prisão do jornalista Dezounet, no Paraná, o presidente da A. B. I., telegraphou ao interventor Manoel Ribas pedindo a liberdade daquelle jornalista, a exemplo de outros casos semelhantes em que tem sido attendido. Por telegramma recebido hontem, o presidente da A. B. I. foi informado de ter sido attendido o pedido, tendo sido dada a liberdade áquelle jornalista.

PARA AGRADECER AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem, no gabinete do ministro Antunes Maciel, a quem agradeceram o acto do governo, compondo a secretaria da Constituinte, os srs. Adolpho Gigliotti, director geral e Mario Alves, vice-director, acompanhados dos chefes de serviço, srs. Otto Prazeres, Heitor Modesto, Bueno Brandão e Raul Paula Lopes.

PREITO DE SAUDADE DE CAMPINAS AOS SEUS VOLUNTARIOS DE 1932

Campinas, 1 (União) — Foi adquirida, por subscripção popular, uma enorme cruz de flores artificiaes, que será collocada amanhã na base do mausoléo erguido no cemiterio local em honra dos voluntarios campineiros mortos durante o movimento de julho de 1932.

EMBARCOU PARA O RIO UM CONSTITUINTE PARAENSE

Belém, 1 (União) — Seguiu para essa capital, pelo "Itahité", o deputado Joaquim Magalhães, que teve um bota-fora muito concorrido.

REUNE-SE NO PROXIMO DOMINGO O PARTIDO PROGRESSISTA

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Reune-se nesta capital, no proximo domingo e sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, o Partido Progressista.

CONCLUIDA A APURAÇÃO DO PLEITO DE DOMINGO EM S. PAULO

São Paulo, 1 (União) — No Tribunal Regional Eleitoral, que

(Continúa na 4.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-9087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Basilio Modesto, á Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Basta de Faria, á Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AZAS BRASILEIRAS

Esteve em exhibição, na Feira de Amostras, um modelo de avião, o "Muniz M 6", com caracteristicas muito interessantes, segundo dizem os technicos. Esse avião está sendo feito por um particular, á sua propria custa. O autor da machina é um engenheiro patricio, que já ha tempos construiu em Paris o "Muniz M 5", no qual vôou aqui no Rio o chefe do governo provisorio, facto de que toda a imprensa então se occupou. Mas, depois disso, não se soube mais que fim teve o bello apparelho, de grande rendimento, julgando toda a gente que o seu autor tivesse desistido da idéa de dedicar-se a esse ramo da industria, quando agora appareceu o modelo do "Muniz M 6", muito bem lançado, despertando a admiração geral e o applauso dos entendidos.

Isso nos vem á mente, recordando que, por occasião da visita do presidente Justo, da Argentina, ao nosso paiz, aterraram no campo dos Affonsos nada menos de doze aviões, todos construidos nas usinas militares de Cordoba. Todas essas machinas voadoras eram destinadas ao serviço do turismo, no transporte aereo dos passageiros.

Ora, sendo certo que havemos de retribuir o gesto elegante e confraterno dos nossos vizinhos do Prata, aquelles de quem se diz que "tudo nos une, nada nos separa", seria muito bom que tambem de ou talvez maior numero de aviões fossem preparados para levar do Brasil á Argentina as nossas expressões de amizade e o desejo de nossa perpetua união. E é quando uma pergunta nos acóde logo: por que não havemos nós outros, egualmente, de cortar os ares, em demanda da nação irmã e amiga, com azas totalmente brasileiras, como totalmente argentinas foram aquellas que vieram até aqui, para dizer que querem o nosso affecto, num anceio de doce confraternização?

Nos nossos collegios e gymnasios, ensinamos ás creanças, com orgulho, que a aviação é obra de filhos da nossa terra. Os nomes de Bartholomeu e de Santos Dumont figuram nos livros didacticos, desde as escolas primarias, num preito de justiça e de verdade, como os maiores bemfeitores da humanidade, nesse particular. Ainda não ha muitos dias, os jornaes publicaram uns desenhos do balão de Augusto Severo, pelos quaes se pôde reivindicar para o nosso glorioso patricio a prioridade dos zeppelins, que hoje representam uma das maiores conquistas da sciencia e da civilização.

Assim, por todos os motivos, quer historicos, quer actuaes, tanto dentro da theoria como da pratica, deve ser doloroso para o nosso espirito de patriotas, não tentarmos realizar a visita que se tem de fazer á Argentina com aviões feitos nas officinas do nosso proprio paiz, idealizados e construidos aqui, debaixo do céo onde scintilla o Cruzeiro do Sul.

Os nossos pilotos militares ou navaes, penso eu, desejam certamente essa opportunidade para demonstrar a sua confiança na technica nacional, dando uma prova internacional do valor dos profissionaes patricios que se especializaram nesse ramo da actividade humana. Não possuimos ainda uma fabrica de aviões. E' tempo de pensarmos nisso. A opportunidade não podia ser melhor. A construcção de machinas brasileiras na industria civil ou nas usinas ou arsenaes militares seria uma demonstração brilhante da nossa capacidade, além de provar, mais uma vez, como nos adaptamos ás circumstancias, nos momentos difficeis, dando corpo ao que parece sonho para os fracos de iniciativa e pobres de imaginação creadora.

Já agora, ninguem tem o direito de duvidar da capacidade dos nossos technicos. O "Muniz M 5" ahi estove, aqui vôou, erguendo bem alto, por sobre a cidade e o terra-a-terra da vida, não só o dr. Getulio Vargas, mas ainda o valor da intelligencia e do braço dos nossos patricios.

Eu me lembro que, por occasião do movimento ultimo de São Paulo, uma alta autoridade brasileira fez declarações pela imprensa, pondo o Brasil numa situação de destaque na aeronautica sul-americana. Creio que foi então dito que o Brasil era "a primeira potencia aerea da America do Sul". Entretanto, é certo que os nossos aviões são comprados por elevada somma de ouro nos estaleiros da America do Norte. E, como esses apparelhos não são eternos, todos os annos despendemos talvez cem mil contos de réis na sua acquisição... Parece-me que a visita dos aviadores portenhos, nas suas machinas voadoras feitas ali mesmo em Cordoba, traz ao nosso coração de bons patriotas um ensinamento que não convém desprezar.

Emquanto não temos um Ministerio do Ar, á maneira de alguns paizes europeus, não era nada de pôr-se de lado a idéa de encarregar o governo os que entendem do assumpto, e já deram provas de sua capacidade especializada, desta tarefa patriotica: construir alguns aviões para retribuir com a mesma elegancia o vôo dos nossos amigos do Prata. A Republica Nova traçou algumas normas, pelas quaes pretende dar uma especie de vida nova ao paiz. A these que offereço ao governo, nestas singelas notas, não foge, de certo, á corrente de dynamismo e brasilidade que deva doravante nortear o Brasil.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1º ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o sul; rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, trovoadas em São Paulo. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul, nos demais Estados; rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 31 ás 14 horas do dia 1º) — O tempo decorreu instavel, durante todo o periodo, com chuvas fracas pela manhã. A temperatura manteve-se estavel á noite e entrou em declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º1 e minima 18º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º8 e minima 20º3, respectivamente, ás 10 horas e 40 minutos e ás 9 horas e ás 9 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram do sul e leste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, foi instavel, com chuvas fracas esparsas, salvo em alguns pontos de Minas, onde decorreu bom. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom em Minas e Espirito Santo e instavel nos demais Estados. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde soffreu ligeiro declinio. Os ventos predominaram de norte a léste, frescos. Não é feita a synopse dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas, sendo que esparsas no Rio Grande do Sul. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se, em geral, instavel. A temperatura soffreu declinio em São Paulo e foi estavel nos demais Estados, excepto em um ou outro ponto do Paraná, onde se elevou. Os ventos foram variaveis e fracos. Não é feita a synopse de Santa Catharina, devido á falta de informações meteorologicas.

A Secretaria da Assembléa

A organização da Secretaria da Assembléa Constituinte se fez com o pessoal da Secretaria da antiga Camara, aproveitados nos cargos iniciaes funccionarios de egual categoria do Senado.

O sr. Antunes Maciel não admittiu a entrada de pessoas estranhas ao quadro do funccionalismo legislativo. Não foram poucas as tentativas, as insistencias e até mesmo as impertinencias a vencer para alcançar esse fim.

Mais de trezentos pedidos chegaram ao ministro da Justiça e ao chefe do governo provisorio. Não se abriu, apezar disso, excepção alguma, nem se prejudicou o direito de accesso desde o mais elevado até ao mais humilde dos funccionarios legislativos.

Damos registro ao facto, por que infelizmente o mesmo louvavel criterio não predomina em outros sectores da administração, nos quaes bem podia servir de exemplo o modo por que foi organizada pela Revolução a unica Secretaria essencial e fundamentalmente politica.

Romaria da saudade

Hoje, como todos os annos, numa consagração perpetuada através de seculos e gerações, desde cedo terá a população inclinada á romaria da saudade, em piedosa visita ás necropoles da nossa grande capital. Difficilmente haverá um lar que não tenha motivo para essa peregrinação da dôr renovada, mas sem duvida consoladora, graças á força da fé e da resignação. E essa visitação se realiza quando ainda a primavera traz os jardins vestidos com as suas galas.

A flor é um symbolo de significados oppostos. Realça o brilho ornamental das festas, que são a expressão da vida, ou attenua a solemnidade pesada e triste das camaras ardentes e dos mausoléos. Assim será hoje nos campos santos da cidade, os quaes, por 24 horas, serão os mais ricos jardins da metropole em luto. O poeta Julio Dantas escreveu que recordar é viver. E talvez tambem se possa escrever que recordar, na propria morte, é viver de novo.

Ao crente que ajoelha e ora junto a um tumulo ha de parecer que o seu espirito se volta todo para o passado, numa suavissima viagem de gratas evocações, em torno da vida que apparentemente terminou nos sete palmos de terra dessa sepultura florida — e por que não escrevermos? — espiritualizada pela centelha perduravel de um affecto. E a parte da população que não desfila silenciosa pelas avenidas das necropoles permaneça na concentração respeitosa que tambem é outra fórma de venerar os mortos.

Prazos e multas

Estão sendo activados os trabalhos das varias commissões que elaboram reformas de regulamentos fazendarios, como o do imposto de consumo e o da taxa de viação.

Tem, portanto, toda opportunidade a modificação do criterio adoptado nesses regulamentos, com referencia á concessão de prazos para recursos e a multas.

Cada um delles adopta prazo diverso e commina multa differente para uma mesma infracção.

A uniformidade seria o ideal, em materia de reclamações, pois o contribuinte que tem quinze ou vinte dias, pelo regulamento do imposto de consumo, para reclamar contra a imposição de uma multa, que entende descabida, no de viação, ou em outro qualquer, tem prazo diverso, ás vezes de cinco dias apenas.

Nada perderia o rigor da fiscalização na concessão de um prazo unico para a mesma especie de recursos, nem no estabelecimento de multas equivalentes ao valor do imposto sonegado, elevado ao dobro e ao tresdobro etc. em casos de reincidencia.

O contribuinte saberia como se defender e conheceria a pena que viria a soffrer quando infringisse as leis fiscaes.

Uma exigencia descabida

Dispositivo de lei do Estado do Rio exige, para averbar-se uma propriedade rural, a prova de haver sido apresentada a registro na Sub-Directoria de Colonização, Terras e Minas a planta da propriedade a inscrever-se.

Não parece justa semelhante exigencia, porque em alguns casos a planta de uma dessas pequenas propriedades ruraes custa duas e tres vezes mais do que seu valor, pago muitas vezes em prestações pequenas durante tres e quatro annos.

Equivale essa exigencia ao combate de exterminio das pequenas propriedades ruraes, o que não acreditamos seja pensamento do sr. Ary Parreiras.

A exigencia da planta bem podia ser dispensada para as pequenas propriedades ruraes, ou concedido prazo relativamente longo para seu levantamento, a menos que a Sub-Directoria de Colonização, Terras e Minas se disponha a fazer esse trabalho.

Venda de empregos

A pratica da venda de empregos publicos já não é motivo para espanto. E a tolerancia dos governos, acumpliciando-se nessas transacções pela annuencia ao desejo dos interessados, geralmente bem apadrinhados, consolida a immoralidade. Agora mesmo, em S. Paulo, denunciam que um conhecido corretor official de fundos publicos, da Bolsa de Titulos, vendeu seu cargo, por 45 contos, a um austriaco naturalizado.

E o pormenor mais sério dessa revelação é a de ter sido intermediario nesse negocio um funccionario que exerceu cargo de alta confiança no periodo da interventoria interina do general Daltro Filho, certamente alheio a essa manobra do seu auxiliar. Já em setembro, outro corretor havia pedido demissão, sendo nomeado, como successor, um filho, qual se a funcção fosse herança de familia.

Com os dois indefensaveis abusos foram preteridos mais de 20 antigos prepostos com direito ao accesso.

A installação das nossas repartições

As nossas duas repartições fazendarias mais importantes, a Recebedoria e a Alfandega, estão pessimamente installadas. Houve em tempo declarações do proposito de construir um edificio apropriado para a Recebedoria, escolhendo-se local e planta. Mas ninguem fala mais nisso. Se não ha dinheiro nem para melhorar o abastecimento de agua da cidade! Parece que o assumpto foi, como tantos outros, relegado para segundo plano. Com a Alfandega chegou-se a mandar examinar o edificio para concertos. A opinião dos engenheiros não foi favoravel: não valia a pena... O estado do edificio era de ruinas. Seria preferivel fazer um edificio novo. Depois desse laudo, não se cuidou mais do assumpto. Continuam assim a funccionar em verdadeiros pardieiros as duas mais importantes repartições arrecadadoras do paiz, ambas sem offerecer o menor conforto nem para seu pessoal nem para o grande publico que diariamente enche seus corredores e seus *guichets*. A situação chegou ao ponto de funccionarem em cantos e desvãos de edificios repartições que, por sua importancia, deveriam estar installadas condignamente. O problema reclama solução immediata porque, dado o desenvolvimento continuo dos serviços publicos, só tende a aggravar-se.

Por um complemento de justiça

O governo federal mandou que funccionarios dos Correios e Telegraphos, com exercicio em São Paulo e afastados desde o movimento revolucionario no Estado, voltassem aos respectivos cargos. Foi um acto de justiça, além de patentear o iniludivel proposito de consolidar a pacificação na esphera politica. Até agora, porém, constituem uma excepção os funccionarios aduaneiros com exercicio na Alfandega de Santos e tambem destituidos pelos mesmos motivos. Alguns foram aposentados compulsoriamente.

São funccionarios antigos, com longos annos de effectivo serviço nas repartições de Fazenda. Allude-se á parcialidade ou, se quizerem, aos defeitos visceraes do inquerito instaurado por ordem do governo federal, para apurar responsabilidades. Varios desses funccionarios foram reformados sem que lhes tomassem qualquer declaração.

O que se pergunta é por que não foram reintegrados os funccionarios de Fazenda, ao passo que o foram os dos Correios e Telegraphos?

Os concursos

Pede-se ao ministro da Educação que repare na maneira pela qual foi organizada a banca examinadora do concurso de Chimica, em via de se realizar no Collegio Pedro II. Della fazem parte dois professores do Instituto Municipal de Educação. Apezar da capacidade de ambos, a nomeação despertou estranheza. Foi apresentado, ao ministro, um requerimento arguindo de suspeito um dos referidos examinadores.

Assignala-se que o examinador já prejulgou o merito, pelo menos, de tres dos candidatos inscriptos, abrindo a um e fechando aos outros dois as portas do Instituto Municipal de Educação. Será logico que, julgando novamente os mesmos candidatos num certamen da mesma finalidade, elle mantenha o criterio do voto primitivo.

Será essa a mais favoravel das hypotheses, que não sorri, certamente, aos prejudicados.

Concurso de titulos

Ha dois mezes, por edital publicado no orgão official, mandou o ministro da Agricultura abrir concurso de titulos para o preenchimento effectivo do cargo de assistente-secretario em tres institutos da Directoria Geral de Pesquisas.

Depois de espera, foram os candidatos inscriptos surprehendidos com a decisão da Commissão Julgadora, que declarou insufficientes os titulos pelos mesmos apresentados e opinou pela abertura do concurso de provas.

Esta decisão, que poderia ser acceitavel, não recommenda a Commissão, visto como candidatos ha que apresentaram uma bagagem consideravel de titulos.

Sabido, como é, que a desvantagem dos concursos de tal especie consiste, quasi exclusivamente, na facilidade da obtenção de titulos graciosos, nada póde allegar-se contra certos concorrentes, que, com intuitos de afastar semelhante suspeita, se serviram, tanto quanto possivel, de documentos fornecidos por estabelecimentos officiaes, de ensino e administrativo.

Mais do que a ninguem, cumpre ao governo zelar pela validade dos diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino superior e secundario officiaes, bem como das certidões fornecidas pelas repartições publicas.

O desenvolvimento do trafego aéreo nos Estados Unidos

O serviço de transporte aéreo nos Estados Unidos cresceu de um modo espantoso ultimamente. As milhas voadas em 1926 foram 4.608.880 comparadas com as 48.344.358 de 1932.

Durante o anno passado, voaram 504.575 passageiros, augmentando de 46.822 o numero relativo ao anno de 1931. O serviço de encommendas cresceu de 50 por cento no mesmo periodo.

Os serviços aéreos americanos percorrem 49.000 milhas de linhas regulares, com vôos diarios de 148.078 milhas. Diz-se que Newark, o porto aéreo de Nova York, despacha e recebe mais trafego aéreo que os aéroportos de Croydon, Le Bourget e Tempelhof combinados.

No começo do anno findo, as velocidades médias dos aviões eram de 110 milhas. Hoje, existem muitas machinas cujas velocidades médias vão de 150 a 175 milhas por hora.

As tabellas de preços de passagens regulam $ 5.98 centavos por milha, ou seja, approximadamente, a passagem e mais o preço do Pullman, geralmente cobrados pelas estradas de ferro. Estão em serviço 658 aviões.

Imposto de industria e profissão

Os advogados desta capital estão impedidos de requerer incidentemente perante a justiça da capital fluminense sem o pagamento prévio do imposto de industria e profissão. Uma simples petição em precatoria expedida do Districto ou em processos assecuratorios de direitos é quanto basta para tornar exigivel a cobrança desse imposto, que só deve ser obrigatorio quando se trata do exercicio habitual da profissão num determinado Estado.

Muitas vezes, os honorarios recebidos pelos causidicos não attingem ao total de um onus injusto, contra que reclamam, fundadamente, innumeros prejudicados. Nenhum advogado acceita mais o patrocinio occasional do direito de qualquer cliente, sem primeiramente saber se os seus honorarios eventuaes permittem esse gasto, que não se conhece em outras regiões do paiz, onde o imposto é cobrado ao advogado na séde de suas occupações ordinarias.

Campanha telegraphica

'A campanha telegraphica que se iniciou, a serviço da França contra o Brasil, nesse caso da applicação da tarifa geral em dobro, não ha de preoccupar a attenção do publico brasileiro. Muito menos, com certeza, ella influirá nas decisões futuras do governo provisorio. Porque a verdade é que essa campanha tem motivos suspeitos e todos nós sabemos de que meios as partes interessadas — na hypothese o Quai d'Orsay e os exportadores francezes — lançam mão para alcançar o chamado preparo de opinião.

E' certo que o governo do Brasil, adoptando medidas de restricções cambiaes, que quasi trinta nações differentes admittiram, como necessidade imperiosa de defesa da economia indigena, reteve aqui o producto das exportações francezas. Mas não só esse producto, como o de todos os demais paizes com os quaes desenvolvemos o intercambio. Quando pôde desembaraçal-o, o governo o fez equitativamente, attendendo ás reclamações honestas e justas. Assim procedeu de referencia ás exportações inglezas e norte-americanas. Os exportadores francezes, que parecem decidir muito dos destinos da brilhante democracia parlamentar européa, allegaram — e o gabinete de Paris nelles se louvou — que o Brasil dava um tratamento desegual aos estrangeiros que aqui tinham creditos a regularizar. Esse equivoco se desmanchou. Nós o evidenciámos destas columnas em julho deste anno. Nos quatro primeiros mezes de 1933 — escreviamos então — as estatisticas officiaes de França assignalavam que os francezes importaram do Brasil menos 12.339.000 francos e mandaram para cá mais 27.492.000 francos. Esse augmento de exportação não se verificaria se, effectivamente, os atrazados commerciaes, ou congelados, fossem taes e tantos que ameaçassem de prejuizos as especulações francezas nos nossos mercados.

Observem-se ainda os.... 12.339.000 francos para menos na nossa exportação e concluir-se-á que foi louvavel o esforço nacional para sustentar a correcção, habitual com os francezes.

A França é na Europa grande consumidora do nosso café. Não ha duvida. Vejam os leitores, entretanto, como as suas compras têm diminuido. Na safra de 1931-1932, adquiriu-nos ella 1.950.735 saccas. Na immediata, 1932-1933, não nos comprou mais do que 1.484.377 saccas, apreciando-se ahi uma differença para menos de 466.358 saccas. Nos mercados concorrentes, entretanto, — India Ingleza, Venezuela, Haiti, Indias Neerlandezas, São Salvador, Nicaragua, Colombia, Africa Occidental e Oriental, Equador, S. Domingos e outros menores — augmentou ella extraordinariamente as suas acquisições. No Haiti, então, o augmento foi de cento por cento.

Os exportadores francezes não concordaram em que os seus creditos fossem distribuidos para pagamentos em Londres, como se a providencia, decorrente da nossa soberania, carecesse de consultal-os. Dahi o decreto de 8 de julho deste anno do governo de França, unilateral e compulsorio, attingindo-nos com um rigor verdadeiramente desusado, até pelas nações que já combatemos por amor á França.

O governo brasileiro, honra lhe seja feita, nessa historia dos creditos francezes, se conduziu sempre com a maior tolerancia. Firmou accordos em Nova York e Londres. O de Nova York era sómente com os norte-americanos, mas o de Londres comprehendia não só os credores inglezes como, egualmente, os de qualquer outra nacionalidade. Os exportadores francezes se insurgiram. Dahi, a attitude irritante do seu governo, intromettendo-se em negociações puramente particulares, pois todas ellas foram tratadas nos Estados Unidos e na Inglaterra em caracter privado. Os congelados inglezes attingiam a cifra approximada de 240 mil contos. Os norte-americanos, quasi 200 mil contos. Os francezes não excediam de 20 mil contos. Sem embargo, foram os credores francezes que berraram, e os unicos que conseguiram provocar a interferencia do poder official.

O ministro da Fazenda deu uma prova da sua isenção de animo depositando em Londres, não para pagamento immediato, a prestação de 10 milhões de francos a que somos obrigados pela sentença iniqua da Côrte de Haya. E note-se que semelhantes compromissos decorrem de um duplo absurdo: á França nenhuma razão assistia no Tribunal Internacional, e ao Brasil era uma extorsão a cobrança êm ouro, cinco vezes mais, daquillo que honradamente elle devia.

Nada disso obsta a que se inicie contra o nosso nome e a dignidade do nosso paiz a campanha telegraphica dos especuladores francezes. Serve ella, todavia, para lembrar ao governo provisorio — que em legitima defesa mandou applicar aos productos originarios ou provenientes de França a tarifa geral em dobro — que não ha motivo para lá conservarmos uma missão militar incumbida de adquirir material bellico. Essa missão está custando muito caro ao Brasil e praticamente deixou de ter funcção!

No art. 2º da lei que estabelece a mencionada applicação, declara o governo provisorio que a mesma applicação se fará "ás mercadorias francezas que forem recebidas por intermedio de qualquer outro paiz, uma vez verificada a sua verdadeira origem." Não se illuda o governo. Essas mercadorias virão e a fiscalização nada verificará, sob pena de maiores complicações surgirem.

O café brasileiro, esse, sim, não encontrará nenhum canal para, sob disfarce, chegar á França emquanto perdurar o regimen que as prohibições francezas determinaram, ainda que num impulso de inqualificavel injustiça.

O fumo

Tem decrescido bastante a nossa exportação de fumo. Attingiu apenas a 11.553 toneladas até 31 de agosto ultimo, contra 16.418, em egual periodo do anno passado. Verificou-se, portanto, o decrescimo de 4.865 toneladas. Com referencia ao valor, esse decrescimo foi de 25.536 contos em 1932, para 17.350 contos, no corrente anno, ou sejam menos 8.186 contos.

Tambem no valor médio da tonelada de fumo, apura-se differença para menos. De resto, desde 1929 que ella se faz sentir. Era então de 2:260$000. Passou em 1930 a 1:987$000; em 1931 a 1:800$000; em 1932 a 1:555$000; e agora a 1:502$000.

Na equivalencia ouro, a quéda é violenta: em 1929, uma tonelada de fumo rendia-nos £ 55-10, e hoje apenas £ 20-15.

Queixe-se ao bispo...

Tal foi a resposta dada na agencia da rua Republica do Perú, ao consumidor de gaz residente á Travessa Brito Teixeira n. 13. O devedor não se recusava a pagar a conta de consumo de gaz no periodo de 19 de agosto a 19 de setembro. Negociante, porém, sabe fazer contas e não podia comprehender onde teria sido encontrada a base de 593,90 réis por metro cubico, para a elaboração da sua conta.

Já se divulgou um communicado sobre o assumpto, e ante essa nota, por mais contas que fizesse, na sua qualidade de pequeno consumidor, não foi possivel ao reclamante achar a importancia de 39$800, cobrada.

O que importa no caso, que é um dos muitos que surgem em torno dessa complicação da cobrança do consumo de gaz, no Rio, é aquelle despacho de mandar que a parte reclamante se queixe ao bispo...

Ainda um milhão de saccas!

A ultima circular da Casa Mortz, sommando cifras e apreciando a situação do mercado de café, de accordo com as previsões mais approximadas, conclue que o Brasil, ainda pelo espaço de dois annos, será obrigado a destruir, mensalmente, um milhão de saccas do producto. Segundo os calculos da circular, os *stocks* provaveis, em 1 de julho de 1934, subirão a 16.000.000 saccas, embora os numeros que entram nas previsões não sejam rigorosamente exactos, estando ainda sujeitos a correcções.

O *quantum* da destruição que se afigura imperiosa é avaliado de accordo com a possibilidade da futura safra attingir a 15 milhões de saccas.

Terminaram as manobras da Escola Militar

Após o desenvolvimento completo dos themas anteriormente estabelecidos, terminaram hontem, pela manhã, as manobras que os cadetes da Escola Militar vinham realizando, em Rezende.

Durante o dia verificou-se o regresso dos diversos destacamentos demonstrando os rapazes optima disposição de espirito.

O general José Pessoa, commandante da Escola, tambem regressou, viajando na composição, que trouxe a officialidade.

OS ESCANDALOS NO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

O sr. Corrêa e Castro foi convidado a tomar parte no inquerito

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Esteve novamente reunida a commissão do inquerito presidida pelo general Daltro Filho.

Deixou de comparecer aos trabalhos, por motivo de doença o major Benedicto Ferreira.

Os srs. João Octaviano Lima e Herotides Silva Lima procederam a leitura de um estudo, que organizaram sobre os trabalhos do inquerito e suas conclusões parciaes, sendo o mesmo approvado pela commissão.

Estiveram presentes á sessão os advogados de Murray, Simonsen & Comp.

O expediente do dia 20 do mez findo constou de:

Uma carta do major Benedicto Ferreira, segundo consultor contabilista da commissão, em que solicita vinte dias de dispensa do serviço, por motivo de saude. O presidente Daltro Filho, concedeu a dispensa pedida, mandando juntar aos autos a referida carta; um officio dirigido ao presidente do Instituto de Café, solicitando o pagamento relativo ás despesas com a estadia de Bello Horizonte para esta capital, do sr. Luiz Sayão de Faria, perito contabilista junto á commissão de inquerito, e um telegramma ao interventor federal no Estado do Rio, pedindo a vinda de um perito daquelle Estado.

Do expediente da presente sessão constaram:

Um telegramma dirigido pelo presidente da commissão ao interventor fluminense communicando a chegada a esta capital do sr. Alvaro Atlas Bittencourt Mello, outro perito-contabilista junto á commissão; um officio ao sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, technico em questões cambiaes, convidando-o para fazer parte da presente commissão de inquerito, como consultor; um officio ao Instituto de Café solicitando a remessa, para attender aos trabalhos da commissão da caderneta do Banco Noroeste referente a depositos transferidos pelo Banco do Estado, e uma cópia exacta do contrato, tudo relativo ao emprestimo de dez milhões de libras.

A ordem do dia para a sessão proxima é a seguinte:

Leitura da acta da sessão anterior; continuação dos trabalhos. Nada mais havendo a deliberar o presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.

PARA RECORDAR A CONTRAREVOLUÇÃO PAULISTA

Uma excursão do batalhão "14 de Julho"

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O batalhão "14 de Julho", que na Revolução de 1932, operou na frente Sul, resolveu realizar uma visita aos logares, onde travou combates com as forças federaes. Assentada solennemente a excursão bellica, foi designado o dia 3 de novembro proximo para a partida.

A excursão se fará em vagões especiaes, ligados ao trem diario da Sorocabana. A seu turno outros batalhões do mesmo jaez, convocam reuniões, para pontos determinados, afim de prestar homenagens a datas e a individuos ligados a revolução "constitucionalista".

Os discursos pronunciados são em regra, no mesmo estylo dos que o radio espalhava em julho de 1932.

Um esclarecimento sobre a invasão do ouro nos cofres publicos yankees

Washington, 1 (Havas) — A nota mais importante de hoje foi o esclarecimento, que surgiu, afinal, sobre a questão do ouro, que tamanho alarma suscitára nos meios financeiros e governamentaes da Inglaterra, França e Italia.

Noticia-se agora que o governo norte-americano não entrou nem pretende entrar em negociações com os governos estrangeiros sobre a politica do ouro. Os contratos entre o Banco de Reserva norte-americano e o Banco de Inglaterra, a proposito de compras norte-americanas de ouro, são puramente officiosos e absolutamente não envolvem o governo dos Estados Unidos, que, segundo declarações feitas hoje por uma alta personalidade, entende deixar ao Banco de Reserva completa liberdade de acção.

Na realidade — disse ainda esse autorizado informante — na conferencia que teve segunda-feira ultima com o sr. Acheson, subsecretario da Thesouraria dos Estados Unidos, e com o sr. Black, sir Frederick Ross, technico da Thesouraria britannica, limitou-se a receber a garantia de que os Estados Unidos não desejam iniciar guerra de cambio nem constranger nação alguma a abandonar o padrão-ouro. Por sua vez, os technicos norte-americanos apenas pediram informações sobre as reacções da Thesouraria britannica e do Banco de Inglaterra.

Sir Frederick Ross terá, sem duvida, hoje, uma nova conferencia com o sr. Acheson e com o sr. Eugenio R. Black, presidente do Conselho Federal de Reserva, afim de lhes communicar as informações solicitadas.

O cuidado com que os srs. Black e Acheson se esforçam para tranquillizar as autoridades financeiras estrangeiras é interessante, sobretudo como prova da inquietação provocada nos meios financeiros orthodoxos dos Estados Unidos pelas actuaes experiencias monetarias.

Os membros da administração do Federal Reserve declaram, por sua vez, que o sr. Harrison, governador dessa instituição, estava encarregado de realizar os accordos necessarios para a compra do ouro no estrangeiro. Interrogado, porém, pelos jornalistas, o sr. Harrison recusou fazer qualquer declaração.

O REAJUSTAMENTO DAS FUNCÇÕES DA INSPECTORIA DE SEGUROS

A commissão organizada, pelo ministro do Trabalho para elaborar o ante-projecto da lei de reajustamento das funcções da Inspectoria de Seguros ficou definitivamente composta dos srs. Gabriel Loureiro Bernardes, presidente, Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, Clodoveu de Oliveira, Arlindo Barroso, Paulo Frederico de Magalhães, Heitor Lemos e João Lyra Madeira.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

hontem concluiu a apuração das eleições de domingo, trabalha-se agora na elaboração do mappa geral da votação, para a immediata remessa de todos os papeis ao Tribunal Superior Eleitoral.

EM OURO FINO

Ouro Fino, 30 (Do correspondente) — Acabo de estar em contacto com os elementos politicos de expressão de varios municipios notadamente, de Jacutinga, Borda da Matta, Pouso Alegre, São Gonçalo, Cambuhy, Jaguary, Extrema, Santa Rita, Itajubá, Brazopolis, Christina, Santa Catharina, Cachoeiras e outros.

Nesses nucleos de população, o pensamento dominante sobre a interventoria em Minas é inteiramente no sentido da effectivação do sr. Capanema.

O "Correio da Manhã" continúa a ser o jornal da preferencia dos mineiros, que vêem nelle o seu denodado e invencivel defensor.

Os bernardistas, que andavam esfregando as mãos, estão em visivel desapontamento, deante do rumo que as coisas tomaram. Essa gente, cuja psychologia é a mesma, no sul, na Matta, no Norte, no Oéste e no Triangulo mineiro, contava de certo que, em bem nomeado o sr. Virgilio, o governo do Estado e dos municipios lhes vinha cair nas mãos. Esse açodamento comprometteu muito a candidatura do sr. Virgilio. Nem é crivel que o sr. Getulio Vargas fosse nomear, para interventor em Minas, um cidadão que iria fazer o jogo dos seus adversarios de hontem, que ainda são hoje e que o serão amanhã. Além de uma injustiça áquelles que sempre estiveram solidarios com s. ex., seria uma clamorosa ingratidão de sua parte. Felizmente, porém, é grande a confiança no chefe do governo que saberá fazer justiça a este povo que jámais lhe negou o apoio na boa e na má fortuna.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O PREFEITO DAQUELLA CAPITAL

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Chegou hontem, inesperadamente, o dr. Luiz Penna, prefeito desta capital, que se acha em gozo de licença. O dr. Penna não pretende reassumir o cargo, por não ter completado o tratamento de sua saude.

O SR. ALCANTARA MACHADO DEFINE ATTITUDES

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Reunidos, ha dias, os deputados da "Chapa Unica", entregaram o bastão de *leader* ao sr. Alcantara Machado, professor de Direito. O sr. Alcantara dizia, em palestra, no Juizo Federal: "O sr. Getulio Vargas arriscou-se á luta contra S. Paulo, unicamente pelo facto de se ter formado numa escola de provincia...". O sr. Alcantara referia-se á campanha da Alliança Liberal.

Escolhido *leader* de sua bancada, o mesmo professor declarou desprezar as suas idéas politicas para ser exclusivamente "paulista"; vae á Constituinte representando o 23 de maio e o 9 de julho.

Aqui registramos os episodios.

NO PARTIDO AUTONOMISTA DE COPACABANA

O Directorio do Districto Eleitoral de Copacabana do Partido Autonomista effectuou, na terça-feira p. passada, a primeira reunião na nova séde inaugurada no domingo p. passado, á rua Barroso n. 30, sobrado.

Foi ella presidida pelo dr. Olavo Vianna e secretariada pelo dr. Alcêo de Carvalho.

No expediente, foram lidas a acta da sessão anterior na séde provisoria, bem como algumas propostas.

Na ordem do dia, approvadas algumas destas propostas ficou fixado o horario quotidiano de expediente da séde, das 4 horas da tarde, ás 10 horas da noite, menos aos domingos e feriados.

Outrosim, por escalas, todos os directores permanecerão na referida séde para attender a todos os assumptos, diariamente, das 8 ás 10 horas da noite.

O Directorio communica que, para fins partidarios e eleitoraes estará á disposição da população de Copacabana, Ipanema e Leme, desde que se encontre em pleno funccionamento a secção copacabanense do Autonomista.

A ENTREVISTA DO INTERVENTOR MAYNARD

Aracajú', 1 (Do correspondente) — O jornal "A Republica", em sua edição de hoje, fazendo o confronto das entrevistas concedidas pelo interventor Maynard e pelo deputado Augusto Leite, salienta que o primeiro trata serenamente dos assumptos palpitantes na actualidade para os sergipanos, emquanto que o segundo revela uma unica preoccupação: a pessoa do interventor neste Estado. O "Estado de Sergipe", procura criticar hoje o ponto da entrevista do interventor Maynard em que o mesmo declara ter reduzido o seu subsidio a dois contos de réis, informando que essa reducção fôra feita pelo governo do general Calazans, em novembro de 1930. E' opportuno, entretanto, notar que os vencimentos dos interventores, fixados por decreto de agosto de 1931, estabelece o minimo de tres contos, agora reduzidos a dois pelo major Maynard.

O SR. MANGABEIRA FALA AO "IMPARCIAL" DA BAHIA

Bahia, 1 (União) — Já tivemos ensejo de alludir, em telegramma de hontem, á entrevista que o dr. Octavio Mangabeira concedeu ao "Imparcial" desta cidade.

Procurando applicar ao caso brasileiro as lições e os exemplos que tem observado nos differentes paizes que já visitou, o antigo titular das Relações Exteriores affirma que, hoje, é moda falar-se em dictaduras e governos fortes, insinuando-se que as democracias deliram. E diz que foi precisamente a observação do que se passa na Europa que lhe radicou, por um lado, a fé nas democracias e, por outro, a convicção de que as dictaduras ou são typicamente casos morbidos, ou correspondem a certos estados de crise, de que os povos, como os individuos, são susceptiveis.

O dr. Mangabeira cita, em favor de sua idéa, alguns exemplos: — Para dizer que as democracias falliram é preciso não ter vivido um dia na Suissa, cuja democracia constitue uma obra prima da civilização, e quem sabe se, a certos titulos, a maior de todas ellas. E' necessario não ter passado na França aquella semana sensacional em que, no domingo o sr. André Tardieu, chefe do governo, era derrotado nas urnas, na quinta-feira cahia assassinado o presidente da Republica, no sabbado era eleito o novo presidente, no domingo completava-se, no segundo turno do pleito, a derrota do gabinete e, quem não lesse os jornaes, não saberia do que se estava passando, tão tranquilla seguia a nação o rumo dos seus destinos, tão firme funccionava o apparelho do regimen. E a França atravessava naquelle instante, como occorre presentemente, por circumstancias varias, um dos momentos mais criticos da sua politica interna, e que não deixa de estar comprettendo, em sua essencia, o regimen.

O ex-chanceller continúa com a palavra: — Para ter perdido o enthusiasmo pelos regimens livres é necessario, finalmente, não ter sentido a Inglaterra, não ter assistido os "meetings" de que, a bem dizer, cada dia, é theatro o Hyde Park. Comparar taes ambientes com o dos regimens dictatoriaes, é comparar, por exemplo, o ar que se respira nos subterraneos com o que se sorve á beira dos oceanos ou no alto das montanhas. E porventura o progresso, inclusive o material, deixa de ser o mais amplo e a ordem a mais perfeita, ahi onde vingam e florescem as instituições liberaes? Evidentemente não.

As dictaduras da Europa organizaram um corpo de principios, em summa, uma doutrina, bôa ou má, mas, em todo caso, uma doutrina. Acenaram para os povos, em horas lancinantes de sua vida, com a esperança de grandes bandeiras nacionaes, ou humanas, e entraram a executar seus programmas.

E' o caso do fascismo na Italia, do nacional socialismo na Allemanha, do communismo na Russia. Porque dictadura, pura e simples, pelo mero poder pessoal apoiado nas armas, sem directrizes notorias interessando ou empolgando o povo, isso não existe por aqui. Mas o regimen de voto é de tal maneira o unico logico, se impõe com tanta força á consciencia dos povos, que mesmo os dictadores mais audazes — como ainda agora faz Adolfo Hitler — appellam, a cada passo, para as eleições e os plebiscitos...

Vem á baila a expressão "governos de autoridade". E' uma expressão que, a todo instante, se está usando na Europa, e que merece do sr. Octavio Mangabeira o seguinte reparo: — Quando se diz, "governo de autoridade", a autoridade que se tem em vista deverá ser, sobretudo, a moral, que exclue naturalmente a violencia e presuppõe a liberdade e a lei. Esta autoridade adquire-se mais pela cordura do que pela força, e, antes e acima de tudo, pela probidade, pela solidariedade humana. O mais é brutalidade e ignorancia.

— O Brasil — continúa o sr. Mangabeira — só comporta um regimen: o democratico, com as mais amplas liberdades. O suffragio universal, com todos os seus defeitos, parece-me, em todo caso, o unico aconselhavel, porque nada mais grave pode haver, deixando margem a melindres capazes de gerar crises profundas, do que negar o direito de voto, a quem na paz contribue com o pagamento do imposto e, na guerra, é chamado a marchar.

O erro, porém, estará sempre em querer que tenhamos no Brasil a machina perfeita, como a de povos que já completaram a sua evolução nacional. Não se supprimem decretos por decretos, ou por movimentos revolucionarios, etapas inevitaveis, trechos de caminho a percorrer. Emquanto o paiz estiver nas condições economicas que sabemos, as eleições serão defeituosas, não podendo, pois, impor-se com a mesma segurança com que se impõem a outros povos, de onde, de parte dos dirigentes, a necessidade de tacto, praticando-se, em summa, a politica da composição de forças para irmos atravessando, permittindo ao paiz trabalhar, o que vale dizer, produzir, o que vale dizer, prosperar, aperfeiçoando-se, a seu turno, de geração em geração, as instituições politicas.

O sr. Mangabeira faz uma ligeira pausa. Fala do mal de querermos, em tudo procurar um padrão para o Brasil. E declara com firmeza.

— E' á simples luz das realidades brasileiras, do Brasil como elle é, com as suas condições actuaes e precedentes do seu povo, com os seus problemas reaes, com as suas necessidades, com as suas aspirações, que ha de ser considerado o caso brasileiro, sob pena de incorrerem em uma forma de snobismo que tem o mal de não ser só ridiculo, porém nefasto ao paiz.

A politica brasileira tem concorrido, não raro, para crear e fomentar desgostos perfeitamente evitaveis. O Brasil propriamente, por si mesmo, só teria razões para ser prospero e para viver tranquillo. Fez-se, por exemplo, uma revolução. Convulsionou-se o paiz. Algum tempo decorrido, todo mundo, como era de esperar, entrou a bradar pela Constituinte, e esta vae, não haja duvida, reelaborar, mais ou menos, a mesma Constituição que já havia...

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O INTERVENTOR EM SERGIPE

Conferenciou com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, o major Augusto Maynard Gomes, interventor federal no Estado de Sergipe.

COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A sessão de posse, realisada a 31

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Estiveram hontem reunidos os membros da nova commissão directora provisoria do Partido Republicano, presentes os srs. Altino Arantes, presidente; Oscar Rodrigues Alves e Francisco Junqueira, respectivamente 1º e 2º vice-presidentes; Alberto Whately, thesoureiro; e Pisa Sobrinho secretario.

Foi approvada a acta da sessão anterior. Tratando-se de uma sessão de posse, nenhuma deliberação official foi tomada. Ficaram assentadas, apenas, providencias a proposito de facilitar a execução de medidas constantes do communicado de hontem.

Estão encommendados os livros para a inscripção do eleitorado perrepista. São cerca de trezentos, especiaes, de um só typo e modelo, cujas paginas serão rubricadas pelo sr. Altino. Em seguida serão remettidos ás sédes dos directorios municipaes do interior e directorios districtaes da capital. A inscripção do eleitorado será iniciada immediatamente, sendo em seguida tomadas deliberações sobre as eleições definitivas dos directorios. Estes, por sua vez, enviarão depois os seus representantes ao Congresso do Partido, nas condições que foram ante-hontem resolvidas, afim de serem discutidos o novo programma e estatutos. Hoje a commissão directora provisoria realiza nova reunião.

O REGRESSO DO MAJOR MAYNARD

O major Maynard Gomes, interventor em Sergipe, regressa sabbado para Aracajú', viajando de avião.

Gaz e Energia Eletrica

A fixação dos preços do fornecimento do gaz volta a preoccupar a attenção do sr. Ministro da Viação, pois o resultado colhido com o ultimo accôrdo foi geralmente passivo para os consumidores. E ainda não conseguirá, desta feita, a Commissão nomeada, estabelecer a tabella de preços *justos*, já que o Poder Publico não parece disposto a fazer um estudo completo da situação juridica, economica e financeira da concessionaria. Não basta, com effeito, para a determinação do preço a ser cobrado ao consumidor o exame exclusivo do custo technico do fabrico do gaz, nem tão pouco a escolha da melhor fórma de tarifas. Ha de se partir do criterio hoje universal, em materia de concessões de serviços publicos, que a companhia concessionaria do gaz deve ter uma justa remuneração pelo serviço que presta á população. Ora, para se fixar a justa remuneração, e, pois, o preço a ser cobrado dos usuarios, é absolutamente indispensavel o exame da contabilidade geral da concessionaria, que virá revelar a situação economica e financeira desta, qual o capital invertido na exploração, quaes as suas reservas, quaes os fundos de amortização, quais os encargos, que despesas inuteis ou exageradas oneram o serviço publico, inclusive os honorarios dos administradores, etc. Sob o ponto de vista juridico, impõe-se a revisão do contrato-concessão, figura que se não regula unicamente pelos principios que normatizam os contratos de direito privado, mas que obedecem a principios de direito administrativo, revisão que terá por objetivo amoldar a concessão á situação presente. Assim, justifica-se atualmente a permanencia da clausula que autoriza a concessionaria a cobrar o preço metade em ouro? A resposta, no momento que atravessamos, não póde deixar de ser negativa. O pagamento em ouro em uma moeda corrente na paridade do valor do ouro é, com effeito, em um paiz, como o Brasil, que luta desesperadamente para cumprir os seus compromissos externos, um absurdo. Sómente razões de alta relevancia poderiam justificar a persistencia daquela clausula. O estudo desse ponto pela Commissão é importante.

Mas, enquanto no Ministerio da Viação se agita a questão do gaz e se procura resolvê-la, no Ministerio da Justiça dorme tranquillo o recurso que os industriais, rudemente sacrificados pela concessionaria, interpuzeram para o Exmo. Sr. Chefe do Govêrno Provisorio sôbre o caso da energia eletrica.

Rio, 1º de novembro de 1933.

TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE — Advogado.

(47819)

A FREQUENCIA DAS NOSSAS ESCOLAS MUNICIPAES

O director do Departamento de Educação declara ter-se ella elevado consideravelmente em 1933

O Departamento de Educação do Districto Federal enviou-nos a seguinte nota:

"O Departamento de Educação estimou a reacção provocada, em alguns jornaes, pelo seu ultimo edital sobre a matricula nas escolas publicas elementares do Rio.

O problema da matricula e frequencia não é, como aliás quasi todos os problemas de educação, um problema exclusivamente technico, mas tambem um problema de consciencia publica, para cuja solução importa, acima de tudo, a collaboração confiante e positiva dos paes.

Muitos, por certo, não sabem que a frequencia ás escolas, poderia ser muito maior se os paes tivessem a noção viva e permanente de que elles é que são os agentes publicos dessa frequencia.

Inquerito recente feito em uma de nossas escolas, veiu revelando que mais de 40 % das faltas dos alumnos provem de decisão formal dos paes para que a creança falte, porque della precisam para acompanhal-os ás compras, ao dentista, ás visitas, etc.

Na matricula, o mesmo se dá. Primeiro, quanto á época. Julgam os paes que a fixação de periodo certo para a admissão do alumno, é uma exigencia injustificavel. Segundo, quanto ao numero de faltas para a eliminação. A administração é forçada a fixar um certo numero, depois do qual tem direito a julgar que o alumno retirou-se da escola, e os paes, nem sempre, attentam para essa consequencia das faltas injustificadas.

Sem esses elementos de ordem — época de matricula e numero de faltas para as eliminações — a escola não passaria de uma instituição de emergencia, que recebe alumnos de toda edade, em toda época.

A repercussão na imprensa de qualquer aspecto do nosso esforço para regularizar a matricula, só póde ser recebida com agrado, porque assim o problema é posto em fóco para os esclarecimentos indispensaveis.

Logo no inicio deste anno, estivemos a chamar, insistentemente, a attenção do publico para as medidas postas em pratica pelo Departamento.

Graças a essas medidas, obtivemos a matricula bruta, em abril, de 96.609 (incluidas todas as escolas, jardins de infancia, experimentaes e do Instituto de Educação), numero a que nunca tinha attingido.

Com effeito, a matricula, *em todas as escolas*, era em:

1930	80.872
1931	86.053
1932	86.430
1933	96.609

Mas, em todos os systemas escolares brasileiros, a matricula do inicio do anno entra em declinio nos mezes posteriores, por uma série de circumstancias, chegando muitas vezes, no fim do anno, com a matricula chamada liquida, menor de 20, 25 e 30 % do que a matricula inicial.

Em São Paulo, onde o systema escolar tem mais organização e consistencia do que em outros Estados, esse declinio, estudado em 1930, pelo professor Lourenço Filho, era de 30 %, sendo que na capital do Estado foi de 20 %. Vide estatistica escolar — 1930 — Estado de São Paulo.

No Rio de Janeiro, entretanto, por uma circumstancia especial — *o não encerramento da matricula no decorrer do anno* —, a mesma se fazia *em todo o primeiro semestre escolar*.

Por isso, ella ou crescia, ou se mantinha a mesma, durante o primeiro semestre, parecendo, á primeira vista, que se tratava de uma vantagem a preservar e não um defeito a corrigir.

Puro engano. A matricula crescia ou se mantinha a mesma, com um prejuizo extraordinario das escolas e das classes, que eram constituidas e reconstituidas, *durante todo o anno*, numa atordoante inconsistencia.

A fluctuação real da matricula, em cada mez era, em média de 5.000 creanças. Em julho de 1932, 5.226 creanças se retiraram das escolas e 5.414 se matricularam novamente.

Não era possivel nenhum trabalho organizado, em taes escolas. A efficiencia do ensino, sujeita a taes difficuldades, não podia deixar de ser baixa.

Em primeiro logar, impunha-se dar *ordem* á matricula, para que a escola e a classe pudessem vir a ser constituidas e responsabilizadas pelos resultados do ensino.

Foi o que fizemos. Marcamos o mez de março para a matricula, que foi, depois, encerrada, e reajustou-se a eliminação por 20 faltas não justificadas.

Dessas duas medidas, deveria decorrer, logicamente, a diminuição da matricula, no primeiro semestre. Isso era não só esperado, mas inevitavel. Acabara-se com o regimen da escola de emergencia, onde as coisas nunca se chegavam a organizar, estando tudo sempre em aberto ou por terminar.

As turmas foram constituidas e classificadas e *garantidas*, digamos assim, nessa constituição, até o primeiro semestre. As eliminações passaram a ser feitas regularmente, dando-se, como era natural, certa diminuição do numero de alumnos. Terminando o primeiro semestre, reclassificados os alumnos, foi novamente aberta, em agosto, a matricula.

O edital publico que levantou certo eco na imprensa, referia-se á eliminação de faltas no primeiro semestre e visava duas coisas:

1º — Tornar conhecida a diminuição, no seu numero exacto, para que se pudesse fazer juizo sobre a mesma;

2º — solicitar um inquerito sobre as causas das eliminações de alumnos, para que se pudesse estudar as medidas para a correcção de um dos males do nosso systema escolar.

No intuito em que nos achamos de dar á matricula uma consistencia e regularidade maiores, esses factos devem ser encarados não como fatalidades, mas problemas a resolver, definidos e conscientes.

Que a correcção se está fazendo, vê-se pelo seguinte:

Matricula	1930	1931	1932	1933
Abril ...	80.872	86.053	86.430	96.609
Maio	81.201	85.413	87.259	95.000
Junho ...	82.363	86.441	87.467	93.411
Julho ...	81.123	86.770	86.360	89.614
Agosto ..	80.422	86.870	85.307	88.715
Setembro .	77.979	85.586	83.712	91.345

Emquanto em 1930, 31 e 32 a matricula se mantem quasi a mesma, mas com uma formidavel oscillação real — em média de 4 a 5.000 alumnos — e em setembro desce, em 1933 a matricula declinou até o mez de agosto, sem maior oscillação real do que a desse declinio e *ascende* em setembro, com a nova matricula do *inicio* do segundo semestre.

Em 1930, 31 e 32 a oscillação se faz *irregularmente*, porque todos os mezes eram mezes de matricula, havendo, em média, uma grande fluctuação consequente de matricula nova e de eliminações.

Em 1933, a matricula bruta se mantem, com um *declinio* de 1,04 % de abril para maio, de 2,27 % de maio para junho, de 3,93 % de junho para julho, de 0,93 % de julho para agosto, de agosto para setembro deu-se, porém, o accrescimo regular, de nova matricula, de 2,96 %.

O progresso está na maior *consistencia* das classes e no maior numero de alumnos beneficiados com a regularidade das mesmas.

No primeiro regimen, todos os mezes eram de constituição e reconstituição de classes; no actual, só os mezes de *abril* e de *agosto*. Ganha a escola, ganham as classes, ganha o professor e ganha o alumno, porque todos ficam sabendo mais o que podem fazer.

Além disso, seria ingenuidade não vêr que o decrescimo é animador, se o comparamos com outros systemas escolares, mesmo aquelles que merecem os maiores elogios. Emquanto, na capital de São Paulo, em matricula de..... 66.588, a baixa é de 13.362, ou sejam 20 %; no Rio de Janeiro, o maior declinio em 96.609 é de 7.894, ou sejam 8 %, logo melhorado com a matricula do segundo semestre para 5 %.

Isso, entretanto, não impediu, como não impede, que cogitemos de reduzil-o ainda mais, publicando esse declinio e solicitando para o mesmo a attenção das autoridades escolares, ainda que os mal-informados julguem que estamos a proclamar fracassos.

Não nos deteremos no empenho de habilitar o systema escolar da capital do paiz a ser o padrão dos systemas escolares dos Estados, em vez de lhes irmos pedir escalas para os nossos julgamentos.

Nesse esforço, contamos com a imprensa da cidade, de cuja collaboração seria impossivel prescindir.

Está ahi, em que fica o propalado fracasso da escola elementar publica do Rio de Janeiro. Muito ao contrario, nunca esteve essa instituição tão consciente de seus progressos e tão obstinada em consolidal-os e desenvolvel-os.

LIVROS NOVOS

"Memorias de Cesario Brandão", de Sebastião Fernandes — Rio 1933

O sr. Sebastião Fernandes acaba de publicar em volume uma de suas interessantes novellas, "Memorias de Cesario Brandão", que ha quatro annos saira fraccionada, em folhetim, em um dos vespertinos desta capital.

E' uma satyra, não só em torno do heroe, que governou capitania hereditaria, mas das pessoas de seu convivio, com episodios originaes, estudos de attitudes, deliciosos panoramas sociaes, tudo mostrado através um estylo que se recommenda pela simplicidade.

O autor é um dos mais premiados dos nossos escriptores. Além de uma menção honrosa que lhe foi conferida pela Academia, tem quinze primeiros premios.

"Memorias de Cesario Brandão", lêm-se de uma assentada, sem esforço.

A arrecadação federal, em S. Paulo, em outubro

S. Paulo, 1 (Havas) — A Recebedoria Federal arrecadou no dia 30 de outubro a quantia de 1.354:100$500 e desde o começo do mez 17.930:439$100.

Para o valle do Tapajoz

Belém, 1 (Havas) — O engenheiro geologo Pedro Moura seguiu de avião para Santarem, onde se encontrará com o interventor federal major Magalhães Barata, afim de acompanhal-o ao valle do Tapajoz, onde estão sendo feitas sondagens para pesquizas de petroleo.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas das Relações Exteriores e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Publicando a adhesão do governo francez pelas possessões francezas á convenção da União de Paris para protecção da propriedade industrial; ao accordo de Madrid relativo á repressão das falsas indicações de procedencia sobre as mercadorias e accordo de Madrid, relativo ao registro internacional das marcas de fabrica ou de commercio.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, pela Turquia, da convenção internacional do Opio, firmada em Haya em 1912.

Na pasta da Agricultura.

Autorizando Oswaldo Sampaio a adquirir outras partes das terras de que é condomino, situadas na propriedade territorial designada pelos nomes de Serra dos Mottas, Macacos e Lageado, municipio de Iporanga, comarca de Xiririca, São Paulo, e bem assim a contratar a pesquiza e exploração de minerios de cobre, chumbo, zinco e prata, que nas mesmas terras occorrem.

Autorizando Frederico Alberto Lehner e Eugenio Gomes de Carvalho, sem privilegio, a contratar com Ernesto Rezende e Irmão e Abilio Souza a pesquiza e lavra das jazidas auriferas existentes nas propriedades destes, situadas em Lagoa Dourada, municipio do mesmo nome, Minas Geraes, e bem assim a organizar sociedade destinada a exploração dos contratos que obtiverem.

Autorizando a Sociedade Mineração Furnas Limitada, sem privilegio, a adquirir outras partes das terras de que a mesma é condomina, situadas na propriedade territorial designada, pelos nomes de Serras dos Mottas e Macacos municipio de Iporanga, comarca de Xiririca, São Paulo, e bem assim a contratar a lavra das jazidas de cobre, chumbo, zinco e prata, que nas mesmas terras occorrem.

Autorizando Luiz Raul de Senna Caldas a adquirir de Charles Peter Amoury e outros os terrenos situados na serra do Sincorá, municipio de Barra da Estiva, Bahia, onde occorrem jazidas de alunita, ou a contratar a pesquiza e a lavra desse mineral, e bem assim a organizar sociedade destinada a explorar os contratos que obtiver.

Prorogando até 19 de fevereiro de 1934 o prazo concedido a Demetrio Simão para apresentação da planta da fazenda Talho Aberto, municipio de Rio Piracicaba, em Minas Geraes.

Exonerando por contarem menos de dez annos de serviço Orlando Moraes Castro e José Maria Praxedes, respectivamente, escripturario e servente da Estação Experimental de Fumo em Tracuateua, no Pará; Octavio de Alencar Barreto, escripturario da Estação Experimental de Goytacazes, no Espirito Santo, e Graciano Bittencourt, jardineiro horticultor do campo de sementes de Itajahy, em Santa Catharina, funccionarios esses licenciados nos termos do paragrapho 1º do art. 3º do decreto n. 19.848, de 10 de abril de 1931.

Concedendo aposentadoria a Mercedes Maldonado da Rocha Leão, dactylographa da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado, dispensada a formalidade de inspecção de saude.

Nomeando interinamente Newton Roberval do Couto, para calculista de 2ª classe da Directoria de Aguas.

O INQUERITO INSTAURADO NA ALFANDEGA DO RIO GRANDE

Relativamente ao requerimento em que Gastão Soares de Mattos, conferente da Alfandega do Rio Grande, pede providencias no sentido de ser solucionado o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado naquella repartição, em agosto de 1925, em virtude de denuncias apresentadas contra o respictor inspector e que visaram a pessoa do requerente, o ministro da Fazenda mandou archivar o processo.

A QUESTÃO DAS MÉDIAS

UM VOTO EMITTIDO PELO PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA E APPROVADO PELO CONSELHO — UNIVERSITARIO —

Uma commissão especial para estudar o problema

Em sessão realizada no dia 26 do mez findo, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro approvou o seguinte voto emittido pelo professor Leitão da Cunha:

"Divulgaram os jornaes do Rio terem estudantes dos institutos locaes de ensino superior procurado o exmo. sr. chefe do governo provisorio, depois de se haverem entendido com o sr. ministro da Educação e Saude Publica, para o fim de obterem concessões de ultima hora, relativas á verificação da efficacia dos es-

Professor Leitão da Cunha

tudos realizados durante o corrente anno lectivo, e sobre a improcedencia das quaes, parece-me, não deveria silenciar o Conselho Universitario do Rio de Janeiro.

Duas pretenções teriam sido defendidas pelo interprete dos manifestantes, a promoção por *médias* e o avilitamento da média indispensavel para o accesso independente de *exame final*.

Quem conhece os differentes systemas, admittidos na legislação vigente, para a promoção dos estudantes ao anno immediato, sabe que em todos os institutos de ensino superior desta Universidade ella é feita justamente *pela média* resultante das notas attribuidas aos alumnos, pelas juntas examinadoras respectivas, nas provas distinctas que se succedem.

Por outro lado, sómente na Faculdade de Medicina se exige média superior a 6 (seis), para a promoção independente de exame final, nas provas escriptas parciaes dos alumnos que tenham satisfeito as exigencias de estagio (grão 5, minimo, de aproveitamento nos trabalhos praticos individuaes) e de frequencia (2|3, no minimo, de presenças ás aulas praticas realizadas): na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito, a média necessaria para promoção é apenas 5 (cinco) e na propria Faculdade de Medicina o grão minimo exigido para os alumnos que forem obrigados a exame final, autonomo, constante de uma prova escripta, outra pratica e outra oral, é 4 (quatro).

Se desconhecessemos os antecedentes desse problema não estariamos em condições de comprehender o que, segundo as noticias dos nossos diarios, matutinos e vespertinos, teria sido proposto ao exmo. sr. chefe do governo provisorio.

Os que são promovidos com a média 5 (cinco) como acontece na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito, certamente não teriam solicitado a adopção da média 6 (seis) para effeito identico... O que desejam, á semelhança do que occorrera em 1931, é naturalmente a dispensa da ultima das provas regulamentares, que é oral, mas nada existe que deponha em favor de tal pretenção.

Na Escola Polytechnica a promoção é feita pela média final (grão 5, no minimo), determinada por tres factores distinctos:

I — Média das notas obtidas nos trabalhos escolares;

II — Média das notas obtidas nas provas escriptas parciaes;

III — Média obtida na prova oral.

Na Faculdade de Direito, o accesso é permittido pela média final (grão 5, no minimo), resultante, tambem, de tres factores distinctos:

I — Média das notas conferidas na 1ª prova parcial escripta, em junho;

II — Média das notas attribuidas na 2ª prova parcial escripta, em setembro;

III — Média das notas dadas pelos examinadores, na 3ª prova do conjunto oral, realizado em dezembro.

Se foi incluida no complexo de julgamento adoptado para esses dois institutos de ensino superior uma prova oral, é porque os responsaveis pela organização respectiva a julgaram necessaria, por motivos de ordem technica.

Além disso, a dispensa da ultima prova desses complexos, oral em ambos os casos, autorizaria a promoção dos estudantes logo após o julgamento da ultima prova escripta, o que na Faculdade de Direito occorreria em setembro, e permittiria o absurdo de lograr accesso ao anno mediato o alumno que sómente obtivesse grão 10 (dez) ou mesmo 9 (nove) na primeira dessas provas, em junho, pois de accordo com a legislação vigente a média das duas provas exigidas no caso seria 5 (cinco) bastante para a promoção!...

Art. 43 do decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931:

"Só poderão inscrever-se para as provas finaes os alumnos que tenham frequentado dois terços, pelo menos, das aulas da respectiva cadeira e que tenham obtido a nota cinco, no minimo, como média das provas parciaes."

O abaixamento da média geral necessaria para a promoção independente de exame final autonomo, de accordo com o regimen adoptado para o julgamento na Faculdade de Medicina, sómente encontraria justificativa se se alterasse o valor relativo attribuido a esse algarismo na legislação vigente.

Realmente, os grãos de 0 a 10 têm a seguinte significação:

0 a 3 — má; 4 a 6 — soffrivel; 7 a 9 — boa; e 10 — optima, ou que importaria em promover-se, dispensado de exame final para verificação do aproveitamento o estudante que obtiver apenas média soffrivel nas provas parciaes.

Accresce a circumstancia de duvidar eu como possa harmonizar-se com a doutrina, tão calorosa e justamente defendida, dos direitos adquiridos, a alteração do valor relativo de uma nota já conferida...

Tudo isso ainda representa pouco, a meu ver, ante a gravidade inapreciavel já das consequencias de habituarmos os nossos universitarios á desobediencia das leis vigentes e de permittirmos, nós que temos responsabilidade de direcção, que prosigam os dias de decadencia do ensino, sem o nosso conselho, mais valioso do que o nosso protesto.

Para os professores eventualmente displicentes e para os que já desanimaram, em meio á luta, seria muito mais commodo que prevalecessem as concessões pedidas e maiores se possivel, mas para os que não abandonam seus ideaes e insistem na reacção ante o perigo da ignorancia diplomada, é doloroso assistir a esse espectaculo annuo, que abala a força moral de quantos pretendem defender o ensino livre, sob a allegação da sua inefficiencia porque ensinar mal não poderia constituir privilegio dos institutos custeados pelo Thesouro publico.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1933. — (a.) *Raul Leitão da Cunha*."

UMA COMMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDAR O PROBLEMA

Na sessão de hoje, deante das multiplas representações que têm apparecido a proposito da diversidade de systema de julgamento dos estudantes dos institutos universitarios, por proposta do professor Leitão da Cunha, foi nomeada pelo reitor uma commissão especial para estudar o problema e propôr as modificações de lei que forem julgadas procedentes.

Essa commissão foi constituida pelos directores de todos os institutos componentes da Universidade do Rio de Janeiro.

Os que têm direito á medalha militar

A indicação do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os militares abaixo, todos pertencentes á Armada:

Ouro — Contra-almirantes reformados, engenheiros machinistas, Cyro Nolasco da Silva Freitas e graduado Cesimiro José de Araujo; capitães de Fragata Sylvio de Noronha, Marcellino José Jorge Filho, Alfredo Carlos Soares Dutra, engenheiro naval Heitor Alves de Moura; capitães de corveta, Fernando Cockrane, Rodolpho de Souza Burmester, Henrique Alberto de Figueiredo Bahia, Talma Freire de Carvalho, Antonio Pedro Cerqueira e Souza; patrão-mór, Antonio de Macedo Guimarães e 2º tenente patrão-mór José Maria de Aguiar.

Prata — Capitão de fragata medico, dr. Julio Pires Porto Carreiro; capitães de corveta, Eugenio Lacerda Jordão, Hernani Fernandes de Souza e aviador naval Armando Figueira Trompowsky de Almeida; capitães-tenentes, Eduardo Pinfold, Eurico de Figueiredo Costa, Frederico Ewerton Pinto; pharmaceutico Juvenil Lopes; primeiro tenente fuzileiro naval, João Bernardo de Oliveira; segundos tenentes, José Costa de Albuquerque Mello, José Francisco Xavier; sub-officiaes, Henrique José do Nascimento, Aristides Rodrigues de Oliveira, José Francisco dos Santos; enfermeiros Eduardo Luiz da Cruz, Jucundino de Carvalho; primeiro sargento Julio Roberto da Silva; terceiro sargento Vital de Souza do O'; cabo fuzileiro naval, Raul de Paula Araujo.

Bronze — Capitães-tenentes medicos, drs. Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Sideney Alvaro de Carvalho, Manoel Ferreira Mendes, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, Breno Galvão, Orlando Costa, Rodrigo da Veiga Cabral, pharmaceuticos, Agenor Sampaio Galvão, Aecio de Albuquerque Antunes, Gastão Mathias Ruch Pereira, Ivano da Silva Guimarães, Urbano Novaes Castello Branco e aviador naval Ary de Albuquerque Lima; primeiros tenentes pharmaceuticos, Alcebiades Gomes de Almeida, Bento de Medeiros Castanheira, Luiz Carlos Leyrand, João Luiz de Aquino Gaspar, Bruno Jayme de Argollo Silvado; segundo tenente aviador naval, Octavio Alves da Costa; sub-officiaes, Alvaro de Moura Bastos, Vergilio Soares de Oliveira; primeiros sargentos, Arlindo Gonçalves, Clovis Maciel da Silveira; terceiros sargentos, Domingos Dias Pereira, Ambrosio Alves de Oliveira, João Francisco da Costa; cabos, Carlos Gomes Ribeiro, Antonio Ribeiro da Silva, Manoel de Jesus Dias, Donicerio Silva, Alberto Mendes Guimarães; marinheiro nacional de 1ª classe, Alfredo Francisco dos Santos e fuzileiro naval Narciso Laurentino dos Santos.

AS FÉRIAS DOS PROFESSORES PARTICULARES

Reune-se o syndicato da classe

Realiza-se, domingo, dia 5 do corrente, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Professores do Districto Federal, afim de tratar da importantissima questão do pagamento das férias e da acquisição de casas para syndicalizados, de accordo com o decreto recentemente assignado pelo chefe do governo provisorio.

Para essa assembléa que se realizará em primeira convocação ás 2 horas da tarde e em segunda, ás 3 horas, são convidados insistentemente todos os professores desta capital, afim de que possa o esforço commum transformar em realidade as justas aspirações da classe.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, em despacho, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho; e, em conferencia o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia sir John Tilley, ex-embaixador da Grã-Bretanha no nosso paiz, e o capitão Heitor Mendes Gonçalves, director da Companhia Matte Laranjeira.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITOU A BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Os serviços do algodão do Estado

São Paulo, 1 (Do correspondente) — A's 10 horas da manhã o ministro da Agricultura visitou a Bolsa de Mercadorias, onde se acha installada a commissão federal de classificação do algodão. Acompanhavam o ministro o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, seus auxiliares e grande numero de altos funccionarios do Ministerio da Agricultura e da Bolsa de Mercadorias.

Recebidos pelo presidente desta instituição e pelo chefe da commissão de classificação do algodão, foram os visitantes levados á secção technica, onde assistiram a uma demonstração dos methodos de classificação de algodão adoptados pela secretaria da Agricultura do Estado.

O ministro da Agricultura, mostrando-se satisfeito com as explicações que lhe foram dadas pelo representante federal na classificação do algodão, prometteu attender ás necessidades da nossa exportação, para o que pretende installar nesta capital uma das mais modernas prensas de alta densidade para o enfardamento do algodão. O governo do Estado fornecerá o terreno e o Ministerio da Agricultura se encarregará dos armazens e respectiva installação.

Terminada a visita á secção technica o ministro foi conduzido ao salão nobre da Bolsa, onde o seu presidente pronunciou um discurso de saudação.

Respondeu-lhe o ministro, que declarou que o exemplo de São Paulo padronizando os seus productos e imprimindo ao seu commercio algodoeiro esse notavel cunho de honestidade de que hoje se reveste em uma prova de que problemas modernos, que só poderiam ser vencidos pela racionalização intelligente, a lição do São Paulo seria um estimulo aos demais Estados brasileiros no sentido de melhorarem e augmentarem suas forças productoras. Terminando, o sr. Juarez Tavora ergueu a sua taça ao progresso e ao desenvolvimento do Estado, que nesse terreno dava mais um bom exemplo ás demais unidades da União.

A commissão de classificação federal de algodão e a Bolsa de Mercadorias enviaram á sra. Juarez Tavora rica corbeille de flores naturaes.

A's 2 horas da tarde o ministro visitará o interventor no palacio do governo.

A nova directoria de uma sociedade academica

Realizou-se ante-hontem, á noite, em Jacarépaguá, a cerimonia da posse da nova directoria da Sociedade de Internos da Colonia de Psychopathas, assim constituida:

Presidente de honra, dr. Carlos Sampaio Corrêa; presidente, Francisco Tancredi; secretario, Osmany da Cunha Lima; thesoureiro, Flavio de Faria Jordão; supplente, Pedro Pereira Barreto.

A' nova directoria dessa aggremiação de estudantes de medicina está reservado um futuro promissor, orientada como vae ser por um academico esforçado e de valor, o sr. Francisco Tancredi, muito justamente estimado entre os seus collegas de classe.

A directoria que terminou o seu mandato estava assim constituida: presidente de honra, dr. Carlos Sampaio Corrêa; presidente, Benedicto Corrêa; secretario, Francisco Tancredi; thesoureiro, Miguel Manad; supplente, Francisco Landi. Tanto ao presidente dessa directoria como ao clinico dr. Heitor Peres, aos quaes muito deve a Sociedade de Internos, foram prestadas significativas manifestações por parte dos seus collegas e companheiros de trabalho.

JORNAES E REVISTAS

Está circulando o fasciculo de junho da "Revista de Direito Penal", orgão official da Sociedade Brasileira de Criminologia dirigido pelo sr. Bertho Condé.

Trata-se de uma publicação excellente e já bastante divulgada em todos os meios, possuindo um texto completo.

O numero actual da "Revista de Direito Penal", é bem um attestado da crescente acceitação que ella vem tendo nesta capital e fóra della.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE NA FAZENDA

O director geral do Thesouro mandou contar a antiguidade de classe do 3º escripturario dessa repartição, Candido Joaquim de Carvalho, a partir de 2 de julho de 1930, data em que se verificou a sua promoção para o cargo identico na Delegacia Fiscal, em Matto Grosso.

UMA COMMISSÃO PARA ACOMPANHAR OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

Na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ás 9 horas da noite do proximo dia 4, realiza-se a sessão de installação da commissão incumbida de acompanhar os trabalhos da Assembléa Constituinte.

A sessão será presidida pelo dr. Augusto Pinto Lima, secretariado pelos drs. João Pedro dos Santos e Nestor Massena.

Os juristas, membros daquelle instituto, que compõem a commissão, são os seguintes:

Drs. Augusto Pinto Lima, João Pedro dos Santos, Nestor Massena, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Astolpho Rezende, Barbosa Lima Sobrinho, Castro Nunes Celso Bayma, Domingos de Souza Leão Junior, Edmundo de Miranda Jordão, Euzebio de Queiroz Lima, Eurico de Sá Pereira, Gilberto Amado, Guilherme Gomes de Mattos, Gumercindo Ribas, Himalaya Vergolino, Joaquim Inojosa, José Gabriel de Lemos Britto, José Augusto, José Julio Silveira Martins, Mario Bulhão, Murillo Fontainha, Nilo C. L. de Vasconcellos, Orminda Bastos, Oscar da Cunha e Socrates.

As sessões do Parlamento da Irlanda do Norte

Belfast, 1º (UTB) — Encerraram-se a 9 deste mez as sessões do Parlamento da Irlanda do Norte, esperando-se que já no dia 10 seja publicado o decreto de sua dissolução.

Si tal se der, as eleições geraes serão marcadas provavelmente para o dia 30 de novembro corrente.

Fundado o Touring Club de São Paulo

S. Paulo, 1 (Do correspondente) — Na praça Ramos de Azevedo realizou-se a inauguração official do Touring Club, secção de São Paulo. Encontravam-se ali os representantes das autoridades estaduaes e federaes. Durante a cerimonia falou o sr. Pires Rabello saudando o Touring Club de São Paulo tendo respondido o sr. H. Heilborn, um dos vice-presidentes do Touring Club do Brasil, na secção de S. Paulo, que dirigiu á imprensa um appello no sentido de prestigiar a obra esplendida em marcha. Propoz em boa hora desenvolver o maior progresso do Estado e do Brasil.

Vae ser fechada uma mina hespanhola

Madrid, 1º (UTB) — Communicam de Puerto Llano que a Sociedade Pennarroya resolveu fechar a mina de St. Quintin, o que virá concorrer para o augmento dos sem-trabalho.

As sociedades operarias estão empenhadas em descobrir um meio de explorar aquella mina, collectivamente.

Homenageando a memoria de prisioneiros francezes mortos em Berlim

Berlim, 1 (Havas) — A colonia franceza reuniu-se esta manhã no cemiterio de Hasenheide para collocar uma corôa sobre o tumulo dos prisioneiros mortos em Berlim durante as campanhas de 1815 e de 1870-1871.

O embaixador da França sr. François Poncet tomou a palavra para definir e enaltecer o ideal francez pelo qual haviam vivido lutado e morrido tantas gerações.

"Esse ideal — accentuou o embaixador francez, — consideramol-o como sempre valido porque estabelece a justa medida entre os direitos pessoaes e os direitos da collectividade e harmoniza as exigencias da ordem e da disciplina com os reclamos da phantasia e os encantos da liberdade.

Seja como fôr, é de crer que esse ideal exerce o seu prestigio e a sua força de attração, visto como, através a Historia, foi sempre no nosso paiz que procuraram asylo os homens descontentes da sua propria terra. Não devemos, pois, abandonal-o. Cerquemol-o, ao contrario, de um culto sem espalhafato, mas profundo".

O addido militar á embaixada de França, general Renondeau, pronunciou egualmente um discurso allusivo ao acto.

O preço do ouro no mercado de Londres

Londres, 1 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 131 schillings 9 por onça fina.

O Zeppelin chegou a Sevilha com dez horas de atrazo

Sevilha, 1 (Havas) — O "Graff Zeppelin" chegou a esta cidade hontem á noite com dez horas de atrazo devido ao máo tempo.

O dirigivel, que soffreu algumas avarias, passou a noite no aerodromo, onde se procedeu aos necessarios reparos.

CHRONICA ESPIRITA

Fui muito felicitado pelo *furo*: a reportagem junto ao espirito Ruy Barbosa, sobre o *momento politico-social*, publicado sob este titulo no "Correio", de 22, inclusive por um sacerdote romano, amigo meu. Todos estão unanimes de se tratar do eminente jurisconsulto, pois a linguagem é indubitavelmente sua, e o transmissor é *um calceiro de tamancos*, como o chamou Guerra Junqueira, num prefacio que me mandou para um livro meu, que positivamente não está na altura de produzir um artigo naquellas condições.

Não posso deixar de chamar a attenção dos Constituintes para aquella communicação e especialmente para o anti-penultimo periodo, que diz:

"Destruir a laicidade do Estado nos minimos departamentos que lhe são affectos é uma deliberação attentatoria de todas as conquistas liberaes do povo brasileiro que commina a revolta como effeito natural e incoercivel. *A submissão á machina politica de Roma, cujas manobras se revestem da mais refinada hypocrisia, é um escandalo inqualificavel, indicador do retrocesso de toda uma nacionalidade*, a buscar o passado obscuro, para o collocar no porvir, que pertence no progresso por uma questão racional de justiça".

Certamente o dr. Antonio Carlos não pensou nisso, quando concedeu, contra o que preceitua a Constituição de 91, aos padres, de ensinar religião nas escolas do Estado de Minas. Sendo elle um atheu confesso, pouco se importou com o resultado, contanto, que, por meio da machina politica de Roma, galgue á posição que almeja. Um dia elle verá o reverso da medalha.

Sobre o assumpto da liberdade espiritual, disse um espirito, de nome André, numa communicação dada em Guaratinguetá no Centro "Amor e Luz", o seguinte:

... "Aquelles que engendram prescripções escravizadoras, que procuram restaurar uma autoridade espiritual que já está irremediavelmente proscripta, estão apenas preparando e assentando contra si as armas com que pretendem ferir os que estão guardados e protegidos por Deus. Lamentae, sim, aquelles que, sendo os autores da ressureição de velharias proscriptas, serão os unicos a ser acorrentados pelos tentaculos da instituição que pretendem restaurar.

Mas vós que confiaes em Deus antes que nos homens, nada tendes a temer, porque não sereis attingidos. Ninguem, por mais poderoso que seja na terra, terá o poder de tolher o uso pleno da vossa liberdade de espiritos immortaes, que enveredando, de motu-proprio, para a redempção que vos ha de conduzir á mansão Suprema, estaes protegidos e não vos conduzirão por caminhos tortuosos.

Quero falar-vos mais claramente. Referistes a essa obra de reimplantação do ensino dogmatico da religião e não occultastes as apprehensões que isto vos vem causando, na supposição que os vossos actuaes governantes iriam mergulhar-vos numa nova Edade Media, de erros grosseiros, de conscripção e estrangulamento da liberdade espiritual. Enganaes-vos, para vossa satisfação e para gloria de Deus.

Ao que eu vos disséra familiarmente não tenho que modificar, nem uma virgula sequer. Podeis estar certos de que, se os mal intencionados não recebem, porque não querem, a assistencia divina, a luz do céo que os poderia guiar aos páramos do verdadeiro equilibrio moral que os tornaria credores da gratidão popular, tambem é certo que suas medidas governamentaes tentadas não passarão da letra da Lei. E logo a vossa patria será reintegrada na sua trajectoria tradicional de terra livre, terra para a qual se dirigem as attenções especiaes de grandes espiritos de luz, que aqui vão trabalhar em nome do Senhor, pelo futuro moral, pela gloria espiritual dos povos que vão fazer deste recanto do planeta uma verdadeira terra da Promissão, a Canaan esperada, que ha de projectar as suas luzes nos destinos gloriosos da humanidade. Podeis estar certos disso, porque assim pensam todos os que têm alguma autoridade para falar.

Leis, leis humanas, que poderão ellas contra a lei divina, quando Deus julga azado o momento para mandar ceifeiros á Sua Bendita Seára, afim de separarem o trigo do joio maldito, que deve ser exterminado. (Lembrae-vos da parabola do trigo e do joio e especialmente da sentença proferida pelo Senhor da Seára).

Resta-vos, pois, confiar, mas confiar firmemente, na providencia Divina, porque ella véla por vós, como véla por todos os que ouvem o chamado que vem do Além".

Esperemos, pois, que se cumpra a santa vontade do Senhor.

FRED. FIGNER

EM VISITA DE AGRADECIMENTO A' A. B. I.

Recebido pela directoria esteve em visita á séde da A. B. I., o sr. Hilario Freire, que se encontrava na Europa como exilado politico. Ali foi em visita de agradecimentos por tudo quanto se fez, naquella casa de jornalistas, pelo seu regresso, especialmente o presidente Moses.

Na palestra que manteve, o jornalista visitante discorreu sobre sua estadia em Portugal, aproveitando para apreciar o aspecto politico e economico do velho mundo com observações opportunas.

O presidente Moses, encerrando, teve occasião de dizer ao jornalista visitante que a A. B. I. nada fez além de seu dever, o que representa ainda muito pouco em relação ao muito que desejaria realizar.

AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

O que revelam os dados estatisticos officiaes

Nova York, 1 (Havas) — Os dados estatisticos fornecidos pelo secretariado de Estado do commercio de Washington indicam que as exportações brasileiras durante o primeiro semestre de 1933 subiram a 1.354:000$000 o que corresponde á diminuição de 8 % comparativamente a egual periodo de 1932 e a cerca de 20 % relativamente ao de 1931. As exportações diminuiram de valor e augmentaram de volume. Entre os productos cuja exportação se desenvolveu figuram a borracha, o cacáo, pelles, fructas e sementes oleaginosas. Os embarques de fructas e café perderam 25 % comparativamente a 1931. O valor das importações durante o primeiro semestre de 1933 attingiram cerca de um milhão de contos, maximo registrado nos ultimos tres annos.

A ESTRADA DE FERRO DO SUL DA MANDCHURIA

Realizou-se em Dairen importante conferencia

Dairen, 1 (Havas) — O general Hishikari, embaixador do Japão junto ao governo do Manchugo, o commandante do exercito de Kuang-Tung e o governador desta provincia, avistaram-se hontem á tarde, com o conde Hayashi e o sr. Hotta, presidente e vice-presidente do conselho administrativo da companhia da estradas de ferro do sul da Mandchuria.

Os assumptos discutidos na reunião foram mantidos em segredo, porém, em consequencia dos boatos que circulam a respeito da proxima reorganização daquellas estradas, liga-se grande importancia á entrevista.

Acredita-se que o plano de reorganização proposto pelas autoridades militares de Kuang-Tung não se refere senão á parte da rêde explorada pelas companhias mandchu's e não pelas do sul da Mandchuria, propriamente dito.

O contrato que confere ao Manchukuo a exploração das estradas de ferro do sul será sanccionada por um decreto imperial.

Logo que esteja prompto o projecto será submettido aos departamentos de negocios ultramarinos, das Finanças e da Guerra do Japão, para que receba as respectivas approvações.

O estado de saude do professor Roux

Paris, 1 (Havas) — Segundo informações colhidas ás 10 horas no saude do professor Roux não soffreu alteração.

O enfermo passou calmamente á noite.

O herdeiro do throno rumaico chegou a Belgrado

Belgrado 1 (Havas) — De regresso da Suissa chegou ás 7 horas e 1|2 da manhã a esta capital o "voivode de" Miguel, herdeiro do throno da Rumania, que foi recebido na qualidade de hospede da familia real da Yugo-Slavia.

Uma nova estação radio-luminosa

Budapest, 1º (UTB) — Está marcada para o dia do Natal a inauguração da nova estação radio-emissora hungara, de alta potencia, e cuja antenna mede 312 metros, ou sejam mais doze metros do que a Torre Eiffel, em Paris.

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

Écos da inauguração do porto de Haifa

Haifa, 1º (UTB) — Depois de haver tomado parte nos festejos commemorativos da inauguração do porto desta cidade, regressa hoje para Baghdad Sir Arthur Wauchope, Alto Commissario da Palestina.

ENCERRADO A' 1 HORA O EXPEDIENTE NA FAZENDA

Por ser dia santificado, o ministro da Fazenda mandou encerrar hontem á 1 hora o expediente do seu ministerio e repartições annexas.

A gréve, em Madrid, dos operarios em construcções

Madrid, 1º (UTB) — Continua a gréve dos operarios em construcções, tendo se registrado ainda hontem alguns actos de sabotage praticados pelos grevistas.

VIDA SOCIAL

A coherencia do sabio

Einstein não gosta muito de falar para o grande publico. Observa elle que aos professores o dom da palavra é dado, de preferencia, para uso das aulas. E assim raciocinando, tem recusado fazer conferencias pagas em theatros contratados, porque acha que a sua tarefa educativa ligou-o, para sempre, aos discipulos.

Abriu, entretanto, excepções depois que o nazismo allemão o pôz fóra da Patria. Procurado pelos jornalistas, tem dado entrevistas repetidas. Um reporter norte-americano perguntou-lhe se lhe não desagradava o facto de viver no exilio a ganhar o pão amargo de cada dia, fóra da sua Universidade e dos seus meios de pesquisas scientificas, trocando o laboratorio pela cathedra em escolas estranhas.

O sabio respondeu:

"— Absolutamente! Ao meu ver, os estudantes deveriam começar por exercer uma profissão pratica. Nunca se está inteiramente seguro quanto ao futuro. Opino, por isso, que todos os homens, artistas ou sabios, devem começar por cumprir com os seus deveres para com a sociedade, mediante o exercicio de uma profissão util."

Einstein evoca a profissão de relojoeiro a que Spinosa consagrava parte de seus dias. E, sem nenhum esforço de transição, põe-se a falar de politica e das coisas actuaes:

"— Sou um democrata convencido. Não vou á Russia, apezar dos convites cordiaes que de lá me têm vindo. Os leaders sovieticos explorariam em favor de sua politica a minha viagem á Moscou, e eu sou tão adversario do communismo quanto do fascismo. Sou inimigo de toda dictadura. Não poderia viver na Italia, nem tão pouco na Russia e menos, naturalmente, na Allemanha actual, ainda que permittido me fosse circular livremente no paiz."

"— E, sobre Hitler, que diz o professor, inquiriu o reporter.

"— Atenho-me, acudiu elle, a um facto concreto que presume, supponho, a proxima e inevitavel quéda da dictadura hitlerista: a estulticia dos nazistas. Não argumento com as forças ou virtudes dos adversarios do regimen, senão com essa estupidez. Alguem disse que o estado de sitio permitte ao mais completo imbecil governar. Não é exacto: sem uma determinada dóse de intelligencia, nem sequer um dictador rodeado de baionetas póde sustentar-se. E occorre que Hitler e seus homens não possuem nem essa dóse minima de faculdade intellectual.

Einstein alludiu, depois, aos preconceitos de raça que Hitler procura sustentar.

— Esse berrador politico não resistiria á meia hora de sabbatina sobre problemas raciaes. Elle fala em anthropologia por ouvir dizer. Não ha muito, mostraram-me um discurso desse homem onde elle commentava certo trecho de Golineau, que não é autor seguido, mas que escrevia do que entendia. Em cincoenta linhas de crença, Hitler declamou, no minimo, com heresias.

E resumiu:

— A tempestade passará. O nazismo é uma doença da qual a Allemanha se curará. Tempo ao tempo.

Despedindo-se do jornalista, o sabio merguihou, de novo, na leitura dos livros que tinha sobre a mesa, alheio a tudo que rolava fóra do apartamento do seu hotel...

JOÃO CARIOCA

Para o album de Mlle.

FOLK-LORE

Eu antes quero
muda expressão:
os labios mentem,
os olhos não...

Ephemerides brasileiras

1º DE NOVEMBRO

1501 — A esquadrilha de André Gonçalves, composta de tres caravellas, descobre a bahia de Todos os Santos. O celebre piloto e cosmographo florentino Americo Vespucci, commandava uma das caravellas. Durante cinco dias esteve-se a esquadrilha nesse porto seguindo depois, em viagem de exploração para o s.-l.

1615 — Alexandre de Moura, capitão-mór de uma esquadra composta de sete galeões e duas caravellas, dá fundo no porto de São Luiz do Maranhão, levando um reforço de 900 homens.

A fortaleza de São Luiz, era occupada pelo cavalheiro e senhor de la Ravardière (Daniel de La Touche), e mais 200 francezes. Este achava-se desde a vespera [illegible] pelas tropas de Jeronymo de Albuquerque Maranhão. Moura [illegible] logo Bento Maciel Parente, occupar a ponta de São Francisco, o qual ahi se entrincheirou com rapidez. A essa fortificação, chamou-se Quartel de São Francisco ou Forte da Sardinha.

1651 — Derrota de um [illegible] hollandez pelo capitão Manoel de Aguiar, que saindo do seu posto no engenho Mingão, persegue-o até perto do forte Prins Willem (Affogados).

1773 — Nasce em Santos, o celebre orador Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, fallecido na cidade do Rio de Janeiro a 5 de dezembro de 1845.

1814 — Morre na cidade do Rio de Janeiro o poeta Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, advogado e professor de Rhetorica. Esteve preso durante o governo do vice-rei conde de Rezende, [illegible] annos, suspeito de conspiração. Nasceu em Villa Rica em 1749 e foi sepultado na igreja de São Pedro.

1818 — Parte de Montevidéo para o Rio de Janeiro a corveta portugueza "Maria Thereza" commandada por D. Nuno José de Souza Manoel de Menezes, conduzindo o general Sebastião Pinto de Araujo Corrêa que na Bahia Oriental alcançára as victorias de India Muerta (1816) e do Arroyo de San Juan (1818).

1880 — Morre, na cidade do Rio de Janeiro, o visconde do Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, nascido na Bahia a 16 de março de 1819.

2 DE NOVEMBRO

1614 — Dois lanchões francezes, dirigidos por du Prat, indo reconhecer o acampamento de Jeronymo de Albuquerque em Guaxenduba, são afugentados pela caravella de Sebastião Martins.

1615 — La Ravardière, apresenta-se no quartel de São Francisco e declara a Alexandre Moura "que elle estava prompto a entregar o forte que possuia em nome de Sua Majestade Christianissima". Neste sentido lavrou-se um termo assignado por Alexandre de Moura e por Daniel de la Touche, senhor de la Ravardière. O forte em questão era o de São Luiz, na ilha do Maranhão.

1640 — Os capitães Adão Velho e Gaspar Saraiva, reforçados pelo capitão-mór João Dias Guedes, atacam e retomam Villa-Velha do Espirito Santo. Os hollandezes recolhem-se aos seus navios, e deixam o porto no dia 8.

1738 — Fallece, na cidade da Bahia, onde nascera, Sebastião Rocha Pitta, autor da "Historia da America Portugueza".

1830 — Morre, no Rio de Janeiro, o chefe de esquadra Diogo Jorge de Brito.

1849 — Morre, no Rio de Janeiro, o vice-almirante reformado Theodoro de Beaurepaire, natural de Toulon, irmão do conde de Beaurepaire, que foi general do exercito brasileiro.

1858 — Inauguração do monumento a José Clemente Pereira, no cemiterio de São Francisco Xavier.

1867 — Tomada de Tajy pelo general João Manoel Menna Barreto, em que foram destroçados 1.500 paraguayos sob o commando de Villamayor.

1868 — Sossobra junto ao Serrito do Paraná a lancha "Pimentel", morrendo nesse desastre o capitão de mar e guerra Guilherme José Pereira dos Santos.

Dr. Solano da Cunha

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica, vae homenageal-o por occasião da data do terceiro anniversario de sua proficua administração naquella acreditada instituição de credito, hoje, transformada num dos nossos maiores estabelecimentos no seu genero.

Essa homenagem constará de um almoço no Automovel Club, no dia 9 de novembro, falando o capitão Juracy Magalhães.

As listas de adhesão encontram-se com o sr. Schmidt, na Livraria Schmidt.

Ruy Barbosa

Coincidindo com um domingo o anniversario do nascimento de Ruy Barbosa, a familia do illustre brasileiro fará celebrar, hoje, dia dos finados, missa por alma do seu saudoso chefe.

A ceremonia realizar-se-á, ás 9 1|2 horas, na capella particular que a familia Ruy Barbosa possue no cemiterio de São João Baptista, sendo celebrante o padre Ignacio Almeida Leal.

Pequena Cruzada

Estamos em vesperas do festival de arte que a sra. Naruna e suas discipulas [illegible] publico desta capital, em beneficio de A Pequena Cruzada.

[illegible] soirée de gala [illegible] ao ensaio [illegible] que será mais [illegible] successo para [illegible] se tem requisitos [illegible] attraentes [illegible], cujo rendimento [illegible] construcção de [illegible] Epitacio Pessoa á [illegible] de Freitas.

[illegible] enthusiasmo da festa [illegible] a participação [illegible] Orpheon-Brasileiro dirigido [illegible] Olga Jacobina [illegible] a parte musical [illegible] professor Lachmund, [illegible] nossos meios cul[illegible].

[illegible] que seja [illegible] bilhetes. Amanhã [illegible] localidades na [illegible] partir de 10 [illegible] festival será re[illegible] matinée, 5 de novembro, [illegible] tarde, para dar [illegible] em assistir [illegible] artistico e au[illegible], obra de ca[illegible] digna de todo o [illegible] Pequena Cruzada.

Correio literario

Será publicado, dentro de poucos dias, em Bello Horizonte, editado pelos "Amigos do Livro", um livro de ensaios, sob o titulo de "Ensaios de Politica Economica", da autoria do sr. Orlando M. Carvalho.

E' o primeiro livro escripto sobre problemas do Norte do Brasil, depois da excursão do sr. Getulio Vargas, e por um dos membros da comitiva jornalistica que acompanhou o chefe do governo provisorio nessa viagem.

O plano do livro se resume da seguinte fórma: Politica de protecção á producção: a) Educação rural em Minas (Politica, a escola e o campo; Escola Rural Modelo de Tigipió, Pernambuco; Escola Regional de Merity, Estado do Rio; b) — O Nordeste do Brasil (Panorama sentimental do Nordeste; aspecto economico actual do negocio da secca; os açudes e a terra; educação civica, educação agricola do Nordeste; considerações finaes).

O recital de Eros Volusia

O recital de Eros Volusia, no proximo dia 12, no Casino, constituirá um impressionante espectaculo de arte choregraphica do Brasil destes dias. A creadora do bailado nacional vae revelar-nos alguns dos seus ultimos trabalhos, e entre elles dois que por si só asseguram o exito dessa festa de belleza. São dois aspectos de cunho regionalista, um com assento de comicidade inspirado no famoso "Carnaval da Praça Onze", cheio de imprevistos e outro suggerido pelo ambiente nocturno das macumbas que pouca gente conhece como são praticadas rigorosamente.

"No terreiro de Umbanda" é uma rapsodia musical e choreographica a um tempo, com motivos colhidos na fonte, e na qual ha dezoito cantos com o seu rythmo barbaro, como são executados nas praticas da magia negra.

Eros Volusia será acompanhada no seu recital pelo conjunto typico de Pixinguinha.

Botafogo F. Club

Proseguindo na série de homenagens que vem prestando ás unidades brasileiras, o Botafogo F. Club realiza domingo proximo em sua bella séde uma festa social em honra ao Estado do Rio de Janeiro, com a presença do representante do interventor federal, autoridades federaes e estaduaes acompanhados de suas familias. O Quarteto vocal de Buenos Aires participará da reunião. Durante o jantar dansante serão sorteados diversos brindes entre as primeiras familias que chegarem á séde, de 8 1|2 ás 9 horas da noite. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

Em obediencia ao programma social do corrente mez, realiza-se domingo, das 4 ás 6 horas, no gymnasio, uma festa dansante infantil, e das 9 ás 11 horas da noite, com o concurso da American Jazz band, a costumada reunião dansante.

O ingresso far-se-á com o recibo numero 10 ou 11 e a apresentação da carteira social.

Sra. Getulio Vargas

Em acção de graças pelo restabelecimento da sra. Darcy Sarmanho Vargas, os conselhos social e honorario da Associação das Senhoras Brasileiras mandam rezar, sabbado, ás 10 horas do dia 4 do corrente, na matriz da Candelaria, missa que será celebrada por D. Mamede, bispo de Sebaste.

A sra. Heloisa Mastrangioli cantará a Ave Maria, acompanhada pela orchestra do maestro Ricardo Galli.

A commissão promotora é composta das sras.: Franklin Sampaio, Castro Maya, Linneu de Paula Machado, Ildefonso Simões Lopes, Mario Ribeiro Mello Mattos, Piratinino de Almeida, Monteiro de Castro, Osorio Mascarenhas, Macedo Linhares, Heitor Silva Costa, Zulmira Marcondes, Navarro de Andrade Costa, Ricardo Xavier da Silveira, Botafogo da Silva, Monteiro de Leão, Alzira Guaritá e Luiza Souza Leão.

Rotary Club

Como de costume, reunir-se-á amanhã ao meio dia, no Palace Hotel, em sua sessão semanal, o Rotary Club do Rio de Janeiro.

Para essa reunião acha-se inscripto o rotariano dr. José Marianno Filho que dissertará sobre o thema: "O problema da habitação".

Sociedade Sul Rio-grandense

Por motivo de força maior, a Directoria da Sociedade Sul Rio Grandense resolveu adiar o grande baile de gala que estava annunciado para o proximo dia 8 do corrente, em commemoração do 76º anniversario de sua fundação.

Nem por isso, a data passará despercebida dos innumeros associados dessa instituição. A directoria realizará sessão solemne em homenagem ao facto que se festeja naquelle dia.

Manifestações

Os droguistas e pharmaceuticos da fronteira capital fluminense realizaram ha dias uma expressiva manifestação de apreço e sympathia ao sr. A. J. P. de Barcellos, elemento de destaque nos meios commerciaes de Nictheroy, e que é tido como um dos propulsores, senão o unico, da classe de pharmaceuticos e droguistas.

Os promotores da manifestação foram incorporados á residencia do homenageado e lhe offereceram um artistico estojo contendo um bello tinteiro. A' esposa do homenageado foi entregue uma riquissima *corbeille* de flores naturaes.

Exposições

Tem sido muito concorrida a exposição de pintura do artista patricio sr. Alberto Naddeo, que tem revelado o seu talento artistico.

No livro dos visitantes lêm-se muitas assignaturas de personalidades de relevo social e impressões encomiasticas ao joven pintor.

Por isso, pode-se dizer que é de franco exito a sua mostra.

A exposição continuará aberta das 12 ás 17 horas diariamente.

Natalicios

Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Deolinda de Oliveira, filha do conhecido industrial José Antonio de Oliveira e sua esposa, d. Clementina de Oliveira.

A anniversariante, que é alumna do Instituto Profissional Orsina da Fonseca e possue vasto circulo de amizade, foi muito cumprimentada.

Viajantes

De regresso de sua viagem ao velho mundo, chega hoje a esta capital, a bordo do paquete "Cap Arcona", o sr. Vital Ramos de Castro, que é uma das figuras de evidencia nos nossos meios cinematographicos chefe da empresa que tem o seu nome e proprietario dos cinemas Parisiense, Paris, Primor, Haddock Lobo, Popular e Mascotte.

O sr. Vital Ramos de Castro fôra á Europa em viagem de negocios e em

Vital Ramos Castro

visita á sua filha, a brilhante pianista patricia Maria Antonia, hoje sra. Macé, e a seu netinho.

Dadas as muitas relações que tem, quer nos meios em que exerce a sua actividade, quer na nossa sociedade, vae ter o sr. Castro affectuosa recepção.

— Segue amanhã para o Norte, a bordo do "Rodrigues Alves" o sr. Walfredo Machado.

— Após uma longa vilegiatura nesta capital, regressa hoje á cidade de Belém, capital do Estado do Pará, onde reside, o sr. Alberto O. de Mesquita, nosso antigo collega de imprensa. O embarque dar-se no armazem 16, do Cáes do Porto, ás 10 horas da manhã, a bordo do paquete nacional *Itapagé*.

A Associação Fluminense de Imprensa far-se-á representar no embarque desse illustre confrade nortista.

— Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz: Franz Nuelle, Karl Heinz Ruh, Alvaro Tamega, Arne Damgaard Nielsen e Evaristo de Almeida.

Conferencias

Na séde social da Loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 2º andar realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, sessão publica em continuação da serie de conferencias sobre "Wagner perante a Theosophia" devendo ser concluida a parte da Walkyria, que é uma das componentes da Tetralogia, que está sendo estudada sob o ponto de vista iniciativo. E' franco o ingresso.

— Na proxima sexta-feira, ás 9 horas da noite na séde do Centro Dom Vital, á Praça 15 de Novembro, o sr. Agrippino Grieco realizará uma conferencia sobre Carlos de Laet.

— Realiza-se hoje ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa São Vicente de Paula 16 (Haddock Lobo), a conferencia do sr. Estevam Moreira sobre o thema evangelico "Procurae e achareis".

— Domingo proximo, ás 4 horas da tarde, o sr. Jacy do Rego Barros, fará uma conferencia no Abrigo Seára dos Pobres, á praça Marechal Deodoro n. 189. O thema será escolhido no momento pela assistencia.

Falará tambem, d. Albertina da Silveira, sobre "Dos contrastes á verdade". Finalmente por d. Maria de Lourdes Noronha será lida uma poesia do primeiro desses conferencistas.

Fallecimentos

Causou grande pezar no vasto circulo das relações do dr. Sylvio Vieira Souto, o passamento de sua progenitora, d. Joanna Navarro Vieira Souto.

O corpo da saudosa extincta foi transportado de sua residencia para a matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde foi rezada missa de corpo presente, ás 10 horas, dahi saindo o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento.

Dr. José Gabriel Marcondes Romeiro — Falleceu hontem ás 7 horas da noite em sua residencia á rua da Matriz n. 87 o dr. José Gabriel Marcondes Romeiro, cujo enterro realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

O extincto, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exerceu sempre a sua profissão nesta capital. Occupou os cargos de inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica e chefe de serviço de gynecologia da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro e da Maternidade de São João Baptista.

Era natural de Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo. Fez durante muitos annos parte da Directoria do Centro Paulista, nesta capital.

Viuvo de d. Orminda Gonzaga Romeiro, deixa os seguintes filhos: dr. Aloysio Gonzaga Romeiro, advogado, residente em S. Paulo; Gilberto Gonzaga Romeiro, medico, solteiro, e senhoritas Maria da Gloria e Alayde. Deixa tambem duas netas.

O dr. José Gabriel Marcondes Romeiro falleceu aos 59 annos de edade.

— Após crueis padecimentos motivados por delicada operação cirurgica, falleceu, hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto d. Maria Thereza Soares Sampaio, esposa do sr. Athanagildo Sampaio, alto funccionario da Directoria de Assistencia Municipal. O enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro da casa acima, para o cemiterio de São João Baptista. A extincta deixa duas filhas solteiras, as senhoritas Marietta e Margarida Sampaio.

— Falleceu hontem em sua residencia o sr. Joaquim Ferreira de Souza, funccionario da redacção de Debates do Conselho Municipal. O enterro deverá sair hoje á 1 hora da tarde da Avenida 28 de Setembro 226, Villa Izabel para o cemiterio S. João Baptista.

Os medicos brasileiros têm sido muito festejados em Montevidéo

E vão fazer conferencias na Faculdade de Medicina

A embaixada do Brasil em Montevidéo communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que a missão brasileira de intercambio cultural tem sido recebida com grandes demonstrações de sympathia nos meios scientificos daquella capital.

O nosso embaixador apresentou os medicos brasileiros aos ministros do Exterior, Instrucção e Saude Publica, devendo leval-os na proxima semana á presença do presidente da Republica.

Por iniciativa do ministro da Saude Publica, irmão do sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay nesta capital, os delegados brasileiros foram considerados hospedes do governo, havendo ainda, a Faculdade de Medicina os convidado a dissertar nas aulas academicas sobre themas das suas especialidades.

Montevidéo, 1 (Havas) — Os medicos brasileiros drs. Raul de Almeida Magalhães e Aleixo de Vasconcellos partiram para Buenos Aires.

Montevidéo, 1 (Havas) — O dr. Xavier de Oliveira, membro da missão medica brasileira, embarcou para o Brasil.

Exonerados varios prefeitos paulistas

S. Paulo 1 (União) — O interventor federal neste Estado assignou actos exonerando os seguintes prefeitos municipaes: Edgar de Azevedo Pinto, de Piracicaba; Dyonisia Dutra e Silva, de Barra Bonita; João Hamati, de Arianha; Antonio Ezequias de Calazans, de Parahybuna; Antonio Saldanha Machado de Santo Amaro.

S. Paulo 1 (União) — O dr. Armando Salles, interventor federal neste Estado, nomeou os seguintes prefeitos: Fernando Maldonado, paar o municipio de Barra Bonita; Cyro Freire, para o de Piracaia; Nicanor de Camargo Neves, parao de Parahybuna; Francisco de Godoy Moreira, para o de Santo Amaro e Octavio Berça, para o de Arianha.

O OPERARIO FOI COLHIDO POR UM OMNIBUS

O operario Alonso Bento, casado, portuguez, de 37 annos, residente á rua Miguel Fernandes n. 26, foi colhido hontem por um auto-omnibus da Viação Gloria, na rua Engenho de Dentro.

A victima, que soffreu contusões e escoriações diversas, foi medicada no posto da Assistencia do Meyer.

O prefeito de Bello Horizonte continua em — férias —

Bello Horizonte, 1 (União) — O interventor interino neste Estado concedeu em decreto de hontem, licença de um mez, em prorogação, para tratamento de saude, ao sr. Luiz Penna, prefeito desta capital, continuando a exercer essas funcções interinamente o sr. Octavio Penna.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da directoria: José Fernandes, Julio Antonio Sampaio, Francisco Gomes Ribeiro, Albertina do Espirito Santo Pereira, Almeida, Fontes & Cia. — Compareçam á secretaria. Idio de Azevedo Leal, Euclydes da Silva, Cyrillo de Souza, Eloy Rodrigues, Antonio Marcelino, Antonio Julio, Adalberto José Vieira, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Joanna Maria da Conceição Vidal, Geraldo Ribas Junior, Felix Bicharra, Francisca Magdalena de Almeida, Caixa de Aposentadoria e Pensões, Blanor Vieira, Peter Schagem, Anna Macedo Mafra, Americo Leal Pacheco, Antenor Coelho da Silva, Corina Maria da Silva, Aramis Pacobahyba, pedindo certidão — Certifique-se. Alfredo Von Dollinger, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança e certifique-se. Augusto do Amaral Rocha, Joaquim Rodrigues Martins, Francisco Assumpção, propondo fiadora — Aceito a fiadora. Hernani Pinto — Restitua-se a certidão, mediante recibo. Eugenio Alves — Restitua-se o deposito. Julio Fetal, pedindo cancellamento de inscripção na Caixa de Pensões — Deferido. Francisco Magalhães, pedindo alteração de nome — Deferido. Enedina Augusta Sampaio, pedindo pagamento — Deferido. Archimedes Rosa, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data. Porcina Martins da Silva, pedindo baixa de fiança — Aguarde a expiração do prazo regulamentar. João Kahl Netto, pedindo readmissão — O requerente será aproveitado, opportunamente, na ordem de antiguidade e merecimento em que ficar collocado entre os demais dispensados. Dilemando Pimenta de Oliveira — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico.

O MINISTRO PROTOGENES EM PORTO ALEGRE

As homenagens que lhe estão sendo prestadas

Porto Alegre, 1 (Havas) — O governo do Estado offereceu uma brilhante "festa á gaucha" ao ministro Protogenes Guimarães e aos officiaes da primeira divisão naval e da esquadrilha aerea. O ministro da Marinha e sua comitiva foram recebidos carinhosamente na "Chacara das Bananeiras", onde se preparou na presença de todos um legitimo churrasco.

O coronel Canabarro Cunha falou em nome do governo do Estado, offerecendo a festa. Em resposta o commandante Paes Leme disse que a divisão sob seu commando viera ao Rio Grande do Sul trazer um abraço cordial da Parahyba, do Amazonas, do Ceará, da Bahia, do Piauhy, de todos os Estados emfim, do Brasil amado. Esse abraço grande e cordial era trazido ao povo riograndense pelo grande ministro da Marinha, que sabia transmittil-o amplo e sincero.

Falou a seguir o sr. João Machado, secretario do Interior, que affirmou o desejo do Rio Grande do Sul de ser o defensor acerrimo dos interesses nacionaes e collaborador enthusiasta e impessoal do povo brasileiro. O Rio Grande do Sul queria continuar como sentinella vigilante disposta a zelar pelas suas glorias. "Podeis ter a certeza irmãos de todas as unidades da Federação brasileira" — proseguiu o orador — "de que os riograndenses tantas vezes julgados injustamente serão capazes de todos os sacrificios pela grandeza e gloria da patria commum."

UMA INAUGURAÇÃO

A' rua da Assembléa, 113, serão hoje inauguradas as installações modernas da Nova Floricultura Brasileira, que nos enviou um convite para o acto.

A TRAGEDIA DA RUA HUMAYTÁ

Diz-se que o jardineiro, cujo corpo continúa na geladeira, frequentava sessões espiritas e andava em candomblés

CARTAS ANONYMAS — O "CENTRO" DO VICTORINO, EM TODOS OS SANTOS — PROSEGUEM AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Procedendo á reconstituição do facto

Uma mulher ingleza morreu deixando uma somma apreciavel a um advogado. Até ahi nada de estranho.

Disse, porém, no seu testamento que o fazia porque elle "a fizera passar por innocente". A phrase só se comprehende bem sabendo que ella foi accusada de um assassinio. Nada menos do que isso! Havia contra ella os mais vehementes indicios. Mas só indicios. O advogado a defendeu calorosamente e ella conseguiu escapar.

— Sabia o advogado que ella era culpada?

Parece que sim. Das declarações por elle mesmo feitas resulta que, na vespera do julgamento, a accusada lhe confessou que era criminosa. Apezar disso elle a defendeu.

A esse respeito ha uma velha discussão de moral e de ethica profissional: se o advogado deve defender um réo mesmo sabendo que elle é criminoso.

Houve, ha muito tempo, na Inglaterra, um caso celebre. Um creado dormia só, na casa, com o patrão que era, aliás, pessoa de alta categoria social, mas muito velho. Alta hora da noite assassinou-o.

O indicio que havia contra elle era o de ter sido a unica pessoa que pernoitára com o assassinado. Não se achava, porém, nas suas roupas nem a mais pequena nodoa de sangue, apezar do muito que correra do morto, pois que o assassinio fôra commettido com uma navalha que lhe cortára o pescoço.

Mais tarde soube-se, porém, a razão de ser de tudo isso. O criminoso se puzera inteiramente nú. Tendo acabado de commetter o crime, lavou-se cuidadosamente.

O drama teve, entretanto uma testemunha. De facto, no quarto da victima havia luz. Um cavalheiro — um general — da casa fronteira teve occasião de ver tudo. Mas esse cavalheiro estava, na casa fronteira, como amante da moradora della, uma senhora da melhor sociedade.

Se elle comparecesse para testemunhar comprometteria infallivelmente a reputação da senhora. Resolveu-se, por isso, guardar segredo.

Quando houve o processo o accusado teve, para defendel-o, um grande advogado. No segundo dia de jury (porque o jury, em outros paizes, póde levar muitos dias em sessões diversas), o accusado, pouco antes do julgamento, disse, ao seu defensor, que tinha, realmente, commettido o crime.

— E vae confessar sua culpa?

— Não, senhor. Espero que o senhor me defenda.

O advogado, que era um homem de consciencia, ficou estatelado. Chamou o juiz á parte e perguntou o que devia fazer. O juiz disse que elle não tinha o direito de abandonar o seu cliente. E o advogado o defendeu calorosamente.

Talvez, porém, não tenha sido tão calorosamente como seria, se estivesse convencido de sua innocencia. E o criminoso foi condemnado á morte.

O caso foi muito discutido. A opinião que predominou foi, porém, a de que o advogado deve defender o seu cliente, mesmo sabendo que elle é criminoso.

Um autor francez, Maurice Talmeyer, mostrou, certa vez, como era differente a situação de um jornalista e a de um advogado. Ao passo que um jornalista ficaria deshonrado se alguem soubesse que elle recebera dinheiro para proclamar a innocencia de um criminoso, é dessa deshonra que os advogados vivem honradissimamente.

E' verdade que elles ás vezes, conseguem coisas incriveis. Assim, um assassino, agradecendo ao advogado que o livrára da pena de morte, disse-lhe simplesmente:

— Antes de eu ter ouvido o seu discurso, estava certo de que eu mesmo é que tinha commettido o assassinio!

Assim teria monologado o assassino do jardineiro Antonio Gomes após ter lido o laudo da pericia medico-legal. Isso, é claro, dada a hypothese de que o homem tenha, realmente, sido victima de mãos criminosas, como acreditam os moradores da rua Humaytá. Nós, no caso, preferimos não ter opinião. Tanto acatamos as duvidas do povo, que as manifesta sob a razão do argumento forte de que ninguem está livre de um insuccesso operatorio, ou de pesquiza, como acceitamos o parecer dos medicos legistas, cuja integridade e competencia julgamos acima de qualquer suspeita.

Como, porém, não houve testemunhas que positivem o suicidio, a duvida ficou no ar e o jardineiro na geladeira.

Se foi crime, os unicos advogados do assassino, ou assassinos, foram, sem nenhuma duvida, embora em sã consciencia, os medicos legistas.

A MACUMBA DO VICTORINO, EM TODOS OS SANTOS

O dr. Darcy Frões da Cruz, delegado do 21º districto, veiu a saber que o jardineiro Gomes frequentava a casa do sr. Antonio Fonseca, á rua Humaytá 57. Esse cidadão, que é, no bairro, pelo que informam, pessoa bemquista, costuma dar, na residencia, sessões espiritas. A ellas ia Antonio Gomes, o morto, em consequencia — é o sr. Fonseca quem diz — de esquisitos phenomenos que o inquietavam. De uma feita, Gomes ouviu alguem a lhe dizer que tomasse cuidado. Fôra á noite e o jardineiro estava, a sós, no seu quarto. Fez luz no ambiente e sondou, pela janella, se havia alguem fóra. Nada. Silencio. Tudo vasio. Deitou-se Antonio e ia, já, a pegar, de novo, no somno quando, novamente, a voz mysteriosa o despertou: "Cuidado, Antonio, cuidado!"

O homem não pregou olhos dahi em deante. E no dia seguinte correu á casa do espirita. As visitas continuaram sem mais incidentes até que, agora, Gomes apparece morto.

Nada mais sabia com relação ao caso, terminou o depoente, isto é: o espirita, cujas declarações foram tomadas na delegacia do 21º districto.

A MACUMBA DO VICTORINO

Sobre o caso, foi enviada hontem, como se sabe, uma carta anonyma ao delegado Frões da Cruz. Dessa carta o leitor encontrará noticia noutro topico deste relato.

Tambem ao *Correio da Manhã* um *leitor assiduo* lembrou-se de escrever outra, e, essa, alludindo a um tal Victorino, morador á rua Archias Cordeiro, em frente á estação de Todos os Santos..

Diz o missivista que Antonio, sabendo, por um amigo, dos milagres do Victorino, correra a elle, avido, a consultar-se.

Esse Victorino é figura, realmente, muito conhecida naquelle suburbio da Central. A policia, mesmo, já, ha pouco, o deteve, e, disto, a imprensa se occupou.

A carta que o *leitor assiduo* nos mandou conta as peripecias por que passou Antonio Gomes até chegar a avistar-se com o macumbeiro.

Victorino não admitte, no seu antro, pessoa alguma sem a matricula. Esta é facultada apenas uma ou duas vezes por mez. E' interessante observar — conta o *leitor assiduo* — como se faz essa matricula. O individuo deve comparecer muito cedo, ás 5 horas da manhã, no dia aprazado e ficar rondando o portão. De dentro da casa, que permanece accesa áquellas horas escuras da manhã, alguem observa o pessoal que chega, ou sejam os candidatos á matricula. Quando o numero engrossa, approximando-se dos 40, por dentro da grade de ferro alguem pede o nome a cada um dos presentes:

— Você — diz, baixinho, o tomador dos nomes. E o crente, de fóra, tambem baixinho:

— Eu sou João de tal e resido á rua tal, numero tal.

— Venha no dia 9 — responde o outro, por detrás da grade.

E assim todos deixam o nome e a moradia. No dia 9, isto é: no dia aprazado, lá estão todos, ás 7 horas da noite, visto que as sessões começam áquellas horas, prolongando-se, ás vezes, até á madrugada.

Adeanta o missivista que Victorino só receita agua. A agua é, porém, benzida, isto é: soffre a acção dos "fluidos" do macumbeiro.

— Essa agua, irmãos — diz Victorino aos crentes — tem propriedades que só o *austral* nos póde transmittir. Ella não faz mal a ninguem. Pelo contrario. Curará todos os males, physicos ou moraes, bastando apenas, que o *irmão* tenha fé. Se não tiverem fé, é inutil tomal-a, porque não sentirão os resultados della!

E', assim, a falação do Victorino.

GOMES E SEU LITRO DAGUA

Victorino pede, a todos os frequentadores da macumba, que tragam um litro cheio dagua. E todos comparecem ás sessões munidos desse litro. A meio da sessão Victorino levanta as mãos e entoa a préce. Dá-se, então, o milagre. A agua que os crentes trouxeram de casa, apanhada na bica, passa á virtude de agua benta, queremos dizer: torna-se *fluidica*.

Depois, a applicação. E' Victorino quem o indica.

— Se tiverdes uma dôr no estomago, ou na cabeça, pensae no *austral*. Depois, tomae o litro da agua e despejae um pouco sobre o vosso corpo, ou sobre o corpo da pessoa enferma. Feito isto, cobri o doente com um grosso cobertor. E deixae-o ficar. Dali a pouco o enfermo estará bom!

Taes instrucções foram dadas, tambem, a Antonio Gomes — diz o nosso informante anonymo. E Gomes, o jardineiro, as seguiu por algum tempo. No ultimo dia de consulta, o litro em que elle devia levar agua, quebrou-se. Foi ao saltar do trem, em frente á casa do Victorino. E Gomes voltou sem agua e sem nada, visivelmente aborrecido. Foi, isto, ha coisa de um mez.

Adeanta ainda o anonymo que Victorino passou a Gomes um bilhete de uma tombola, que o macumbeiro está passando a todos os frequentadores das sessões, destinada a angariar fundos para a construcção do hospital do seu *Centro*, a que elle, Victorino, deu o nome de Santa Therezinha. Essas tombolas têm tido larga extracção. Correria pela Loteria Federal havendo, como premio, uma colcha adamascada de bello formato, um jarro e outros objectos de uso entre a categoria social dos frequentadores do tal Centro.

Victorino pede, aos que o procuram, levar uma *lembrança* para a manutenção do Centro. Essa lembrança póde ser de qualquer natureza: um pedaço de abobora, uma porção de vagens, um kilo de assucar, uma garrafa de kerozene. A' chegada, o crente entrega a *lembrança* a um dos comparsas de Victorino, que as vae recolhendo numa sala. Depois da sessão, dá-se o leilão de *prendas*. E tudo, vagens, kerozene, abobora, tudo, é passado no martello, a quem mais der.

Gomes, o jardineiro, foi visto, pelo missivista, a arrematar um bouquet de flores, pelo qual elle deu 3$500.

São, essas, as informações que nos trazem.

O CAPITALISTA SANCHES RECEBE UMA CARTA ANONYMA

Foi ter hontem ás mãos do capitalista Alberto Sanches, patrão do morto, uma carta anonyma, enviada pelo Correio.

Essa missiva, que tem a assignatura de X. P. T. O., está escripta á machina.

O estranho missivista, depois de dizer ao capitalista Sanches que o que occorreu com o jardineiro era para se dar com elle, o que só não se verificou por ter Gomes gritado, intima-o a responder a carta por intermedio de um annuncio no "Jornal do Commercio", no qual elle deverá declarar se póde o signatario da tal carta buscar determinada quantia.

Será essa carta obra de algum individuo de máo gosto, que procura fazer pilheria em torno do caso, ou será mesmo uma ameaça?

Isso compete á policia apurar, e, para tanto, está ella investigando.

As autoridades policiaes no local onde occorreu o mysterioso facto que se procura desvendar

PERMANECE AINDA NO NECROTERIO O CADAVER DO JARDINEIRO

O cadaver do infortunado jardineiro não foi ainda sepultado, continuando, assim, recolhido a uma das geladeiras do necroterio do Instituto Medico Legal.

Essa providencia foi tomada em vista do proseguimento das diligencias policiaes.

As autoridades poderão, a qualquer momento, julgar necessaria mais alguma pesquiza no corpo do infeliz Antonio Gomes.

O FOGAREIRO EXPLODIU, QUEIMANDO O MENINO

A victima foi hospitalizada

Na residencia de seus paes, á rua Armando de Vergueiros numero 12, foi victima hontem de um accidente o menino Damasio, de 10 annos, filho de Antonino Silva.

E' que, havendo uma explosão num fogareiro a alcool, as chammas se communicaram ás vestes do infeliz pequeno, produzindo-lhe queimaduras generalizadas.

Damasio, depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

E' desconhecida a identidade da victima

Quando atravessava a avenida Passos, hontem, pela manhã, foi colhido por um auto, um homem, de cor preta, de 40 annos presumiveis, trajando terno cinzento.

O infeliz desconhecido que soffreu fractura da base do craneo depois de receber os curativos de urgencia no Posto Central da Assistencia foi internado, em estado de "shock", no Hospital do Prompto Soccorro.

POR CAUSA DA SELLAGEM DE "STOCK"

O criminoso foi denunciado

O promotor publico da comarca de São Gonçalo, dr. Jorge Diniz Santiago, apresentou hontem a denuncia contra o negociante Stenio Coelho, accusado de ter tentado matar a tiros de revolver o inspector de fiscalização do imposto de consumo, sr. José Soares de Gouvêa.

O referido promotor classificou o delicto no artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo, ambos da Consolidação das Leis Penaes (tentativa de homicidio).

— O juiz criminal de Nictheroy, attendendo á promoção do Ministerio Publico, denegou a ordem de habeas-corpus, impetrada pelo dr. Jayme de Figueiredo, em favor do accusado Stenio Coelho, por julgar que o Juizo competente é o da comarca de São Gonçalo, localidade onde se desenrolou o delicto.

Sabemos que o patrono do accusado, dr. Jayme de Figueiredo vae requerer ao juiz da direito de São Gonçalo, o habeas-corpus que lhe foi denegado pelo juiz criminal de Nictheroy, porque considera nullo o flagrante policial lavrado contra o seu constituinte.

— O inspector José Soares de Gouvêa, victima da furia sanguinaria do negociante Stenio Coelho, continúa internado na Casa de Saude Icarahy, sendo animadoras as melhoras já obtidas no seu estado de saude.

Colhido por uma pilha de saccos

Foi internado no Prompto Soccorro o lavrador Manoel Firmino da Costa, morador na localidade fluminense, denominada Sertão.

Firmino foi colhido por uma pilha de saccos, naquella localidade, soffrendo contusão na região dorsal.

Colhido por bonde na praia de Botafogo

Justino Lisboa, de 50 annos, viuvo, domestico, morador á rua de São Clemente, foi colhido por bonde na praia de Botafogo, fracturando a espinha.

A Assistencia, após aos curativos, fel-o internar no H. P. S.

Aggredido a bala

Paulo José dos Santos, lavrador, residente á rua Bella Vista, 219, foi aggredido por um desconhecido, a bala, tendo o projectil se lhe localisado no braço, esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

O guarda foi aggredido a navalha

O guarda de trem da Central, Henrique de Araujo, morador á rua Cinco Irmãos, 314, Terra Nova, foi aggredido, a navalha, por um desordeiro, ferindo-se no hemithorax. Após nos curativos na Assistencia, retirou-se

A VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

A's 13 horas, com a presença dos ministros almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, gen. Ribeiro da Costa, almirante Pedro de Frontin, drs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro, e general Tasso Fragoso, foi aberta a sessão. Deixou de comparecer com causa justificada, o ministro Alarico Silveira.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N. 6.856 — São Paulo — Relator o ministro Cardoso de Castro. Paciente, José Gomes Ribeiro Filho, ex-escripturario do M. M. D. da 2ª R. M. Concedeu-se a ordem, unanimemente, afim de que o paciente continue a se defender solto.

N. 6.866 — Capital Federal — Relator o ministro Tasso Fragoso. Paciente, Wagner Quintanilha, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem para ser o paciente isento definitivamente do serviço do Exercito, contra o voto do ministro Bulcão Vianna, que negava.

N. 6.864 — Pará — Relator o ministro Barbosa Lima. Paciente, Sussué Gomes Barbosa, primeiro sargento aggregado ao 26º B. C. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros relator, Barros Barreto e Bulcão Vianna, que concediam, sem prejuizo do processo a que responde o paciente.

N. 6.862 — Estado do Rio — Relator o ministro almirante Pedro de Frontin. Paciente, Elomir Nogueira da Silva, sorteado pela 2ª C. R. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros relator, Barbosa Lima e Barros Barreto, que concediam.

N. 6.861 — Estado do Rio — Relator o ministro general Ribeiro da Costa. Paciente, Edison Macedo, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 3º R. I. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Pedro de Frontin e Barros Barreto, que concediam.

N. 6.550 — Capital Federal — Relator o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Archimedes de Alencar, sorteado pela 1ª C. R. e incorporado ao 1º R. A. M. Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 6.867 — Capital Federal — Relator o ministro almirante Barros Barreto. Paciente, Roberto Bandeira Accioli, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro Bulcão Vianna, que negava.

N. 6.859 — Capital Federal — Relator o ministro Tasso Fragoso. Paciente, Manoel Carvalho de Andrade, alumno do C. M. E. F. Concedeu-se a ordem, unanimemente, afim de que seja annullado o processo por não se tratar de crime militar. Usaram da palavra o advogado José Rodolpho Toledo e o procurador geral da Justiça Militar.

N. 6.865 — Capital Federal — Relator o ministro Cardoso de Castro. Paciente, Carlos Amaral Rodrigues, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, unanimemente.

N. 6.855 — Capital Federal — Relator o ministro Barbosa Lima. Paciente, Lydio Monteiro, sorteado pela 1ª C. R. Não se conheceu do pedido, unanimemente, por ser a especie da competencia da Junta de Alistamento Militar.

N. 6.869 — Capital Federal — Relator o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Manoel Felix de Araujo Rego, mar. nac. preso no Presidio Militar do C. F. N. C. O Tribunal decidiu que fossem solicitadas informações á Auditoria de Marinha.

Acham-se em mesa as appellações numeros 2.853 — 2.880 — 2.909 — 2.912 — 2.914 — 2.915 e os recursos criminaes numeros 674 — 676 — 677 — 678 — 679 — 681 — 682 — 683 — 684 e 689. Encerrou-se a sessão, ás 5 horas da tarde.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Souza Santos. Escrivão, Blanes.

Inventarios — Maria Guedes Soares: provado a qualidade do requerente á conclusão. — Francisco Nunes Rodrigues: diga o inventariante. — Adelaide Aguiar Medeiros o Albuquerque: prosiga-se.

Desquite — Aut. Cesar Tovar de Vasconcellos e sua mulher: ao dr. Curador de Orphãos.

V. de Haveres — Aut. Luiz Candido de Araujo Penna; réo, Araujo Penna & Cia.: ao 2º Procurador.

Fallencias — L. A. Pereira & Cia.: diga o requerente Pereira Fernandes & Cia. sobre a resposta de fls. 134. — Dinardo de Oliveira & Cia.: informe o fallido sobre o credito de Alberto de Carvalho.

Impugnação — Aut. Joaquim Machado Antunes; réo, Fallencia de David Antonio Vieira: ao dr. Curador das Massas.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vista — Ao dr. Raul Machado Bittencourt.

Executivo Hypothecario — Comité de Defense des Porteurs d'obligations de la Cie. Chemin de Fer São Paulo Rio Grande; Companhia E. F. São Paulo Rio Grande: ao dr. Roberto Lucio Bittencourt.

Desquite — Aut. Annibal Joaquim Fontes; réo, Antonietta Pereira Dias: ao dr. Marcello Castello Branco.

Summaria — Aut. Cypriano da Silveira & Cia.; réo, Banco dos Funccionarios Publicos.

Fallencia — F. Machado: decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores e designado o dia 28 de dezembro de 1933 ás 13 horas para a assembléa dos credores e nomeado syndicos A. Figueira & Cia. — Flavio José de Andrade: na forma do parecer supra.

Acção Executiva — Aut. Banco Pelotense; réo, Espolio Antonio Carlos Brasil: ao Contador.

QUARTA VARA

Juiz: dr. Antonio Nogueira. Escrivão, Heimano Cardim.

Interdicto Prohibitorio — Aut. Directoria da As. Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. B.; réo, Arthur de Lima e outros: baixados para realização da audiencia.

Despejo — Aut. Annibal de Pinho; réo, Luiz de Aguiar Pinto da Rocha: julgado procedente o pedido de fls. 2 e mandado expedir o mandado.

Summaria — Aut. Antonio Luiz de Moura; réo, José da Silva Queima e s|m: julgado em parte procedente a acção.

Execução de Sentença — Aut. Paulina Donaria Maia; réo, Ass. dos Funccionarios Publicos Civis: convertido o julgamento em diligencia.

Executivo Hypothecario — Aut. Evelina Hanes, assistida por s|marido; réo, Alberto Galser e s|m: julgada subsistente a penhora e mandado rectificar a conta.

Desquite — Aut. Arnaldo Labatus Simões e Maria Thereza Da Gusiera Simões: prosiga-se.

Inventarios — Dr. João da Fonseca Lima: junte o requerente de fls. retro a prova do que alega. — Rodrigo da Cruz Souza: designo o 4º Proc. da F. M.

Autos com vista — Denuncia — Amadeo Esteves Weitz e outros: vista aos denunciados Amadeo Esteves Weitz, Antonio Marques de Lemos e Luiz Martins Peres e aos advogados drs. Benjamin de Verçosa Jacobina e Oswaldo Goulart.

Acção Executiva — Aut. Banco de Credito Movel; réo, José Joaquim de Assumpção, s|m, e outros: vista ao dr. Hugo Martins Ferreira.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Inez Lucangeli: deferido o pedido de fls. 12 officie-se á Caixa Economica.

Fallencias — Lacombe & Cia.: aguarde-se a informação do credito. — Antonio Fernandes da Cunha: tornado sem effeito o despacho proferido na petição de fls. 27 em virtude de achar-se decorrido o prazo de dias para a praça e expedição os editaes, em consequencia deferido o pedido de fls. 22, para que se proceda a arrematação, recolhendo-se o producto á Caixa Economica, como bem da massa á disposição do Juizo.

Acção Ordinaria — Aut. Engracia Garcia da Costa e seu marido Armando Alves da Costa e outros; réo, Pedro Celestino Muniz: cumpra-se.

Executivo Hypothecario — Aut. Emilio Ansede Degand; réo, Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti: deferido o pedido de fls. 161. — Aut. Adolpho Teixeira de Magalhães; réo, Emilio Pimentel de Oliveira: indiquem os herdeiros do devedor.

Carta Precatoria — Juizo de Direito da 8ª Vara Civel e Commercial da Comarca da capital de São Paulo: digam os interessados.

Alimentos Provisionaes — Aut. Maria da Conceição Costa Machado; réo, Ignacio José Machado: convertido o julgamento em diligencia.

Desquite Amigavel — Aut. Antonio Lima; réo, Maria Assumpção Amaral: ao dr. Promotor Publico.

Acção de Desquite — Aut. Castro Moura; réo, Euphrasia Loureiro Alves Carneiro: prosiga-se com cumprimento do disposto no art. 308 do Codigo de Processo. — Aut. Ruth da Cunha Tostes; réo, Herman de Freitas Bicalho Tostes (dr.): nomeados arbitradores os drs. Ricardo de Almeida Rego e Letarcio Jansen.

Acção de Prestação de Contas — Aut. Arnaldo Pinto Alves; réo, Kirsten & Cia. e outros: mantido o despacho aggravado. Remettam-se os autos á Superior Instancia, por via de aggravo. — Fallencia — A. Dutra & Cia, dia 3 ás 14 horas.

ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVOS

Reunir-se-á amanhã a Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio. Da pauta constam os seguintes julgamentos:

Aggravos civeis em separado — N. 2.847 — Iguassú — Relator o desembargador Alvaro Grain; n. 2.787 — Pirahy — Relator o desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis de petição — N. 2.887 — Magé — Relator o desembargador Macedo Soares; n. 2.891 — Nictheroy — Relator o desembargador Bernardino de Almeida.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante F. Machado, estabelecido nesta praça. A verificação de creditos, marcada para o dia 28 de dezembro proximo, sendo de 20 dias o prazo para a habilitação dos credores e nomeado syndicos os credores A. Figueira & Cia.

CONCORDATA

O negociante Domingos José Dias, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 10, requereu, hontem, ao juiz da 3ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 60 % de seus creditos em quatro prestações semestraes. Foi nomeado commissario o credor Caetano Ferreira.

O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de 145:850$800.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: 1ª, José Alexandre e O. Waddington; 3ª, Demeval Alves de Medeiros e J. Dutra & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

Os maiores beneficios serão para o futuro

O Ministro do Trabalho, por occasião da installação da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de uma Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados no commercio, bancarios e serventuarios da justiça, solemnidade realizada em seu gabinete, no dia 30 do mez transacto, falou aos presentes, dirigindo aos componentes da commissão que se empossava, um appello no sentido de que attendam exclusivamente aos interesses collectivos. Ainda, aconselhou o Ministro, a que se não olhem as solicitações pessoaes, sob impulsos de sentimentalismo, ou interesses de momento, onde estão em jogo apenas casos isolados.

Mais explicito foi S. Excia., quando disse, que a experiencia lhe tem demonstrado que pessoas á beira da aposentadoria, procuram influir para obterem medidas especiaes que as attinjam mais rapidamente, não recuando mesmo de provocar agitações, com o escopo de dellas se beneficiarem.

E, terminando, o titular da Pasta do Trabalho, resumiu o seu ponto de vista, affirmando que as leis de Aposentadorias e Pensões não visam, tão somente, o presente. Muito mais, ellas se voltam para o futuro, no cumprimento de assistir aos trabalhadores invalidos por doença, por accidente ou por velhice, e pagar a pensão ás suas familias.

Como se vê, mais uma vez, a creação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, tem a finalidade precipua de amparar os que trabalham, dando-lhes socego de espirito, pela segurança do futuro.

Assim, sempre que se constatar a existencia de uma lei relacionada ao assumpto que, ao em vez de haver conseguido esse desideratum, haja, ao contrario, sido o pretexto ou a causa de mal estar e agitações nos meios trabalhistas, se póde, com segurança, concluir pela imprestabilidade dessa lei.

E, a hypothese que vimos de figurar, é verificada com o decreto 20.465, que alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres. E' sabido, por ser constantemente noticiado pela imprensa do paiz, que os ferroviarios e demais empregados de emprezas terrestres de serviços publicos, sujeitos ao regime dessa lei, pleiteam ha muito, a sua revisão por se haver comprovado na pratica, que a mesma contem erros e falhas contrarios aos objectivos visados.

Para accordarem pontos de vista e uniformisarem as criticas e queixas, os referidos trabalhadores, têm vivido dias, semanas e mezes, em discussões, em reuniões, em assembléas, que nem sempre correm calmas e placidas, como é facil de comprehender.

Por coherencia, pois, com o seu modo de vêr o problema — modo de vêr, aliás, rigorosamente certo e condizente com o interesse collectivo — o Ministro do Trabalho deve, quanto antes, promover a revisão do dito decreto 20.465. Porquanto já é tempo dos trabalhadores terrestres, tirarem da sua lei de aposentadorias e pensões, os proveitos que todos lhes reconhecem merecedores, e, que só os não obtiveram ainda, por falhas da lei. Mesmo, porque, seria de clamorosa injustiça que só a essa classe de trabalhadores, se negasse as regalias e beneficios que agora vêm sendo propinados a outros, nas novas leis de aposentadorias e pensões.

O preço extorsivo da illuminação publica da capital goyana

Goyaz, 1 (União) — A imprensa continua a clamar contra o serviço de electricidade desta cidade, o qual, além de carissimo, é o peor que se conhece. O contrato celebrado com a empresa que explora esse serviço é leonino, absorvendo quasi todas as rendas do municipio. Esse instrumento tem clausulas interessantissimas, inclusive uma que diz que absolutamente o governo não se responsabilizará pelo pagamento da illuminação distribuida aos particulares. Foi a unica coisa que o governo acautelou. Tudo o mais ficou inteiramente entregue aos proprietarios da empresa.

O Departamento de Estatistica e Divulgação deste Estado acaba de demonstrar, em informação ao governo, que a luz electrica de Goyaz, capital, é a mais cara do mundo.

Diz essa informação: "Da renda total do Estado, 2,27 % são destinados ao pagamento da illuminação da capital. Nessa proporção, a cidade de S. Paulo teria de pagar, annualmente, só para a illuminação, 8.699:964$000, não incluindo o pagamento dos particulares.

"Per capita", a illuminação publica de Goyaz custa annualmente 15$640, desprezadas as fracções em favor da empresa.

Nessa base, a illuminação publica do Rio de Janeiro (onde o povo não se cansa de clamar), com 2 milhões de habitantes, custaria, annualmente, 31.280 contos; a de S. Paulo, com 1.200.000 habitantes, 18.768:000$000."

A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Um expressivo telegramma dirigido ao ministro do Trabalho

Ao ministro do Trabalho, foi dirigido hontem, pelo sr. Decio Ribeiro Costa, o seguinte telegramma:

"Ministro Trabalho — Avenida Nações — Nesta — Peço permissão para congratular-me com v. ex. pela nomeação da commissão elaborará o projecto da Caixa de Aaposentadoria e Pensões dos Empregados no Commercio, justa aspiração já por mim idealizada ao seu antecessor. Attenciosas saudações. — Decio Ribeiro Costa."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Por ser hoje dia feriado, reune-se amanhã, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horasda noite, o Instituto dos Advogados.

No expediente, o dr. Enrique Rodrigues Fabregat, fará uma conferencia sobre — "O divorcio".

Oordem do dia:

1º, votação de pareceres da commissão de admissão de socios;

2º, votação do parecer sobre "Recurso de revista";

3º, votação do parecer sobre a "Capacidade dos directores de sociedades anonymas para depor";

4º, votação do parecer sobre — "Depoimento pessoal do réo e do autor no prazo improrogavel da dilação probatoria";

5º, votação do parecer sobre a these n. 13, "Subjectivismo da aggravante de superioridade em arma.

Foi approvado o projecto de organização do Departamento de Educação Physica

Belém, 1 (Havas) — Foi approvado o projecto de organização do Departamento de Educação Physica subordinado á Directoria de Educação do Estado.

Pelos Clubs

CLUB DOS FENIANOS

Em homenagem ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se sabbado, 4 do corrente, um grande baile, na séde dos Fenianos, abrilhantado por uma banda de musica militar.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Realizou-se na noite do dia 26 do corrente, a festa de arte mensal, que o Centro Civico Leopoldinense offereceu aos seus innumeros associados e convidados.

Foi brilhante sobre todos os aspectos esta festa que obedeceu ao seguinte programma: srta. Iwanoska Paulo Affonso, cantou ao piano "Valsa do seu amor" e o tango "Volta", acompanhada ao piano por d. Maria Xavier.D. Aldalice de Souza, recitou "Fiel", de Guerra Junqueira e "Alvorada do Amor", de Olavo Bilac. Srta. Aracy Rocha, declamou "Linhas divergentes" de Iveta Ribeiro e "Vão Clamor", de Leoncio Corrêa. Srta. Anita Pires, recitou "Manhas", de Octacilio Gomes e "A imperatriz", de D. Pedro II. Menina Elvira Teixeira, recitou "Avenida das lagrimas", de Olavo Bilac e "Badalada de Amor", de Otto Machado. Menina Chiquita Xavier, recitou "A bola azul", de Alvaro Moreira. Menina Dulce Pinheiro, recitou "Meu casamento". Menina Felismar Mello, recitou "Um soneto". O conjunto Light, fez-se ouvir em varios numeros de cantos regionaes, sólos de violão, emboladas. Pertencem a este grupo, entre outros, os srs. Leonel Azevedo, Alvaro Dias, Gaspar Murtinho e Antonio Costa. Nelson Lima, cantou acompanhado ao piano, "Teu lencinho", e ainda contracantou varias emboladas. O jazz Brasil-Italia, executou varios numeros, todos muito applaudidos.

AS CONFERENCIAS SOBRE VIAÇÃO-FERREA, NO CLUB DE ENGENHARIA

A de sabbado proximo estará a cargo do dr. Edmundo Pirajá

Teem despertado real interesse entre os engenheiros as conferencias sobre a nossa viação ferrea promovidas pelo Club de Engenharia.

Já dissertaram sobre as rêdes ferreas do nordeste e de Minas Geraes, respectivamente, os engenheiros José Luiz Baptista e Alcides Lins, ambos profundos conhecedores das necessidades daquellas regiões do paiz e dos serviços que a ellas prestam as vias-ferreas que as percorrem.

Sobre a rêde ferroviaria da Bahia iniciou, no sabbado ultimo, interessante exposição o engenheiro Edmundo Pirajá, actual director daquellas linhas. Na sua palestra, que a todos impressionou pela franqueza com que emittiu suas opiniões, o conferencista preparou as bases justificativas do que irá dizer na segunda exposição, onde indicará as modificações a introduzir nos regimens actualmente vigentes, seja para completar a rêde, dando-lhe maior efficiencia, seja para intensificar o trafego respectivo.

A segunda e ultima conferencia publica do engenheiro Edmundo Pirajá terá logar sabbado proximo, ás 8 1|2 horas da noite, como de costume.

Estamos informados de que os engenheiros ferroviarios aguardam com anciedade as conferencias de que foi encarregado o engenheiro Jayme Cintra, quer pela competencia deste profissional, que é hoje inspector geral e director da maior empresa nacional de via-ferrea — a Companhia Paulista, — quer pela extrema importancia do assumpto — a viação-ferrea no Estado de São Paulo.

E' sabido que a Companhia Paulista, graças á competencia dos seus technicos e ao apoio que sempre lhes deu a directoria da empresa, tem sido, entre nós, a pioneira dos maiores melhoramentos introduzidos na pratica ferroviaria do paiz. Foi a primeira a adoptar a tracção electrica nas suas linhas principaes, a aperfeiçoar a sua via permanente de modo notavel, a adoptar a pratica norte-americana de administrar estradas, o que tudo tem feito com real successo, sentido pelo publico, que não deixa de louval-o nos seus esforços, mas, sobretudo, apreciado pelos technicos, que na Companhia Paulista, sempre viram um exemplo a imitar.

Porque o engenheiro Jayme Cintra não poderá estar afastado por largo tempo da séde dos seus serviços, as suas esperadas conferencias terão logar nos dias 6, 7 e 8 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Club de Engenharia, sendo publicas como todas as anteriores.

TRANSFERENCIAS DE GUARDAS

Foram transferidos os fiscaes de delegacia fiscal da Prefeitura: Telephoro Apolinario de Sant'Anna, do 33º districto (Guaratiba), para o 30º (Jacarépaguá) e João de Souza Almeida, deste districto para aquelle.

AINDA A COMMEMORAÇÃO DO "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Uma demonstração de reconhecimento da U. E. C. ás altas autoridades da Republica, á imprensa e aos demais elementos que abrilhantaram os festejos de 30 de outubro

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"A magnificencia de que se revestiu a commemoração do "Dia do Empregado no Commercio", a 30 de outubro, teve proporções invulgares comprovando o acerto com que agiu a União dos Empregados no Commercio, ao creal-o como symbolo expressivo da classe de que é orgão.

A honra que nos foi concedida pelo sr. chefe do governo provisorio, fazendo-se representar no almoço que offerecemos ao grande ministro dr. Salgado Filho e á valorosa e culta imprensa carioca, bem como na sessão solenne que realizamos á noite, — representação effectivada, respectivamente, pelos srs. major Gregorio da Fonseca e general Pantaleão Pessoa; a presença prestigiosa e sympathica do mesmo ministro, em ambos os actos; o comparecimento do ministro da Educação e dos representantes dos demais Ministerios, outras autoridades federaes e municipaes, representações dos syndicatos patronaes e de empregados; do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; de jornalistas dignos do nosso mais alto apreço; dos nossos consocios e de suas familias; de monsenhor Mac Dowell; do corpo clinico deste orgão associativo e, finalmente, de outros elementos prestigiosos, — contribuiram para o successo incomparavel do nosso festival.

O simples acto referente ao inicio dos trabalhos da commissão que deverá apresentar o ante-projecto da Caixa de Aposentadoria e Pensões, bastaria, por si só, para abrilhantar o "Dia do Empregado no Commercio", como promessa de um advento que será assignalado pelos seus beneficios.

A directoria da U. E. C. não esquece ainda o concurso prestado pela E. I. M. 306, e está certa de que o espirito dos seus bravos alumnos jámais esquecerá a ceremonia do juramento á bandeira, sagrado compromisso para com a patria.

Aos dirigentes da R. S. Club Gymnastico Portuguez apresentamos nosos melhores agradecimentos, publicamente, pela fidalguia e a generosidade com que nos cederam sua séde social para a sessão solenne e o baile que realizamos na mesma data.

A todos os elementos supracitados, no mesmo dominio do nosso apreço, hypothecamos nosso mais alto reconhecimento. — A directoria."

Unificação de estação

Os trens da Linha Auxiliar sairão de Francisco Sá

Ao que ouvimos, está definitivamente assentado pela alta administração da Estrada de Ferro Central do Brasil que a partida dos trens da Linha Auxiliar se faça da estação de Francisco Sá, que será por isso apparelhada, podendo dar saida a todos os trens, sem inconveniencia para o serviço.

Essa medida, além de economica, virá beneficiar extraordinariamente o transito da rua de São Christovão, onde se tem até hoje eternizado, obstruindo a passagem, não só dos carros propriamente da cidade, como tambem da Rio e Petropolis, causando sérios embaraços ao trafego de rodagem.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE ESTELINHA EPSTEIN

O reapparecimento de Estellinha Epstein, ante-hontem, á noite, no Municipal, após alguns annos de ausencia na Europa, constituiu um grande triumpho para a joven virtuose patricia. Com um programma feito para infundir respeito aos mais provectos cultores do teclado — bastaria para isso a "Sonata", em si menor, de Liszt, obra tão eriçada de difficuldades de toda a especie, inclusive de technica e bravura — Estellinha Epstein conquistou os applausos sinceros do publico. Suas qualidades de finura, precisão rythmica, phraseado sempre justo, virtuosismo deslumbrante, tiveram occasião de manifestar-se, desde logo, no "Concerto Italiano", de Bach; e logo depois, nas "32 Variações", de Beethoven, executadas com senso musical admiravel e perfeita intuição do genero.

Em Chopin reaffirmaram-se outras qualidades excepcionaes da ex-menina prodigio (sentimento poetico, delicadeza, limpidez admiravel de technica), dotes esses que tornam Estellinha Epstein uma virtuose de invulgar merecimento.

Tornamos a repetir: seu concerto foi um grande triumpho. — *Jic.*

OS CONCERTOS DE MUSICA DE CAMARA DA FEIRA DE AMOSTRAS

Alcançaram exito os dois concertos de musica brasileira de camara realizados em 24 e 27 do corrente no salão de Bellas Artes da Feira de Amostras.

Eram interessantes os programmas: constituiram um pequeno cyclo, o primeiro já realizado, de musica de camara escripta da escola nacional assim chamada, de ambientação e natureza melodica brasileiras. Foi uma demonstração curiosa, que impressionou vivamente o numeroso publico e agradou pela sua homogeneidade psychologica. Nepomuceno, Villa Lobos, Lorenzo Fernandez, Luciano Gallet, Radamés Gnattali e Camargo Guarnieri eram os autores obras caracteristicamente brasileiras, seguidos de perto por Francisco Mignone.

A interpretação esteve a cargo de nomes festejados, do nosso meio musical, os quaes formavam grupo illustre e habil.

Quatro foram os cantores. Com muita emoção fez-se ouvir a senhorita Maria Emma Freire em "Medroso de Amor" e "Jangada", de Nepomuceno; "Morena", de L. Gallet; "Toada pr'a você", de Lorenzo Fernandez, e "Cantiga", de Barrozo Netto. A sra. Christina Maristany deu expressão graciosa a "Soneto", de Nepomuceno; "Estrella do céo", de Villa Lobos, e "Teu nome" e "Cantiga de ninar", de F. Mignone. Na sua maneira habitual, preoccupando-se sobretudo com a ambientação, Adacto Filho interpretou "Canção do carreiro", de Villa Lobos; "Sei Aruê", de Camargo Guarnieri; "Canção sertaneja", de Lorenzo Fernandez, e "Bambalelê" e "Fotorototó", de Luciano Gallet. O tenor Jorge James foi a novidade dos concertos como cantor, pois se verificava o seu reapparecimento depois de demorada aprendizagem na Europa; naturalmente é devido ás emoções da reestréa que se tem de attribuir o nervosismo do artista, que o forçou a olvidar-se um tanto da interpretação. ("Xacara", de Nepomuceno; "Xangô", de Villa Lobos; "A casinha pequenina", na harmonização de E. Braga; "Violão", de R. Gnattali). Os acompanhamentos foram feitos com segurança pelo pianista Radamés Gnattali.

O grupo dos instrumentistas era optimo, violinistas Leonidas Autuori e Celio Nogueira; violista Orlando Frederico; violoncellista, Iberê Gomes Grosso; pianista, Radamés Gnattali. E de accordo, quasi, com o valor desses valorosos artistas foi a execução do resto dos programmas: os "Trios" de Radamés Gnattali tocados com apreciavel bravura, e de Lorenzo Fernandez, apresentado com brilho, realçado em alguns dos seus detalhes (Gnattali, Autuori, Grosso), o "2º Quartetto", de Villa Lobos, de certo modo apurado nas suas filigranas, e a "Pequena suite para quintetto", de R. Gnattali, que teve o seu variado colorido apresentado com felicidade.

Está de parabens a Sociedade Quartetto do Rio de Janeiro pelo successo que foi a organização desses dois concertos e tambem a direcção da Feira de Amostras pela prova de intelligencia e boa orientação cultural que deu por ter promovido a realização dessas interessantes audições de musica brasileira — *L. G.*

Nota — Estas noticias não sairam hontem por falta absoluta de espaço.

O RECITAL DE TOMAS TERAN

E' notavel o programma organizado para o recital do grande pianista Tomás Teran, para essa festa de arte que com invulgar frequencia, pois está sendo surprehendente a procura de bilhetes, vae ser realizada na noite de 9 de novembro, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Esse extraordinario programma é o seguinte:

I — Bach-Bulow — Fantasia Chromatica e Fuga; Beethoven — Sonata op. 28.

II — Schumann — Estudos em fórma de variações (12 Estudos Symphonicos) op. 13.

III — G. Enesco — Toccata; Villa Lobos — Chôro n. 5, (Alma brasileira; Albeniz — Eritaña, (Suite iberica); Mompou — Cancion y danza (populares); Granados — Los requiebros (goyescas).

Por ahi se vê que lição maravilhosa será o recital do formidavel Tomás Teran.

A ESTRÉA DA ASSOCIAÇÃO ORCHESTRAL DO RIO DE JANEIRO

Os fins da nova agremiação artistica que surgiu sob o influxo benefico de Bidú Sayão, gloriosa diva patricia, são os mais nobres. Diz o seu lemma: "Unir para construir e vencer". O seu concerto de estréa, hontem á tarde, no Municipal, foi a confirmação do ultimo postulado — "vencer" — visto que se transformou em soberba victoria.

O maestro Henrique Spedini teve occasião de demonstrar mais uma vez as suas bellas qualidades de regente (segurança, bravura, equilibrio e colorido) na "Leonora", de Beethoven; na symphonia do "Guarany"; no "Episodio Symphonico", de Francisco Braga; o espirito enthusiasta e altamente dramatico, na velha "Ouverture 1812", de Tschaikowsky, com a orchestra completa e a Banda dos Fuzileiros Navaes, obra de grande effeito, que arrebata o auditorio com a estrondosa imponencia do seu descritivo e bellicoso final.

Bidú Sayão, por sua vez, conquistou repetidas ovações, cantando com arte muito pura e delicada o "Recitativo e Aria" das "Nupcias de Figaro", de Mozart; e com vocalizações perfeitissimas o "Thema com variações", de Proch, e a "Cavatina" da "Semiramis", de Rossini.

O concerto terminou triumphalmente com a execução do Hymno Nacional, em conjunto, com a orchestra e a banda.

O enthusiasmo que se apoderou do publico foi deveras delirante.

A Associação Orchestral do Rio de Janeiro venceu galhardamente a sua primeira batalha artistica. — *JIC.*

O PRIMEIRO ESPECTACULO DAS ESCOLAS DE CANTO DO MUNICIPAL

Como nos annos precedentes, realiza-se a 4 do corrente, ás 9 horas da noite, o interessante espectaculo das Escolas de Canto do Municipal, entregues á competencia dos maestros Salvatore Ruberti e Sylvio Piergili.

No programma, além do "Hymno ao Sol", da opera "Iris", de Mascagni, para orchestra e côros, "Zanetto", opera em um acto, de Mascagni; duas scenas de "Don Pasquale", de Donizetti, e o ultimo quadro de "Abul", de Alberto Nepomuceno.

CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO BRASILEIRO

Effectua-se no dia 5 do corrente o segundo concerto symphonico desta apreciada associação, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré.

E' este o programma a ser executado:

1ª parte — Francisco Braga, "Chant d'Automne"; Luiz C. Silveira, "Canção do berço", primeira audição; Joaquim F. Fão, "Paginas dispersas", suite, primeira audição; a) preludio; b) minueto; c) intermezzo dramatico; d) marcha militar.

2ª parte — Tschaikowsky, "Concerto", em si bemol menor, para piano e orchestra, solista Yolanda Ferreira — Allegro non troppo e molto maestoso, allegro com spirito, andantino semplice, allegro con fuoco. Rimsky-Korsakow, "Ouvertura sobre themas russo"; Glazunow, "Stenka Rasine", poema symphonico, primeira audição.

RECITAL DE CANTO DE RACHEL BASTOS

A 7 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, terá logar o segundo recital de canto de Rachel Bastos.

No programma, illustrando uma palestra do escriptor Osorio de Oliveira, a notavel cantora interpretará varios compositores portuguezes. A ultima parte é dedicada a trechos de opera.

Fará os acompanhamentos ao piano o illustre professor Souza Lima.

CONCERTO PROMOVIDO PELO DIRECTORIO ACADEMICO DO I. N. DE MUSICA

O concerto de segunda-feira, ás 9 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, promovido pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, terá o concurso do "Canto Coral Barrozo Netto". Os ingressos que estão sendo vendidos em beneficio das caixas do "Canto Coral Barroso Netto" e do "Alumno Pobre do I. N. de Musica", encontram-se na séde do Directorio Academico. Na primeira parte far-se-ão ouvir alumnos do curso superior das classes de canto, piano e violino.

TRANSFERIDO O ENSAIO DE HOJE DO "CANTO CORAL BARROZO NETTO"

Por ser hoje, quinta-feira, 2 de novembro, dia de finados, o professor Barroso Netto transferiu o ensaio de canto coral do curso de extensão universitaria que mantem no Instituto Nacional de Musica, para sabbado, dia 4, á 1 hora da tarde, em ponto.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Um disse e não disse na alta administração

O sr. Adrião Caminha Filho enviou-nos cópia da seguinte carta, por elle hontem dirigida ao sr. Mario Carneiro:

"Sr. dr. Mario Barbosa Carneiro — Rua Frederico Eyer, 23 — Gavea — Nesta —Tenho o prazer de responder sua carta de 18 do corrente, endereçada nos membros da Commissão de Reforma do Ministerio da Agricultura.

Era meu intuito aguardar o regresso do dr. Edmundo Navarro de Andrade, óra em viagem de inspecção no Norte do paiz, para uma resposta collectiva. Vejo, porém, pelos jornaes, terem respondido já dois dos membros da alludida commissão e me apresso tambem em satisfazer a parte que me cabe e me diz respeito.

A opinião verbalmente emittida perante a Commissão, na sua primeira reunião (ausentes os drs. Waldemar Raythe e José Solano Carneiro da Cunha) de que "reconhecia a opportunidade de uma reforma radical e que o Ministerio era o producto de erros accumulados por mais de dois decennios sem continuidade de acção", não ha duvida nenhuma que a proferiu .Tenho absoluta convicção e me lembro perfeitamente de como tudo se passou. Ella foi justamente externada quando eu pessoalmente lhe objectava algo sobre o quadro de funccionarios do extincto Instituto Biologico de Defesa Agricola.

A citada opinião nos causou impressão e foi objecto de commentarios, partida justamente de um funccionario integro e que durante longo tempo guiou, como encarregado do expediente na ausencia do ministro, o Ministerio da Agricultura. Isto porque, ella vinha justamente corroborar a opinião da Commissão e reforçar mais ainda a opportunidade da reforma que se ia effectuar, sob condições predeterminantes, quaes as de enquadral-a dentro do orçamento vigente.

Que não houvesse o proposito de menosprezar as administrações anteriores não discuto, mas que a proferiu, é indiscutivel tambem. Attenciosamente — *Adrião Caminha Filho*".

A LIGHT VAE CONSTRUIR UMA LINHA DE TRANSMISSÃO DE 25.000 VOLTS

O governo fluminense approvou difinitivamente os planos e a planta dos terrenos

O interventor federal no Estado do Rio, baixou hontem o decreto do teôr seguinte:

"Considerando que, publicado o edital, no "Diario Official" de 30 de agosto ultimo, pela Directoria de Obras e Fiscalização, para o effeito do disposto nos arts. 2.094 e 2.095, do Codigo Judiciario do Estado, não foram apresentadas reclamações no prazo legal;

Considerando que é de urgente necessidade a construcção da linha de transmissão de energia electrica, de 25.000 volts, entre a sub-estação de Barra Mansa e o povoado de Floriano, de "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited".

Decreta:

Artigo unico — Ficam approvados definitivamente os planos e a planta dos terrenos necessarios á passagem e ao assentamento da linha de transmissão de energia electrica, de 25.000 volts, entre a sub-estação de Barra Mansa e o povoado de Floriano, de "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited", desapropriados pelo decreto n. 2.941, de 2 de agosto de 1933."

Os estudantes fluminenses vão ao norte

A embaixada academica da Faculdade de Direito de Nictheroy, que, conforme noticiámos vae ao norte do paiz em visita aos seus collegas dos Estados da Bahia, Pernambuco e Parahyba, embarcará amanhã, ás 6 horas da tarde, a bordo do paquete nacional "Rodrigues Alves".

Da embaixada fazem parte vinte e um estudantes ed todas as séries e os professores Telles Barbosa e Oscar Pcherwodosky, seguindo na companhia destes as suas excellentissimas esposas.

O dr. Octavio de Souza vae leccionar hygiene militar na Escola de Intendencia

O professor da Escola Militar, em disponibilidade, dr. Octavio de Souza, foi designado para leccionar á cadeira de Hygiene Militar na Escola de Intendencia.

ÉCOS DA VISITA DO EMBAIXADOR PORTUGUEZ A S. PAULO

Como o consul desse paiz, ali, agradeceu ao governo do Estado a recepção ao mesmo dispensada

S. Paulo, 1 (Havas) — Do consul de Portugal em S. Paulo, o interventor federal recebeu hontem o seguinte officio a proposito da recente visita a esta capital do representante diplomatico portuguez no Rio de Janeiro:

"Tenho a honra de vir agradecer a v. ex., por este meio, todas as provas de cordeal deferencia com que o governo do Estado se dignou receber s. ex. o embaixador de Portugal, quando da sua recente visita a este Estado, assim como as facilidades que, para o bom exito da mesma, o consulado a meu cargo sempre encontrou da parte de v. ex. Ao endereçar a v. ex. os meus sinceros agradecimentos pela fidalga recepção feita a s. ex. o embaixador de Portugal pelas altas autoridades de S. Paulo e pela elite da população paulista, é-me summamente grato verificar que esse facto deu ensejo a que se manifestassem mais uma vez os sentimentos de tradicional amizade que felizmente unem Portugal ao Brasil e ao seu glorioso Estado de S. Paulo.

Approveito o ensejo para renovar a v. ex. as felicitações que tive a honra de apresentar-lhe de viva voz pela prova de deferencia que acaba de receber do governo portuguez e para reiterar-lhe, sr. interventor, os protestos da mais alta consideração. — Vasco Pereira da Cunha."

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

O local das suas reuniões

O coronel Cabral Velho, presidente do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, de accordo com os seus demais collegas de directoria e do Grande Conselho, deliberou que as reuniões e assembléas do club, continuarão a ser feitas ás terças-feiras, no Theatro Municipal de Nictheroy, ás 8 1|2 horas da noite, até nova ordem.

PARA A PACIFICAÇÃO ENTRE OS MILITARES

A respectiva commissão reuniu-se mais uma vez, hontem

A commissão constituida pelo governo para examinar a situação dos militares envolvidos na revolução de que foi theatro o Estado de São Paulo e, rever as reformas dos capitães e tenentes, esteve hontem reunida, sob a presidencia do general Góes Monteiro.

Como nas sessões anteriores, ainda hontem a commissão continuo na sua tarefa de exame de peças dos autos dos processos daquelles que divergiram da orientação do governo participando das sedições.

Nessa analyse, vem a commissão estendendo as suas vistas de um modo geral e sem selecções, achando que deve ser ouvidos todos os indiciados, antes de qualquer pronunciamento.

Eis a acta, hontem approvada, dos trabalhos da sessão de segunda-feira:

"Abrindo a sessão o general presidente declara que esta será publica.

Na hora destinada ao expediente tiveram entrada varios documentos:

Continuando, foram tomadas as seguintes resoluções:

1) — Distribuir documentos para estudo.

2) — Designar, sempre que se tornar necessario um relator para a materia vencida.

3 — Officiar ao Ministerio da Guerra solicitando providencias no sentido de que seja pedido aos commandantes de regiões e autoridades policiaes a remessa dos inqueritos que tenham feito sobre os acontecimentos de São Paulo, e nos quaes estejam envolvidos, officiaes do Exercito, inclusive aspirantes e segundos tenentes commissionados.

As 3 horas da tarde foi suspensa a sessão por ter o ministro da Guerra mandado encerrar o expediente em todas as dependencias do Ministerio".

CAMARA DO COMMERCIO IMPORTADOR DE S. PAULO

Reunião do conselho consultivo da Capital Federal

Realizou-se, ante-hontem, a primeira reunião do Conselho Consultivo, nesta capital, da Camara do Commercio Importador de São Paulo.

Depois de ser aberta a sessão pelo presidente do conselho, foi dada a palavra ao representante no Rio, dr. Simões Corrêa, presidente da Camara. Este confirmou a sua declaração feita na reunião da posse do conselho sobre o papel da camara que neste momento de incerteza universal deve representar uma organização que pela união e entendimento entre os homens de bom senso e boa vontade contribuam para desmanchar as nuvens que se accumulam nos horizontes.

Em seguida o dr. Roman Poznanski, superintendente da succursal, informou os presentes sobre a marcha dos trabalhos daquella succursal que desenvolve uma grande actividade graças ao apoio que encontrou nos meios commerciaes da capital.

Foram discutidos varios assumptos de interesse social e notadamente o da organização da exposição fluctuante dos productos brasileiros a qual deve visitar os portos europeus.

A realização da iniciativa depende de despacho do interventor federal do Districto Federal, a quem a Camara tinha já dirigido ha tempo um pedido para que lhe fosse concedido o local da Feira de Amostras para a installação de uma exposição preparatoria. Sem esta, não se póde cogitar da execução do projectado cruzeiro.

Durante o corrente mez o assumpto será de novo discutido pelo representante da Camara, com a respectiva directoria da Prefeitura, que demonstrou a maxima boa vontade para auxiliar a Camara em seu emprehendimento, tão util para a expansão commercial do Brasil no estrangeiro.

A proxima reunião do Conselho será convocada por seu presidente, durante ainda o mez de novembro, quando serão discutidos varios assumptos de grande importancia para a economia do paiz.

A VILLA OPERARIA PREVIDENCIA

O lançamento da pedra fundamental, depois de amanhã

Por determinação do ministro do Trabalho, será lançada amanhã, 3 de novembro, ás 3 horas da tarde, em Bemfica, na Avenida Suburbana, a pedra fundamental da Villa Operaria Previdencia que o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, vae ali construir para residencia propria dos operarios syndicalizados.

Será uma homenagem ao dr. Getulio Vargas e commemoração ao terceiro anniversario do seu governo.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

OS ACCUSADOS PELO INCENDIO DO REICHSTAG

Dimitroff mantem a sua attitude de desassombro perante o Tribunal

Berlim, 1 (Havas) — Ao iniciar-se a audiencia de hoje do processo sobre o incendio do Reichstag o presidente do Tribunal Superior do Reich voltou a referir-se ás affirmativas feitas hontem pelo accusado George Dimitroff, da que "agora começaram a ser ouvidas as testemunhas nazistas que iam prestar depoimentos criminosos". O presidente retirou a palavra ao accusado bulgaro, que protestou contra a sua exclusão dos debates de hoje. Dimitroff, referindo-se ao artigo do "Voelkische Beobachter" em que se pedia "protecção para as testemunhas nazistas contra as investidas interpostas dos communistas", gritou que o jornal estava assim satisfeito.

Em seguida a sra. Ernst Toergler confirmou que seu marido não voltára para casa na noite de 27 de fevereiro, e que telephonára na manhã seguinte para saber noticias dos seus.

Como o procurador geral Parisius insinuasse que Toergler poderia ter apanhado o ultimo trem e só não o fizera por medo da policia, o ex-deputado reaffirmou que tinha antes aggressores de parte dos milicianos nazistas, e não as autoridades policiaes.

O policial que esteve na residencia do extremista Kuhne, na manhã de 28 prestou depoimento e a sessão foi suspensa para ser reaberta pouco depois.

O conselheiro Zimmermann filiado ao Partido Nazista, declarou que 14 dias antes do sinistro encontra Toergler, em um bonde, e que o accusado lhe declarára que os nazistas teriam que esconder-se dentro em pouco, pois a victoria da revolução não tardaria.

O dr. Sack, advogado de Toergler, estranhou apenas que a testemunha houvesse esperado até 30 de setembro para prestar depoimento. O sr. Zimmermann mostrou-se desorientado ante a intervenção da defesa.

Ernst Toergler tomou novamente a palavra e observou que não está fóra do seu ponto de falar de tal maneira a um adversario politico, num logar publico. A audiencia foi encerrada.

O REGRESSO DO TENENTE-CORONEL MENDES DE MORAES

Buenos Aires, 1 (Havas) — O aviador brasileiro major Mendes de Moraes partiu hoje para o Brasil. O seu embarque foi grandemente concorrido.

UMA ALLIANÇA NA POLITICA CHILENA

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Circula, com insistencia nos circulos politicos, apezar dos desmentidos, que está sendo concertada uma alliança entre o governo e os tres partidos de maior representação parlamentar: radical, conservador e liberal, na base de um programma acceitavel pelas tres organizações. Observa-se ainda que foi esta a razão por que a junta central radical concordou com uma licença ao sr. Pedro Aguirre Cerda e com a designação do sr. Arturo Montecinos para a pasta da Agricultura, apesar de nenhum haver sido considerado a principio pouco esquerdista.

Nesse caso, a opposição seria formada pelos democratas, pelos radical-socialistas restantes e pelos socialistas, entre os quaes nem sempre existe accordo ainda.

A nova situação permittiria que o presidente Arturo Alessandri levasse avante o programma de reconstrucção nacional do governo.

PROHIBIDA, NO CHILE, A VISITAÇÃO AOS CEMITERIOS

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Pela primeira vez no Chile foi impedida a entrada nos cemiterios, devido á epidemia do typho exanthematico. A direcção de Saude não só ordenou o cumprimento da medida, como tambem foram destacadas forças especiaes de carabineiros afim de zelar pelo cumprimento da decisão das autoridades sanitarias. Houve alguns protestos.

OS TRATADOS COMMERCIAES DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA LATINA

Washington, 1 (Havas) — Os meios autorisados informam que o Departamento de Estado deseja apressar a negociação de tratados commerciaes com a America Latina e que espera concluir, pelo menos, accordos em andamento com os governos do Brasil e da Colombia antes da reunião da conferencia pan-americana de Montevidéo.

As informações fornecidas nos referidos circulos accentuam que as negociações com o Brasil se acham definitivamente em mãos favoraveis, e confirmam de outra parte que o memorandum apresentado aos negociadores brasileiros pelo sr. Caffery, sub-secretario do Estado, encarregado dos negocios da America Latina pleiteia a concessão de favores no tocante á entrada no Brasil de automoveis, machinas agricolas e outros productos textis, artigos de escriptorio e outras especialidades americanas.

CHEFES POLITICOS URUGUAYOS DEPORTADOS

Buenos Aires, 1 (Havas) — Procedentes de Montevidéo chegaram os srs. Malet, Dufour e os irmãos Diaz Muller, chefes batllistas que acabam de ser deportados pelo governo do Uruguay.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA NÃO SERÁ' ADIADA

Montevidéo, 1 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores e o secretario geral da Conferencia Pan-Americana declararam á Agencia Havas que não tinham fundamento os boatos de que se cogitava do adiamento da conferencia, em consequencia da situação interna do Uruguay.

A fusão de tres Ministerios italianos

Roma, 1 (Havas) — Noticia-se que está definitivamente resolvida a questão da unificação dos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, para constituição do Ministerio da Defesa Nacional. Ao que se adianta o marechal Italo Balbo deverá assumir o novo Ministerio e fará parte do respectivo Conselho Superior. A informação não teve por emquanto nenhuma confirmação official.

O problema do desarmamento

O JAPÃO, NO MOMENTO, NÃO PÓDE PENSAR NA ABOLIÇÃO DOS SUBMARINOS

Tokio, 1 (UTB) — Uma personalidade de posição no Ministerio da Marinha teve occasião de declarar hontem a um jornalista que o Japão não póde pensar, no momento, em abolir os submarinos, ao contrario do que foi publicado por alguns jornaes europeus.

A opinião predominante nos circulos navaes, segundo ainda a mesma autoridade, é que devem ser supprimidos todos os vasos de guerra offensivos, como por exemplo os navios porta-aviões. Ninguem se conformaria, entretanto, com a suppressão dos submarinos, que se considera como arma estrictamente defensiva.

O sr. Araki, ministro da Guerra, suggeriu a realização de uma Conferencia de Paz, de que fizessem parte os amigos que não quizesse, com a condição de se filiarem todas ás conclusões da these final do "alta".

Washington, 1 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, affirmou categoricamente que o regresso eventual do sr. Norman Davis a Washington para discutir pessoalmente com o presidente Roosevelt certos problemas, não devia ser interpretado como abandono pelos Estados Unidos dos seus esforços destinados a auxiliar as potencias européas a chegarem a accordo sobre a questão do desarmamento.

O sr. Hull accrescentou que o sr. Norman Davis estava prompto a partir para Genebra assim que a sua presença se tornasse necessaria em Washington.

Londres, 1 (Havas) — Os meios officiaes britannicos e japonezes declaram não ter havido chegado ainda nenhuma informação a respeito da pretensa mudança de attitude do governo de Tokio a respeito da suppressão dos submarinos caso fossem, em compensação, destruidos os navios porta-aviões, segundo foi hontem noticiado por um grande matutino londrino.

AS CERIMONIAS DO FUNERAL DE PAUL PAINLEVE'

Um serviço funebre no Pantheon inteiramente — musical —

Paris, 1 (Havas) — Embora não estejam ainda definitivamente assentes as cerimonias do funeral do ex-presidente do Conselho Paul Painlevé, já está annunciado que o cortejo funebre deixará o Ly... de Artes e Officios ás 9 horas de sabbado proximo e chegará ás 10 horas e 15 ao Pantheon, onde será celebrado um serviço funebre inteiramente musical, a cargo da banda de musica da Guarda Republicana e de um côro de 150 vozes, com programma composto exclusivamente de obras de Gabriel Fauré, Florent Schmidt, Debussy e Saint-Saens. Durante a cerimonia, o sr. Albert Sarraut, cujo discurso será irradiado, falará no momento em que os despojos mortaes na crypta será realizada antes da partida do presidente Albert Lebrun.

Litvinoff deixou Paris com destino aos Estados — Unidos —

Paris, 1 (Havas) — A embaixada dos Soviets annuncia que o Commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, que ora viaja incognito, deixou hoje esta capital com destino a Nova York.

A embaixada russa não precisa se o titular soviético embarcará no "Champlain", no "Berengaria" ou no "Berengaria", vapores que estão todos de viagem para os Estados Unidos.

Cherburgo, 1 (Havas) — Chegou a este porto e commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Litvinoff, que embarcará para os Estados Unidos a bordo do "Berengaria".

Abordado pelos jornalistas, o sr. Litvinoff excusou-se a fazer declarações, tendo apenas adeantado que não sabia quando deveria estar de regresso á Europa.

A partida do sr. Litvinoff estava marcada para as 4 horas da tarde.

Não puderam atravessar a fronteira

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Communicam de Puerto Aysen, que a guarda da fronteira com a Argentina impediu a passagem de 2.500 trabalhadores chilenos que se dirigiam para o paiz vizinho.

Uma condemnação á morte no Chile

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O presidente Arturo Alessandri negou-se a conceder indulto ao criminoso Francisco Enriquez, condemnado á morte.

Deste modo vae ser executada uma sentença capital no Chile, pela primeira vez, num periodo de muitos annos.

Pela primeira vez, por via maritima

Moscou, 1 (Havas) — O possante navio motor "Pervaia Piatiletka", acaba de alcançar Yakutsk, trazendo, pela primeira vez, por via maritima, viveres e utensilios á Republica Sovietica Socialista de Yakutija.

A carga e os artigos de consumo só podiam ser transportados do occidente ás regiões nordicas dos Soviets por meio de trenós puxados por cães.

A travessia do navio em questão é considerada nos meios sovieticos como um novo factor de valorização da grande via maritima septentrional e um novo successo pratico no tocante ao desenvolvimento das forças productivas no norte sovietico.

A delegação medica brasileira em Montevidéo

Montevidéo, 1 (Havas) — A delegação medica brasileira offereceu, em retribuição ao acolhimento que lhe foi dispensado nesta capital, um banquete a um grupo de personalidades scientificas e intellectuaes. Compareceram ao almoço os ministros das Relações Exteriores e da Saude Publica.

O conselho consultivo industrial dos Estados Unidos

Washington, 1 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Swope deixará hoje o Conselho Consultivo Industrial para dedicar-se ás actividades do comité de coordenação da industria petrolifera. O sr. Walter Teagle, presidente da Standard Oil de Nova Jersey abandonará por sua vez a presidencia do conselho consultivo, para a qual será nomeado provavelmente o sr. Robert Lund, presidente da Associação Nacional dos Manufactureiros. O sr. Moffet ex-vice-presidente da Standard Oil e dois outros membros deixarão tambem o Conselho Consultivo.

O sr. Moffet desmentiu categoricamente que houvesse dissenções entre o sr. Ickes e elle e que se tivesse demittido em virtude de divergencia relativa á applicação do systema de rotatividade.

EM FAVOR DAS VICTIMAS DAS CALAMIDADES PUBLICAS

Reuniu-se o comité executivo da União Internacional

Genebra, 1 (Havas) — Reuniu-se pela primeira vez o comité executivo da União Internacional de auxilio ás victimas das calamidades publicas creado pela convenção de 12 de julho de 1927. Os organismos da União, segundo a respectiva convenção, foram constituidos e o orçamento para as actividades da União foram regulados pelas sociedades nacionaes da Cruz Vermelha.

O comité executivo da União comprehende o senador Ciraolo, presidente honorario da Cruz Vermelha Italiana; o marquez de Lillers, presidente da Cruz Vermelha Franceza; coronel Draudt, vice-presidente da Cruz Vermelha Allemã; o sr. Algernon Maudslay, presidente da commissão de soccorro da Cruz Vermelha Britannica; o senador Albert François, thesoureiro geral da Cruz Vermelha Belga e o sr. Parra Perez, ministro da Venezuela em Roma, membro do comité de localização dos refugiados da Grecia.

O PLANO DE RECONSTRUCÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 1 (Havas) — Os meios approximados do governo annunciam que o presidente Franklin Roosevelt é de opinião que a execução do plano de reconstrucção nacional prosegue em boas condições.

A senhora Frances Perkins, secretaria do Trabalho, communicou ao chefe do executivo que as industrias haviam passado de 42 para 51 cents e que a media das horas de trabalho por semana diminuiu de 42 para 36. Varios outros ... ao desdobramento da produção da ... na mesma ... em que ...

Washington, 1 (Correio da Manhã) — O presidente Roosevelt teve occasião de examinar hoje, demoradamente, os relatorios, dados numericos e resumos sobre as ultimas actividades da Corporação de Reconstrucção Nacional, tendo podido verificar que os de mais auspiciosos os que se referem ao numero de empregados, aos salarios e aos preços dos artigos de utilidade.

E' claro que não foram attingidos os resultados que se esperam da campanha da "Aguia Azul", mas o presidente pôde verificar que os resultados são muito animadores.

2 No que diz respeito ao salario minimo, por exemplo, os dados numericos mostram que elle subiu, em média, de 42 para 51 cents, ao passo que o numero de horas de trabalho semanal desceu de 42 para 36.

As exportações, apuradas desde setembro, accusam um accrescimo de 22 por cento, ao passo que as importações decresceram de 5 por cento.

Com a do dia de hoje entraram em funcções na Junta Consultiva Industrial, de accordo com o plano de reconstrucção nacional, outros cinco industriaes, que substituiram os que hontem tiveram seu mandato extincto. Os novos consultores industriaes da N. I. R. A. passaram a ser os senhores Pierre Dupont, um dos magnatas das industrias de explosivos e de artefactos de borracha; Clarence Dillon, presidente da Emigrantes Steel Corporation; — R. E. Wood, presidente da Sears & Roebuck; R. E. Flanders, vice-presidente da Jones & Lamson Machine Co. e Clay Williams, da "Reynolds Tobacco C°".

Detroit, 1 (UTB) — Altos funccionarios da administração das industrias Ford declararam hoje que as companhias que á constituição de se recusam a acceitar todas as exigencias da N. I. R. A. sobre o trabalho na industria Automobilistica.

A morte de um general italiano

Roma, 1 (Havas) — Falleceu em Brescia, na edade de sessenta e dois annos o general Pietro Gilbart, que tomou parte na expedição á China contra os boxers na campanha da Lygia e na Grande Guerra no correr da qual foi ferido e feito prisioneiro.

Depois do armisticio tomou parte na marcha sobre Fiume da pelo "Commandante do setimo dos "bersaglieri" a que pertenceu e "duce" durante a confiagração.

O AVIADOR LINDBERGH ESTA' EM PARIS

Paris, 1 (Havas) — O coronel Charles Lindbergh foi recebido pelo presidente Albert Lebrun. A' tarde o aviador norte-americano esteve no Ministerio do Ar, afim de despedir-se do titular da pasta sr. Pierre Cot, visto contar partir amanhã para Amsterdam onde passará alguns dias. Em seguida o coronel Lindbergh irá á Hespanha e aos Açores, para regressar á França afim de fazer uma estagio de repouso na Cote d'Azur.

O PLANO DE RESTAURAÇÃO DO GENERAL JOHNSON

As difficuldades surgidas na sua execução

Nova York, 1 (Havas) — O "New York Times" commenta as difficuldades assignaladas no politica do chefe da administração do

General Hugh S. Johnson, o administrador da restauração industrial

plano de restauração nacional, general Johson e a proposito observa:

"Os Estados Unidos não têm uma politica commercial fixa. O secretario de Estado sr. Hull acaba de fazer essa dolorosa descoberta ao empenhar-se corajosamente na elaboração dos projectos de accordos commerciaes".

O jornal accrescenta que o regimen tarifario está estabelecido para preservar vantagens regionaes, sem nenhuma visão de conjuncto e declara ver nesse complicado systema a razão que impedia de chegar a accordos commerciaes com o Brasil, a Argentina e outros paizes.

O "New York Times" preconisa em seguida o abandono da theoria do tratamento incondicional e a de nação mais favorecida para logo depois estabelecer-se uma politica commercial bem determinada.

PARA RESTABELECER O REGIMEN CONSTITUCIONAL EM CHYPRE

Londres, 1 (Havas) — Telegrapham de Chypre:

"A Constituição da Ilha achava-se suspensa desde a revolta de 1931. Depois de demorado inquerito sobre as modificações a introduzir na antiga Constituição, o governador acaba de designar uma commissão consultiva composta de quatro gregos e um turco que representam as principaes cidades.

Se bem que a medida tenda ao restabelecimento da situação constitucional normal, a opinião publica protesta contra o facto dos membros da commissão terem sido designados por nomeação e não por eleição".

VÃO SER EXPULSOS DO PARTIDO SOCIALISTA FRANCEZ

Paris, 1 (Havas) — O congresso federal socialista reunido em Montauban manifestou-se unanimemente a favor da exclusão immediata dos deputados que tomaram parte na manifestação de Angoulême.

A maioria dos congressistas pediu a exclusão dos deputados que votaram com o ultimo gabinete presidido pelo sr. Daladier.

UM DESFALQUE NO MINISTERIO DO EXTERIOR DA BELGICA

Bruxellas, - (Havas) — As autoridades belgas descobriram no Ministerio dos Negocios Estrangeiros um desfalque de 155.000 francos. A pericia revelou a existencia de numerosas irregularidades na contabilidade do Ministerio. O inquerito provou ademais que um alto funccionario reclamára do agente contabilista Sibert a somma de 50.000 francos depositado por um organismo belga no estrangeiro. Sibert, confessára, por fim que se apropriára da respectiva somma.

A VESPERA DE FINADOS EM VARIOS PONTOS DA FRANÇA

Paris, 1 (Havas) — A vespera de finados foi commemorada com as tradicionaes romarias e visitações aos cemiterios da cidade e dos suburbios.

O cemiterio de Suresnes foi em particular visitado por delegações da municipalidade local e da "Military Order of Foreign Office" que cobriram de flores o monumento dos mortos francezes. A Associação Amistosa dos ex-Officiaes de ligação junto ao Exercito americano prestaram homenagem á memoria dos soldados norte-americanos mortos pela causa commum.

Em todos os pontos do paiz reproduziram-se as mesmas demonstrações de piedade.

Em Ruão a municipalidade organizou pela manhã uma manifestação no cemiterio de Saint Sever deante do monumento erguido aos mortos no cemiterio inglez. O prefeito do departamento glorificou a acção dos mortos franco-britannicos.

Em Perpinhão realizou-se imponente cerimonia no semiterio de Saint-Martin.

Em Marselha a multidão desfilou nas necropoles embora, de accordo com velha tradição, as cerimonias officiaes aos mortos devem realizar-se amanhã.

A recepção do sr Litvinov nos Estados — Unidos —

Washington, 1 (Havas) — O commissario do povo para os negocios estrangeiros da União Sovietica, sr. M. Litvinov, será recebido nos Estados Unidos com o mesmo cerimonial usado por occasião das visitas dos ministros estrangeiros. A sua chegada a esta capital está marcada para 7 do corrente. Nesse mesmo dia, o sr. Litvinov visitará a Casa Branca.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, pretende partir para Montevidéo a 11 do corrente.

O resultado das eleições municipaes inglezas

Londres, 1 (Havas) — Os primeiros resultados das eleições municipaes em mais 300 cidades e burgos da Inglaterra e do Paiz de Galles revelam a victoria accentuada dos candidatos trabalhistas que ganharam de um a tres logares na maioria dos conselhos municipaes embora as victorias alcançadas não sejam sufficientes para modificar profundamente a composição das assembléas.

JERUSALEM, HONTEM AMANHECEU CALMA

Continúa, entretanto, a greve geral

Jerusalém, 1 ("Correio da Manhã") — A cidade amanheceu calma continuando entretanto a greve geral decretada pelo Comité Executivo dos arabes. Reina certa apprehensão sobre o dia de amanhã, anniversario da declaração de Lord Balfour, collocando a Palestina sob o protectorado inglez, em consequencia da occupação militar de 1917|1918 e que foi depois transformado em mandato da Sociedade das Nações, em 1922. Esse dia costuma ser celebrado pela população arabe com grandes manifestações de protesto, geralmente organizadas pelo Comité Executivo.

O PRESIDENTE ZAMORA EM MARROCOS

Uma visita ao quarteirão indigena e um desfile — militar —

Tetuan, 1 (Havas) — O presidente de Hespanha sr. Alcalá Zamora recebeu esta manhã a delegação franceza vinda especialmente de Rabat para o cumprimentar. O sr. Zamora conversou demoradamente com os membros da delegação de que faziam parte entre outras personalidades, o sr. Blanc, delegado da residencia franceza em Marrocos e o general Huré, commandante das tropas francezas em Marrocos.

O chefe de Estado hespanhol visitou o quarteirão indigena e a escola local de artes indigenas onde demonstrou grande interesse pelos trabalhos que foram executados na sua presença.

Assistiu mais tarde ao grande desfile das forças militares. Na tribuna de honra achavam-se o califa e o sr. Urbain Blanc, representante do residente francez, e os membros da delegação franceza. As tropas das guarnições de Tetuan e Ceuta, a Legião Estrangeira e as tropas marroquinas desfilaram em ordem impeccavel.

O presidente Alcalá Zamora visitou, por fim as installações modernas do correio, o Banco de Estado e o museu de archeologia.

O Dia de Todos os Santos em Bruxellas

Bruxellas, 1 (Havas) — As commemorações do dia de Todos os Santos deram logar a numerosas demonstrações patrioticas. O sr. Max, burgomestre da capital, á frente das autoridades municipaes prestou homenagem á memoria dos combatentes da independencia nacional em 1830 e dos heroes da grande guerra. Numerosa delegação de francezes inclinou-se deante do monumento dos soldados francezes mortos em Bruxellas em 1870. O dia foi egualmente commemorado nas diversas provincias do paiz.

Em cumprimento do plano de reerguimento economico

Washington, 1 (Havas) — Informação de fonte official confirma que o governo dos Estados Unidos iniciará amanhã as compras de ouro nos mercados estrangeir...

O PROBLEMA DA PAZ NO EXTREMO ORIENTE

Écos de uma reunião do conselho de gabinete japonez

Tokio, 1 (Havas) — Um portavós da chancellaria japoneza declarou que, na ultima reunião do conselho de gabinete, o ministro da Guerra, general Araki não fez nenhuma allusão á suggestão que recentemente formulára no sentido de se reunir nesta capital uma conferencia internacional para tratar do problema da paz no Extremo Oriente.

O representante do Ministerio do Exterior accrescentou que tambem com o sr. Hirota, titular da pasta o general Araki não tratára do assumpto e que a chancellaria nipponica ignoraria a proposta em questão emquanto o general Araky não tratasse della officialmente.

A situação economica dos paizes sul-americanos

Genebra, 1 (Havas) — O professor André Siegfried, do Collegio de França, fez em Basiléa interessante conferencia sobre o desenvolvimento da situação economica dos Estados sul-americanos.

O conhecido economista francez acentuou que, depois de uma phase de depressão economica de desusada duração, se abriria, para os referidos paizes, um periodo de grande prosperidade.

Um premio destinado aos jornalistas profissionaes

Paris, 1 (Havas) — O premio "Albert Londres", no valor de 5.000 francos, destinados a recompensar os reporters profissionaes, foi conferido, hoje, pela primeira vez, ao sr. Condroyer, redactor de "Le Journal".

Foi preso o general chinez King Choh Yen

Shanghai, 1 (Havas) — Annuncia-se que o general King Choh Yen, ex-governador da provincia de Sinkiang, accusado de haver concluido um accordo commercial com a União Sovietica, sem autorização para tal, foi preso num hotel de Nankim, por ordem do "yuan" executivo do governo nacionalista.

O REGRESSO DO SR. WALDEMAR FERREIRA AO BRASIL

Lisboa, 1 (Havas) — Passou por este porto a bordo do "Highland Chieftain" o exilado politico sr. Waldemar Ferreira autorizado pelo governo do Brasil a regressar ao seu paiz. O sr. Waldemar Ferreira foi cumprimentado a bordo pelo embaixador brasileiro, sr. Guerra Duval e por exilados politicos.

A questão das dividas de guerra

Washington, 1 (Havas) — Annuncia-se á ultima hora que o governo dos Estados Unidos resolveu proseguir nas discussões relativas á questão das dividas de guerra.

Washington, 1 (UTB) — As negociações anglo-americanas sobre as dividas entraram hoje no periodo que pode ser considerado, praticamente, como o final, com a conferencia realizada na "Casa Branca" entre o presidente Roosevelt e os membros da delegação britannica.

Os delegados britannicos, que são o embaixador Sir Ronald Lindsay, Sir Frederick Leith-Ross e Mr. Bewley, demoraram-se largo tempo na casa do governo, para tratarem, com o presidente Roosevelt, da magna questão das dividas.

O presidente, por sua vez, estava acompanhado dos senhores Cordell Hull, secretario de Estado e Acheson, sub-secretario do Thesouro.

Terminada a reunião, foi fornecido á imprensa um communicado em que se declarava que haviam sido discutidas as dividas de guerra, mas que não fora possivel um accordo entre as duas partes.

Segundo essa mesma nota official, não se tratou, na reunião, da questão da compra de ouro pelos Estados Unidos.

A mensagem de Mussolini a uma associação parisiense

Como está redigido esse documento do chefe do governo italiano

Paris, 1 (Havas) — E' o seguinte o texto da mensagem enviada pelo sr. Mussolini por occasião do 2º anniversario da Marcha sobre Roma e publicada pela Associação das Mensagens:

"Ao termo dos onze primeiros annos de regimen fascista, o governo da Italia chamou a attenção do mundo para o nosso movimento e convenceu todos quantos não são victimas de ideologias caducas, aprioristicas e absurdas de que o fascismo está destinado a construir com o tempo. A sua vitalidade está demonstrada na expontaneidade do impulso e od ideal, que superiormente se revelam hoje de maneira mais forte do que no inicio, e na solida capacidade constructiva que o regimen deu ao paiz com o magnifico estimulo da obra realizada tanto no dominio material como no espiritual.

Educando o povo dentro de uma concepção viril da vida e graças á reforma ethica e civica que promove, o fascismo transforma dia a dia em acção o seu conteúdo ideal. O fascismo quer ser e é: Força, Poesia e Trabalho. A Italia volta á concepção romana da educação pela escolha dos homens para as funcções directivas de accordo com as suas capacidades. Da juventude da Italia, educada no culto dos valores espirituaes e na crença de que o pensamento e a acção são inseparaveis, de que não ha acção fecunda sem uma idéa inspiradora, sairão gerações que hão de levar ao seu pleno apogeu o que hoje semeamos. A juventude italiana comprehendeu plenamente a sua funcção e secunda com enthusiasmo não desprovido de disciplina a obra do regimen.

Um povo que celebra os seus fastos com consciencia, não tem necessidade de repetir que está animado do espirito da paz. Um povo assim educado transforma-se num seguro elemento de ordem e o mundo hoje tem sobretudo necessidade de ordem para a propria segurança e para o restabelecimento do bem estar geral."

A CONFERENCIA PAN - AMERICANA DE MONTEVIDÉO

Estão em Washington os delegados da Guatemala

Washington, 1 (Havas) — A delegação da Guatemala á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, de que fazem parte os srs. Skinner Klée e Gonzalez Campo, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros e das Finanças, foi recebida no Departamento de Estado pelo sr. Jefferson Caffery.

Os delegados guatemaltecos conferenciaram com o sub-secretario de Estado a respeito das relações economicas e commerciaes entre os dois paizes e das possibilidades do seu desenvolvimento.

O gabinete do chefe do governo francez

Paris, 1 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro da Marinha sr. Albert Sarraut acaba de organizar da seguinte maneira o seu gabinete:

Director, Jean Berthoin; chefes do gabinete: da Marinha, Charles Peloni, do Serviço Administrativo, Georges Gayet. Chefe do secretariado particular, Paul Brustier. Encarregados de missão, De Champerac, Ingrand, Poujol e Claude Deshayes.

Uma homenagem do presidente Lebrun ao soldado desconhecido

Paris, 1 (Havas) — O presidente Lebrun dirigiu-se ás 9 horas e meia, acompanhado do chefe de sua casa militar general Braconnier, ao Arco de Triumpho e collocou uma braçada de flores sobre o tumulo do Soldado Desconhecido.

Noticias de Portugal

Dez pessoas feridas em um desastre de automovel

Lisboa, 1 (Havas) — Uma "camionette" chocou-se com um poste telegraphico perto de Fontainhas. Ficaram feridas dez pessoas, algumas das quaes foram recolhidas em estado grave ao hospital de Povoa do Varzim.

Lisboa, 1 (Havas) — Foram recapturados na Hespanha e entregues ás autoridades portuguezas os sentenciados Luiz Felix e Albino Aquino, evadidos da prisão de Moncorvo.

Lisboa, 1 (Havas) — Foram condemnados pelo Tribunal de Paredes, a oito annos de prisão seguidos de 12 annos de deportação, e a dois annos de prisão, respectivamente, José Brito e Julia Gloria, accusados de passar moeda falsa.

Lisboa, 1 (Havas) — Violento incendio destruiu em Penafiel um immovel pertencente ao commerciante Cunha Moura. Os prejuizos ascendem a cem contos.

Lisboa, 1 (Havas) — Em varias cidades das provincias de Traz-os-Montes, Douro e Beira, registraram-se as primeiro quedas abundantes de neve. A temperatura desceu muito!

Lisboa, 1 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar partiu para Santa Comba Dão, afim de visitar amanhã o tumulo de seu pae.

Lisboa, 1 (Havas) — Falleceu o sr. Henrique Saraiva, de 73 annos, proprietario em Santa Marinha da Estrella.

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

A organização geral desse departamento

Está nas mãos do chefe do governo para ser assignado o decreto que crea o Instituto Nacional de Estatistica. Depois de uma serie de considerandos estabelece:

"Artigo 1º — Fica creado o Instituto Nacional de Estatistica, como entidade de natureza federativa, tendo por fim, mediante a progressiva articulação e cooperação das tres ordens administrativas da organização politica da Republica, bem como da iniciativa particular, promover e fazer executar, ou orientar technicamente, o levantamento systematico de todas as estatisticas nacionaes.

Paragrapho unico — As estatisticas elaboradas sob a responsabilidade do Instituto deverão obedecer a planos de conjuncto annualmente fixados, e approximar-se quanto possivel dos melhores padrões que a technica da especialidade aconselhar ou já estiverem fixados por accordos internacionaes, mas respeitadas as necessidades e contingencias peculiares á vida brasileira.

Artigo 2º — O Instituto agirá com autonomia plena sob o ponto de vista technico e a limitada autonomia administrativa compativel com a constituição politica do paiz e requerida pela propria natureza da instituição, nos termos do que dispõe o presente decreto.

Artigo 3º — Constituirão o Instituto duas classes de entidades, a saber: a das Repartições Centraes e a das Instituições Filiadas.

§ 1º — Formarão o quadro das repartições centraes:

I — a Directoria de Estatistica Geral, subordinada ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, á qual competirá elaborar as estatisticas populacionaes, moraes, administrativas e politicas e coordenar a estatistica geral da Republica.

II — a Directoria de Estatistica e Estudos Economico-Financeiros, subordinada ao Ministerio da Fazenda, incumbida das estatisticas commerciaes, commercio exterior, commercio interestadual, commercio bancario e monetario, e das estatisticas financeiras da União, dos Estados e dos Municipios;

III — a Directoria de Estatistica e Publicidade, subordinada ao Ministerio da Agricultura, tendo entre as suas attribuições a organização das estatisticas territoriaes e da producção do sólo;

IV — a Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, subordinada ao Ministerio da Educação e Saude Publica, com o encargo, em materia de estatistica, dos levantamentos attinentes aos factos educacionaes, culturaes e medico-sanitarios.

§ 2º — Comporão o quadro das "Instituições Filiadas";

I — No Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — o serviço dos censos nacionaes — demographico e economico, quando instituido;

II — No Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio — os serviços de estatistica do Departamento Nacional do Trabalho, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Departamento Nacional de Povoamento, do Departamento Nacional de Industria e Commercio, da Inspectoria de Seguros e do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União;

III — No Ministerio da Viação e Obras Publicas — os serviços de estatistica do Departamento dos Correios e Telegraphos, da Inspectoria Federal das Estradas do Departamento Nacional de Portos e Navegação e do Departamento de Aeronautica Civil;

IV — Quaesquer outros serviços de estatistica já existentes ou que venham a existir na administração federal exceptuados os de fins privativos dos Ministerios da Guerra e da Marinha;

V — As repartições ou dependencias de repartições estaduaes ou territoriaes que se occuparem exclusiva ou principalmente de elaborações estatisticas;

VI — As organizações, ou mesmo simples agencias municipaes, especialmente dedicadas ao levantamento da estatistica geral das respectivas circumscripções communaes;

VII — Os departamentos mantidos por empresas ou associações quaesquer para fins de levantamentos estatisticos de reconhecida utilidade publica.

Dispõe ahi o decreto sobre a maneira por que serão constituidas essas repartições, dizendo a seguir:

Artigo 9º — A orientação e direcção superiores das actividades do Instituto terão como orgãos:

I — O Conselho Superior de Estatistica, tendo por séde a cidade do Rio de Janeiro, com jurisdicção sobre o Instituto no seu conjunto e coordenando directamente as actividades das repartições centraes, das organizações filiadas obrigatoriamente e das que, entre as filiadas facultativamente, funccionarem no Districto Federal;

II — Um conselho de Estatistica na capital de cada Estado ou Territorio, com jurisdicção, nos termos do competente regimento, sobre todas as organizações que, na respectiva unidade politica, forem filiadas ao Instituto ou por elle mantidas.

§ 1º — O Conselho Superior de Estatistica, na estreita orbita das suas attribuições, agirá com a mais ampla autonomia administrativa e technica, directamente subordinado ao chefe do governo.

§ 2º — Os Conselhos de Estatistica regionaes, nos Estados ou Territorios adherentes á Convenção Nacional de Estatistica, serão, de modo correlato, subordinados, directamente aos respectivos chefes de governo, no que disser respeito ás providencias dependentes da administração estadual ou territorial.

Ha ainda uma série de outros artigos que regulam questões accessorias.

O ministro da Agricultura em S. Paulo

São Paulo, 1 (União) — O sr. Juarez Tavora e sua exma. esposa estão hospedados no Hotel Esplanada.

Depois de um ligeiro repouso o ministro da Agricultura visitou, em palacio o interventor Armando de Salles Oliveira, que retribuiu essa gentileza, indo ao Esplanada.

O sr. Juarez Tavora realizou, durante toda a tarde, varias visitas aos estabelecimentos de seu Ministerio.

Violento choque de trens na Hespanha

Madrid, 1 (Havas) — Em Quintana del Puente deu-se hontem á noite violento choque entre dois trens de carga qeu ficaram com 13 carros completamente destruidos. Houve um morto e sete feridos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A visita do embaixador italiano a S. Paulo

São Paulo, 1 (União) — Está sendo esperado nesta capital, no proximo sabbado, 4 do corrente, o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, e que vem acompanhado da exma. embaixatriz.

Para receber o diplomata italiano e sua exma. consorte, foi organizado um bello programma, destacando-se, entre outras cerimonias, visita ao interventor e ao arcebispo d. Duarte Leopoldo; retribuição dessas visitas; apresentação ao embaixador dos representantes das associações italianas em São Paulo, sessão commemorativa da "Marcha sobre Roma" e da "Victoria das armas italianas na grande guerra", no Theatro Municipal; visita do embaixador e embaixatriz ao Instituto Butantan; recepção dada pelo consul geral da Italia no Hotel Esplanada, com a presença das autoridades estaduaes, corpo consular e membros da colonia italiana; recepção pelo embaixador, na séde do consulado italiano, dos seus compatriotas que desejarem falar-lhe; visita á Faculdade de Medicina e depois ao Museu Ypiranga; banquete offerecido pelo governo do Estado; visita a Campinas; visita de despedida ao interventor, e, finalmente, partida ás 11 horas de sexta-feira para Santos, de onde s. ex. e exma. esposa embarcarão para essa capital, a bordo do "Conte Biancamano".

O IMPOSTO TERRITORIAL NO ESTADO DO RIO

Prorogado o prazo para o seu pagamento

O interventor fluminense, baixou o seguinte decreto:

"Considerando que, sem embargo de já haver o governo proporcionado differentes épocas extraordinarias para pagamento de impostos devidos em exercicios anteriores, sem as competentes multas de móra, não quer o mesmo, todavia, deixar de attender ainda uma vez a solicitação de multiplos contribuintes retardatarios, no sentido de lhes ser facultada uma nova opportunidade para saldarem os seus debitos sem os mencionados accrescidos, com relação ao imposto territorial.

Considerando que, equitativamente, deve essa providencia ser extensiva ao imposto territorial devido no 1º semestre do corrente exercicio;

Considerando que, ouvido sobre a materia, manifestou o conselho consultivo o seu parecer favoravel em sessão de 27 de outubro findo; decreta:

Art. 1º — E' facultado, até 30 de novembro entrante, o pagamento sem multa, do imposto territorial devido ao 1º semestre do exercicio corrente, e em exercicios anteriores.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

O interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Concedendo ao cathedratico do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy, d. Eleonora Ferreira da Silva, o accrescimo da gratificação addicional de 20 °|° sobre os seus vencimentos annuaes de 7:200$000, a partir de 5 de dezembro de 1931, visto ter completado no dia anterior 20 annos de serviços prestados ao Estado.

Nomeando o promotor publico da comarca de Santo Antonio de Padua, bacharel Cesinio de Carvalho Paiva, classificado em 1º logar pelo Tribunal da Relação, para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de 1ª entrancia de Cambucy.

Removendo, a pedido, o bacharel Augusto Loup, juiz de direito em exercicio na comarca de 1ª entrancia de Cambucy, para a comarca de egual entrancia de Maricá.

Aposentando o director de Estatistica, em disponibilidade, Alvaro Martins de Seixas, de conformidade com o accordão proferido pelo Tribunal de Contas em sessão de 18 de setembro findo, com os vencimentos annuaes de 20:160$000, sendo 9:600$000 de ordenado, 4:800$000 de gratificação ordinaria e 5:760$000 de addicional, a partir desta data, ficando aberto o necessario credito.

Aposentando o administrador do Horto Botanico, Eduardo Eisler com os vencimentos de ..... 5:403$333 annuaes.

O chefe do governo fez-se representar

O chefe do governo provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, no concerto de apresentação da Associação Orchestral do Rio de Janeiro, no qual tomou parte a cantora patricia Bidu' Sayão, realizado hontem, no Municipal.

Recordando o trucidamento do major Bragança

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Sobre o trucidamento do major Bragança, facto occorrido em outubro de 1930, acaba de prestar depoimento o capitão Clorindo de Campos Valladares.

Esse official do Exercito declarou que a actuação do major Bragança durante os dias do cerco do 12º regimento de infantaria fôra de absoluta inacção. Nem uma vez sequer o vira nas trincheiras daquelle regimento. Pensa o depoente que se alguma suggestão o major Bragança apresentasse para a defesa, essa suggestão não seria posta em pratica, visto que o regimento levaria o limite do seu dever aos recursos, de que dispunha na occasião, o que já era questão deliberada.

Vêm ao Rio alumnos da Escola de Engenharia — de Minas —

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Em viagem de estudos da cadeira de Chimica Industrial da Escola de Engenharia, seguiu para o Rio uma turma de alumnos daquelle estabelecimento de ensino, chefiada pelo professor Francisco Barcellos Correia. Esses estudantes visitarão diversos estabelecimentos industriaes do Estado do Rio, de accordo com o programma de estudos organizado para a sua viagem.

A campanha contra a lepra em Minas

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Estão sendo aqui esperadas as senhoras Alice Tibiriçá e Eunice Weaver, que vêm orientar a "Semana Humanitaria" da campanha contra a lepra.

AS SYNDICANCIAS NO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DE S. PAULO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Affirma-se que a commissão de inquerito nomeada para fazer syndicancias em torno do Departamento de Compras já terminou os seus trabalhos, tendo elaborado longo relatorio, que conclue pela extincção daquelle departamento.

O ANNIVERSARIO DO GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Passa amanhã o anniversario do general Daltro Filho. Os officiaes desta região resolveram prestar-lhe homenagem, que consistirá de um banquete que, por ser amanhã dia de finados, se realizará sabbado no salão verde do edificio Martinelli.

A' noite daquelle dia a senhora Daltro Filho dará recepção intima na séde da região.

A MORTE DE UM MACROBIO NO PARA'

Belem, 1 (União) — Da relação de obitos occorridos antehontem nesta capital, destaca-se o de Mathias dos Santos, fallecido aos 126 annos de edade.

Era o extincto natural deste Estado, de cor parda, viuvo, marcineiro, tendo exercido sua actividade durante muitos annos.

O dr. Castão Vieira, medico-legista, attestou como causa-mortis de Mathias dos Santos, asthenia senil.

Até agora, é esse o caso de longevidade mais adeantado que foi levado a cartorio este anno.

A EMBRIAGUEZ

Os males que acarreta

E' da autoria da sra. Flora Strout, da União Brasileira Pró Temperança, o artigo abaixo, e que trata do importante problema do combate ao alcoolismo em nossa terra, em obediencia ao programma que a mesma união se impoz durante a fluencia da Semana Anti-Alcoolica:

"Quantas vezes, no Brasil, no Japão, na India e em outros paizes onde tenho estado, me têm dito o seguinte: "Aqui não vejo bebida demais, nem bebados pelas ruas, não existe aqui o problema do alcoolismo".

E eu replico: "O sr. já fez investigações scientificas para estar certo do que diz?" — "O que a gente entende por investigações scientificas?" — "Eu entendo, neste caso, que seja um estudo, cuidadoso e profundo acerca do vicio nas differentes camadas sociaes, compulsando estatisticas seguras sobre a quantidade de alcool consumida, a qualidade, e a relação com a pobreza, molestia e crime. Emfim, no que realmente constitue o vicio". "E claro que não cheguei a esse ponto onde iria eu buscar todas essas informações?" "Perfeitamente", respondo eu, "o sr. está apenas exprimindo a sua opinião, que tem pouco valor, a menos que seja baseada numa investigação scientifica".

Commumente, nesse ponto meus amigos começam a ficar contrariados.

Pensemos um pouco no alcoolismo. Para muitas pessoas o individuo alcoolisado é aquelle que cambalea pelas ruas, rindo atôa, e dizendo disparates. No entanto, não é esse o homem que constitue um perigo para a sociedade, porque toda a gente sabe o que elle é. Este estado de alcoolismo é apenas uma phase mais aguda dos disturbios que o alcool causa á pessoa.

E' impossivel definir ou provar quando começa o estado de embriaguez. E' engano dizer que o mal proveniente da bebida consiste sómente na embriaguez, estado em que se torna *apparente* o desarranjo muscular, mental e espiritual.

As perturbações causadas á mente e ao corpo pela embriaguez são o resultado do effeito narcotico no cerebro, mas esse effeito já existia muito antes de resultar em bebedeiras. Pequenas dóses de alcool produzem effeito narcotizante [illegible] ingeridas; assim que, quer resulte em conducta impropria e consciente, quer seja quasi imperceptivel, a transição do estado normal, ao *mal é o mesmo*; o alcool qual veneno subtil, vae minando o organismo.

A verdade é que não póde haver uma regra para todos os individuos; ninguem póde estipular a quantidade de alcool que fulano precisa ingerir para que elle seja classificado como bebedor moderado. Uma colherinha de alcool, é, ás vezes, sufficiente para tontear uma pessoa, enquanto outras podem tomar litros de bebida sem parecerem transtornadas. Quem poderá dizer que a primeira pessoa bebeu em excesso e a segunda com moderação? Naturalmente poderiam responder: a propria pessoa deve saber quando póde parar. Mas o facto é que justamente um pouquinho de alcool basta para diminuir, em certos casos até *apagar*, esse poder de julgar. Em summa, este argumento [illegible] consideração o *effeito* da bebida, apenas condemna a parte *vergonhosa* do effeito. E' uma idéa egoista e superficial essa.

Porque salientar apenas o grão doentio da influencia do narcotico, que chamamos de embriaguez, como se fosse a unica reprovavel? Febre é sempre febre, seja de 38 grãos ou de 40. Nós nos assustamos um pouco mais com a de 40, mas tambem combatemos a de 38º.

Não raro é ver uma pessoa evidentemente envenenada pelo alcool, enquanto se vêm [illegible] que bebem moderadamente soffrer effeitos similares, embora menos apparentes. Só nos podemos livrar do mal produzido pelo alcool quando [illegible] alcool que o mal realmente existe — primeiro passo para eliminar a inefficiencia, leve ou grave, causada pelo mesmo.

Embóra o alcool seja tomado em pequenas quantidades que não resultem em embriaguez, mesmo assim elle vae exercendo seu poder narcotizador, diminuindo o vigor do corpo e do espirito, e enfraquecendo o dominio moral.

O veredicto unanime de todas as autoridades define o alcool como um narcotico, puro e simples. Sua acção é eminentemente paralysadora.

Nós constantemente nos dominamos, physica e moralmente — chamamos á isso "poder inhibitorio". Sem esse poder nós nos perderiamos, nos deixariamos ir sem governo. Reconheçamos, pois, que o alcool *paralysa* esse poder de dominio sobre o corpo; quando, por exemplo, o alcool narcotiza os centros nervosos que governam o coração, esse pulsa mais depressa a principio, por estar sem governo; a fala se torna mais rapida, porém menos coherente; o individuo revela-se irritado, — tudo isso devido ao effeito narcotizador do alcool. Afinal, o bebado fica entorpecido.

As provas demonstram que o trabalho do individuo que bebe é mais lento e menos efficiente. O cerebro não funcciona como devia.

Em summa, o cerebro é o principal centro do systema nervoso, e é essencial que elle se conserve em estado lucido. Isto é impossivel quando se bebe alcool.

Ninguem defende ou tolera o uso da cocaina e do opio; porque razão havemos de tolerar o da bebida? Beneficio algum nos traz, e sim, innumeros maleficios.

Nunca nenhum machinista de estrada de ferro foi despedido por não beber, mas muitos têm sido pela razão contraria. Jamais um medico deixou de ser chamado por ser abstinente; mas muitos têm perdido sua clinica por causa da bebida. Nunca nenhum estudante perdeu seu logar no team de football por não ter bebido, mas muitos athletas têm sido prejudicados por beberem, mesmo de vez em quando.

O grito de "liberdade", levantado tão communmente pelos que amam o copo da bebida, é realmen insustentavel. Quem vive no meio da sociedade só póde possuir essa almejada liberdade quando essa não prejudica o direito alheio. O individuo que bebe mesmo moderadamente constitue uma ameaça á nossa segurança, á nossa saude e á nossa vida, sendo elle, por exemplo, um motorista. Elle contribue tambem para sustentar o trafico das bebidas alcoolicas, trafico prejudicial aos interesses do lar, da sociedade e da nação.

Em relação ao Brasil, como nas outras nações, para se estudar esse problema do alcoolismo, é preciso tomar em consideração não sómente o numero de pessoas que *revelam* o grão de intoxicação, em que se acham, mas tambem o numero de logares onde se compra a bebida, sua relação com a pobreza, a molestia e o crime. E' verdade que aqui o problema não attingiu o estado agudo que alcançou em outros paizes, mas é um facto que está augmentando o uso de bebidas em todas as classes sociaes. Que o consumo já é grande, está comprovado. O mundo scientifico está plenamente convencido de que o alcool augmenta grandemente a pobreza, as molestias e a criminalidade.

Nos interessamos de coração no bem estar da patria que amamos, e o nosso dever é claro — pela força do exemplo (filiando-nos á alguma sociedade de propaganda) e pelo trabalho pessoal, devemos combater esse mal do alcoolismo *agora, já*, antes que attinja as proporções alcançadas em outros paizes, onde só poderão abolir esse mal com um despendio incommensuravel de tempo, esforço e dinheiro. De facto, ainda hoje precisamos de muita coragem e esforço para expulsar do logar que occupa nos costumes, na sociedade e nos negocios da nossa Patria esse terrivel inimigo, o alcool".

NA RIBALTA

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 96 passagens, na importancia de 3:261$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 47 passagens, na importancia de 747$800; M. da Justiça, 6, na quantia de 385$000; M. da Marinha, 2, por 290$600; M. da Agricultura, 11, no valor de 468$500; e M. do Trabalho, 32, num total de 1:353$900.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 31 do mez p. findo, attingiu á importancia de 409:247$000, para menos 430:800$600, sobre egual data do anno anterior.

— Por abandono de serviço, foi dispensado de accordo com o artigo 193, o carregador B 2, pertencente ao quadro da estação de D. Pedro II.

— O coronel Mendonça Lima, tendo em vista o pedido de dispensa da commissão junto á Rêde Central do Brasil, feita pelo engenheiro Ernani da Motta Rezende, designou para aquella commissão o engenheiro Luiz Freire, que servia na Locomoção da referida estrada.

— O director determinou a expedição de uma circular determinando que os pedidos de assignatura do "Diario Official", para os empregados da Estrada deviam ser feitos em tres relações, com o additivo de "Diario da Justiça". Na referida circular está determinado o desconto de 4$000, para o funccionario que quizer a assignatura daquelle orgão do governo.

— Por determinação da directoria, foi expedida circular determinando que os papeis de expediente a despacho devem ser completos e informados com as indicações precisas de ordens, circulares, leis e regulamentos de fórma a facilitar o estudo de decisão dos papeis.

— Por conveniencia do serviço foi reduzido o quadro de praticantes de agente, na estação de S. Francisco Xavier, passando a servir na estação de Irajá, mais dois funccionarios dessa categoria, afim de attender o serviço desta estação da Central do Brasil.

— A Central do Brasil recebeu autorização de acceitar as requisições, por conta do Ministerio da Guerra, assignadas pelo major Esteves de Sousa Lima, chefe de Estado Maior da 2ª região.

— O chefe do trafego fez hontem, as seguintes remoções: para a estação de Palmas, o praticante de agente Adalberto Cesar de Azevedo; para Porto das Flores, o agente José Torres e o praticante de agente Elmano Luiz Filho; e para Rio Preto, o praticante de agente Alvaro Alfredo Fialho.

— A commissão presidida pelo general Sylvestre Rocha, para estudo do contrato da Itabira Iron, que se reuniu no gabinete do director da Central do Brasil, durante varias semanas, entregou hontem, ao ministro da Viação, ás 4 horas, o laudo dos trabalhos que lhe foi entregue.

Na Santa Casa de Misericordia

Encerrou-se, ante-hontem, o curso de Dermatologia do professor Arminio Fraga, tendo falado em nome de seus collegas, o academico Floriano da Silveira. O dr. A. Fraga agradeceu as palavras de seu alumno e louvou assiduidade da turma.

VAE TER EXERCICIO NA COMMISSÃO DE COMPRAS

Foi designado para ter exercicio na Commissão de Compras da Prefeitura o vigia da Directoria de Engenharia, Oscar de Azevedo Fernandes.

AO ESCALÇO DE LAMPEÃO

Bahia, 1 (União) — Forças volantes da policia bahiana, sob o commando do coronel Liberato, estão convergindo para Riacho Fundo e Vargem Grande, onde se presume que esteja escondido o famigerado Lampeão.

"Meia-Noite", que foi preso pela força do tenente Ladislão, será mandado para esta capital.

CLUB DOS ADVOGADOS

O ante-projecto de Constituição. Uma commissão designada para o — estudo —

Reuniu-se, o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Baptista Bittencourt, servindo de secretarios os drs. Alexandre onveca e Francisco Corrêa de Figueiredo.

O expediente foi longo, constando do mesmo uma communicação do dr. Francisco de Salles Malheiros, diretor do Departamento de Assistencia, sobre os descontos obtidos nas diarias dos socios que fizeram estação de cura no Hotel Caxambu, da estancia hydro-mineral de Caxambu'. Foram incluidos no quadro dos socios effectivos os drs. Manoel Gomes Pereira e Alberto Biolchini.

Em seguida, o sr. presidente lembrou á casa a indicação apresentada, em sessão anterior, a respeito dos trabalhos da Constituinte.

O dr. Rego Lins fez uso da palavra para declarar que o Club dos Advogados está no dever de participar, com vivo interesse, os debate já iniciado em torno do ante-projecto de constituição, cuja redacção final motivou a tempestade de que já noticia a imprensa. Pelo que se vê, essa obra não agradou, após o polimento do seu texto, : maioria dos technicos incumbidos da sua composição.

Aliás, não é a primeira vez que uma assembléa se manifesta pouco satisfeita com um trabalho realizado em conjuncto.

O orador lembrou o que occorreu na convenção de Philadelphia. Lá se deu coisa identica, guardadas naturalmente as dividas proporções. Citou o orador as palavras de Franklin. As duvidas na commissão dos nossos constitucionalistas tomaram vulto depois da redacção final do ante-projecto. Os votos vencidos esclarecem algumas divergencias das correntes que, ali, se chocam.

Discursando, embora, dos pontos de vista do general Góes Monteiro em relação á fallencia da democracia-liberal e á conveniencia da adopção da dictadura, sob qualquer das formas peconisadas movemamente, não poso, entretanto diz o orador, recusar os meus applausos á franqueza com que fala aquelle sobre os males que ameaçam o Brasil nesta phase de duvidas e transigencias. E' um bom exemplo que elle dá aos que ajuntam, em murmurações contas, os mesmos males, mas não tem a necessaria coragem de os denunciar. As idéas do general Góes Monteiro sobre a nação armada correspondem a uma verdade geralmente nacionalista deante das manifestações do regionalismo suspeito e de outros agentes de desassociação dos brasileiros. Ha necessidade de defesa intelligente a activa dos pilastras da nacionalidade.

Não acha o orador motivo, porém, para a condemnação da democracia, sob os fundamentos allegados. A democracia no bom sent'do do direito publico não está em crise. Subsiste nas nações fortes e civilisadas que a praticam sem as reservas e os falseamentos que aqui a tomaram suspeita. Não se invoquem, como argumento para a sua condemnação, as praticas espurias que nunca se orientaram para o ideal dos governos livres.

Os sentimentos democraticos do povo brasileiro, continua o orador, não se harmonisam absolutamente com os processos communs das oligarchias, que tem sido, ha quarenta e dois, annos, a expresão da politica de seus governos.

Não o orador a insistencia de certa corrente na manutenção do estatuto de 24 de fevereiro, cuja inapplicabilidade ao Brasil está patente.

Se havia tanto amor á obra da Primeira Constituinte Republicana, di zo orador, não se justifica o empenho em abalal-a por meio de uma revolução.

Então, é prévio admittir que o movimento victorioso de 1930 teve por objectivo a substituição apenas de homens e não de excellente, porque não evitou esta, pergunta o orador, os desregramentos contra os quaes bradavam todos em côro, os que tiraram proveito delles e os que soffriam as suas consequencias?

Pareça inacreditavel que ainda se advogue a permanencia da nefasta dualidade de justiça e de policias militarisadas como condições essenciaes á existencia de Federações. Causa espanto que, na phase presente da nossa cultura, haja ainda quem pretenda impor uma noção perempla de Federação, confundindo lamentavelmente idéias hoje corriqueiras sobre a materia.

Diz o orador que não conhece ainda o trabalho da commissão constitucional. Aguarda a sua publicação para um juizo mais seguro.

E' cedo para dizer se o trabalho de que se occupa não se afasta dos moldes indicdos pel experiencia de quarenta e dois annos de vida republicana. O orador fez uma indicação no sentido da designação de alguns associados para estudarem o ante-projecto. Os drs. Linneu de Albuquerque Mello, Alexandre Barbosa da Fonseca e Francisco Corrêa de Figueiredo falaram tambem sobre o assumpto, extranhando todos a falta de publicidade, na integra do ante-projecto.

CHEGOU, NO "RAUL SOARES", UM TOUREIRO PORTUGUEZ

O regresso da delegação de academicos de medicina. Um menor repatriado

Ao porto desta capital chegou, hontem, o "Raul Soares", procedente de Hamburgo e escalas, com muitos passageiros, a maioria de terceira classe.

A bordo desse paquete do Lloyd Brasileiro viajou para o Rio Antonio Luiz Lopes, o conhecido toureiro portuguez que interpretou, no film "A Severa", o marquez de Marialva.

Antonio Luiz Lopes, que vem ao nosso paiz pela primeira vez, toureará nesta capital no proximo mez de dezembro.

Irá, antes á Argentina, onde é sua intenção fixar residencia, mais tarde, e montar um picadeiro.

Para as corridas de touro que aqui se realizarão em dezembro, elle trará bons cavallos.

Visitará, tambem, o Uruguay e o Paraguay, onde se exhibirá.

Antonio Luiz Lopes trabalhou em outro film — "Campesinas de Ribatejo", que será levado em um dos nosos cinemas.

Regressou no "Raul Soares" a delegação de academicos de medicina, chefiada pelo professor Irineu Malagetta, que esteve em visita á Bahia.

Quando da visita regulamentar da Policia Maritima ao paquete nacional, ao sub-inspector da mesma o commissario de bordo entregou o menino de 5 annos, Jayme Rodrigues Albuquerque, brasileiro, repatriado pelo consul do Brasil em Vigo.

Este menor tem parentes, que residem á rua Pereira Carneiro n. 118, em Nictheroy.

Jayme Rodrigues Albuquerque foi levado para a séde daquella repartição, onde seus parentes foram buscal-o.

ACTOS OFFICIAES DE MINAS

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O governo do Estado baixou os seguintes decretos:

Nomeando prefeitos interinos dos Municipios de Bello Horizonte e Viçosa, durante as licenças concedidas aos effectivos, os srs. Octavio Goulart Penna e Antonelli Bhering, respectivamente; exonerando a pedido o promotor de justiça de S. Domingos do Prata, Luiz Antonio Nogueira.

Já tem novo chefe o serviço de engenharia da 2ª região

Foi nomeado chefe do serviço de engenharia da 2ª região militar, em São Paulo, o major Waldemiro Pereira da Cunha.

A reforma do regulamento da Central do Brasil

Os dispositivos sobre os deveres e regalias e as penas disciplinares dos ferroviarios

Dâmos abaixo, os detalhes referentes á reforma do regulamento da nossa principal via ferrea, apresentado pela commissão revisora chefiada pelo engenheiro Mario Martins Costa, na parte dos deveres e regalias dos ferroviarios.

Assim, quanto ao primeiro caso, temos a accentuar o dispositivo que manda conceder aos empregados, que servirem em logar desprovido de recursos, passes livres e transporte de generos de primeira necessidade; o que determina fianças correspondentes ás suas responsabilidades, para quantos arrecadarem dinheiro ou tiverem sob sua guarda objectos ou valores; o que estabeleça que as fianças não previstas na tabella especial organizada sejam arbitradas pelo Ministerio da Viação.

Relativamente aos deveres, os empregados da Central do Brasil encontram-nos deste modo determinados: cumprir e fazer cumprir as disposições dos regulamentos, ordens e instrucções expedidas, não se podendo eximir á responsabilidade com a allegação de desconhecel-as; zelar pela defesa criteriosa dos interesses da Estrada; prestar obediencia aos seus superiores, tratar os seus subordinados com urbanidade e as partes com cortezia e sem preferencias; recusar gratificações e não fazer depender do seu recebimento a execução do serviço a seu cargo; desempenhar com zelo e solicitude o trabalho que lhe fôr confiado, respondendo pelos erros, omissões e enganos que commetter na execução dos mesmos; registrar sua residencia na secção onde trabalhar; communicar aos superiores as irregularidades de que tiver conhecimento, presenciar ou presentir, desde que não lhe caiba reprimir; velar pela policia e segurança nas dependencias; não revelar o segredo de que esteja de posse por força do cargo que exerce; comparecer assiduamente ao serviço, as horas regulamentares, e extraordinariamente, quando houver necessidade; não praticar offensas physicas e moraes contra quem quer que seja na repartição; dar prompto andamento aos papeis; não utilizar em serviços particulares seus subordinados ou objectos pertencentes á Estrada; auxiliar seus companheiros no serviço; não se occupar, na repartição, de serviços estranhos; apresentar-se decentemente trajado; não se ausentar do serviço ou zona de trabalho sem autorização prévia do chefe, salvo em casos de emergencia; prestar as informações solicitadas e suggerir aos superiores medidas que julgar vantajosas á regularidade ou melhoria do serviço; providenciar sobre as occorrencias no dominio de suas attribuições, salvo caso de suspeição; avisar em tempo a impossibilidade de comparecer, quando o serviço possa ser prejudicado com a sua ausencia; não jogar nas dependencias da Estrada; não se embriagar nem induzir a isso os seus companheiros; não faltar á verdade e não illudir a bôa fé de seus superiores; não introduzir ou permittir a introducção de publicações prejudiciaes a disciplina ou contrarias á moral; denunciar a agiotagem que presentir ou presenciar; encaminhar a representação, queixa ou denuncia, desde que não lhe caiba resolver e que seja conforme as prescripções regulamentares; não permittir ou promover manifestações collectivas de inferiores hierarchicos e não attender as collectas de donativos para esse fim, assim como, sem prévia autorização escripta da autoridade competente, subscripções, loterias e rifas; não fazer propaganda religiosa ou politica nas dependencias da via ferrea; não interferir na vida privada dos subordinados; não dar andamento a communicação anonymas, bem como a documentos de caracter particular, interessando sómente á pessoa do empregado.

Os empregados, em caso de falta no cumprimento de seus deveres, ficarão sujeitos ás penas disciplinares; reprehensão, suspensão até 180 dias e demissão, não se considerando pena a simples advertencia verbal. As penalidades serão applicadas segundo sua classificação e sua graduação.

As penas disciplinares deverão ser applicadas com justiça e imparcialidade competindo á autoridade examinar cuidadosamente a gravidade da falta e levar em consideração as circunstancias attenuantes e aggravantes. São circunstancias attenuantes: o bom comportamento anterior, a relevancia de serviços prestados, a existencia dos elogios, a falta ser a primeira commettida, a falta haver sido commettida em obediencia a ordem superior, no interesse do serviço ou na pratica de acção meritoria. Consideram aggravantes; o máo comportamento anterior, a ausencia de bons serviços prestados, a existencia de outras faltas, a falta haver sido commettida por negligencia ou intencionalmente, a falta ser contraria á disciplina, haver cumplicidade de subordinado, haver abuso de autoridade hierarchica.

Regem a applicação das penalidades as seguintes disposições:

A pena será proporcional á gravidade da falta, quando não houver aggravantes ou attenuantes ou quando estas se equilibrarem, ou reduzida ou augmentada, segundo a circunstancia; por uma falta não será applicada mais de uma penalidade e no caso de occorrencia de varias faltas as de menor importancia serão consideradas aggravantes. Das penas disciplinares caberá recurso para a autoridade superior, dentro de oito dias, contado da data em que as conhecerem os punidos o recurso deverá esclarecer apenas o facto, sem commentarios nem insinuações e elle não retardará o cumprimento da pena, salvo se esta fôr reconhecida injusta por quem a applicou; as penalidades, relevadas ou annulladas, continuarão, no primeiro caso, a constar dos assentamentos do empregado, com a anotação respectiva, mas serão cancelladas definitivamente no segundo caso, da annullação de uma pena, concedida só em caso de exemplar comportamento ou de relevantes serviços prestados ou então pela sua improcedencia, decorrerá a completa rehabilitação do punido.

O director terá competencia para applicar qualquer penalidade, menos a demissão de empregados nomeados por autoridade superior, regulando esse chefe de serviço a competencia de seus subordinados.

Os empregados effectivos que contarem mais de 10 annos de serviço só poderão soffrer a pena de demissão em virtude de sentença judicial ou por processo administrativo, em que lhes será admittida plena defesa.

Em caso de relevancia de serviços prestados, os servidores da Estrada terão recompensa, graduação em categoria superior, dispensa de ponto e elogio. A graduação em categoria superior é reservada apenas aos jornaleiros, devendo ella ser temporaria, limitada ou suspensa logo que o recompensado deixe de merecel-a. A graduação dará direito á percepção dos vencimentos correspondentes a ella.

O elogio será consignado nos assentamentos e a dispensa do ponto, concedida por qualquer chefe de serviço poderá ser por mais de um dia.

O pessoal da Estrada, com direito a accesso, será classificado systematicamente em listas de merecimento, pelos numeros decrescentes obtidos em conta corrente de pontos positivos ou negativos, correspondentes convencionalmente a faltas, boa conducta, capacidade profissional e de trabalho, assiduidade, punições, etc., respeitando-se rigorosamente as classificações, nas promoções por merecimento em cada classe. No caso de egualdade de merecimento, prevalecerá a antiguidade absoluta de classe.

A NOSSA DEFESA DE LITTORAL

Os exercicios finaes do 1º Districto de Artilharia de Costa

Realizaram-se durante os dias 25, 26, 27 e 28 os interessantes exercicios finaes de todas as unidades componentes do Districto de Costa e que defendem a entrada da barra de nossa linda capital.

Esses exercicios foram dirigidos pessoalmente pelo coronel Corrêa do Lago, seu actual commandante, secundado pelos officiaes do seu estado maior, tendo nelles tomado parte os commandantes de sectores, grupos e baterias.

Constaram, propriamente, do emprego simmulado das baterias contra navios de guerra de diversas categorias que tentariam um ataque ás utilidades do porto, o forçamento da barra, bem como manobras protectoras de desembarque. Apresentou-se, portanto, opportunidade para serem estudadas as possibilidades de nossas fortificações num caso real, de conformidade com o valor combatente actual de cada bateria e dos elementos adversarios, considerados os mais modernos.

Os exercicios correram a contento e se realizaram debaixo dum ambiente de enthusiasmo e optimismo, por isso que o governo, em boa hora pensa em melhorar nossas fortificações, dotando-as dos apparelhos necessarios á condução rapida e efficiente dos seus fogos, de accordo com os ultimos ensinamentos, vindos á luz nos paizes mais adeantados nesses assumptos. Não obstante certas falhas inevitaveis, as ordens, informações e observações foram transmittidas com opportunidade e os commandos revelaram perfeito conhecimento do emprego tactico de suas unidades, de accordo com o valor de suas baterias e importancia dos alvos assignalados.

Taes exercicios, que se realizaram de maneira quasi despercebida, porque visam mais directamente o manejo dos quadros e as transmissões, coroaram de modo satisfactorio o anno de instrucção do Districto de Costa e revelaram bastante preparo profissional, não só dos quadros, como das guarnições de todas as baterias, algumas dellas até de manejo muito difficil, em virtude do seu grande calibre e complexidade de seu machinismo, como Copacabana, Vigia, Lage, etc.

As ordens do commandante do Districto eram transmittidas do seu P. C., no Forte do Vigia, por intermedio dos telephones, T. S. F. e pombos correios, para os sectores de Léste e Oéste, commandados respectivamente pelo coronel Flavio do Nascimento e tenente-coronel Francisco Bittencourt, e destes pelo mesmo systema, para os seus grupos.

Depois dos exercicios, o capitão Fernando Bruce, que commanda o 6º grupo, constante dos fortes de Copacabana e Vigia, offereceu um lauto chocolate ao commandante do Districto e a todos os officiaes presentes. E assim, como acontece todos os annos, o Districto de Costa encerrou seu anno de instrucção com um proveitoso exercicio de conjunto.

Tres municipios mineiros ligados por estrada de rodagem

Bello Horisonte, 1 (Havas) — Foi inaugurada a estrada de rodagem entre Guiricema e Tuyutinga, ligando os Municipios de Rio Branco, Mirahy e Muriahé.

BANDEIRA DOS DEZOITO

Esta aggremiação mudou a sua séde social para o edificio n. 13 do Largo da Carioca, 3º andar, sala 14.

Por todo este mez a "Bandeira dos Dezoito" inaugurará uma série de conferencias publicas sobre assumptos da actualidade. Professores e intellectuaes especialmente convidados para esse fim serão os conferencistas.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Adoravel seducção", film da Ufa.
BROADWAY — "Agarrando-os vivos!", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Quando o amor faz a moda", Programma Art.
GLORIA — "Negocios de familia", film da Warner First National.
ODEON — "Peregrinação", film da Fox, com Henriette Crosman.
PALACIO THEATRO — "Narcissus", film da Metro, com Marie Dressler e Wallace Beery.
PATHE' PALACIO — "Torre de Babel", film da Paramount.
PATHE' — "Segredos", film da United.
ELDORADO — "Vivamos hoje", film da Metro.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "O rei da jaula", "O amor nunca morre" e "O grande guerreiro".
FLUMINENSE — "Uma noite no Cairo" e "O grande guerreiro".
GUARANY — "Seis dias de amor", "Beijos para todas" e "O mysterio das selvas".
HADDOCK LOBO — "Rua 42", "Vingança diabolica" e no palco, variedades.
MASCOTTE — "Cavadoras de ouro" e "Onde está minha mulher".
LAPA — "Doutor X" e "Obrigado a casar".
NACIONAL — "Feira de Amostras" e "Até debaixo dagua".
PARIS — "Mumia", "Rua 42" e no palco, "Titio é da fuzarca".
POPULAR — "Sabbado alegre", "O amor faz delle um homem", "Buck, o vencedor" e "Pirataria encrencada".
PRIMOR — "A flor do Hawai" e "Meia noite".
RIO BRANCO — "Sherlock Holmes" e "Beijos para todas".

VARIAS NOTAS

PENSEM ALTO, HOJE, NO GLORIA, SE SÃO CAPAZES! — E' hoje que o Gloria, a elegante casa da Companhia Brasileira de Cinemas, que o camondongo Mickey tornou sua propriedade, que George Arliss vae nos contar deliciosas encrencas de familia! "Negocios de familia" (Working Man), um celluloide da marca Warner First National mostra-nos as complicações em uma familia composta por dois jovens, irmão e irmã, completamente estroinas e que fazem coisas "improprias para menores" como se tudo fosse a coisa mais natural deste mundo... Porém George Arliss apparece e promette ser um papae muito camarada para os dois... e acaba sendo um tutor dos mais severos... Quem já não teve complicações com a familia póde ir sossegado ao Gloria... Mas quem é esse felizardo, que nunca brigou com a sogra, discutiu com o pae, deu uns sopapos na irmã, ou esvasiou a carteirinha da mamãe? Namoros, farras, tolices, infantilidades, coisas serias de facto e coisas verdadeiramente irrisorias servem para grossas complicações em familia... Quem nunca as teve que pense alto, hoje, no Gloria, se é capaz. Com George Arliss está a deliciosa Bette Davis, e, mais, Theodore Newton e Hardie Albright.

Bette Davies, em "Negocios de Familia", da Warner First National que estréa hoje, no Gloria

—□—

RECEITAS INFALLIVEIS PARA EVITAR A LUA DE MEL... — "Depois da lua de mel", o film finissimo, primorosamente, vivido por Helen Hayes e Robert Montgomery, que a Metro estreará segunda-feira proxima, no Palacio Theatro, não vem apenas com o predicado de ser uma historia deliciosa, deliciosamente vivida: vem, tambem, com a vantagem de prodigalizar aos seus espectadores, nos fans da creadora de "O peccado de Madelon Claudet", e do galã sympathico de tantos films, de prodigalizar lições, receitas infalliveis para evitar a lua de fel, que é, como se sabe, o que se segue sempre á classica lua de mel,, onde tudo são beijinhos e palavras assucaradas...

Dirão muitos fans não necessitarem da lição porque não são casados e não pensam nisso. Nós dizemos: é bom, de qualquer modo, aproveitar as receitas de Helen e Robert, porque ninguem sabe o que lhe reserva o dia de amanhã...

—□—

BEIJOS TEMPERADOS COM CHAMPAGNE, OS BEIJOS DE "REUNIÃO EM VIENNA"! — Allucinante!

Esse é o termo que define bem a belleza e a vibração desse film que tanta gente de bom-gosto ha tanto tempo espera: "Reunião em Vienna", que a Metro estreará no dia 13 — ora graças! — no Palacio Theatro.

Porque "Reunião em Vienna", é toda uma farandola de sensações de belleza e romance, "Reunião em Vienna", é todo um mundo de beijos temperados com champagne, "Reunião em Vienna" é o esplendor da Vienna Imperial unido á galanteria da Vienna de hoje, que suspira de saudades daquelles tempos, mergulhando em aventuras ainda mais perigosas...

Em "Reunião em Vienna", tem John Barrymore louco de amor por Diana Wynyard...

—□—

MARLENE TRANSFIGURADA — Se alguem perguntar ao leitor qual foi a estrella que se fez celebre nos Estados Unidos com um só film, não quebre a cabeça a procurar, pois só uma conseguiu triumphar em taes condições.

Foi Marlene Dietrich. Apresentou-se em "Marrocos", e desde o seu primeiro contacto com o publico, logo foi proclamada que a Filmelandia tinha conquistado uma nova rainha.

Agora, ella vae voltar em "Cantico dos canticos", que o Odeon apresentará segunda-feira, e será então uma revelação ainda mais surprehendente — a revelação de uma Marlene differente de todas as que conhecemos em "Marrocos", em "Deshonrada", em "Expresso de Shangai", em "Venus Loura". Uma Marlene mais humana, capaz de nos dar com o seu perfeito colorido o amor da virgem, e amor da mulher cujos sentidos o amor venceu irresistivelmente.

Qual seria a determinante dessa transformação? Dizem uns que ella se originou tão só de uma nova disposição do espirito da artista, agora que viu ultimado o seu triumpho. Dizem outros que operou o milagre o seu novo director,

"Cantico dos canticos", como nos apresenta Marlene

Rouben Mamoulian. Outros, ainda mais perfidos, dizem que o milagre foi operado pelo seu novo galã, Brian Aherne.

Fosse qualquer delles ou fossem todos, o que é certo é que nunca, como em "Cantico dos canticos", foi tão forte a fascinação de Marlene. E isso é quanto basta ao mundo dos seus fans, que é todo o publico.

—□—

ELLES SE ODIAVAM... E ENTRETANTO SE AMAVAM — EM "EU DE DIA, E TÚ DE NOITE" — Um caso interessante, e talvez para muitos parecendo ser pathologico. Elles se odiavam e ao mesmo tempo se amavam. Isso precisa de uma explicação. Se odiavam, por não se conhecerem, fazendo um ao maior pirrait...

Kathe von Nagy, que veremos em "Eu de dia e tu de noite"

res picardias ao outro; mas, como de facto se conheciam, elles se amavam... Ainda não nos comprehenderam? Pois vae uma explicação mais clara. Elles pensavam não se conhecerem, e como tal, encontrando sempre qualquer coisa mal feita pelo outro, e o que é mais, feita com o proposito de magoar o outro, cada dia mais se odiavam — e quando depois se encontravam, em doces tête-à-tête, cada vez mais se amavam... E agora ficou mais claro? Ainda não? Pois então o melhor é irem ver e ouvir Kathe von Nagy e Willy Fritsch, que são os dois que se odiavam e se amavam, como apparecem em "Eu de dia, e tú de noite" — o film da Ufa que o programma Art vae apresentar no dia 13 no Odeon.

—□—

UMA ARTISTA INESQUECIVEL: MEG LEMONIER — Meg Lemonier começou a ser qualificada pelos fans uma artista inesquecivel depois que a Paramount lançou "Paris, eu te amo". A graça, a distincção, o encanto romantico com que Meg soube compor aquella producção

Henry Garat, o galã de "Noite de Natal", uma comedia musicada da Paramount, que o Pathé Palacio vae exhibir segunda-feira

victoriosa a figura do joven estudante de Direito que se apaixona pela primeira vez, gravaram a sua figura artistica a cores indeleveis na memoria de quantos apreciam o bom cinema.

O Pathé Palacio annuncia agora a rentrée de Meg Lemonnier numa luxuosa producção da Paramount, "Noite de Natal", versão cinematographica de uma peça de Paul Arment e Marcel Gerbidon, que toda a França viu e applaudiu, e como se isso não bastasse a reapparição de Harry Garat, festejado cada vez que apparece pela feição ultra-parisiense da sua arte e da sua personalidade.

Em "Noite de Natal" apparece um cast extensissimo de artistas dos dois sexos, entre os quaes seria lamentavel descuido não especificar Dranem, o afamado cançonetista parisiense, que nos dá no creado Honoré um "macchietta" comica muito attrahente.

O film foi dirigido por Charles Anton que encheu a producção de effeitos de todo o genero, deveras attrahente.

—□—

"SAMARANG", NÃO SERA' EXHIBIDO, TAMBEM, NOS CINEMAS DE VILLA ISABEL! — E' melhor prevenir, a remediar. A's recommendações já, em dias anteriores, aqui feitas, devemos juntar mais esta: a de que a United Artists

Scena do film "Samarang"

não exhibirá, nos cinemas de Villa Isabel, esse rumoroso film, que a cidade inteira espera com curiosidade indomavel: "Samarang". No entanto, "Samarang", estará, exactamente de hoje a uma semana, quinta-feira, dia 9, no Gloria — Casa do Camondongo Mickey.

Que film ruidoso é esse, que tantas e tão chocantes controversias vem provocando, exhibindo, mesmo a recommendação diaria de não ser exhibido hoje neste, amanhã naquelle, depois de amanhã naquelle outro bairro?

E' que "Samarang" é um film á parte. Excepcional. Unico no seu genero. Vem, talvez, rasgar horizontes novos para o cinema falado. "Samarang" é o film que, para ser confeccionado, não exigiu gente de Hollywood. Foi, todo, preparado na ilha que lhe emprestou o titulo, localizada nos mares do sul.

"Samarang" é um hymno á luz, ao sol, á vitalidade do homem — e da mulher...

"Samarang" mostra-nos a vida animal, livre, desordenada, isenta de preconceitos. Homens e mulheres vestem-se apenas o sufficiente para esconder o sexo, dentro do preceito biblico. E por isso possuem outra noção de moralidade, que nós outros, cobertos e recobertos de agasalhos, apenas conseguimos esconder, sob toda essa immensidão de roupas...

"Samarang" preoccupa o Rio. O Rio quer conhecer "Samarang".

—□—

UM FILM QUE VAE DECONTROLAR A CIDADE... — A cidade viverá horas supremas de jubilo, vibração, melodia, com a passagem do "Cruzeiro de amores", o film adoravel da RKO-Radio. Não queremos, neste breve noticiario, fixar e enaltecer todos os encantos que asseguraram o exito fragoroso do celluloide. Mas não resistimos á tentação de dizer que "Cruzeiro de amores" encherá a cidade de uma grande, generosa emoção dyonisiaca. O que caracteriza o film, justamente, é uma dessas alegrias trepidantes, communicativas, que se transmittem á platéa e que inspiram as mais gostosas e irreprimiveis gargalhadas. A parte de interpretação em "Cruzeiro de amores" está confiada a artistas excepcionaes. Assim é que veremos Charles Ruggles — o comico delicioso; Phil Harris, que, pelo radio, enlouquece as mulheres nos Estados Unidos; Helen Mack, June Broewster, Shirley Chambers. Seria uma injustiça imperdoavel esquecer, aqui, as "girls" que florescem, a cada passo, e que não são, positivamente, deste mundo. Ouviremos melodias romanticas e lindas, dessas que se gravam na nossa memoria auditiva e que a gente canta insensivelmente. "Cruzeiro dos amores" vae encher o Rio com foxs allucinantes taes como "Here Not The Marryng Kind", "Here Comes Loves", "This 13th Hour", e "Isnot Is This a Night For Love". O desenho, que offerece os mais electrizantes effeitos comicos, descreve uma aventura louca através mares encantados, aventura que poderemos chamar uma "farra transatlantica".

—□—

"SEGREDOS", HOJE, NO ALHAMBRA — COM A ARTE ENTERNECEDORA DE MARY PICKFORD — "Segredos", é um conjunto de scenas que revelam a subtileza da arte de Mary Pickford, esta artista que cabe impressionar com a doçura do seu talento e a emotividade de suas expressões.

Basta dizer, que foi Frank Borzage quem dirigiu "Segredos", e Mary Pickford manejada por este grande director, tornou-se ainda mais artista, augmentando, se isso é possivel, a sua bella interpretação.

Leslie Howard secunda-a admiravelmente.

E' um romance que todos os corações. Uma pagina de renuncia, de amor, de tortura e de sacrificio.

E' a historia de uma mulher que soube guardar no recondito de sua alma, segredos que ella não podia confiar a ninguem, eram uns, doces reminiscencias do passado feliz, outros, amargos, traduzindo toda a extensão do seu soffrimento e toda a saudade de um amor que era preciso reconquistar.

—□—

CAPTIVEIRO DE UMA MULHER — Pela sua belleza emocional, artistica e humana, este film annunciado para segunda-feira proxima no Imperio, contém muito da sentimentalidade de — "Argilla humana" — o bello film exhibido annos

Alexander Kirkland e Dorothy Jordan, em "Captiveiro de uma mulher"

atrás! Não que seja semelhante ou mesmo uma nova versão, o enredo de — "Captiveiro de uma mulher" — é completamente differente, somente no seu desenrolar assistimos maravilhados á historia de uma mulher que encontrou fechadas as portas da sociedade, por ter peccado, mas peccado por amor.

Vive este drama admiravel, a lindissima Dorothy Jordan secundada por Alexander Kirkland, sob a orientação artistica de Alfred Santell, o creador de tantas outras producções de valor. "Captiveiro de uma mulher" — o romance vibrante de emoção e ternura, apresentará Dorothy Jordan no seu mais notavel desempenho que merecerá de todos os mais vivos e calorosos applausos.

—□—

UM FILM GENUINAMENTE ARABE: "O CANTO DO CORAÇÃO" — O Alhambra vae revelar-nos, na proxima segunda-feira, o verdadeiro Oriente — não esse Oriente que a fantasia dos films americanos e mesmo europeus nos tem dado, em que só ha deserto, caravanas sheiks,

Scena de "O canto do coração", o primeiro film arabe, todo falado e cantado

e harens. O film que vamos ver é verdadeiro, é authentico, porque foi feito todo elle no Egypto, por artistas egypcios, falado e cantado em arabe, e nos dando um romance moderno, um drama passado em um ar oriental, como elle existe de facto, sem aquellas fantasias. Mas em compensação elle nos apresenta o Egypto qual é hoje, e os seus monumentos que nos narram uma éra passada, de milhares de annos, quando ali nascia a civilização. E o romance tem a interpretação dos melhores artistas do Cairo, como George Abiad, Abdel Rahman Rouchi, e Nadra e Nidia, duas encantadoras figuras de mulher. "O canto do coração" é todo falado e cantado em arabe. E o Alhambra, com esses film vae apresentar-nos tambem, no palco, a artista Zulaina, que executará bailados orientaes.

—□—

UM FILM ASSIM, POR ANNO, A HUMANIDADE HAVIA DE MELHORAR PRODIGIOSAMENTE! — Foram estas palavras sinceras, enthusiasticas, de S. M. Victor Emmanuel, o grande rei da Italia, ao assistir "Ao raiar da vida", no Palacio do Quirinal. E como o grande rei, pensaram e se manifestaram, homens e mulheres de maior destaque nas letras e nas sciencias, em todo o mundo. "Ao raiar da vida", um film que muitos chronistas cinematographicos do Rio já conhecem, de todos mereceu a critica mais consagrada. Porque esse é um celluloide que a Warner First National realizou para servir de epitaphio a todos quantos se tem sacrificado para melhorar a humanidade, como um cantico de gloria a todas as mães, como uma lição a todos os homens, bem ou mãos, para que prestem mais attenção e procurem decifrar o grandioso mysterio que envolve o amor e a morte. "Ao raiar da vida" (Life Begins), no Odeon apresentado a 20 do corrente, tem Eric Linden, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell, Franck McHugh e muitos outros nomes gloriosos da cinematographia moderna.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica — Das 9 ás 10 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pela sra. Vera Grabinska e sr. Pierre Michailowsky.

Das 12 ás 3 — Aula do curso de canto coral, pelo professor Barroso Netto, cathedratico de piano.

Na clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Das 11 ás 12 — Conferencia do curso de aperfeiçoamento em clinica neurologica, pelo docente livre, dr. J. V. Collares, que continuará a desenvolver o thema: "Tumores do quarto ventriculo".

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Sociedade Brasileira de Engenheiros — Das 5 ás 6 — Aula do curso de thermodynamica da Escola de gazes e vapores, pelo dr. Francisco Xavier Kulning, assistente do Observatorio Nacional.

Na Bibliotheca Nacional — Das 5 1|2 ás 6 1|2 — Aula do curso de sociologia geral, pelo juiz, dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e effectivo da Academie de Droit International de la Haye.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes — Na sala de descriptiva, ás 8 horas da manhã, realizam-se as seguintes provas parciaes do 5º anno:

Amanhã, 3 do corrente, motores thermicos.

Dia 4, contabilidade e organização.

Curso de arte decorativa — Com grande exito, continuam as aulas do curso de arte decorativa, recentemente installado nesta Escola.

Com optima frequencia, têm despertado interesse as aulas do curso dirigido pelo professor Flexa Ribeiro, auxiliado pelos professores E. Visconti, R. Amoêdo, Paulo Santos, Iris Pereira e Corrêa Lima.

"A VOZ DA MOCIDADE"

Reapparecerá por todo o mez corrente, "A voz da mocidade", jornal dos estudantes, sob a direcção de Claudino Lessa e Antonio Hamaltn, com a collaboração escolhida de trabalhos de estudantes do curso superior e secundario.

A Augusto Albreshet está confiado o alto cargo de redactor-chefe.

SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS

Continuando com o seu programma de excursões o Syndicato Central de Engenheiros realizará no dia 9 do corrente uma visita ás fabricas de cerveja da companhia Brahma.

Para essa visita acha-se aberta na secretaria dessa sociedade uma lista de adhesão para os que della quizerem participar.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Abilio Ferreira Borges Junior, predios á rua Assumpção, 25 e 27, por 30:000$; José Avena, predio á rua Visconde de Abaeté, 110, por 15:000$; Joaquim Ferreira Roso, predio á rua Bambina, 6, por ... 32:000$; George White, predio á ladeira do Russell, 1, por 12:000$; Dorio Teixeira de Almeida, predio á rua Honorio, 239, por ... 25:000$; Romeu Sá Freire, terreno á rua Getulio das Neves, por ... 26:000$; Edgard Lima e Paulo Duvivier, terreno á rua Prudente de Moraes, por 34:300$; Manoel Spangemberg Pires, terreno á rua Barata Ribeiro, por 16:800$; Joaquim Esteves, terreno no Engenho Velho, por 7:647$; Seraphim Ferreira, terreno á rua Marumby, por 4:500$; Santa Casa da Misericordia, terreno em Irajá, por 12:000$; e Charlotte M. Guiniet, terreno á rua Candido Gaffrée, por 21:000$000.

Os automoveis requisitados pelo Ministerio da Guerra

O presidente e secretario geral de uma associação de classe foram recebidos em audiencia pelo ministro da Guerra, com quem conferenciaram a respeito da indemnisação dos proprietarios de automoveis requisitados por occasião da revolução de São Paulo.

O assumpto ficou bem encaminhado.

THEOSOPHIA

Hoje, 2, ás 8 horas da noite, haverá nas lojas Perseverança e Orpheu, da Sociedade Theosophica no Brasil, respectivamente, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, Rio e rua Tavares Macedo, 168, Icarahy, Nictheroy, conferencias publicas, sendo francas as entradas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Brigida Rosario Gomes, solicitando pagamento de etapas a que fez jus seu marido, o 1º pratico do vapor "Antonio João", Francisco Cecilio Gomes. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, major, alumno da E. I., solicitando pagamento de ajuda de custo de regresso — Indeferido. Não foi autorizado o pagamento de ajuda de custo de regresso.

Creobulo José da Cruz, Verissimo José da Cruz e Silvestre Soares Caldeira, por seu procurador, Tiburtino da Silveira Tibo, solicitando a devolução do Ministerio da Fazenda, dos processos de requisições, em que são interessados. — Prove a qualidade de procurador.

Companhia Taubaté Industrial (2 requerimentos), solicitando desincorporação das fileiras do Exercito, para os sorteados militares Benedicto Fernandes Zamith e José Franklin de Moura, empregados da alludida Companhia. — Aguarde o licenciamento.

Enéas Vasconcellos, 2º tenente, servindo no 11º R. C. I., solicitando pagamento de diarias. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Germano Brekenbrock, por seus procuradores A. Camara & Cia., solicitando seja devolvido do Ministerio da Fazenda, onde se encontra presentemente, o processo de requisição em que é interessado. — Prove a qualidade de procurador.

Godofredo Antonio Ribeiro, soldado da 1ª C. E., solicitando asylamento. — Indeferido, em vista da informação da D. S. G.

Homero Rodrigues dos Santos, ex-soldado do 1º R. C. I., solicitando reinclusão em um dos corpos de cavallaria da Circumscripção Militar — Indeferido, á vista da informação do D. C.

João Alexandre, motorista, solicitando pagamento de diarias, a que se julga com direito. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Manoel Alves de Mattos, soldado do 3º B. C., solicitando asylamento — Indeferido, de accordo com a informação da D. S. G.

Manoel da Luz Mendes de Gusmão, 2º sargento do 1º R. I., solicitando asylamento — Indeferido. O requerente póde prover os meios de subsistencia.

Sebastião Saturnino de Souza, soldado do 15º B. C., solicitando asylamento. — Indeferido, em vista do resultado da nova inspecção de saude a que foi submettido.

Severino José da Silva, cabo, do 2º G. A. P., solicitando asylamento — Indeferido, em vista da informação da D. S. G.

Thereza Zaccaro Torres, viuva do 1º tenente Rivadavia Torres, solicitando a abertura de um inquerito de origem, relativo á morte de seu marido. — Indeferido, em face das informações.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Presentes os academicos Alcides Bezerra, Othon Costa, Jacques Raymundo, Henrique Orciuolo, Candido Jucá (filho) e Modesto de Abreu, esteve reunida, terça-feira passada, em sessão ordinaria, a Academia Carioca de Letras, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, tendo tomado diversas deliberações sobre assumptos constantes de sua ordem do dia.

Voltando a Academia a realizar as suas sessões ordinarias e publicas na séde da Liga da Defesa Nacional, por gentil concessão de sua directoria, mandou o presidente que o secretario officiasse ao dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., agradecendo, em nome da Academia, a hospitalidade com que foi acolhida, durante o tempo que ahi realizou as suas sessões.

— Toda a correspondencia da Academia deve ser dirigida para a Liga da Defesa Nacional, no Syllogeu.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

A edição de novembro da conhecida revista "Vida Domestica", posta agora em circulação é, de quantas até hoje tem sido publicadas, indubitavelmente a mais interessante e luxuosa. No grosso volume de duas centenas de paginas, é destacavel, pela importancia e pelo imprevisto bom gosto da apresentação a completa materia photographica que fórma a reportagem das festas em homenagem ao presidente Justo, no Rio de Janeiro e em São Paulo. A's senhoras e senhoritas essa reportagem interessará sobremaneira porque as toilettes das damas que fizeram acto de presença nas recepções, bailes e banquetes é reproduzida a cores. A chronica foi especialmente escripta pelo embaixador Cárcano, que é um escriptor consagrado.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PROFESSORES CATHOLICOS

Reune-se, amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde a directoria e conselho deliberativo da Associação de Professores Catholicos do Districto Federal.

— Como estava annunciada fundou-se no mez proximo passado a A. P. C. de Itajubá (17ª) e a de Valença (18ª), ambas durante os congressos catholicos reunidos nas respectivas cidades.

A Associação de Professores Catholicos de Valença, foi fundada após a conferencia que, no Congresso Marianno daquella diocese, proferiu o dr. Everardo Backeuser, sobre "A organização do professorado catholico".

No domingo, 29, na séde do Grupo Escolar, houve a sessão de installação sob a presidencia do bispo d. André Arcoverde.

Exonerações e nomeações de prefeitos paulistas

S. Paulo, 1 (Havas) — Foram exonerados os prefeitos sr. Antonio Exequias de Calanza, de Parahybuna; Antonio Saldanha Machado, de Santo Amaro; dr. Edgard de Azevedo Pinto, de Piracaya; dr. Dionysio Dutra e Silva, de Barra Bonita; e dr. João Hamati, de Ariranha.

Foram nomeados os seguintes: srs. Fernando Maldonado Loureiro, para Barra Bonita; Cyro Freire, para Piracaya; Nicanor de Camargo, para Parahybuna; dr. Francisco de Godoy Moreira e Costa, para Santo Amaro; e o sr. Octavio Berca, para Ariranha.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTA CECILIA
(Braz de Pinna)

Convidam-se todos os confrades liguistas a comparecerem domingo proximo, dia 5, na egreja matriz, á missa das 6 1|2 horas, afim de ser procedida a imposição de insignias.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Clever Boy — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Bohemio	52	35
	2	Kyrial	56	50
2	3	Iguassú	56	40
	4	Ubá	55	35
3	5	Xarope	53	40
	6	Legenda	52	35
4	7	Hepacaré	55	25
	8	Xaxim	52	40

Premio Joy — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Micuim	54	30
2	2	Picuman	54	40
	3	Marcilegi	54	50
3	4	Roxanita	52	50
	5	Copacabana	52	35
4	6	Zaméa	53	20
	"	Zinga	53	20

Premio Libertino — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Araxita	54	30
	2	Penaloza	56	40
2	3	Visette	53	30
	4	Trahidor	49	50
3	5	Yonne	52	35
	6	Kruppe	49	50
4	7	Fusão	54	40
	8	Pirata	58	50

Premio Panam — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Transvaliana	48	30
	2	Claro de Luna	52	60
2	3	Alsaciano	53	40
	4	Negro	55	40
3	5	Kleops	53	50
	6	Delva	55	35
	7	Little Jack	55	50
	8	Deliciosa	52	40
4	9	Overture	51	60
	10	Brasil	56	40

Premio Roulien — 1.500 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
	1	Palospavos	56	40
1	2	Java	51	50
	3	S. Sepé	51	30
	4	Astro	55	40
2	5	Hudson	55	50
	6	Kamarada	53	40
	7	Mariena	56	35
3	8	Ami	55	30
	9	Palhacito	56	50
	10	Portena	52	40
4	11	Arlequim	53	40
	12	Phebo	54	60

Premio Bon Ami — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Millaman II	53	30
2	2	Funchal	53	30
	3	Granadeiro II	56	40
3	4	Queirolo	53	35
	5	Mani	53	25
4	6	Roulien	56	30
	7	Dux	52	60

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Taciturno — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Algazarra	52	30
	2	Betty Boop	52	50
2	3	P. do Norte	52	35
	4	Brazino	54	50
3	5	Zelaya	52	60
	6	Coelho	54	60
	7	Luar	54	50
4	8	Zapo	54	30
	"	Zizi	52	30

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Joy	52	40
	2	Violão	56	60
2	3	Kodak	54	35
	4	Anangel	48	40
3	5	King Kong	49	40
	6	Xaréo	50	50
4	7	Viento en Popa	55	40
	8	Bonete Azul	48	50

Premio Printer — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Lord Breck	52	30
2	2	Tarso	52	40
	3	Pebete	56	60
3	4	Aveiro	51	35
	5	Bel Ideal	54	40
4	6	Caudal	54	50
	7	Gran Mariscal	52	35

Premio Pons — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Cairelito	52	30
2	Panam	55	35
3	Trixie	51	50
4	Morrinhos	55	25
5	Tomyrim	56	40

Premio Negresco — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Universo	53	40
2	2	Piathero	56	25
	3	Matupiri	52	50
3	4	Yatagan	48	35
	5	Gravatá	55	50
4	6	Jaçatuba	56	50
	"	Anonymo	48	40

Premio Flutter — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ultraje	52	25
2 —	2	Valence	51	35
3 —	3	Tritonia	51	40
4 —	4	El Ghazi	51	35
5	5	Yolanda	56	50
	6	Facelia	53	60

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Soneto	54	40
2	2	Caton	58	50
	3	Sueno Largo	56	40
3	4	Sastre	56	50
	5	Clever Boy	56	50
4	6	Luminar	54	20
	"	Kelani	55	20

Premio Myrthée — 1.750 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Algarve	53	35
2	Fifa	56	40
3	Ritual	53	35
4	Young	55	30
5	Bon Ami	53	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O entraineur A. Souza tem mais um pensionista

Foi transferida, hontem, das cocheiras do entraineur Horacio Perazzo para as do seu collega Aggeu de Souza, a egua Diagonal. A filha de El Cheich em Oblicua, passou para a propriedade de um novo turfman.

A nova jaqueta com que reapparecerá o ex-Yoyô

O cavallo Marat, transferido ante-hontem para as cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, reapparecerá em publico defendendo a jaqueta azul, estrellas e bonet grenat de sua nova proprietaria sra. Victoria M. A. de Oliveira.

Mudou de nome um filho de Big Star

O cavallo Haragan, de propriedade do sr. Humberto Smith de Vasconcellos, mudou o nome para Topador. O filho de Big Star, reapparecerá em publico na proxima corrida do hippodromo da Moóca, competindo no premio Initium, com Erinia, Mantilha, Ducato e Formosinho.

Os estreantes das duas proximas corridas

Nas proximas corridas do hippodromo da Gavea, serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, os seguintes animaes:

Betty Boop, castanha, 3 annos, São Paulo, filha de Lusignan em Rouleuse, de criação do governo do Estado de São Paulo, propriedade do sr. E. V. Saboya e pensionista do entraineur Francisco Barroso.

Brasino, alazão, 3 annos, Minas Geraes, filho de Embaixador em Grasshopper, de criação e propriedade da Companhia Santa Mathilde e pensionista do entraineur Francisco Barroso.

Coelho, alazão, 3 annos, Paraná, filho de Ronden em Justa, de criação do sr. Paulo Dietzsch, propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho e pensionista do entraineur Oswaldo Feijó.

Iguassú, castanho, 6 annos, Rio de Janeiro, filho de Ravengar em Girton, de criação do sr. Geraldo Rocha, propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho e pensionista do entraineur Oswaldo Feijó.

Zizi, castanha, 3 annos, S. Paulo, filho de Tomy II em Oscarina, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani de Freitas.

Remo

OS FESTEJOS DE ANNIVERSARIO DO C. R. DO FLAMENGO

Estamos a poucos dias da magnifica festa social e esportiva que o Club de Regatas do Flamengo vae realizar na data de seu anniversario de fundação.

A 15 de novembro proximo o campeão de terra e mar fará a inauguração de sua séde social, recentemente construida na praia que lhe deu o nome.

As festas projectadas terão inicio ás 6 horas da manhã momento em que uma banda de clarins tocará a alvorada.

Terminada a disputa do pareo "Estados Unidos do Brasil", a maior prova de resistencia do remo nacional as autoridades, convidados, associados e suas familias reunir-se-ão no edificio do club, onde, ás 11 horas da manhã, se realizará o acto official da inauguração.

A' tarde proseguirão os festejos e, finalmente, á noite os salões do club serão abertos para um grandioso baile.

O grande jardim da frente do edificio, assim como o terraço serão lindamente ornamentados e illuminados.

Aproveitando a data de sua festa maxima, a directoria exporá em um dos salões uma maquette da futura praça de esportes terrestres, a ser construida nos terrenos da Gavea.

A directoria, de accordo com os estatutos, entregará aos remadores do club, vencedores do ultimo campeonato do remo, 25 medalhas de ouro e prata.

REUNIÃO DE DIRECTORIA DA F. B. S. A.

O presidente, convoca os membros do Conselho Technico de Natação, a se reunirem, amanhã, para tratarem dos Concursos Aquaticos do C. R. Icarahy.

REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO DE NATAÇÃO

O presidente, convoca os membros da directoria, a se reunirem amanhã, ás 5,30 horas.

FEDERAÇÃO NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A directoria da Federação, por nosso intermedio, solicita aos presidentes de todos os clubs filiados a comparecem domingo dia 5 de novembro as 2 horas no Pavilhão Central, armado ás expensas de particulares afim de recepcionarem ás altas autoridades e convidados.

O recibo do mez de outubro, dará o ingresso aos socios do Gonthan Yaht Club.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores srs. Gabriel Niklaus, Affonso Celso Ribeiro de Castro, dr. Ary Monteiro de Carvalho, Nilo Esteves Cardoso, José Maria Porto esteve reunida quinta-feira ultima, 25 de outubro a directoria desta Federação tendo resolvido:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar medidas apresentadas pelo director de Remo, sobre a regata dos Campeonatos;

c) — approvar o parecer do 2º secretario, favoravel aos novos Estatutos do Grupo de Regatas Gragoatá;

d) — tomar conhecimento do presidente, de que os 1º secretario e procurador, perderam os respectivos mandatos;

e) — tomar conhecimento da communicação do presidente, de que teve uma conferencia com o dr. Lourival Fontes, director da secretaria do gabinete do interventor no Districto Federal, sobre a subvenção da Federação, que ha mais de dois annos não lhe é paga, bem como sobre terrenos para os clubs na Lagoa Rodrigo de Freitas e um palanque para o dia da regata do Campeonato.

A sessão foi encerrada ás 6 horas.

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, esteve reunido terça-feira, 31 de outubro, o Conselho de Representantes desta Federação, tendo resolvido:

a) — aprovar a acta da sessão anterior;

b) — aprovar o parecer da Commissão de Contas, aos balancetes da Thesouraria referentes aos mezes de julho, agosto e setembro do anno corrente;

c) — incluir na ordem do dia da proxima sessão duas consultas apresentadas pelo representante do C. R. Guanabara;

d) — Consignar em acta as congratulações do presidente com o Conselho pelo exito da regata do campeonato, felicitando os clubs participantes e agradecendo á imprensa carioca a carinhosa propaganda feita em torno do certamen.

e) — consignar em acta as felicitações do representante do C. R. Flamengo á directoria pela boa direcção que teve a regata.

A sessão foi encerrada ás 9 horas e 15 minutos.

Tennis

"A RAQUETTE"

Recebemos o ultimo numero de "A Raquette", a unica revista especializada em tennis que se publica no Brasil e que trata cuidadosamente de tudo que interessa ao nosso meio social.

Como sempre, o nosso collega Chagas J., não deixou faltar nada que possa interessar aos amantes do aristocratico sport no numero do corrente mez.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS

*

TAÇA CLUB CENTRAL

Os primeiros jogos realizados da "Taça Club Central", entre este e o Rio Cricket & A. A. na quadra daquelle, tiveram o maior exito, com grande assistencia e enthusiasmo nos jogos. O resultado foi o seguinte: W. Beamish x O. Saramago vencendo este por 0x6, 6x4 e 6x4. Caldwell-Mrs. Morriay x Sra. Huaer-Luiz Tavee, venceram aquelles por 6x4 e 6x3. Venceu o Club Central por 2x1.

O proximo jogo da "Taça" será entre o Rio Cricket e o Yacht Club, na quadra do Central, ás 8 horas.

*

OS JOGOS DE HONTEM

Os jogos de hontem, á tarde, em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos deram o seguinte resultado:

Florence Teixeira — Vasco — Horta e Costa, venceram — R. Pernambuco — Stella Leal por 6 x 3 — 6 x 3.

Eurico e Oswaldo Teixeira de Freitas venceram d. Rodrigo Pereira e José de Verda por — 6 x 3 — 8 x 6.

Natação

OS CONCURSOS PROMOVIDOS PELO C. R. ICARAHY

Programma

Estão marcados para o proximo dia 15 do corrente, os concursos aquaticos do C. R. Icarahy, com o seguinte programma:

1ª prova — ás 8,30 horas — Principiantes — 100 metros — Nado de costa.

2ª prova — ás 8,35 hs. — Seniors — 100 metros — Nado de peito.

3ª prova — ás 8,40 hs. — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

4ª prova — ás 8.45 hs. — Seniors — 400 metros — Nado livre.

5ª prova — ás 9.00 hs. — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

6ª prova — ás 9.05 hs. — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

7ª prova — ás 9,10 hs. — Juniors — 200 metros — Nado livre.

8ª prova — ás 9.20 hs. — Novissimos — 800 metros — Nado livre.

9ª prova — ás 9.40 hs. — Juniors — 100 metros — Nado de costas.

10ª prova — ás 9.45 hs. — Juniors — 200 metros — Nado de peito.

11ª prova — ás 9.55 hs. — Liga de Sports da Marinha — Prova até 400 metros.

12ª prova — ás 10.05 hs. — Centro Militar de Educação Physica — Prova até 400 metros.

13ª prova — ás 10.15 hs. — Saltos de Trampolim, para principiantes: 1º — n. 1 — merg. s. para frente, com impulso, 1 metro, 1,1.

2º — n. 8 — merg. s. para frente, com impulso — 1m. 1,4.

3º — n. 17B — merg. revirado carpado, 1m. 1 e mais 3 saltos voluntarios de 1 ou 3 metros da tabella A, grupados differentes, devendo ser indicados até o dia 9 de novembro proximo.

14ª prova — ás 14.4- hs. — Saltos de Trampolim, para infantis:

1º — N. 1 — merg. s. para frente, com impulso, 1m. 1,1.

2º — n. 8 — merg. s. para traz — 1m. 1,4, 4 e mais 2 saltos votarios de 1 ou 3 metros da tabella A, de grupos differentes, devendo ser indicado até o dia 9 de novembro proximo.

1ª prova — ás 8.30 hs. — Seniors — 1.500 metros — Nado livre.

2ª prova — ás 9.00 hs. — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

3ª prova — ás 9.05 hs. — Seniors — 200 metros — Nado de costas.

4ª prova — ás 9.15 hs. — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.

5ª prova — ás 9.20 hs. — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de peito.

6ª prova — ás 9.25 hs. — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

7ª prova — ás 9.30 hs. — Meninas — 50 metros — Nado livre.

8ª prova — ás 9.35 hs. — Novissimos — 200 metros — Nado de peito.

9ª prova — ás 9.45 hs. — Infantis da 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

10ª prova — ás 9.50 hs. — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.

11ª prova — ás 9.55 hs. — Seniors — 200 metros — Nado de peito.

12ª prova — ás 10.05 hs. — Seniors — 100 metros — Nado livre — Honra.

13ª prova — ás 10.10 hs. — Infantis da 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito.

14 prova — ás 10.15 hs. — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

15ª prova — ás 10.20 hs. — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito.

16ª prova — ás 10.25 hs. — Moças — Seniors — 100 metros — Nado livre — Honra.

17ª prova — ás 10.30 hs. — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de peito.

18ª prova — ás 10.40 hs. — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas.

Nota — Só poderão ser inscriptos nas provas de Infantis e de Meninas, os que tiverem apresentado certidão de edade.

As inscripções serão encerradas nesta secretaria amanhã ás 4.30 horas.

FOOTBALL

CHRONICA

Não é mais possivel disfarçar a triste e penosa situação em que vive actualmente o football carioca, outrora tão interessante e tão pleno de vitalidade. A transição porque passou, foi tão violenta, a metamorphose foi tão chocante e tão radical, que, não obstante serem hoje profissionaes, quasi os mesmos clubs que antes eram amadores, a gente tem a impressão, em assistindo um jogo, que o ambiente é outro, completamente differente.

Quando se discutia, em plena campanha, a vantagem ou a desvantagem da mudança do regimen, a tecla mais batida, no lado dos mercantilizadores do football, era a de que, com o profissionalismo desappareceriam todos os velhos males do velho amadorismo.

Como essa gente se deixou illudir! E batiam firmes tambem noutro ponto importante, accrescentando que, com o advento do profissionalismo, não só a parte disciplinar viria a melhorar consideravelmente, como a renda dos portões augmentaria logo, porque, com dinheiro, os clubs poem uma situação bastante concorrendo ao publico espectaculos sportivos de primeira ordem.

Os factos, porém, têm demonstrado, com uma eloquencia fria e incisiva, que tudo isso eram apenas argumentos faceis, em mãos interessadas.

A parte disciplinar das partidas vae num descalabro vertiginoso, porque os clubs — ou as suas directorias — não têm força moral capaz de tolher o impulso e a indisciplina nos jogadores. A parte technica — essa coitada! — ainda não deu o ar de sua graça. Ha muitos annos que o nivel technico do football carioca não está, como actualmente, tão baixo na columna thermometrica dos valores.

O Palestra Italia figura como "leader" desse inexpressivo e desinteressante torneio Rio-São Paulo, por consequencia, deve ser o melhor de todos. Outro dia, jogando contra o mediocre conjunto do Bomsuccesso, precisamente o ultimo collocado na tabella, fez uma exhibição abaixo da critica, deixando má impressão dos seus recursos e de suas qualidades.

Em materia de technica, o melhor ainda é não falar muito, para não chegarmos á conclusão de um ruidoso fracasso, que, aliás, os proprios chronistas, reconhecidamente profissionaes, são os primeiros a proclamar em alto e bom som.

A parte financeira merece um paragrapho especial. Os paredros da liga de profissionaes escondem ávaramente o fruto dos seus desastres financeiros, como se se tratasse de um crime. E' uma difficuldade insana, obter-se a renda de um match de profissionaes. Tivemos que appellar para um amigo, por cujo intermedio temos acompanhado a situação dos clubs profissionalistas, que é cada vez mais angustiosa. O match Bomsuccesso x Palestra, disputado domingo, deu um *deficit* de tres contos e tanto. De um modo geral, desenha-se nitida e claramente, o desinteresse do publico por esses jogos. A perspectiva, entretanto, não era essa, muito pelo contrario. Os profissionalistas esperavam verdadeiros milagres da renda dos portões, milagres que, agora, estão vendo impossiveis de realizar.

Como demonstração typica e uma prova categorica do que estamos affirmando, vamos transcrever, a titulo de curiosidade, o que escreveu o *Jornal dos Sports*, exactamente entre todos os diarios, um dos que mais se bateu pela implantação do regimen:

"O football apresenta-se-nos em uma situação bastante contristadora, que a sinceridade leva a declarar sem rebuços. Outrora, as partidas importantes de football que aqui se realizavam, attrahiam multidões enormes. O stadium do Fluminense, varias vezes ficou abarrotado, a sua capacidade foi exigua para conter as dezenas de milhares de assistentes que ali compareciam.

As pelejas entre quadros paulistas e cariocas eram presenciadas por assistencias avultadas. As rendas excedentes de 30 contos não eram raridades.

Agora se transformou por completo a situação. O football já não é mais uma grande attracção de multidões. Nota-se um como que desinteresse por parte do publico.

Cumpre reconhecer que algumas contendas de profissionaes têm sido presenciadas por um numero bastante reduzido de espectadores. As rendas avultadas de 40 e mais contos deixaram de ser arrecadadas e estão sendo recordadas com justificada e sentida saudade. Razões poderosas devem coexistir para determinar essa situação. Cumpre perquiril-as, estudal-as para removel-as. Será uma questão de organização? Será um reflexo da scisão verificada no football carioca? Os actuaes quadros, pela sua constituição, não representam attracções para o publico? O numero exiguo de clubs disputantes do campeonato carioca terá tornado o certamen desinteressante? As derrotas das turmas cariocas deante das paulistas teriam arrefecido o enthusiasmo do publico?

Indispensavel se torna uma analyse detida da situação, afim de que possam ser verificados quaes os males que deploram o football combalido e as praças de sports desprovidas de espectadores. Que se ponham de parte todas as vaidades pessoaes, todos os interesses particulares e cuide-se "melhormente" dos interesses geraes.

Inquestionavelmente é que essa situação não póde perdurar sem que alguns clubs fiquem seriamente compromettidos."

Depois dessa confissão franca e positiva, estamos satisfeitos.

*

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Jogos e jogadores para domingo proximo

Estão marcados para domingo proximo os seguintes jogos officiaes:

Profissionaes:

Bangú x Ypiranga — No estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario.

Equipes:

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Paulista, Ladislão, Tião Placido e Orlando.

Ypiranga — Raio; Rovay e Tito; Bilé, Jorge e Americo; Figueiredo, Renato, Chiquinho, Athayde e Carabina.

Flamengo x Bomsuccesso — No estadio do Fluminense F. C. á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes:

Flamengo — Rollim; Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonso; Cassio, Clovis, Roberto, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Raymundo; Cozinheiro e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Gradim Rebolo e Miro.

SUB-LIGA

Os jogos entre os profissionaes da segunda categoria serão os seguintes:

Madureira x Jequiá — No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira. Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Carioca — No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva. Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x Edison — No campo da estrada da Taquara, em Jacarépaguá. Primeiros e segundos quadros.

Amadores:

Andarahy x Mavilis — No campo da rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Andarahy — Victor; Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricario e Venarotti; Alvaro, Chiquinho, Romualdo, Mineiro e Floriano.

Mavilis — Agostinho; Genaro e Baguet; Pequenino, Chavão e Manoel; Alô, Pisca, Aragão, Gradim e Camarinha.

Botafogo x Olaria — No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Botafogo — Victor; Teté e Vicente; Mosquera, Arlen e Pamplona; Attila, Eloy, C. Leite, Jayme e Pirica.

Olaria — Zezé; Fraga e Alfredo; Gradim, Eugenio e Viveiro; Ismael, Gago, Zé Luiz, Hermes e Gaúcho.

Engenho de Dentro x Brasil — No campo da rua Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Engenho de Dentro — Adanillo, Durval e Rubens; Malaquias, Buza e Quino; Lessa, Mario Cavallaria, João e Aderne.

Brasil — Botelho; Lucio e Octavio; Mazinho, Luciano e Walter, Armandinho, Zezinho, Fijinho, Rodolphinho e Waldemar.

*

CARIOCA F. C.

O presidente, do Carioca F. C. convida para se reunirem em assembléa geral, em primeira convocação, no proximo dia 10 de novembro futuro, e, em segunda convocação no dia 13 do mesmo mez caso não haja numero legal para a primeira, todos os socios quites para conhecimento e deliberação de assumpto da mais alta relevancia.

*

BRASILEIRO ATHLETICO CLUB x COMBINADO 5 DE JULHO

Realizando-se domingo proximo, dia 5 de novembro, no campo do Combinado 5 de Julho, em Nictheroy, o esperado encontro entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima, o director sportivo do Brasileiro Athletico Club solicita, por nosso intermedio, a comparecerem ás 11 horas e 30 minutos, no ponto das barcas, os seguintes jogadores:

Valle, Hermogenes, Manoel, João Gomes Plinio, Walter, Otto, Santos, Pedrinho Joãosinho, Waldemar e Nelson Fonseca.

A 1 hora:

Dudú, Octacilio, Nelson, Pacheco, Malveira, Arêas, Decio, Bibi, Zezé, Oswaldo, Rocha, Ary e Nestor.

*

O INCIDENTE COM UM JORNALISTA, NO VASCO DA GAMA

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, enviou ao C. R. Vasco da Gama, com relação ao occorrido domingo ultimo, no estadio cruzmaltino, com o nosso confrade Antenor Magalhães, o officio seguinte:

"Exmo. sr. presidente do C. R. Vasco da Gama. Cordiaes saudações.

Cumprindo um dever de gratidão, vem a directoria da A. C. D. á presença de v. ex. proclamar o seu agradecimento sincero pela gentileza por que o glorioso C. R. Vasco da Gama, cedeu a sua esplendida praça desportiva para realização domingo ultimo, do jogo entre chronistas e cooperadores desta Associação. Seria do nosso maior agrado que fosse isto tão sómente a finalidade do presente officio. Infelizmente, porém, um facto triste, de brutalidade tal que mal se traduz na expressão de um qualificativo, força-nos a incommodar a attenção sempre tão cavalheiresca de v. ex.

Quer a directoria da A. C. D. referir-se á aggressão estupida que soffreu no vestuario, quando já havia terminado o jogo referido, o nosso distinctissimo companheiro de directoria Antenor Magalhães, culto e prestigioso chefe da secção desportiva do "Diario da Noite", da parte do jogador do 1º quadro do Vasco da Gama, que atende por "Nenem". A directoria da A. C. D. que muito conhece a tradicional hospitalidade do C. R. Vasco da Gama e que tem provas bastante significativas do quanto a actual, tão brilhantemente presidida por v. ex. procura prestigiar os jornalistas, bem sabe que o gesto de tal modo infeliz daquelle "player" não tem nem póde ter o beneplacito da directoria, nem do corpo social.

Mas, embora, pensando assim, faz empenho, cumprindo integralmente o seu programma, de vir levar ao conhecimento de v. ex. a occorrencia, pois que o seu autor, aproveitando-se de estar no club cujo nome de glorias deveria saber honrar sob todos os pontos de vista, violou um direito sagrado de hospitalidade e commetteu um grave attentado á imprensa, aggredindo um de seus mais laboriosos representantes por ter criticada, pela penna vigorosa e imparcial do mesmo, a sua actuação nas partidas do presente campeonato de Profissionaes.

Sem outro motivo, exposto o facto, só cabe a directoria da A. C. D. agradecer a v. ex. a attenção concedida a este officio, que representa um das resoluções tomadas unanimemente, pela directoria em reunião extraordinaria aos 31 de outubro de 1933, ás 5,30 horas, em attitude de desagravo ao nosso presado companheiro de directoria.

Ass. Fernando Nogueira Pinto, presidente, em nome da directoria."

*

O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

São Paulo, 1 (Havas) — No fim de novembro terá inicio a disputa do 9º campeonato brasileiro de foot-ball promovido pela Federação Brasileira de Desportos.

Um matutino daqui diz-se informado de fonte absolutamente segura, por intermedio de um conhecido paredro do esporte bandeirante, que ficou decidido que os paulistas serão representados pela Federação Paulista de Foot-Ball e que irão jogar em Curityba, no estadio do Curityba F. C.

Em São Paulo não será realizado nenhum encontro em disputa do certamen nacional. As provas finaes serão effectuadas na Bahia attendendo assim a C. B. D. a uma solicitação dos bahianos.

PELO TELEGRAPHO

O TENNISTA ALLEMÃO KOZELUH DERROTOU O CHILENO FACONDI

Santiago do Chile, 1 (Havas) — A partida de tennis entre os campeões profissionaes Karl Kozeluh (allemão) e Pilo Facondi (chileno) que fôra suspensa sabbado ultimo, terminou hoje com o triumpho do tennista visitante, por 6x1, 5x7, 3x6, 6x3, 7x5.

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Nas partidas de tennis hoje disputadas entre os campeões profissionaes a dupla Nusslein-Kozeluh bateu Facondi-Placencio por 7x5, 6x4 e 7x5.

A EQUIPE CHILENO-PERUANA DE FOOT-BALL DERROTADA EM MUNICH

Munich, 1 (Havas) — O quadro chileno-peruano de foot-ball, que se acha actualmente na Allemanha, foi batido pela contagem de 2 x 1 pela equipe bavara de Munich. Mais de 6.000 espectadores assistiram o match que foi jogado em condições atmosphericas desfavoraveis.

UM IMPORTANTE ENCONTRO DE FOOT-BALL EM ROMA

Roma, 1 (Havas) — A partida de foot-ball em que se defrontaram as equipes do Lazio e o de Roma, terminou a favor do quadro desta capital pela contagem de 5 x 0. O Lazio desenvolveu de inicio brilhante actuação, tendo-se destacado então o jogador italo-brasileiro Filó. Todavia, aos doze minutos de jogo Del Debbio choca-se com Euzebio e cáe. Ambos os players são retirados de campo, e o italo-brasileiro não mais póde voltar ao grammado. Aos 18 minutos, brilhante escapada de Gualto e Scopelli permitte a Tomasi, que estava em bôa collocação, marcar o primeiro ponto da tarde. O Roma favorecido pela ausencia de Del Debbio, um dos esteios da defesa adversaria, mantem-se na offensiva e passados mais 11 minutos, ainda Tomasi, emendando de cabeça um bem calculado passe de Scopelli, assignala o segundo tento para o seu quadro. O Lazio parecia não querer reagir, mas logo teve que ceder ante a superioridade do team antagonico. Houve ainda duas bem combinadas investidas do Roma, que só não culminam com mais dois goals devido á infelicidade de Scopelli que enviou o balão rente ás traves.

No começo do segundo meio tempo Bernardini apanha a esphera e em seguro arremate marca o terceiro ponto de Roma. Passam mais 11 minutos de bons lances, e Tomasi consegue em bem feita combinação com Bernardini, vencer a defesa de Lazio, para marcar mais um goal. Coube ainda a Bernardini, que desenvolveu uma actuação destacada, assignalar o quinto e ultimo ponto da tarde, tambem como consequencia de bôa combinação.

Scopelli, Gualto e Bernardini foram os melhores elementos do quadro vencedor. Quanto ao conjunto do Lazio, a ausencia de Del Debbio deu motivo a que se notasse seria lacuna na defesa. Esse facto produziu certo nervosismo nos elementos do quadro opponente do Roma, principalmente deante das primeiras vantagens por estes obtidas.

COMMENTANDO...

Por informação telegraphica publicamos hontem mais duas victorias dos tennistas brasileiros na Argentina — Humberto Costa e Sylvio Lara Campos venceram Alberto Zappa Filho e Alberto Pópolli, por 6x2, 9x7 e 6x1 e Humberto com a senhorita Lya Duffy venceram Paulo Zappa e Denise Rutherford, por 8x6 e 6x2.

Essas duas victorias com a de Humberto Costa nas provas de simples contra Manoel Padrós servirão de estimulo aos nossos patricios para os jogos futuros, que serão muito mais sérios.

Herbert Mesquita, secretario da F. de Tennis e defensor da instituição do "Campeonato dos Veteranos"

Sobre a primeira victoria brasileira contra Padrós, já fizemos commentario.

As de ante-hontem tambem não são sufficientes para ajuizar as probabilidades dos nossos patricios nesse importante certamen, pois os seus adversarios, com excepção do elemento feminino não têm classificação na "galeria" dos cracks platinos.

A senhorita Lya Duffy que fórma com o campeão carioca a dupla mixta é campeã de Buenos Aires em duplas de senhoras, tendo vencido, ainda no penultimo domingo, ao lado de Maria T. de Rendentorff pelo significativo score de 6x4 e 6x4 a forte dupla Mónica Rickets e De Marfort.

Com tão excellente companheira o tennista tricolor fórma uma das mais fortes duplas mixtas do torneio, considerando-se entretanto, que nelle está inscripto o forte conjunto Guillermo Robson e J. Dellapianna.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, acceitando a suggestão apresentada por este jornal em um dos commentarios, resolveu instituir o "Campeonato para Veteranos".

E' um facto que em certa parte servirá como uma homenagem a este jornal, que com o unico fito de auxiliar a propagação de tão util quão elegante sport vêm empregando o maximo das suas forças em seu beneficio.

Entretanto, convem salientar que com essa nossa victoria quem lucrou foi o tennis, por quem estamos dispostos a trabalhar sinceramente, porque assim terá mais um excellente torneio.

Sobre as bases em que foi creado esse novo campeonato não nos foi dado conhecimento, assim como não fomos informados officialmente da resolução da directoria da Federação sobre esse assumpto.

Opportunamente offereceremos aos nossos leitores informes seguros sobre a instituição desse campeonato.

G. S. P.

Basketball

AINDA O JOGO BOTAFOGO x FLAMENGO

COMO SE CONDUZIRAM OS TEAMS E OS JOGADORES — A CARAVANA DOS TORCEDORES

A premencia de tempo que tinhamos, após o empolgante encontro do campeonato da Liga Carioca de Basketball, travado ante-hontem no rink da rua Salvador Corrêa, entre o Flamengo e o Botafogo de Regatas, não nos permittiu fazer uma apreciação sobre o modo como se conduziram os players em campo, bem como outros detalhes.

E' o que vamos fazer agora.

OS DOIS QUADROS

Levando a termo de comparação, o rubro-negro, é superior ao seu valoroso adversario, pelas suas jogadas mais technicas, lances mais aproveitaveis para o conjunto.

Nota-se em seus elementos, menos vontade de fazer foul, em ultima instancia, quando falham os recursos necessarios.

Já no club da Estrella solitaria, os seus jogadores, embora demonstrando um bom team como conjunto, prejudicam-se pelos continuados fouls, quando deviam lançar mão de outros golpes, que lhes afastasse o perigo.

Ainda ante-hontem, isso se verificou, e se os contrarios estivessem mais calmos, maior teria sido o score a seu favor, pois perderam mais de uma duzia de lances livres.

E desprezado esse molde de defeza, o jogo lhes seria facilitado por outras phases melhores que teriam que apparecer.

Nesse ponto, é que tem residido, o factor principal ao maior numero de victorias do actual leader da tabella.

OS JOGADORES

Waldemar — Foi o homem de sempre. Ahi está o seu elogio.

Pitanga — O substituto de Pereira, esteve excellente. Activo e trabalhador, desempenhou perfeitamente bem a sua missão de ultima hora. Muitas vezes appareceu no ataque, animando-o.

Haroldo — Tambem foi um dos factores do brilho do seu quadro. Intelligente e opportunista, soube com calma e raciocinio aproveitar a brecha que lhe deram mesmo apertada, para conseguir a cesta da victoria.

Kini — Embora o mais fraco do team, distribuiu bem e marcou melhor, porém, apezar dos seus esforços, não conseguiu cobrir a falta que deixou Pitanga no ataque.

Comtudo, não comprometteu.

Frederico — Esse novo centro, vigoroso, teve bons minutos de actuação, falhando nos arremates. Demonstrou qualidades, e tambem não deixou de muito contribuir para o triumpho dos seus companheiros.

Martinez — Este in-side esteve admiravel, quer na marcação, como no ataque.

Discreto, Martinez muito fez, sendo incansavel durante toda a partida.

E' uma das revelações da presente temporada.

No quadro botafoguense:

Juju' — Foi o melhor guarda. Activo e regular marcador, desempenhou bem o seu papel, falhando no final, quando Haroldo marcou a ultima cêsta.

Podia ter intervido a tempo.

Gustavo — Regular no principio, e fraco no final, abusou dos fouls continuados, prejudicando o quintetto pelas falhas oriundas desses lances condemnaveis.

Sobrecarregou o seu companheiro de guarda com um trabalho exhaustivo.

Vicente — Tambem falhou muito quanto ao jogo pesado. Podia, sem ser um technico, ter produzido mais, e as cêstas que conseguiu deve-se á chance que teve, e que podia ser aproveitada mais ainda.

Roso — Foi a alma do ataque local. Infatigavel como atacante e como marcador, tambem não agiu como devia, deixando ás vezes uma boa jogada que podia lograr exito, para empregar o corpo, mesmo multas vezes sem fazer foul. Comtudo, distribuiu bem e esteve sempre activo.

Raul — O mignon ponteiro, é o ponto technico mais alto do team. Muit ointelligente, ante-hontem não esteve nos seus dias, perdendo cêstas consideradas certas.

Sem usar o jogo espectacular, foi o mais perigoso dos atacantes, pois sempre aproveitou a folga, que teve, para dar os seus certeiros passes.

Octavio — O ex-player "brasileiro" nos poucos minutos que actuou, fez o que póde.

Marcou melhor, do que distribuiu, mas não lhe cabe responsabilidade na derrota que soffreu o seu team.

QUANTO VALE UMA TORCIDA

Se todos os clubs calculassem o valor que existe numa "torcida", mais animados os seus defensores pisariam o campo onde vão defender as glorias e o renome da camisa que vestem.

O conforto moral que alcança o jogador, ao ver-se prestigiado por seus consocios e adeptos, é incalculavel.

Ainda ante-hontem, isso serviu de exemplo.

O Flamengo, que é o club que sempre brilhou nesse justo motivo de expansões, levou ao rink do Leme uma consideravel "torcida", que não se cançou de incentivar, constantemente os seus defensores.

E cabe-lhe grande dóse nos factores que resultaram a victoria alcançada.

Terminado o encontro, os seus jogadores foram delirantemente acclamados, sendo até carregados.

Quando o jogo é em casa, até o proprio solo constitue o mais serio entrave aos desejos de victoria dos adversarios.

Portanto, em caso contrario, é preciso contrabalançar.

E é a "torcida" quem dá o remedio.

*

APPROVAÇÃO DE JOGOS

Foram approvados os seguintes jogos:

CAMPEONATO DA CIDADE

a) — marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o America F. C. de 18x14 em 20 do corrente;

b) — marcar um ponto ao Tijuca Tennis Club por ter vencido o Fluminense F. C. de 24 x 18, em 24 do corrente;

c) — marcar um ponto ao Villa Isabel F. C. por ter vencido o C. R. Botafogo de 10 x7, em 25 do corrente;

TORNEIO DE PERDEDORES

d) — transferir o jogo Bomsuccesso F. C. e Edison A. C. em virtude do máo tempo não permittir a sua realização em 24 do corrente;

TORNEIO PRELIMINAR

e) — marcar um ponto ao C. R. Flamengo por ter vencido o Villa Isabel F. C. de 32x8, em 20 do corrente;

f) — marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Villa Isabel F. C. de 27x13, em 25 do corrente;

g) — marcar um ponto ao Tijuca Tennis Club por ter vencido o Fluminense F. C. de 21 x 20 em 24 do corrente.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS

Continuam se realizando com o maior interesse e enthusiasmo, os jogos do XVII Campeonato Interno de Basket Ball do corrente anno. Conforme já foi noticiado, ha jogos todas as segundas e quintas-feiras, ás 8 e 9 horas da noite, séries "B" e "A" respectivamente.

Na ultima segunda-feira, dia 30, foram realizados os jogos da tabella indicados para aquelle dia.

A's 8 horas jogaram os teams da série "B".

Sergipe x Paraná — O team Paraná apresentou-se com os seguintes elementos: Ney Barbosa, Vicente d'Amato, Flavio Pacheco, Milton Cabral e Eloy Oliveira e Silva.

O team Sergipe com: José Oliveira, Mauricio Rinder, Eucario Malheiros Dias, Alfredo Temer, José L. Marques. O capitão do team, Alonso Bispo deixou de jogar por se achar enfermo. Venceu o team Paraná pelo score de 49x10.

A's 9 horas entraram os teams da série A:

Matto Grosso x Rio Grande do Sul — Foi um jogo bem movimentado, e disputado com disciplina e enthusiasmo apezar da differença de pontos.

Venceu o team Matto Grosso por 33x17.

Matto Grosso: Dario, Cyro, Pilla, Fracalanza, Costa.

R. G. do Sul: Alvaro Teixeira, Fritch, Christino, Micelli, Dario, Salvado.

O CAMPEONATO ACADEMICO DE BASKET-BALL

Approxima-se do seu termo o Campeonato Academico de Basket-Ball, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Sabbado, 4 do corrente, será effectuado no Gymnasio do Tijuca T. C. o jogo Polytechnica x Militar, que é de capital importancia para ambos os contendores.

Com effeito, a situação dos mesmos é tal que, o team derrotado será eliminado do torneio e ao vencedor caberá enfrentar a equipe da Faculdade de Direito, para decidir qual o adversario da F. de Medicina na prova final.

Os cadetes confiam, cegamente, no poderio da sua equipe, o mesmo acontecendo aos "mathematicos", donde o ardor com que certamente, será disputada a partida.

O inicio do jogo está marcado para ás 9 horas da noite.

Box

EM LYON

Young Perez empatou com Borel

Paris 1 (Havas) — O jornal "L'auto" annuncia que o boxeador tunisiano Young Perez, excampeão mundial peso-mosca, empatou em Lyon num encontro com Young Borel, daquella cidade.

Excursionismo

EXCURSÃO A ANGRA DOS REIS

O Club Central realizará no proximo dia 4, sabbado, a sua grande excursão a Angra dos Reis, no vapor "Annibal Benevolo", devendo regressar no domingo, dia 5, á tarde. Seguirão cerca de 200 pessoas. Haverá dansas e outros attractivos a bordo, como em Angra dos Reis.

ESCOTISMO

O Grande Fogo de Conselho da Fraternidade será um passo decisivo para a consolidação — do ideal escoteiro —

DETALHES INTERESSANTES DAS RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO REALIZADA PELOS CHEFES ESCOTEIROS NA SÉDE DA UNIÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

O Fogo do Conselho da Fraternidade, do corrente anno, terá um aspecto maravilhoso de civismo.

A tão almejada unificação do escotismo nacional effectivar-se-á a 15 de corrente, sob a direcção da União dos Escoteiros do Brasil, na Esplanada do Castello, quando todos os escoteiros e chefes hypothecarão mutuamente os seus sentimentos de amizade fraternal duradoura.

Será esse, sem duvida, estamos certos, um espectaculo inédito entre nós, empolgante pelas finalidades que encerra.

O seu exito retumbante, ha-de ecoar, nos quatro cantos do universo e sua lembrança, ficará gravada na memoria de quantos se associarem a esses emprehendimentos, emprestando o seu concurso espontaneo.

Dos menores ao maiores, dos mais novos aos mais velhos escoteiros, o enthusiasmo é transbordante pela realização do tão importante certamen.

Para provar aos leitores, o interesse verificado em torno do Fogo do Conselho da Fraternidade, por todos os nucleos de escotismo, vamos dar um exemplo frisante:

Domingo ultimo, realizamos uma visita á séde da Federação de Escoteiros da Light e Companhias Associadas, á rua Figueira de Mello 456, a convite de seu director technico, dr. Armando Souto Maior.

Vimos a garotada muito alegre, executar sob as ordens de seus chefes as instrucções physicas, escoteiras, e assistimos a um ensaio dos pequenos "boy scouts" para participarem da festa de anniversario do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Sendo suspensos por alguns minutos os varios exercicios, para descanço, um dos escoteiros chegou-se a nós e disse:

— O sr. é do "Correio da Manhã"?

— Sim, replicamos.

— O chefe disse que esse jornal irá realizar uma concentração no dia 15 de novembro. O sr. póde-me informar se nós vamos?

— Por certo, os escoteiros da Light, são indispensaveis...

E o "gury" saiu correndo após se perfilar e apresentar-nos as suas saudações escoteiras, para transmittir com a maxima satisfação aos demais companheiros, a nova que ouvira.

A Federação de Escoteiros da Light com apenas 8 mezes deexistencia, conta com elementos fervorosos, o que não acontece entre os centros mais antigos?.

E uma demonstração positiva do interesse dos escoteiros pela concentração do dia 15 do corrente.

Na reunião da grande commissão de organização do Fogo do Conselho da Fraternidade, anteontem realizada de que faz parte o sr. Armando Souto Maior, como representante do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, por proposta deste, foi approvado, a secretaria enviar um convite á Federação de Escoteiros da Light para participar da commissão, enviando-se um representante numa demonstração patente de que há vontade de se trabalhar pela effectivação da unificação do escotismo nacional, sem dispensar a collaboração de qualquer entidade filiada ou não.

A Associação Brasileira de Escoteiros, do Estado de São Paulo, está em negociações afim de enviar uma luzida embaixada de cem escoteiros ao Fogo do Conselho da Fraternidade, do dia 15 do corrente, promovido pelo "Correio da Manhã" e reconhecido pela entidade maxima.

Diversas providencias estão sendo tomadas no sentido de participarem desse grandioso certamen, não só os "boy scouts" bandeirantes, como os de Bello Horizonte, Espirito Santo e norte-fluminense.

A A. B. E. acampará, provavelmente na Quinta da Bôa Vista.

UNIFICAÇÃO

A proposito da campanha de unificação que torna a preoccupar os circulos escoteiros do paiz, e que o primeiro tenente Rubens de Lima expoz hontem nestas columnas o seu modo de pensar, ao nosso ver, o movimento nacional deveria ter a seguinte constituição: A União de Escoteiros do Brasil dirigente maxima no paiz. Os estados deveriam ter uma federação composta de tres associações catholicas, evangelica e leiga e departamento dos escoteiros do mar.

Essas federações representando o escotismo, cada uma o seu Estado, seriam filiadas á U. E. B.

Assim, no Rio por exemplo, fundar-se-ia a Federação dos Escoteiros Metropolitanos, constituida pela Associação de Escoteiros Catholicos (a actual F. E. C. B.), pela Associação de Escoteiros Evangelicos, pela Associação de Escoteiros Leigos, com a fusão das actuaes entidades leigas e Associação dos Escoteiros do Mar. As mesmas composições teriam as federações dos demais Estados.

Cremos, que é essa, uma formula satisfactoria que attenderá a todas as correntes pois modificará completamente a actual politica.

Discordamos da creação de Associação sectarias na metropole dirigindo os grupos religiosos nos Estados, porque pela distancia, não poderão saborear os fructos da fraternidade da convivencia.

Por exemplo, a Federação de Escoteiros de São Paulo, não tendo influencia sobre as tropas sectarias, não incluirá no seu programma de actividades as referidas tropas, que assim, estarão forçosamente afastadas da vida escoteira. E uma tropa que não convive com outras terá duração curt, porque presenciando a monotonia, os escoteiros desertarão. Eis o nosso modo de pensar.

RESOLUÇÕES DA SUB-COMMISSÃO DE EXECUÇÃO DO FOGO DE CONSELHO DA FRATERNIDADE

Após a reunião da grande commissão organizadora do Fogo de Conselho da Fraternidade, promovido pelo "Correio da Manhã", nomeada pela União de Escoteiros do Brasil, esteve em sessão, a sub-commissão de sua execução do Fogo, composta pelos chefes, srs.: Gabriel Skinner, Gelminez de Mello, Bonifacio Borba e Leonardo Cecilio Gawryszewski, que resolveram o seguinte:

1º — Seja o Fogo do Conselho da Fraternidade, realizado em frente ao edificio da Associação Christã de Moços, na Esplanada do Castello;

2º — Acceitar o combustivel (lenha) offerecido pelo "Correio da Manhã";

3º — Encarregar o chefe Leonardo Cecilio, do "Correio da Manhã", de providenciar sobre a illuminação, installação do microphone e armação do palanque ás altas autoridades, no local;

4º — Solicitar do "Correio da Manhã", as licenças da policia e prefeitura;

5º — Deixar a cargo do "Correio da Manhã", o emprestimo de cadeiras de uma das companhias de cerveja;

6º — Nomear a tropa da A. C. M. para conservar o combustivel e a guarda das cadeiras;

7º — Que o fogo seja acceso ás 7,50 horas da noite;

8º — Scientificar pela imprensa as tropas, que deverão se encontrar no local ás 7,30 horas da noite, formando as que chegarem, á esquerda das que já ali se encontrarem;

9º — Os roveres de todas as entidades e nucleos ficarão á disposição do chefe do Fogo do Conselho, devendo se apresentar no local ás 7 horas da noite para "servir";

10º — Todas as federações e tropas isoladas deverão enviar as suas adhesões até o dia 10 do corrente, bem como os seus pedidos de tempo para representação, os que não poderão exceder a 20 minutos para as entidades e 5 para as tropas isoladas, em média;

11º — Só serão permittidos tres discursos: do dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral pela U. E. B., do dr. Paulo Filho, em nome do "Correio da Manhã" e do dr. Affonso Penna Junior;

12º — Para attender aos interessados, a sub-commissão estará em sessão diaria e permanente das 5 ás 6 horas na séde da U. E. B.

Os escoteiros do Lycée Français, tendo ao centro o seu chefe, sr. Eurico Gomide, que adheriram ao Fogo de Conselho da Fraternidade

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DOS ESCOTEIROS DE TODO MUNDO

Sua inauguração em Varsovia

Varsovia, 1º (UTB) — Sob o patrocinio da União dos Boy Scouts polonezes inaugura-se em dezembro proximo a exposição de pintura dos escoteiros de todos os paizes do mundo.

FOGO DA FRATERNIDADE

Fogo-visão da força-espirito do [raio
Delirio dos heróes lendarios de [Mavorte,
Tua essencia, que traz o fremito [e o desmaio,
Ora é causa da vida, ora é causa [da morte.

Luis Carlos "Columnas".

Baden Powell, instituindo o "Fogo do Conselho", quiz dizer e mostrar multas cousas. Algumas praticas, outras symbolicas, com fim educativo e util, de accordo com a escola activa que constitue o escotismo.

Antes do somno, um repouso de algum tempo, com canticos, palestras, jovialidade, etc., com o encanto que sabem dar os escoteiros a estas reuniões em volta da fogueira, vem o repouso physico, desapparece a fadiga do dia afanoso do acampamento. Os canticos, a jovialidade desses momentos escoteiros, alegram a alma, afugentam a magua, a tristesa e os contratempos do dia. O Fogo do Conselho, portanto, repousa o physico e acalma o systema nervoso, como consequencia o somno é reparador, tranquillo, util ao escoteiro.

Esta a parte pratica. "Ora é causa da vida".

O fogo é o symbolo da pureza completa. O escoteiro, do Fogo do Conselho, deve olhal-o como o symbolo immaculado, como a puresa perfeita.

O escoteiro deve ter a alma pura, isenta de todo o mal, como o fogo. Antes de desfazer o circulo, na hora das orações, deve implorar a Deus, permissão para ser como seu filho Jesus, o mais perfeito escoteiro, de poder imital-o por pensamentos, actos e palavras. Ao deitar-se, de alma pura, com os sentimentos sublimados pela oração, Deus estará com elle, o somno será bom.

Esta a parte symbolica.

Irmãos escoteiros! Pelo exposto, eu vos consito, em nome deste symbolismo grandioso, instituido por B. P. a reunirem-se no maior numero possivel, em volta do grande Fogo da Fraternidade de 15 de novembro proximo.

Diante do "Fogo-visão da força-espirito do raio" façamos a promessa solenne, em estreita cadeia de fraternidade, perante Deus, de esquecermos isenções, mal entendidos, emfim tudo que venha prejudicar o art. 4º entre lobinhos, escoteiros, rovers e principalmente chefes. As tropas são o reflexo dos chefes.

Irmãos! Em promessa solenne, pelo Brasil, pelo escotismo, pela fraternidade na maxima plenitude.

Morte a tudo que vier de encontro á nossa promessa e o nosso codigo.

"Ora é causa da morte".

Rio, novembro, de 1933. — (a) **Dr. Bonifacio A. Borba.**

O DECIMO SEXTO ANNIVERSARIO DA A. E. C. DA LAGOA

O programma de festejos

A Associação de Escoteiros Catholicos S. João Baptista da Lagôa, commemorará no decorrer do corrente mez, a passagem de seu decimo sexto anniversario de fundação; é portanto, a mais antiga organização de escotismo catholico, no Brasil.

Os festejos que solennisarão tão magna ephemeridade terão inicio a 5 do corrente e encerrar-se-ão a 2 de dezembro proximo.

O "Correio da Manhã" foi distinguido para assitir todas as commemorações, com um convite assignado pelo presidente Ortigão Sampaio, nos termos seguintes:

"Tenho a honra de convidar a redação desse acreditado orgão da Imprensa Brasileira para assistir as varias solennidades commemorativas do 16º anniversario da fundação da Associação de Escoteiros Catholicos de S. João Baptista da Lagôa, a realizarem-se no proximo mez, conforme programma junto".

Eis o programma:

Dia 5 — 8,30 horas — Missa e Communhão Geral.

Dia 9 — 2 horas — Visita á Imprensa.

Dia 11 — 8,30 horas — Installação do Corpo da Pioneiros, inauguração da séde dos Pioneiros e abertura da exposição de Trabalhos Escoteiros.

Dia 12 — 3 horas — Lunch ás crianças pobres do bairro.

Dia 15 — 2 horas — Tarde Escoteira:

1a parte — Compromisso e entrega de distinctivos.

2ª parte — Apresentação do Corpo de Pioneiros.

3ª — a) cabo de guerra para Pioneiros; b) — corrida de estafetas, para escoteiros; c) — cambalhotas, para Lobinhos; d) — Salto em distancia, para Pioneiros.

4ª parte — Formatura geral. Entrega dos premios, arriar a Bandeira Nacional.

Dia 19 — 2 horas — Formatura geral para visitas ás autoridades da Igreja e do Estado.

Dia 23 — 2,30 horas — Missa pelos Escoteiros e Escotistas fallecidos e ás 10 horas: visita aos seus tumulos.

Dias 25 e 26 — Excursão a pé a Maricá, no Estado do Rio, por chefes e Pioneiros das Associações da Lagôa, Santa Thereza e Loreto.

Dia 30 — 8,30 horas — Noite Escoteira, com discursos, representações, numeros de musica, entrega de recompensas e actos variados.

Dia 2 de dezembro — 9 horas — Vigilia Eucharistica na Igreja de Sant'Anna, com communhão na missa de 5 horas do dia 3, para directores, chefes e Pioneiros.

NOTA — Para as diversas provas a serem realizadas, haverá regulamentação especial. — Dar o apoio ao movimento Escoteiro é obra de verdadeiro patriotismo.

A TROPA ESCOTEIRA DO LYCÉE FRANÇAIS ADHERE AO FOGO DE CONSELHO DA FRATERNIDADE

Os escoteiros do Lycée Français, com séde á rua das Laranjeiras, 13 e 15, constituem uma tropa escoteira de excepcional valor, bem orientada pela competencia do chefe Eurico Gomide, que ao lado de Gabriel Skinner, implantou o escotismo no Estado do Espirito-Santo.

Essa tropa que tantas realizações, já fez em pról da mocidade, é uma fonte preciosa de formação de adeptos da obra de B. P..

Eis a carta que nos enviaram:

"Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1933. — Sr. Redactor de Escotismo do "Correio da Manhã". — Os escoteiros do "Lycée Français", da Federação de Escoteiros do Brasil, communicam a v. s. que, prazeirosamente, adherem ao "Fogo de Conselho da Fraternidade", a realizar-se no dia 15 do mez entrante, por feliz iniciativa desse grande orgão da imprensa carioca e sob a direcção da entidade maxima.

Congratulando-se com v. s., por tão grandioso acontecimento e assegurando-lhe o mais ruidoso successo, numa demonstração da pujança do nosso movimento, os escoteiros do "Lycée Français" apresentam os seus vibrantes "anauês" ao "Correio da Manhã" e calorosas felicitações a v. s.

Sempre Alérta! (a.) *Eurico C. Gomide*, — Instructor-chefe.

FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, convoco a reunião do Conselho Director da F. E. E. B. para domingo proximo, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde, á rua Torres Sobrinho 38, Meyer.

Tratar-se-á além de outros assumptos, das medidas complementares ao comparecimento da federação ao Grande Fogo do Conselho da Fraternidade, a realizar-se no dia 15 do corrente, na Esplanada do Castello.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e chefes. (a.) — *Augusto Primo*, secretario.

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

A reunião do dia 10

Afim de tomar as ultimas deliberações sobre os festejos da passagem de seu primeiro anniversario, reunir-se-á no proximo dia 1º, sexta-feira, o club de chefes Escoteiros do Brasil, na sua séde, á rua do Mattoso 125.

Será tambem assumpto da sessão, o Fogo do Conselho da Fraternidade, do proximo dia 15.

No dia 17 do corrente haverá eleição da nova directoria do club de chefes, sendo pensamento de todos os associados suffragar novamente para a presidencia, o nome do dr. A. Souto Maior.

— No domingo 19, o club de chefes promoverá a festa de seu primeiro anniversario, na séde da Federação de Escoteiros da Light, á rua Figueira de Mello 456.

PELA FRATERNIDADE!

VI

No anno passado, quando o "Correio da Manhã" promovia a effectivação do Fogo do Conselho da Fraternidade e durante a phase preliminar de sua propaganda, feita aliás de modo muito intelligente e visando o ideal maximo da unificação do escotismo brasileiro, tivemos o ensejo, com a benevola tolerancia de quantos liam os nossos alfarrabios, de apresentar uma formula consentanea capaz de nortear os destinos da instituição, capaz de fortalecer as suas bases e se enquadrando de modo perfeito dentro da bôa fraternidade.

Apparentemente simples, a formula em questão, longe de prejudicar interesses, teria a virtude de concentrar todos os elementos uteis e remanescentes, fortalecendo os corpos sociaes das entidades e dando um methodo para a sua execução, sem o que, a unificação representaria méro tributo oratorio ou maior sobrecarga de responsabilidades na propagação do systema educacional.

Valendo-nos da excellente opportunidade que nos offerecia o "Correio da Manhã" e bem identificados com os seus elevados propositos, aventamos a idéa de haver, na Capital Federal, somente duas grandes entidades filiadas á União de Escoteiros do Brasil: a Federação de Escoteiros de Terra e a Federação dos Escoteiros do Mar.

A primeira, constaria de tres Associações apenas: Associação de Escoteiros Leigos, Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil e a Associação Evangelica de Escoteiros do Brasil.

Por sua vez, em cada Estado, haveria uma unica Associação como por exemplo: Associação Fluminense, Mineira, Espirito-Santense, etc.

Assim pensando, alguem nos perguntou: Que faremos com as tropas evangelicas ou catholicas dos Estados?

Muito simples. As tropas evangelicas se filiariam directamente á Associação do mesmo nome e as catholicas egualmente. Cada uma filiada á Associação da mesma fé e ordem.

Quanto ás tropas leigas, dos Estados, filiar-se-iam á Associação Estadual.

Lembramos tambem a conveniencia de ser estudada a situação dos lobinhos e rovers, creando-se junto á U. E. B. as commissões para a sua organização.

Essa idéa, é bem verdade, apezar de ser reconhecida como muito bôa pelos que em verdade se preoccupam com os destinos do movimento, acarretaria grandes transformações na organização geral do escotismo brasileiro, porém fortaleceria grandemente a União de Escoteiros do Brasil, permittindo-lhe o conhecimento de nossas realidades em materia de escotismo.

Assim dizendo, não queremos dizer que a U. E. B. não saiba, algo a respeito. Ella sabe, mas, a maior parte dos nucleos que vão constando nos documentos informativos officiaes, principalmente os dos Estados, talvez não positivem bem o que temos de verdadeiro escotismo.

Não ha muito tempo, uma entidade declarou ter 12.000 escoteiros. Cremos que todas as entidades reunidas não dêm esse numero tão elevado.

A unica entidade que sabe realmente de suas possibilidades e conhece profundamente a sua situação quantitativa e qualitativa é a Federação dos Escoteiros do Mar.

Nós argumentamos, falando com toda a lealdade aquillo que conseguimos apprehender no vasto estudo do movimento.

Uma unificação racional, feita nesta hora em que a fraternidade está sendo interpretada com tanta elevação, deve reorganizar por completo a instituição, recenseando-a systematica e methodicamente.

***

A execução de um magistral programma de alevantamento das forças escoteiras do Brasil, num momento em que todos os esforços são feitos no sentido de apoiar os maximos designios da União de Escoteiros do Brasil, importa preliminarmente num supremo interesse collectivo, importa em renuncias e sacrificios de pontos de vista pessoaes, importa numa articulação completa em todos os recantos da Patria Brasileira.

Os escotistas, esses abnegados defensores dessa obra por que vimos sacrificando o melhor de nossa vida e as nossas energias, deveriam valer-se destes historicos momentos por que passamos. Deveriam promover, nos locaes em que mourejam, o encontro de idéas com os seus companheiros, convergindo as tentativas em pról de uma concentração de forças.

Os chefes escoteiros do Estado do Rio, os de Minas, os do Espirito Santo e de S. Paulo, olhando o estado da instituição e considerando que só a fraternidade é capaz de engrandecel-a e assegurar a sua prosperidade, antes que lhe seja feito o appello pela União de Escoteiros do Brasil e "Correio da Manhã", deveriam realizar conferencias entre si e descobrir a formula, segundo as condições locaes, para condensar os elementos que possuem.

A União de Escoteiros do Brasil e o "Correio da Manhã", por si mesmos, sentem difficuldades naturaes para tomar alvitres dessa natureza em casa alheia. Como escoteiros que são, dedicando particular attenção aos bons companheiros dos Estados, preferem não intervir "ex-abrupta", não desejam em absoluto magoar os bons servidores da causa, muito embora, no intimo, sintam que á unificação devem propender ingentes esforços de reconstrucção.

Essa obra, porém, está mais entregue aos dignos chefes escoteiros dos Estados e da Capital Federal, que propriamente aos incentivadores da unificação. Basta companheiros, unicamente um pouco de transigencias de parte a parte.

Se A abre mão de certas prerogativas e B tambem transige, é possivel effectivar uma obra de approximação, é possivel unificar, é possivel viver dentro da grande fraternidade.

Aqui, na Capital Federal, todos estão mais ou menos integrados nos elevados objectivos da União de Escoteiros do Brasil e do "Correio da Manhã", comprehendendo os seus patrioticos intuitos e sentindo, acima de tudo, que assim o determinam as imperiosas necessidades do movimento.

A Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, segundo conceitos expendidos pelo seu insigne presidente no anno passado, está prompta, a qualquer hora, em se transformar numa simples Associação Evangelica, para concorrer á formação da Federação de Escoteiros de Terra.

Resta apenas, para concretização desse magno ideal, que todos os bons servidores da causa, de outras Federações, estejam dispostos ao mesmo objectivo.

No Estado do Rio, valendo-se da circumstancia de estar bem enfraquecida a Federação Fluminense, os escoteiros do norte-fluminense e os de outras localidades que ainda praticam a boa causa, poderiam articular-se, reunir-se e formar, como consequencia, a Associação de Escoteiros do Estado do Rio ou Associações Fluminenses de Escoteiros.

Poderia até, para maior facilidade, ser elaborado o estatuto de uma associação estadoal servindo de base a todas.

O movimento decorreria de uma formula simples, sem aristocracia, lidimamente escoteira e acima de tudo pratica.

Do bom resultado dessas medidas, surgiria o estabelecimento de uma unica Escola de Instructores de Escoteiros, contando com um magisterio formado por elementos de reconhecida capacidade technica e directamente orientada pela União de Escoteiros do Brasil.

Tudo isto, vemos em nossas retinas com o coração plenificado, com a consciencia tranquilla e na certeza de que, com o interesse de todos, poderiamos chegar á ideologia capital que é imposta pela Grande Fraternidade.

***

A Inglaterra, que se orgulha de ser o berço do grande fundador do escotismo, Lord Robert Baden Powell, apresenta o edificante exemplo de ter uma unica e possante organização central de controle do escotismo no paiz. Mesmo as Girls Guides (bandeirantes ou escoteiras) estão unidas por laços profundos de fraternidade dos escoteiros.

A Boys Scouts Association, dotada de uma organização modelar, abriga no seu ambito muitas dezenas de milhares de escoteiros!

No emtanto, é uma Associação, não se anima a mudar o seu nome para Federação.

No Brasil e em particular no Rio de Janeiro, contamos com: a Federação dos Escoteiros do Mar, Federação dos Escoteiros do Brasil, Federação Evangelica, Conselho Metropolitano, Club de Chefes, Corpo Nacional de Scouts, etc. — não chegando, o seu effectivo total, a tres milhares de verdadeiros escoteiros.

Todas estas entidades, seguindo o exemplo que nos dá a formosa Albion, poderiamos, com reaes vantagens para a unificação, reunirem-se e formar as Federações dos Escoteiros de Terra e a Federação dos Escoteiros do Mar.

Assim nós saberiamos a quantas andavamos.

Era opportuno e bem necessario, quando propugnamos desinteressadamente por esse patriotico ideal, que fossem estimulados, pelas visitas de chefes e de outras tropas, certos nucleos do escotismo que outrora foram glorias inesqueciveis.

Estes 15 dias que nos separam do dia 15 de novembro sejam consagrados preciosamente e de modo intelligente. Aproveitemos esse tempo tão auspicioso em nossa historia escoteira e descubramos que, em todos os emprehendimentos, os proceres se têm caraterizado por um extraordinario desapego ás posições, sem olhar personalidades e lembrando-se de que é preciso, no meio da campanha constructiva, o sacrificio parallelo de certas de nossas idéas que nos podem servir mas podem não convir á collectividade.

Ninguem se queixa, ninguem sente difficuldades para levar avante essa obra de reorganização dos differentes sectores de trabalho.

Quem fôr verdadeiramente escoteiro, quem amar de facto a esta causa e estiver disposto a fazer alguns sacrificios em pról desse magnanimo ideal, abra mão de suas proprias conveniencias, sacrifique todas as aspirações que collidirem com a grandeza do movimento e venha para junto de nós, em torno da commissão da U. E. B. que promove o Fogo do Conselho na Esplanada do Castello e tente, com estes que se devotam dentro da lealdade e da justiça, á unificação, para que, acima de nós, o Brasil, possa fazer conhecer, aos escoteiros do mundo, que nós estamos unidos de modo indissoluvel. — (a) **Rubens de Lima.**

Ping-Pong

LIGA CARIOCA DE PING-PONG

O presidente da Liga Carioca de Ping-Pong, faz sciente aos clubs: Flamenguinho A. C. — Sul America F. C. — Sporting Club do Brasil — Mauá F. C. — S. C. Theophilo Ottoni — Veterano F. C. — S. C. Chevalier — S. C. Havaneza — S. C. Rodrigues — Santa Luiza F. C. — S. C. Agryppus — C. A. Inhauma — S. C. Giffoni — S. C. Rio Cricket — S. C. Castello — Almoxarifado da Light F. C. — C. A. Barcelona e aos clubs filiados que ainda não satisfizeram o pagamento da quota fixada, que de novembro em deante começará a cobrança das mensalidades estipuladas nos estatutos. Outrosim que as inscripções para o campeonato individual do corrente anno, encerram-se impreterivelmente no dia 5 do corrente, podendo serem as mesmas legalizadas na séde, á rua Senador Pompeu 88, onde se poderá obter qualquer informação todas as noites, das 8 ás 10 horas.

Avisa ainda aos interessados que o campeonato individual será disputado em 3 categorias, 1ª, 2ª e 3ª, devendo ser mencionada na inscripção a que categoria deseja concorrer o requerente, ficando sujeito a alteração para melhor categoria qualquer candidato. As inscripções serão cobradas a razão de 1$000.

O FESTIVAL DO S. C. AGRYPPUS

Segunda-feira, dia 6, será levado a effeito na séde do Agryppus á avenida Suburbana 2313, um attrahente festival de pingpong, que obedecerá ao seguinte: — 1ª prova ás 8 horas da noite — C. A. Inhauma x Pão Ferro F. C.; 2ª prova, ás 8 1|2 — Vasquinho F. C. x Fim do Mundo F. C.; 3ª prova, ás 9 horas — Flamenguinho A. C. x S. C. Theophilo Ottoni. 4ª prova, ás 9,20 — José Clemente F. C. x S. C. Calouros; 5ª prova, ás 9.50 — Santa Luiza F. C. x Japoema F. C. Prova de honra, ás 10.15 — S. C. Havaneza x S. C. Chevalier, salvo modificações de ultima hora. Se apresentarão com as seguintes turmas os clubs: Flamenguinho — Lasthenio — Chiquinho — Renato e Manoel; Theophilo Ottoni: Gustavo — Altamiro — Ary e Dalvo; Santa Luiza: Paulon — Carvalhaes — Chico e Dagô; Chevalier: Moncherry — Zéca — Gonzalez e Pará; Havaneza — Ernani — Melchiades — Mesquita e Nelson.

O AGRYPPUS VENCEU O CALOUROS

No encontro amistoso levado a effeito na séde do Agryppus entre o club local e o Calouros, venceu em todas as turmas o Agryppus, sendo as primeiras turmas, por 200x151, tendo feito os pontos dos vencedores: Roleaux 72, Queiroz 50, Dino 44 e Cilica 34. Nas segundas turmas foi de 150 x 109, pontos feitos por Alberto 55, Joaquim 37, Moysés 31 e Othon 37. Nas terceiras turmas foi registrado o score de 100x82, pontos feitos por Nicanor 32, Achilles 25, Maneco 18, Enyr (2º tempo) 12 e Nelson (1º tempo) 10.

S. C. AGRYPPUS X S. C. ALBANO

Realiza-se amanhã, um encontro amistoso de ping-pong entre os dois clubs acima, na séde do Agryppus que apresentará as seguintes turmas: 1ª turma: Othon — Cilica — Alberto e Joaquim; 2ª turma: Moysés — Nicanor — Enyr e Achilles; 3ª turma: Albertino — Nelson — Fabio e Maneco. Reservas: Pedrinho — Pitta — Manéco 2º e Homero, para enfrentar o S. C. Monte Alverne na séde do Santa Luiza F. C. O Agryppus apresentará a seguinte turma: — Roleaux — Queiroz — Dino e Candinho.

UMA FESTA DE CORDIALIDADE NO 1º R. A. M.

No casino dos officiaes do 1º regimento de artilharia montada, realizou-se hontem, ás 12 horas, um almoço de cordialidade, offerecido pelo coronel Rego Barros, commandante daquella unidade e officialidade, ao coronel José Gomes Carneiro, recentemente promovido e que foi sub-commandante do citado regimento.

A excellente festa, que decorreu cheia de attractivos e encantos pela cordialidade reinante, teve a cooperação musical de duas jazz-bands, que executaram variado repertorio.

Ao dessert, falou o coronel Rego Barros, tendo respondido o homenageado que, em phrases eloquentes, agradeceu aos seus camaradas as homenagens com que lhe haviam distinguido.

Promoção de magarefes do Matadouro de Santa Cruz

Por acto de hontem, do interventor, foram promovidos a magarefes, da Directoria Geral de Abastecimento, os ajudantes de magarefe, Alfredo Machado, Antenor José Texeira, Adelino Antonio da Costa e Clarimundo Antonio Telles, todos por merecimento e Alfredo Manoel Soares, por antiguidade.

Pela mesma autoridade, foi mandado exercer o cargo de servente da Directoria de Abastecimento, o magarefe, José Teixeira de Menezes.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

Os arcanos do Infinito

Em cada esplendor uma vida; em cada sombra uma ancia de vida. Assim é o Universo...

O MESTRE

No noite de 10 de outubro, caiu no centro da Europa uma extraordinaria chuva de "estrellas candentes".

Referindo-se ao phenomeno, que teve immensa repercussão na Italia, Allemanha, França e Portugal, o telegrapho informa que a chuva intensissima, teria um minimo de 60 e um maximo de 90 estrellas por minuto.

Os sulcos luminosos que descreviam essas estrellas erão fantasticos, pois pareciam descer das sombras espessas e mergulhar nas trevas. E sendo a imaginação popular fertil na crença de catastrophes que taes phenomenos annunciam, em Portugal ella assumiu proporções de verdadeiro terror, pois que nas villas do norte tocaram os sinos á rebate e os camponezes se refugiaram nas egrejas, chorando e rezando. Nas estradas de ferro do Minho e Douro, alguns viajantes se lançaram dos trens á linha...

Os Observatorios constataram que as estrellas candentes provinham da constellação do Dragão, que, como todas as suas co-irmãs do céo têm a sua lenda fantastica. Com effeito, essa estaria sob a guarda daquella limbo celeste, pelo qual mais tarde passará nossa Terra, em caminho para os globos felizes da Via Lactea...

O Dragão, que é uma constellação de astros desenvolvendo-se como uma serpente junto á Ursa Menor, tem a sua maior estrella polar, que ha 4.600 annos (isto é, ha 2.700 A.C.) guia os nossos avós, nas reincarnações, evoluções e accesso ao Infinito. Porém, os astros do Dragão não se restringem a essa estrella polar de 46 seculos passados, tendo entre outros, dois — como Sóes-perdidos no espaço, a uma inconcebivel distancia de nós, levando 36 seculos para fazer os 360 gráos duma revolução completa...

Donde se conclue que a familia celeste do Dragão, emquanto acaricia com os seus raios e vibrações o planeta Terra, mercê da estrella polar, illumina e embala num irradiamento mysterioso, com os seus dois Sóes, outros globos vassallos, que não podemos ver, porém entrevemos pela lei da Vida Universal.

Seu circulo de acção é immenso, tendo portanto necessidade dum tempo extraordinario para descrever sua parabola cosmica, o que demonstra que o Infinito é realmente immenso, indo além da imaginação humana. Por consequencia, quem tenta definir Deus (autor desse Infinito) as espheras proximas e afastadas da existencia universal, os sóes e satelites, á logica hierarchia espiritual que anima o todo, é apenas um pygmeu, com lentes de miope!

Temos nós razão portanto, de incutir a *"Fé espirita"* em todas as creaturas que nos cercam, já que as religiões e os cultos são uma irrisão, em frente ao Mysterio da Creação...

Pela Fé sentimos e vibramos, pelas religiões paralyzamos nossas almas! Seja mais prudente portanto quem nos accusa do *"prurido reformista"*!

Resta-nos presumir a origem das estrellas candentes, que a sciencia diz serem como fogos fatuos do firmamento, materia cosmica vagando nos espaços planetarios e que ao contacto repentino com a atmosphera terrestre se confragra, se illumina e se pulveriza. Dahi então os imprevistos explendores, as escuridões, etc.

O fantastico das estrellas candentes está na velocidade do percurso quasi sempre em linha recta e que se realiza normalmente duas vezes ao anno (agosto e novembro) em cada 33 annos. Houve épocas em que taes phenomenos assignalaram "acontecimentos sociaes" de importancia, e quem sabe neste momento outro tanto não aconteça, me parecendo que estamos deante de incognitas humanas bem dolorosas, como demonstrei pelas mesmas illações apocalypticas. Pode-se não concordar inteiramente com estas, porém não neguemos que a alma humana chegou a encruzilhada fatal: *"evoluir ou... morrer"*.

Para nós, espiritas, são existe o morrer, ainda que uma nova guerra faça outros milhões de victimas e empobreça ainda mais o planeta; pois que a morte physica é puramente o adubo da resurreição espiritual, nas calamidades sociaes.

Todavia passando por sobre todas as fantasias ou realidades que acompanham o phenomeno das estrellas candentes todos os 33 annos (o numero é fatidico, pois é o da edade do Christo), existe um factor de verdade nesses acontecimentos. A verdade é uma unica; uma vibração da *"atmosphera"* corresponde sempre a outra *"planetaria"*.

Pela lei de harmonia que rege o espaço; sorrisos, canticos, alegrias, repercutem egualmente na nossa atmosphera, e da mesma fórma o pranto, a tristeza, a dor. O *"éco"* é o fundo que recolhe todas as expressões da vida humana e as reproduz fielmente...

Ora, o Espiritismo (não o dos Dogmaticos) demonstra que a vida Universal, nas suas infinitas gradações, reflecte as dos planetas. Eu comparo esta Vida Universal a uma *"cithara"*, que póde ser melodiosa ou desharmonica, conforme a mão que a toque. O mesmo se dá com qualquer instrumento terreno, que um artista ou profano toque: um violino sob o arco dum habil virtuoso, encanta; e nas mãos dum ignorante da verdadeira musica, desagrada e incommoda!

O espaço em que se move a Terra é como um cithara; se as mãos que o acaricia são suaves, o espaço assim o é, como se se combinasse amorosamente com as mãos das creaturas que o agitam. Porém, se pelo contrario, uma e outras forem crueis ou afflictivas, a cithara tocará tragicamente...

Approximemos a época presente triste e miseranda, da chuva de estrellas candentes que aterrou a Europa Central e encontraremos a prova secular, de que a vida astral corresponde fielmente a planetaria, nas suas dores e alegrias.

E' a lei de harmonia, que rege a dupla existencia; quando numa a alegria cessa, vem na outra a desharmonia.

E' ahi que ha um pouco de Apocalypse de João Evangelista, ainda que com certo exaggero, como demonstrei num meu artigo ha mezes passados para o "Correio da Manhã". Se é verdade que as estrellas candentes são residuos infrutiferos de materia expellida, que caem na atmosphera terrestre, como num *"sepulchro"* claro é que o nosso planeta passa por uma *"agonia espiritual"*!

Reajamos nós espiritas com a obra do Bem e do Amor, contrapondo ás ultimas figuras de Cains (da velha Europa) as sombras e as communicações dos Mensageiros Astraes.

Eu, que humildemente bebo a força espiritual no pensamento dum "mestre do espaço", recolho hoje e lanço a sua phrase maravilhosa que está no cabeçario deste: *"Em cada esplendor uma vida, em cada sombra uma ancia de vida, assim é o Universo"*.

Comprehendo; a menor agitação é uma vida, mesmo uma sombra tem necessidade de vida. E' necessario illuminar as sombras para vivificar o Universo.

Irmãos de Fé, á obra...

Mariano RANGO D'ARAGONA

P.S. — Ha um querido irmão publicista que de vez em quando investe contra a minha interpretação do *"Kardecismo e do Christo de Kardec"* em maneira dogmatica.

Todavia elle sabe que os meus artigos são reproduzidos (gratuitamente) em não menos de 24 jornaes nacionaes e estrangeiros e estão de accordo com mestres do Espiritismo, como p.e. Bozzano da Italia e Schutel do Brasil.

Se o querido irmão publicista quer, de uma só vez, fechar *"racionalmente"* a polemica com os mesmos argumentos do commum grande mestre *"Allan Cardec"*, eu estarei ás suas ordens.

E depois cada um pelo *"seu caminho"*

Rio, 31|X|1933.

Mariano RANGO D'ARAGONA

O movimento dos aviões da Panair

Vindo do Norte, amerissou hontem, ás 2.15 horas, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, a aeronave "PP-PAG", da Panair.

O apparelho, dirigido pelo commandante A. E. La Porte, trouxe os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: procedente de Manáos, João C. Vianna; de Recife, Olivar Fontenelle de Araujo; de Ilhéos, Arthur Leite da Silveira; e de Victoria, John B. Freeland.

Apezar do pequeno numero de passageiros para o Rio, a viagem do "PP-PAG" foi muito movimentada, chegando a 39 o numero dos passageiros que embarcaram de um porto para outro, das vinte escalas da linha da Panair ao Norte.

De Areia Branca, regressou a Natal, acompanhado do seu secretario, o interventor potyguar, dr. Mario Camara, que acabava de tomar parte no Congresso dos Salineiros em Mossoró.

Chamado urgentemente em Fortaleza, viajou no mesmo avião, dos Estados Unidos até a capital cearense, o sr. Fernando Pinto, um dos participantes da excursão do Touring Club a Chicago.

O sr. João C. Vianna, subgerente do Trafego da Panair, o commandante A. E. La Porte e o mecanico Frank C. Martin, são as primeiras pessoas que chegaram de Manáos ao Rio de Janeiro em apenas quatro dias e seis horas de viagem.

O apparelho "PP-PAG" trouxe de Manáos a primeira mala postal da nova linha aerea da Panair, que acaba assim de ser inaugurada com pleno exito.

Tambem chegaram a bordo desse hydro-avião numerosos exemplares do "Jornal do Commercio" de Manáos, de sexta-feira, 27 de outubro, como demonstração das vantagens e beneficios que o moderno meio de communicação veiu trazer ao povo da Amazonia.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outro hydro-avião da Panair, dirigido pelo commandante R. H. McGlohn, levando os seguintes passageiros: para Porto Alegre, dr. Oscar Bastian Pinto e Cacildo Krebs; e para Buenos Aires, senhorita Susanna Mendes Gonçalves e senhorita. Julieta Mendes Gonçalves.

TRANSFERENCIAS, POR PERMUTA

Foram transferidos, por permuta, o 2º official da Directoria de Estatistica e Archivo, Waldomiro Freire de Carvalho, para a Directoria Geral de Fazenda Municipal e desta para aquella, o 2º official Pedro Maia.

Écos da excursão da Associação Universitaria a S. Paulo

Num gesto de cordial sympathia pelos estudantes que compuzeram a embaixada carioca que esteve ultimamente em S. Paulo, o professor Fernando Raja Gabaglia, distinguido pela Associação Universitaria para presidente da mesma durante a visita que os universitarios fizeram áquelle Estado, offerece amanhã, sexta-feira, no Restaurante Escondidinho, á rua Visconde do Rio Branco, um almoço aos componentes da mesma embaixada.

O agape terá inicio á 1 hora com a presença de varios professores e representantes da imprensa.

Ainda na terça-feira vindoura, será passado na téla do Cine Alhambra, gentilmente cedido para tal pelo sr. Francisco Serrador, o film tomado durante as phases mais interessantes da excursão da embaixada a Cyeiras e demais cidades do interior paulista visitadas pelos estudantes cariocas.

Essa sessão especial terá logar ás 10 horas do dia com a presença de grande numero de convidados especiaes da Associação Universitaria.

Está organizado o Formulario da Pharmacopeia

A Commissão de Pharmacopeia da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em sua reunião de hontem, approvou o Formulario da Pharmacopeia, organizado pela sub-commissão respectiva, composta dos pharmaceuticos Virgilio Lucas (relator), Caetano Coutinho e Heitor Luz.

Este trabalho, que vae ser ampla e gratuitamente divulgado no meio medico do paiz, destina-se a tornar mais conhecida a Monumental Pharmacopeia Brasileira, official desde 1929, e uma das mais perfeitas do mundo. Com este esforço, a Commissão de Pharmacopeia da Associação Brasileira de Pharmaceuticos termina o seu primeiro anno de trabalho pelo desenvolvimento das sciencias pharmacologicas do Brasil.

Associação Brasileira de Educação

Na sessão proxima do conselho director, que se realizará segunda-feira, 6 do corrente, fará uma conferencia miss Eva Hyde, directora do Collegio Bennett, recentemente chegada dos Estados Unidos.

A conferencista abordará o thema "Algumas escola snovas nos Estados Unidos".

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A MAGIA DE "A CASA BRANCA" — "A Casa Branca" em sua immensa collecção de deslumbramentos, e na magica "feerice" de sua apresentação é bem um sonho bonito para a realidade dos nossos olhos. Quem assiste, uma vez o seu grande espectaculo, tem vontade de vel-o de novo, porque em meio de sua grandiosa e impressionante sumptuosidade, corre o fio tenue e subtil de um delicado romance de amor, que perturba e commove e acaricia as nossas mais intimas sensibilidades. Dahi "A Casa Branca", triumphar e todo mundo andar, ahi pela cidade a elogial-a.

—::—

OS ULTIMOS DIAS DE "A COIETA", NA CASA DO CABOCLO — Ao completar as suas cem representações, na Casa do Caboclo, a peça regional de De Chocolat, "A Coiéta" despedir-se-á do cartaz do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto, na proxima segunda-feira, quando ahi se realizará o festival de despedida do "Conjunto Aracaty" os apreciados caboclos nordestinos que durante tantos mezes ahi tem actuado com agrado e applausos do numeroso publico que os espectaculos regionaes de Duque conseguiram attrair e conservar.

Assim, esta é a ultima semana na Casa do Caboclo, de "A Coiéta" e do Conjunto Aracaty, com as suas toadas, "côco", a feitio do nordeste, dando logar a que na proxima terça-feira, vá á scena, um novo original sertanejo de Duque, Calazans e H. Miranda, os autores da peça "Alma de Caboclo" que ahi obteve 315 representações.

O novo trabalho é "Raça de Caboclo" com 20 quadros, 15 numeros de musica, um sketch em versos da autoria de Octavio Tavares e Americo Novaes.

Nesse sketch estreará a sympathica actriz Maria Izabel, retornando, tambem á Casa do Caboclo, o pequeno sambista Paulo Braz, creador de varios sambas de exito.

—::—

A FESTA DE CLARA WEISS AMANHÃ, NO CARLOS GOMES — De descanço, hoje, em virtude da commemoração do "dia dos mortos", a Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli, prepara com mais carinho a subida á scena amanhã, no theatro Carlos Gomes, da opereta "A Princeza das Czardas", uma "serata d'onore" de applaudida soprano brilhante Clara Weiss que a platéa carioca tem já por tantas vezes, homenageado e applaudido.

Foi bem escolhida para a festa da apreciada actriz a opereta cheia de melodias do saudoso maestro Hny Kalman, em que Clara Weiss terá a seu cargo, um dos seus melhores desempenhos, que é o papel de Silvia Varescu, a heroina da "Princeza das Czardas".

A seu lado vae trabalhar, tambem, Olga Vignoli, a soubrette buliçosa que todo o Rio já aprendeu a admirar, está fazendo a parte de Stasi Eggergei. O maestro Ernesto Lahoz, é, desta vez, quem dirigirá a grande orchestra com que se tem apresentado ao nosso publico, no Carlos Gomes, as suas operetas favoritas, como ainda hontem e antehontem o exito de "Viuva Alegre". Em um dos intervallos dos actos ou no final de espectaculo, a festejada interpretará as cançonetas mais celebres de varias linguas latinas. Assim é que teremos o prazer de ouvir "Mamma mia che có sape" que tornou Caruso famoso; "Amapola" a predilecta canção hespanhola de Schippa; o fado novo "Severa", de Dina Tereza e outras varias.

—::—

UMA ACTRIZ QUE ESTREARA NO ELENCO DE PALMA — Do homogeneo elenco de Antonio Palma que deve estrear no Theatro Carlos Gomes dentro da primeira quinzena de novembro, fará parte uma actriz desconhecido do publico carioca, pois, pela primeira vez irá apparecer á luz da ribalta. Trata-se da senhorita Lina de Sotto, pseudonymo que encobre o verdadeiro nome da descendente de uma das mais aristocraticas familias do Rio de Janeiro, seguindo o exemplo de outras damas como Gilda Abreu que vêm para o theatro trazer a belleza de sua arte e o prestigio de seu nome que engrandecem e dignificam os palcos de nossa terra.

Lina de Sotto possue maravilhosas qualidades para actriz de comedia, e, por certo, ao lado de Lygia Sarmento, Hortensia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes e Olga Navarro completará brilhantemente o gracioso naipe feminino da esperada companhia de Antonio Palma.

—::—

REGINA MAURA DEIXA O COLYSEU DE S. PAULO — Conforme noticiámos a elegante actriz Regina Maura incorporou-se á companhia Palmeirim Silva e estreou em S. Paulo no Theatro Colyseu. E estreou brilhantemente na comedia "Rosario". Foi rapida, todavia, a passagem de Regina Maura por aquella companhia. Terça-feira ultima realizou ella a sua festa de despedida.

—::—

MANOEL DURAES EM S. PAULO — Devia ter estreado, hontem, no Theatro Colyseu, de S. Paulo, occupado pela companhia Palmerim Silva, o apreciado actor Manoel Durães. A estréa seria com a comedia de Armando Gonzaga, "O ministro do Supremo", na qual se exhibiria tambem a actriz Edith de Moraes, esposa de Durães.

—::—

"FEIRA CARIOCA" COM O QUARTETO DE BUENOS AIRES, AMANHÃ, NO RIALTO — A empresa do Rialto resolveu dar de amanhã até domingo representações de "Feira Carioca" com todo o elenco da sua companhia e ainda com o Quarteto de Buenos Aires, cantores portenhos de nomeada que eram os principaes elementos da Companhia Typica Argentina.

"Feira Carioca" é uma revista muito bonita, com muita graça, vivida por Augusto Annibal, Santarelli, Rocha, Napoleão de Aguiar, Rita Ribeiro, Dengeri, Itala Vera e o corpo de girls do Rialto, tendo ainda essa maravilha que é o Quarteto do Buenos Aires.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Quinta-feira passada, o dr. Venancio Filho, professor do Instituto de Educação e do Collegio Pedro II, ha pouco de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, realizou uma interessante palestra sobre "A creança na civilização americana".

Como era de esperar conduziu-se o dr. Venancio Filho com felicidade, apreciando diversos aspectos da educação do povo americano.

Documentando sua conferencia apresentou ao numeroso auditorio copiosa documentação administrativa do assumpto.

REUNIÃO ESPIRITA, CONFERENCIA E RECITATIVO

Amanhã, 3 de novembro, ás 8 1|2 horas da noite, em sua séde social, á rua Marquez de Valença, 43, antiga Barão do Amazonas, Tijuca, haverá a costumada reunião de conforto dedicada aos guias e protectores desta congregação e após a prece inicial, far-se-á ouvir o nosso illustre e preclaro confrade, sr. Adolpho Barreto Sampaio, que dissertará sobre a "Synthese da Vida".

Ao terminar, recitará o menino Jair Magalhães sonetos de sua lavra

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

MELHORAMENTOS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE ITAJUBA' E OUTRAS NOTAS

Itajubá, 29 de outubro (Do correspondente) — A convite do sr. Anesio Pinto Ferraz, agente postal telegraphico desta culta cidade, visitámos hontem as novas installações do edificio para onde fôra transferido, ultimamente, o departamento dos Correios e Telegraphos, sendo de justiça assignalar que a nossa impressão foi a melhor possivel.

Agora sim, a repartição se acha funccionando em optima casa e o local escolhido — centro da cidade — é o melhor que se pôde desejar e bastante accessivel ao publico.

Estamos informados que a Directoria dos Correios nada despendeu com a mudança, nem tão pouco com os melhoramentos feitos, inclusive reforma de caixas, moveis, gradis, etc., o que se fez por meio de uma cotização entre o pessoal da repartição, havendo, entretanto, o sr. Seabra, prefeito local, contribuido tambem com boa parte do numerario para esse fim.

O sr. Anesio Ferraz tem como seus auxiliares os seguintes funccionarios: José Accacio Pereira Santos, encarregado do trafego postal; tenente Eusebio Pereira, thesoureiro; senhorita Maria Antonietta Belone, ajudante; Nestor Lopes, Luiz Carvalho e d. Irene Camargo Lopes, telegraphistas; José Teixeira, Antonio Demes da Silva e José Miranda Mattos, carteiros, e Manoel Rocha Campos, conductor de malas.

Ao contrario do que succede em outras localidades, o serviço de correio e telegrapho nesta cidade nada deixa a desejar. Que assim continue.

— O problema da mendicancia é de todo o mundo, como bem disse o "Correio da Manhã", e o Brasil não escapa á influencia dessa chaga social. Mas aqui como em toda a parte, ha mendigos e mendigos. Ha os que esmolam por necessidade absoluta e ha os que se fazem pedintes publicos por velhacaria. Conhecem-se varias especies de mystificações, usadas pelos que exploram o sentimento da caridade.

Ao tratarmos da mendicancia, lembramos que é preciso que os poderes publicos (Policia e Prefeitura) cogitem da solução do problema, coisa que não é assim tão difficil.

Em São Paulo, antes da interventoria do general Rabello, a Policia, de accordo com a Prefeitura, havia encaminhado convenientemente a solução do problema da mendicancia.

Entendendo-se préviamente com uma associação de assistencia á pobreza, e depois de um apello ao povo, as autoridades começaram a sua tarefa saneadora e util.

Os verdadeiros mendigos eram levados para o asylo e os embusteiros eram presos e processados.

Em Amparo (São Paulo), em 1908, a mendicancia cresceu tanto que chegou a alarmar a população, causando tambem pessima impressão aos olhos dos visitantes. Pois bem: fez-se lá o "Asylo de Mendigos", cujas obras, mobiliario, etc., montaram em mais de 200 contos, além do terreno obtido por doação.

Sabem o que aconteceu? Para a inauguração do mesmo, foi preciso mandar-se pedir, em Serra Negra, um pobre emprestado! A encommenda seguiu toda, de noite para o dia!...

Quando chegará a vez de Itajubá? Aos sabbados e domingos avoluma-se tanto o numero de pedintes, alguns da cidade, outros que aqui chegam de diversas localidades vizinhas, que, quem não fôr daqui, poderá fazer a impressão de que a metade da população aqui é mendiga...

Urge, pois, uma providencia a respeito.

— Realizar-se-á no dia 30 deste, nesta cidade, o casamento do distincto pharmaceutico Luis Oliveira Braga, com a sra. Anesia Costa, figura de relevo da sociedade itajubense.

O noivo é filho do antigo e conceituado pharmaceutico sr. Jorge de Oliveira Braga, presidente do directorio politico local, filiado ao Partido Progressista.

Serão padrinhos da noiva no acto civil, o sr. Jorge Braga e sua esposa, d. Amelia Ribeiro Braga, e no religioso o major João Pereira, director presidente do Banco de Itajubá, e sua esposa, d. Maria Pereira; o noivo terá como paranymphos no civil, o dr. Sebastião Osorio, industrial, e sua esposa, d. Maria da Gloria Braga, e no religioso o major Severiano Ribeiro Cardoso, do alto commercio local, e sua esposa, d. Maria Chiaradia Ribeiro Cardoso.

— Causou boa impressão tambem aqui, o acto de clemencia do sr. Getulio Vargas, indultando o antigo funccionario sr. Francisco Pizarro, ex-collector federal de Pouso Alto.

Nesta cidade onde o sr. Pizarro tem diversos parentes e grande numero de amigos, a noticia do seu indulto foi recebida com grande alegria.

— Regressou dessa capital, acompanhado de sua filha, senhorita Maria de Lourdes, o sr. João Borges Fleming, fiscal de rendas do Estado e representante do "Correio da Manhã" nesta zona.

ESTADO DO RIO

ONDE SE ENCONTRA UM BRAÇO DE TIRADENTES E OS DESEJOS DA POPULAÇÃO LOCAL

Tiradentes, 28 de outubro (Do correspondente) — E' antiquissima aspiração de todos os moradores deste districto, vêr, no logar onde jaz um braço esquerdo do Tiradentes, um monumento ou qualquer coisa que perpetue, que faça surgir do esquecimento, aquellas cinzas postergadas da historia. Com maior ou menor intensidade, de longa data, vêem se batendo a favor desta realização, porém, até hoje, sempre improficuos os seus esforços, embora justa e louvavel a causa esposada.

E, assim, num campo devoluto, talvez num dos mais historicos rincões do Estado do Rio, como que soffrendo ainda o peso do odio imperialista, jaz escondida aos fluminenses, aos brasileiros, uma parte do corpo do alferes Tiradentes.

Todos os habitantes daqui sentem-se como que envergonhados, por serem, de tal maneira, os guardadores de tamanha preciosidade.

Não comprehendem como podia Tiradentes ter estatuas, praças, ruas e edificios com seu nome, se uma parte das suas cinzas, reliquia veneravel, está por ahi, em logar onde passam animaes.

Nos paizes estrangeiros o contraste é flagrante. Vejam-se os milhões, que se gastam nos Estados Unidos com os seus grandes homens. Coisas espantosas! Mas, não é sómente lá.

Lenine, na Russia, dir-se-ia então, um exemplo unico. A ininterrupta romaria civica ao tumulo do grande politico é feita debaixo de uma religiosidade surprehendente. Não é preciso que se diga mais. Ahi está tangivel a grande differença.

Porém, com a rapida passagem do exmo. sr. commandante Ary Parreiras pelo municipio, assim dizem os bonzos, não está longe a vez de ser realizadas as necessidades inadiaveis, de que se resente o districto, mormente a sua séde.

Assim consta que s. ex. mandará erigir um marco commemorativo a "Tiradentes "in loco", que, conjuntamente dará inicio á construcção da rodovia, variante, que, partindo da ponte do Fagundes, nos limites deste municipio com o de Petropolis, passa por aqui e vae ter a Alberto Torres.

Esta, outra velha questão de vida ou de morte de todos os domiciliados aqui, que se vêem ainda isolados, com seus productos, da Estrada de Ferro, por falta de vias de communicação.

O sr. interventor, que em companhia do sr. prefeito, do sr. Barros Franco, veiu a varios districtos, viu claramente as suas necessidades e principalmente venceu... á custa nossas estradas, por certo deixará de attender á justa pretenção dos filhos desta terra.

Anciosos, aguardam elles a hora da justiça! Até quando?

ESPIRITO SANTO

A MORTE REPENTINA DE UM ENGENHEIRO EM ANTONIO CAETANO

Antonio Caetano, 27 de outubro (Do correspondente) — Este pacato rincão espiritosantense, teve, no dia 25 do mez em curso, alterado o rythmo de sua vida.

Na manhã desse dia foi encontrado, morto, por seu irmão, sr. José Peralva e em casa da sua residia, o dr. Bento Peralva, engenheiro aqui residente ha longos annos. O obito verificou-se em occasião em que o sr. José Peralva e exma. familia se encontravam em Bom Jesus do Itabapoana, tendo o inditoso passado toda a noite de 24 para 25, abandonado em o quarto em que pernoitava o dr. Bento, que, por volta das 7 horas da noite, ali entrára tendo sido morto por hemorrhagia interna de origem hemorrhoidal, que o fulminou.

O extincto, que era muito estimado e querido, por sua vida de profissional ligada a varios emprehendimentos neste Estado. Sobre a urna mortuaria, viam-se numerosas corôas e flores naturaes em profusão.

O illustre extincto, que era solteiro, festejaria no dia 25 quatro decadas de uma existencia sempre votada á pratica do bem.

Notas da Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar os officiaes aviadores navaes: capitães de corveta Heitor da Cunha Godinho, para commandante da 2ª divisão de Observação e [illegible] do Centro de Aviação Naval no Estado de Santa Catharina; Ary de Albuquerque Lima, para commandante da 4ª divisão de esclarecimento e de bombardeio; Djalma Cordovil Petit, para commandante cumulativamente, com as de immediato do Centro de Aviação Naval desta capital; o Alvaro de Araujo, de commandante da 1ª divisão de treinamento e navegação aerea, e os capitães-tenentes Jussaro Fausto de Souza e Lauro Ozorio Menescal, respectivamente para immediatos dos centros de aviação naval dos Estados de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

— Foram dispensados os cargos de commandos aviadores navaes: Luiz Leal Netto dos Reys, de commandante da Divisão de Esclarecimento do Centro de Aviação Naval bem como de chefe do Departamento de Ensino de Navegação Aerea; Mario da Cunha Godinho de commandante da 4ª divisão de esclarecimento e de bombardeio e o Alvaro de Araujo, de commandante da 3ª divisão de esclarecimento e bombardeio.

— Foi designado o capitão-tenente Lauro de Albuquerque Lima para exercer o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte". Dessas funcções foi dispensado o official de egual patente Garcia D'Avila Pires de Carvalho Albuquerque.

— Para servir na Directoria do Ensino Naval foi designado o capitão-tenente Jorge da Silva Leite.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

O torneio de oratoria entre os estudantes

No salão da Casa do Estudante do Brasil, realizou-se no dia 28 do corrente o concurso de oratoria entre os estudantes das nossas escolas superiores, organizado pelo Departamento Medico da Casa do Estudante, sob os auspicios da União Brasileira Pró Temperança.

O torneio correu brilhantemente, tendo concorrido a esta prova de cultura, a serviço de uma grande campanha, mais de 20 estudantes.

A assistencia foi grande e seleccta, traduzindo o interesse desse torneio despertado nos nossos meios sociaes e scientificos.

Os trabalhos tiveram inicio ás 5 horas da tarde de sabbado, falando nessa occasião o academico Gentil de Castro, director da Assistencia Medica da Casa do Estudante o qual accentuou a importancia desse pleito como problema social, medico e economico. Presidiu a commissão julgadora, o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade, e julgaram as provas o professor Vieira Romeiro, da Faculdade de Medicina, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e o dr. Magalhães Junior, redactor da "A Noite". A's 7 horas da noite de domingo foram encerrados os trabalhos de julgamento, tendo a commissão julgadora apurado o seguinte resultado: 1º logar: academicos Manoel Marques (Direito) e João Pedro Muller (Direito); 2º logar: academicos Renato Castello Branco (Direito) e Alcides Marinho Rego (Medicina); 3º logar: academico Cid Corrêa Lopes (Direito). O academico Manoel Marques, reverteu para a Assistencia Medica da Casa do Estudante, a quantia que lhe coube como detentor de um dos primeiros logares. Egual gesto, para os pobres da "A Noite", teve o academico Cid Corrêa Lopes. A attitude desses jovens foi muito apreciada pela assistencia.

No final do pleito, o director da Assistencia Medica da Casa do Estudante agradeceu ás pessoas presentes o brilho que emprestaram a esse torneio da intelligencia. Ficou assim encerrada a Semana Anti-Alcoolica, organizada pela União Brasileira Pró Temperança.

PELA MARINHA MERCANTE

O CARVÃO NACIONAL

O capitão Julio Brigido Sobrinho escreveu, ha dias, um artigo sobre o carvão nacional, demonstrando, com elementos seguros, a exploração que existe sobre o carvão nacional.

Sobre o assumpto temos uma interessante entrevista com o commandante Antonio Muller dos Reis, a qual publicaremos amanhã.

O COMMANDO DO "RUY BARBOSA"

Com o proximo afastamento do capitão Joaquim dos Santos Maia do commando do "Ruy Barbosa", pois esse official vae representar o Lloyd Brasileiro no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, deverá ser designado um outro commandante para o referido paquete. Contam, ha dias, que o designado seria o capitão de corveta Pedro Thiago de Figueiredo, que fôra desembarcado do mesmo paquete, quando o sr. Mario de Almeida dirigia o Lloyd. O desembarque do alludido official verificou-se em virtude daquelle director ter interpretado o decreto das accumulações desembarcando todos os officiaes de Marinha, todos reformados, que serviam no Lloyd.

Posteriormente voltaram todos, excepção do commandante Thiago que, sendo commandante de um paquete de 1ª classe, não podia ser designado para um navio inferior, e desde então nenhuma vaga verificou-se.

Agora que o mesmo paquete tem o commando vago, é de absoluta justiça que o seu antigo commandante volte a occupar o seu posto, a não ser que haja no Lloyd, onde serve ha cerca de 20 annos, algo que o impossibilite de ser reintegrado, o que não é crivel.

O CONSELHO DO INSTITUTO

O pleito realizado ante-hontem, para a constituição do conselho administrativo do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos, teve um resultado magnifico, demonstrando a cohesão entre os maritimos, coisa que nunca existiu e cuja falta tem sido a fonte de todos os males.

A maioria esmagadora obtida pela chapa victoriosa, pois conseguiu mais de 42 votos entre 49 votantes, é bem o indice da harmonia de vistas entre os convencionaes. Folgamos em registrar esse facto auspicioso.

Ha, porém, um dispositivo na lei basica do Instituto que ameaça annullar a referida eleição. Exige a lei que cada empresa só póde fornecer um elemento para o conselho, coisa até certo ponto absurda e no momento inapplicavel.

Absurda porque não se comprehende que uma empresa como o Lloyd Brasileiro, que emprega cerca de 10 mil homens, só possua 1, com capacidade para funccionar no conselho do Instituto, quando um proprietario de um pirangueiro qualquer, que de armador só tem o nome, esteja nas mesmas condições do Lloyd.

A lei é inapplicavel, no momento, porque mais de 50°|° dos syndicatos de empregados não "tomaram conhecimento" da eleição, desinteressando-se por completo pelo preito. Nesse particular só se fizera representar os empregados da Companhia Bahiana e da Amazon River, e é bom notar que existe espalhados pelo Brasil, numerosas empresas de navegação.

Assim, o bom senso está indicando que o Conselho Nacional do Trabalho deve dar a eleição como bôa e elaborar um regulamento ou regimento interno adequado ás condições do meio maritimo.

A Casa do Sargento e as suas novas dependencias

Realizar-se-á no proximo dia 4 do corrente, na séde da "Casa do Sargento", á praça Tiradentes, 79-81, 2º andar, a solennidade da inauguração das novas dependencias da "Casa do Sargento", organizando a actual directoria, para tal fim, o seguinte programma para a festividade:

Programma para a festa da inauguração da séde da "Casa do Sargento":

1ª parte — I) — A's 9 horas da noite — Abertura dos trabalhos pelo presidente; II) — Discurso do orador official; III) — Discurso do representante da delegação da Policia Militar do Districto Federal; IV) — Idem do Corpo de Bombeiros; V) — Idem da Armada.

2ª parte — VI) — Demonstração de varios numeros de bailados que serão representados pelo Grupo das Pastorinhas do Theatrinho da Ilha do Bom Jesus; VII) — Marchas pelo conjunto organizado pelo ensaiador Gastão Barbosa, evoluções, etc.; VIII) — Marcha "Arauto dos Sargentos", executada pela banda de musica do 5º batalhão da Policia Militar; IX — Encerramento dos trabalhos.

3ª parte — X) — Baile.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 345 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica e radio jornal. De 1 ás 2, das 4 ás 6 e das 7 ás 9 — Discos seleccionados. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do 2º numero do jornal falado. Das 9,30 ás 11,30 — Discos seleccionados.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Como nos annos anteriores, a Radio Sociedade, em attenção ao dia de hoje, não fará as suas transmissões habituaes durante o dia, apenas transmittirá um programma de musicas religiosas, a partir de 9 horas da noite, em discos seleccionados.

Noticias da Guerra

Por ter requerido matricula na Escola de Intendencia, foi mandado a inspecção de saude, o capitão Trajano Monteiro de Souza.

— Foram transferidos: do Forte de Coimbra para o grupo de artilharia mixta, em Campo Grande, o 1º tenente João de Almeida Vieira Filho; do 4º grupo de dorso, em Juiz de Fóra, para o regimento de artilharia mixta, o 2º tenente Odilon Coelho Neves e deste para aquelle, o 2º tenente Zeari Pais Brasil.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

José Pereira Segundo, aposentado da E. de F. Central do Brasil, vem declarar que o seu nome é José Pereira Branquinho como prova a certidão de casamento. Para todos os effeitos assigna. Cruzeiro, 24 de Outubro de 1933. — *José Pereira Branquinho.* (47706)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

— PAGAMENTO DE JUROS — Serão pagos, amanhã, 3, as seguintes relações de: "COUPONS": 1.738 a 1.760 CAUTELAS: 633 a 651. Observadas as disposições já publicadas. Rio, 2-11-1933. — *Arthur Felicissimo*, Director. (K 21414)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 86, em 1º de novembro de 1933:

18.474	200:000$000	Rio.
11.968	100:000$000	Rio.
17.848	10:000$000	Bahia.
19.959	5:000$000	Rio.
14.539	3:000$000	João Pessoa.
17.262	2:000$000	Rio.
12.078	2:000$000	S. Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 800 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 50$000.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS.

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 16.059:332$801.

As suas reservas technicas são de 7.345:675$000.

Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 distribuidas por 2.945 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, (teleph. 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

(46131)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Carolina de Miranda Garcia

(Viuva CAETANO GARCIA)

Sua Cunhada e suas sobrinhas gratas a sua memoria inesquecivel fazem celebrar amanhã, dia 3 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, uma missa por sua alma, agradecendo as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (K 20668)

Agenor de Mello Rego

Edgard de Gusmão Mello Rego e familia, Virgilio de Gusmão Mello Rego e familia, Manoel de Mello Rego e familia, Francisco Barbalho Uchôa Cavalcanti e senhora, e Almerinda de Mello Rego, convidam todos os parentes e amigos, para assistir, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de S. Miguel, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia que mandam celebrar. (K 22003)

Pedro Adamo

(AGRADECIMENTO — MISSA)

Adolfo Adamo e sua esposa, Mathilde Adamo, ainda sob o doloroso golpe da perda de seu saudoso e sempre lembrado pae e sogro — PEDRO ADAMO — agradecem reconhecidos, a quantos os acompanharam em sua dôr, já comparecendo ao enterro, já enviando-lhes expressões de conforto e de solidariedade.

Na impossibilidade de a todos agradecerem pessoalmente, fazem-no por este meio e communicam a seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, que a missa de setimo dia será celebrada, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

De antemão renovam o seu reconhecimento a quantos comparecerem a esse acto de piedade christã. (K 20686)

Joaquim Ferreira de Souza

Tendo fallecido no dia 1º em sua residencia, o Sr. JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA, sub-chefe da Redacção dos Debates do Conselho Municipal, sua familia avisa a todos os amigos que o enterro sairá ás 13 horas do dia 2, finados, da Avenida 28 de Setembro, 226, Villa Izabel, para o cemiterio de São João Baptista. (K 19950)

Joaquim Martins de Freitas

A. R. LISBÔA & CIA. convidam seus amigos e seus freguezes para acompanhar o enterro de seu digno auxiliar e amigo, JOAQUIM MARTINS DE FREITAS, hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Pinheiro Machado, 49, para o cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia. (K 21456)

Dr. José Gabriel Marcondes Romeiro

Gilberto Gonzaga Romeiro, Aloysio Gonzaga Romeiro, senhora e filhos, Maria da Gloria Gonzaga Romeiro e Alayde Gonzaga Romeiro convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu pae, sogro e avô, Dr. JOSE' GABRIEL MARCONDES ROMEIRO, hontem fallecido, ás 19 horas. O feretro sairá da residencia da familia enlutada, á rua da Matriz n. 87, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio São João Baptista. (K 19952)

Joaquim Martins de Freitas

Anna Vieira Martins de Freitas, Raul Martins de Freitas, Noemy Martins de Freitas e filhos, Roberto Martins de Freitas e senhora, Armando Martins de Freitas, Maria Pia Martins de Freitas, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae e avô, JOAQUIM MARTINS DE FREITAS, hontem occorrido, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu enterro, que sahirá da rua Pinheiro Machado n. 49, ás 5 horas da tarde de hoje para o cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia. (K 11455)

Anna Esther Mendes Diniz

(NANINHA)

(30º DIA)

Zulmira de Carvalho Mendes Diniz e Zulmira Chaves de Carvalho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma de sua idolatrada filha e neta, ANNA ESTHER (Naninha) mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Antecipam sinceros agradecimentos por mais este acto de caridade christã. (K 19983)

Prosper Paternot

MISSA DE 7º DIA

A CAMARA DO COMMERCIO BELGO-BRASILEIRA communica o fallecimento do seu socio, Sr. PROSPER PATERNOT e convida todas as pessoas amigas do finado para assistirem a missa que manda celebrar no Altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas. (K 20571)

Prosper Paternot

(Director Geral no Brasil do Banco Italo Belga)

MISSA DE 7º DIA

O BANCO ITALO BELGA communica o fallecimento do seu Director Geral no Brasil, Sr. PROSPER PATERNOT e convida todas as pessoas amigas do finado para assistirem a missa que manda celebrar no Altar mór da Igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas. (K 20572)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.79.37	$ 4.77.50
" Genova á vista por £	L. 59.90	L. 60.06
" Madrid á vista por £	P. 37.50	P. 37.80
" Paris á vista por £	F. 80.84	F. 80.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 105.00	Esc. 105.00
" Berlim á vista por £	M. 13.18	M. 13.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.79	Fl. 7.85
" Berna á vista por £	F. 16.23	F. 16.32
" Bruxellas á vista por £	B. 22.57	B. 22.76

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.79.50	$ 4.77.50
" Genova á vista por £	L. 59.63	L. 60.06
" Madrid á vista por £	P. 37.56	P. 37.80
" Paris á vista por £	F. 80.25	F. 80.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 104.50	Esc. 105.00
" Berlim á vista por £	M. 13.18	M. 13.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.78	Fl. 7.85
" Berna á vista por £	F. 16.20	F. 16.35
" Bruxellas á vista por £	B. 22.52	B. 22.70

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.78	Fl. 7.83
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.00
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 31-10-933.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.77.00	$ 4.76.25
" Paris, tel., por F.	c 5.91.00	c 5.89.00
" Genova, tel., por L.	c 7.90.00	c 7.90.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.66	c 12.60
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 60.95	c 60.75
" Berna, tel., por F.	c 29.27	c 29.40
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.07	c 21.04
" Berlim, tel., por M.	c 36.16	c 36.05

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje ás 9.37 a.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.79.00	$ 4.77.00
" Paris, tel., por F.	c 5.97.00	c 5.91.00
" Genova, tel., por L.	c 8.02.00	c 7.95.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.76	c 12.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 61.51	c 60.95
" Berna, tel., por F.	c 29.55	c 29.27
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.27	c 21.07
" Berlim, tel., por M.	c 36.40	c 36.16

PARIS, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	—	—
T/compra	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.52	F. 22.70
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 60.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	P. 37.80
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Feriado	L. 74.32
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Feriado	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Feriado	Esc. 98.75

CAFÉ

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.75	5.75
Café para entrega em março	5.83	5.83
Café para entrega em maio	5.89	5.89
Café para entrega em julho	5.94	5.94

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.61	5.75
Café para entrega em março	5.67	5.83
Café para entrega em maio	5.12	5.88
Café para entrega em julho	5.77	5.94
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 17 pontos.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	30/—

SANTOS, 1.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 11$800; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, nada; anterior, 65.072 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 42.822 saccas; anterior, 42.02[illegible] saccas; no mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por embarque: 1.008.237 saccas; anterior, 1.92[illegible] saccas; no mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas: — Não constam.

S. PAULO, 1.
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, feriado.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 47.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 31 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	27.727

MOVIMENTO DO DIA 31 DE OUTUBRO

Entradas:

De Campos	4.226
Total	4.226
Desde 1 do mez	171.298
Saidas	2.347
Desde 1 do mez	175.084
Stock actual	29.606

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

MOVIMENTO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1933

Entradas:

De Campos	131.502
De Sergipe	325
De Minas	1.317
De Santa Catharina	3.168
De Pernambuco	25.156
De Macció	4.740
De João Pessoa	2.000
Total	171.298
Saidas	175.084
Stock em 30	29.606

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/9	4/9
Assucar para entrega em dezembro	5/1 ½	5/1
Assucar para entrega em março	5/2 ¼	5/1 ¾
Assucar para entrega em maio	5/4 ½	5/4

NOVA YORK, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.29	1.30
Assucar para entrega em março	1.33	1.34
Assucar para entrega em maio	1.37	1.38
Assucar para entrega em julho	1.43	1.44

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.30	1.29
Assucar para entrega em março	1.35	1.33
Assucar para entrega em maio	1.38	1.37
Assucar para entrega em julho	1.46	1.43

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	2	2
Marselha	Florida	12.500	4	4
Southampton	Alcantara	22.141	5	5
Amsterdam	Orania	10.000	6	6
Trieste	Neptunia	22.000	9	9
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	9	9
Havre	Belle Isle	10.000	12	12
Londres	High. Chieftain	14.137	13	13
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	14	14

Da America do Sul para Europa

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.511	5	5
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Londres	High. Patriot	14.131	7	7
Hamburgo	General Artigas	12.137	8	8
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	11	11
Genova	C. Biancamano	24.137	11	11
Havre	Formose	10.000	13	13
Londres	Avila Star	14.000	14	14

Do Norte para o Sul

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Pyrineus	2
Porto Alegre	Itassucê (12 hs.)	3
Porto Alegre	Capivary	4
Porto Alegre	Itapuca	6
Porto Alegre	Itaguassu'	8

Do Sul para o Norte

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Ararangua	2
Cabedello	Herval	2
Maceió	Sergipe	4
Amarração	Una	6
Pará	Bagé[illegible]	8

Da America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	3	3
Nova York	Alegrete	6.541	14	—
Nova York	Northern Prince	15.000	17	17

Do Brasil para America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Cabedello	6.137	—	2
Nova York	Western Prince	15.000	2	2
Nova York	Southern Prince	15.000	16	16

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	1	2
Buenos Aires	Condor	2	2
Natal	Aeropostale	3	3
Buenos Aires	Condor	—	3
Estados Unidos	Panair	3	4
Europa	Aeropostale	4	4
Porto Alegre	Condor	—	7

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	8	9
Buenos Aires	Condor	9	9
Natal	Aeropostale	10	10
Buenos Aires	Condor	—	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Aeropostale	11	11

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	300	736	—	—	1.036
E. F. Leopoldina	—	4.067	—	—	4.067
Regulador	—	604	—	—	604
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	314	—	314
E. F. Leopoldina	—	—	1.762	—	1.762
Regulador	—	—	14	—	14
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	228	—	228
Regulador	—	—	—	583	583
Sommas das entradas	300	5.407	2.318	583	8.608
De 1 do mez até esta data	—	—	—	—	—
Até esta data	300	5.407	2.318	583	8.608

(Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 31	576.571
Entradas de hoje	8.608
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	585.179

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.075		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	4.550		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	350		
Somma dos embarques	5.975	5.975	
De 1 do mez até esta data	—		
Até esta data	5.975		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até esta data	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	6.470
Existencia ás 17 horas			578.704

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.703

MOVIMENTO DO DIA 31 DE OUTUBRO

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	10.582
Saidas	773
Desde 1 do mez	11.141
Stock actual	5.990

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:

Typo 3.	36$000 a 37$000
Typo 4.	35$000 a 36$000

Fibra média — Typo Sertões:

Typo 3.	34$000 a 35$000
Typo 5.	31$000 a 32$000

Fibra média, Ceará:

Typo 3.	33$000 a 34$000
Typo 5.	31$000 a 32$000

Fibra curta — Parahyba:

Typo 3.	31$000 a 33$000
Typo 5.	29$000 a 31$000

Fibra curta, Matta:

Typo 3.	33$000 a 34$000
Typo 5.	31$000 a 32$000

MOVIMENTO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1933

Entradas:

Do Maranhão	1.243
De João Pessoa	3.606
De Santos	462
Do Piauhy	247
De Natal	4.931
De Pernambuco	13
Total	10.582
Saidas	11.141
Stock em 30	5.990

LIVERPOOL, 1.

12.30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.63	5.64
Maceió Fair	5.63	5.61
American Fully Middling	5.46	5.49
American Futures, para janeiro	5.28	5.27
American Futures, para março	5.29	5.28
American Futures, para maio	5.30	5.29
American Futures, para julho	5.31	5.30

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.26	5.27
American Futures, para março	5.26	5.28
American Futures, para maio	5.28	5.29
American Futures, para julho	5.28	5.30

Mercado: afrouxou depois da abertura devido á liquidação de contratos. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.75	9.70
American Futures, para janeiro	9.61	9.60
American Futures, para março	9.73	9.72
American Futures, para maio	9.87	9.84
American Futures, para julho	10.00	10.04

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para ... Uplands	9.60	9.61
American Futures, para maio	9.87	9.87
American Futures, para março	9.72	9.73
American Futures, para julho	10.00	10.00

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de Outubro de 1933, foi o seguinte:

20.220	Apolices da União	17.081:740$000
17.401	Apolices Municipaes do Districto Federal	8.268:004$000
1.649	Apolices Municipaes dos Estados	806:233$000
7.900	Apolices dos Estados	6.075:862$000
2.786	Acções de Bancos	535:045$300
50	Acções de Companhias de Seguros	1:750$000
433	Acções de Companhias de Tecidos	70:038$333
1.175	Acções de Companhias de Transportes	143:937$500
2.795	Acções de Companhias Diversas	867:195$000
100	Debentures de Companhias de Tecidos	34:800$000
1.810	Debentures de Companhias Diversas	867:014$000
1.841	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	784:229$000
58.330		31.420:877$333

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de camara de microphotographia procedida "Zeiss-Ikon[illegible]", peças electricas, resistencias, lupa, bonel, intermediarios, condensadores, tubo para condensadores, cuba para filtro e regua de calculo.

— Para o fornecimento de plaina combinada para desengrossar, desempenar e correr molduras.

— Para o fornecimento de paraquédas "Irvin" de 24 pés de diametro.

Dia 3 — Directoria Geral de Industria Animal, para a construcção de uma pocilga para alojamento de 100 suinos, nos terrenos da Secção de Agrostologia do Laboratorio de Industria Animal, em Deodoro.

Dia 3 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 24.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas da 3.ª divisão, em Valença.

Dia 6 — Directoria de Caça e Pesca, para a execução de reparos e concertos de que carece a lancha "Simões Lopes".

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos de sondagem, completos, de fabricante Alfred Wirth & Co.

— Para o fornecimento de tractor de esteira, com motor "Diesel" de 60 a 70 H. P., com esteira de 20 de largura.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de elemento accumulador de placas de chumbo de grande superficie.

— Para o fornecimento de um torno para madeira, com banco de ferro, cremalheira, etc.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para aquisição de um apparelho de desinfecção, destinado ao Almoxarifado da Limpeza Publica.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a acquisição de um apparelho de desinfecção destinado ao almoxarifado da Directoria de Limpeza Publica.

Dia 7 — Directoria de Caça e Pesca, para execução de reparos e concertos de que carece a lancha "Simões Lopes".

Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento e installação de novo estações radiotransmissoras e receptoras para alta velocidade e telephonia.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de sucata existente no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dia 8 — Directoria de Contabilidade do Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento e montagem de um elevador no pavilhão do cancer, no Hospital de Triagem.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação e pintura dos carros de aço, de bitola de 1m,00.

Dia 10 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 10 — Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para execução de divisões no terceiro pavimento do edificio em que funcciona a Secretaria de Estado.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de outubro.

Preço por 100 kilos:

Fechamento:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	5.08	5.06
Para entrega em dezembro	5.21	5.20
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Ap. Est.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.52.50	5.52.50
CHICAGO — Preço por bushell: Para entrega em dezembro	86.00	88.37
Para entrega em março	88.37	90.37

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de novembro de 1933	21:022$900
Total	21:022$900
Em egual periodo de 1932	218:538$230
Differença para menos em 1933	197:515$330
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de novembro de 1933	218.934:364$700
Em egual periodo de 1932	197.206:852$441
Differença para mais em 1933	21.727:882$259

ALFANDEGA

Renda do dia 1 do corrente:

Em ouro	34:859$800
Em papel	50:378$060
Total	85:237$860
Em 1932	85:271$290
Differença a maior em 1932	8:033$570

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 10 — Vapor nacional "Therezina" — Descarga.
Pateo 10 — Vapor inglez "Melitos" — Desc. de oleo.
Pateo 10 — Vapor yugo slavo "Zvir" — Descarga de carvão.
Armazem 16 — Vapor japonez "Montevidéo Marú" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Raul Soares" — Descarga.
Armazem 18 — Vapor hollandez "Zeelandia" — Exportação.
Praça Mauá — Vapor francez "Lipari" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Oregon".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Zeelandia".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Raul Soares".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Martinho".
De Macáu e escalas, vapor nacional "Corcovado".
De Manáos e escalas, vapor nacional "Campos Salles".
Para Caravellas e escalas, motor nacional "Dora".
De S. João da Barra, motor nacional "Serra Branca".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Baependy".
e Santos (directo), vapor yugo-slavo "Aleksandar I".
De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Gaasterland".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Montevidéo Maru".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Therezina M."
Para Londres e escalas, vapor inglez "Somme".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "San Melito".
Para Copenhague e escalas, vapor norueguez "Oregon".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Zeelandia".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Republica Argentina (directo), vapor yugo-slavo "Zvir".
Para Republica Argentina (directo), vapor inglez "Clearton".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 9 de Novembro de 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (47649) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de Novembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36 (47621) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 11 DE NOVEMBRO DE 1933 (K 22007) 77

Leilão em 3 de Novembro de 1933
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1.º n.º 31 (47702)

LÉVY GOMES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 13 de Novembro de 1933 (K 22012)

VIANNA, IRMÃO & Cia.
EM 7 DE NOVEMBRO DE 1933
RUA PEDRO 1º NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo) (47578) 77

JOSE' CAHEN & C.
"Filial"
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 4 Novembro de 1933 (K 19730) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurone, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 20, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Murtes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas de frente, para escriptorios, alfaiates ou casaes. Tem telephone. Rua Theophilo Ottoni n. 101, 1º andar, esquina Ourives. (K 18952) 1

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, independente, com todo o conforto, á Avenida Mem de Sá, 77. Tel. 2-3866. (K 21460) 1

ALUGA-SE uma parte de uma casa, com 2 salas, 1 quartinho, copa, cosinha e grande area; serve para grande pensão., quem comprar alguns moveis e utensilios; centro commercial; informações. Facilita-se o pagamento; 3-0996. (K 18856) 1

ALUGAM-SE 3 quartos mobilados, juntos ou separados, a casaes de respeito, com telephone e todo o conforto; rua do Rezende, 95-A. (K 19044) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 18972) 1

QUARTOS para empregados do commercio, funccionarios publicos; rua Visconde Rio Branco, 22. (K 18990) 1

MOENDA para cannas. Vende-se uma, nova, em perfeito estado, pelo melhor preço, para desoccupar logar. Rua General Pedro n. 23, loja. (K 21413) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, a 4 m. da Avenida, n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 18722) 1

ALUGA-SE uma sala de frente independente; [illegible] tratar na loja. (47589) 1

OPTIMOS quartos para rapazes, com ou sem pensão, perto da Avenida. Rua 7 de Setembro n. 73, 2º andar. Tel. 4-3156. (K 18010) 1

Andarahy e Grajahú

CASA — Aluga-se para familia de tratamento [illegible], residencia do proprietario, preço de [illegible]. Rua Grajahú, 331, ponto de 18 omnibus Verdes Grajahú. (K 21432) 8

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa recentemente construida, com 4 quartos, 2 salas, quarto de creada, banheiro completo, etc. Vêr das 12 ás 17 horas, na rua Fernando Ozorio n. 10, casa II. Marquez de Abrantes. (K 20613) 4

ALUGAM-SE á rua S. Clemente, 248, casas 7, 8 e 10, recentemente construidas, com todo o conforto, armarios em todos os quartos, garage na casa 10, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 18720) 4

ALUGA-SE proximo ao largo dos Leões esplendida sala em casa de familia conceituada, independente. Teleph. 6-0789. (K 21398) 4

ALUGAM-SE, com ou sem moveis, ou pensão, amplos quartos, em casa de familia, á rua Senador Vergueiro n. 343. (K 21404) 4

ALUGA-SE optimo apartamento; á rua Tarumã n. 87. Largo dos Leões; tratar com Graça Couto & Companhia, á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 4-4582. (K 18721) 4

PALACETE — Optimo quarto a casal de tratamento, aluga-se com pensão. Rua Assumpção, 48. (K 18893) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a familia o sobrado á rua do Cattete, 357, com 6 quartos, 2 salas, hall, copa, banheiro, despensa, cosinha e quintal. (K 20612) 5

ALUGA-SE quarto bem mobilado e arejado, a senhor de tratamento, telephone, agua corrente, unico inquilino. R. Barão de Guaratiba n. 44, Cattete. (K 21486) 5

ALUGAM-SE lindas salas e vagas a moços com ou sem pensão. Cattete n. 323, proximo do Largo do Machado. (K 21462) 5

ALUGAM-SE salas e quartos independentes, bem mobilados, com relativa liberdade, para moças e moços. Rua Conde de Lage n. 34. (K 21418) 5

ALUGA-SE optima sala na rua Carvalho Monteiro n. 42. Bungalow 8. (K 20631) 5

ALUGA-SE a casa da travessa Santa Christina n. 10, com linda vista para o mar. Chaves no n. 12. Bondes: Cattete ou Santa Thereza. (K 20676) 5

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados para casaes e solteiro, com agua corrente; Gago Coutinho, 22. (K 18070) 5

ALUGAM-SE 2 quartos para casal sem filhos, ou para cavalheiros de alto trato, em casa de familia com o maximo socego e optima mesa, no largo do Machado n. 48. (K 21375) 5

ALUGA-SE uma optima casa á rua Candido Mendes n. 20, casa IV (as chaves na casa n. 8). (K 18073) 5

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a rapazes ou casal; Catteto, 247, casa 8, Villa Elite. (K 20665) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto para garçonnière — 5-0611. (K 22081) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, 600$ e 20$ de taxas, casa nova, 4 quartos, 2 salas, grande porão-dormitorio, pequeno quintal com entrada de serviço; rua Copacabana, 45. Tratar Pereira Bastos, Ouvidor, 67. (K 18957) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto espaçoso de frente de rua, entrada independente, com ou sem mobilia. Barroso n. 216. (K 21419) 8

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, á rua Raymundo Corrêa, 29. Copacabana, posto 4. (K 20830) 8

ALUGAM-SE á rua Domingos Ferreira ns. 12, 219 e 223, tres confortaveis residencias, para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, copa e cozinha; as chaves da n. 12 no n. 14; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 18723) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 21403) 8

APARTAMENTO. Aluga-se o unico vago no Palacete São Paulo, á rua Harlitoff n. 35, posto 2. Linda vista, luxo e conforto, por preço modico. (K 50898) 8

AVENIDA ATLANTICA, 698, quarto de frente para o mar, optimamente mobilado, aluga-se a casal ou cavalheiro distinctos, em casa confortavel, de familia franceza. (K 21440) 8

ALUGAM-SE quartos mobilados, com ou sem pensão, a familia ou a rapazes distinctos, á rua Senador Vergueiro n. 274. P. Bgo. (K 22067) 8

ALUGA-SE pequeno bungalow para familia de tratamento, mobilado ou não, para temporada de banhos. Ver diariamente, á rua Sá Ferreira, 154, posto 5. Omnibus á porta. Aluguel 750$000. (K 21411) 8

ALUGA-SE com ou sem moveis, a casa da rua Salvador Corrêa n. 116 (1). Leme. 2 salas, 4 quartos, etc. (K 21407) 8

APARTAMENTO mobilado, no melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, banheiro, tel., andar terreo com optima pensão. Phone 7-1871. (K 22026) 8

ALUGA-SE um pequeno bungalow mobilado, á rua Sá Ferreira n. 154, para familia de tratamento. Aberto durante o dia. (K 19556) 8

ALUGA-SE em palacete quarto com optima pensão a cavalheiro. Rua Copacabana n. 75 (Lido). (K 18861) 8

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro, 427, optimo quarto, a cavalheiros ou a casal. (K 20587) 8

PERTO do posto 6 — Casal sem filhos, aluga em casa grande, centro de jardim a um cavalheiro de trato um lindo quarto com boa comida ou sem pensão. Não ha outros hospedes. A casa é extraordinariamente fresca e offerece verdadeiro conforto. Fala o allemão, inglez e portuguez. Cartas para a caixa 88, no Jornal do Commercio. (K 22038) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ solt., 18$000 casal, para familias preços especiaes. Acceita-se pensionistas [illegible]. (K [illegible]) 9

QUARTOS perto posto 6, frescos e socegados, conforto moderno, mesa excellente, a preços razoaveis. Rua [illegible] n. 29. (K [illegible]) 9

Flamengo

ALUGA-SE um quarto grande, 120$, praia Flamengo, em casa de familia de tratamento; rua Cruz Lima n. 27. (K 18658) 10

ALUGA-SE linda sala de frente bem mobilada [illegible]. (K 20840) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado a senhor do commercio. Paysandú, 166. (K 22036) 10

ALUGA-SE [illegible] tranquilla sem filhos optimo quarto, bem mobilado e indep., para cavalheiro distincto. A rua muito socegada: Princeza Januaria, 15. (K 18850) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, mobilados ou não, com ou sem refeições, preços modicos, de frente, a familias ou cavalheiros. (K 18955) 10

SALA de frente, muito arejada, aluga-se em casa de familia, á praia do Russell n. 108, tel. 5-3169. (K 22027) 10

Gavea

ALUGAM-SE as casas n. 85, 88 e 52, casa I, da rua Pacheco da Rocha. Chaves no 66. (K 18889) 11

VENDE-SE casa á rua Marq. S. Vicente 324, com 4 qs., 2 salas, porão habitavel, etc., chacara 165 ms., com fruteiras. Tratar, Quitanda, 74, 4º andar — Dr. Regis. (K 22028) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa, 2 salas, 3 quartos, saleta, quarto de banho, cosinha, etc. Centro grande terreno. Rua Barão da Torre n. 81. Chaves no armazem da esquina Teixeira de Mello. Omnibus na porta. Aluguel 500$000. Tratar telephone 8-0588. (K 18860) 12

ALUGA-SE casa confortavel, 6 quartos e demais dependencias; rua Visconde de Pirajá, 206. Ipanema. (K 18975) 12

ALUGA-SE linda sala de frente ou quarto somente para cavalheiro. R. Teixeira de Mello n. 22, perto da praia. (K 21442) 12

Lapa

ALUGA-SE um quarto com pensão e agua corrente para casal ou solteiro, á rua Visconde Paranaguá, 16, esquina da rua Taylor. Lapa. (K 20634) 15

ALUGA-SE loja da rua da Lapa, 90, está aberta; trata-se com Duarte Silva, Avenida Rio Branco, 111. 1º andar. (K 22058) 15

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, a moços solteiros ou casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-4805. (K 21459) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE excellente quarto mobilado ou não, entrada independente, em casa de apartamentos, agua corrente, com ou sem pensão. Laranjeiras, 72, 4º andar. (K 20580) 16

ALUGA-SE um quarto a senhores do commercio, com relativa liberdade. Teleph. 5-3627. (K 20684) 16

APOSENTOS. Alugam-se no palacete estylo colonial, situado em centro de grande jardim, quintal e garage, no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128-134. (K 22045) 16

VAGOU-SE 2 quartos com communicação interna para 2 cavalheiros de alto trato ou para casal, tendo optimo parque para creanças. Optima mesa, á rua das Laranjeiras n. 21. (K 21378) 16

SALA e quarto — Alugam-se, independente, bem mobilados, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 56. (K 18965) 16

Tijuca

ALUGA-SE a casa V da rua José Hygino n. 180, com fogão a gaz, e banheira, com aquecedor. Chaves por favor na Padaria proxima, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 15. (K 21424) 27

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zenha n. 42, as chaves, por obsequio na rua Visconde de Figueiredo, 41. Trata-se Haddock Lobo n. 252. (K 21428) 27

ALUGA-SE ou vende-se uma casa acabada de construir para residencia do proprietario, em centro de terreno, varandas e escada em ceramica, campainha, telephones e antenna para radio, embutidos. Banheiro completo com 10m,2, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, despensa, tanque dentro de casa, etc. Garage separada, jardim prompto. Ver com o dono á rua João da Matta n. 48, Tijuca; esta rua fica entre José Hygino e Dona Delphina, saindo da Avenida Maracanã. (K 20608) 27

DORMITORIOS de imbuya e peroba em estylos modernissimos, vendem-se por 450$000 á rua Haddock Lobo, n. 18. (K 22004) 27

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se um quarto amplo, arejado, com pensão a casal ou rapazes. Desembargador Isidro, 32. Phone 8-7131. (K 21438) 27

MUDA da Tijuca. Rua João Alfredo n. 33, aluga-se, com 4 quartos, 2 salas, saleta para almoço e mais espaçosas dependencias. Bôa entrada para automovel. Acha-se aberta, onde serão dadas informações. (K 20647) 27

TIJUCA. Aluga-se um predio de dois pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, mais dependencias e grande quintal, á rua Antonio Basilio n. 73. (K 22020) 27

VENDE-SE optima moradia para familia de tratamento. Occupada pelo proprietario, 4 quartos, 3 salas, jardim, garage, etc., 2 pavimentos. Vêr diariamente, depois das 9 1/2. Rua Piratiny, 106. Exclue-se intermediarios. (K 18964) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$000 uma casa á rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (K 18760) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 500$000 e as taxas, a confortavel casa da rua Monsenhor Amorim n. 82, Engenho Novo; inteiramente reformada e encerada, com tres quartos, duas salas, quarto de banho, varanda ao lado e excellente quintal com arvores fructiferas. A casa está aberta e trata-se á rua General Camara n. 172. (K 18578) 29

ALUGA-SE o predio da rua do Amparo n. 112, e o n. 2, da villa, n. 112-A. As chaves estão na casa n. 1 o aluguel do primeiro é de 180$ e o do segundo 120$, são novos. Tratar com Ribeiro, á rua Pedro Americo n. 27, phone 5-2314. (K 18868) 29

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Tavora, antiga rua Alvaro n. 16, com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro [illegible]. (K [illegible]) 29

VENDE-SE barato, boa casa de moradia e com um magnifico terreno [illegible]. (K 21420) 29

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 441 — Sala e quarto com optima pensão, aluga-se a pessoas de tratamento. Telephone: (K 19831) 33

ILHAS

ALUGA-SE casa mobiliada, com todo conforto; informações praia de Icarahy, 287-A. (K 18990) 34

JARDIM GUANABARA — Optima occasião. Vende-se um bom terreno, proximo á ponte das barcas. Trata-se rua 7 de Setembro, 38. (K 18590) 34

Petropolis

ALUGA-SE ou vende-se boa casa com cinco quartos, tres salas, jardim. Perto da estação. Tel. Dona Alice Lisboa. Petropolis 3143. (K 22013) 35

ALUGAM-SE esplendidas casas da rua Buarque de Macedo n. 60, grande, com garage, para tres carros, e Souza Franco n. 131, proximo á estação e ao Armazem Meira, onde se acham as chaves, mobiladas ambas. (K 21428) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a confortavel casa mobilada da rua Raul Leoni, 79 (junto á Matriz). As chaves p. e. f., no numero 91. (K 20688) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ARRENDA-SE uma fazenda de laranjas em plena producção, optimo clima, a 30 minutos das barcas de Nictheroy, servida por linha de omnibus e bonde. Tem boa casa de moradia com todo conforto, agua e luz electrica. Garage, além de 7 casas para colonos, gallinheiros, chiqueiro, cocheira, etc. Informações com Dr. Lima, rua Zamenhof, 38. (K 19629) 91

CASAS E TERRENOS EM BELLO HORIZONTE — Trocam-se por casas situadas no Rio. Trata-se na Praia do Flamengo, 300. Tel. 5-3412. (K 18022) 91

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se na rua Barata Ribeiro, um terreno com 17 metros de frente, optimo para construcção de pequena casa de apartamentos. Preço: 50 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se optimo terreno de 12x35. Tratar com o proprietario na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

IPANEMA — PREDIO — Vende-se modernissimo e luxuoso em centro de terreno, com ou sem mobilia. Preço abaixo do custo. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

IPANEMA — TERRENO — Vende-se de 10x29 na rua Redentor (rua asphaltada). Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno de 10x35 na rua 12 de Maio por 19 contos e outro de 10x30 na rua Frederico Eyer por 13 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

LEBLON — TERRENOS — Vende-se um terreno de 10x30 na rua Ritta Ludolf e preços outros de praia, outro de 12x30 na Av. Ataulpho de Paiva e outro de 10x50 na rua [illegible], perto da praia. Preços de occasião. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

PAQUETA' — Terrenos perto de boa praia, não é marinha. Tel. 7-8186. (K 22008) 91

PREDIO NO CENTRO — Vende-se um grande e solido predio de tres pavimentos no centro commercial. Bom emprego de capital. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

PREDIO — Vende-se a bella vivenda da rua Monte Alegre, 39, com bonita vista para Santa Thereza, proximo ao centro, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, aberto da 1 ás 4. Telephone 2-0801. (K 21462) 91

RUA HADDOCK LOBO — Vende-se no Largo da Segunda-Feira um terreno de 16x28. Negocio urgente de occasião. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22054) 91

RADIO PILOT novo com 2 mezes de uso, no valor de 1:800$ dá-se por 780$ urgente. Av. Mem de Sá n. 63, terreo. (K 21431) 91

RUA PATAGNAC' — [illegible] Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º and. (K 22054) 91

URCA. Vende-se por 78:000$000 optimo predio, acabado de construir. A rua Joaquim Caetano n. 50. Tratar pelos telephones 4-6514 e 5-2868. (K 21453) 91

VENDE-SE uma casa com terreno todo arborizado. Rua [illegible] n. 22, Meyer. (K 18927) 91

VENDE-SE [illegible]. (K 18987) 91

VENDE-SE um terreno [illegible]. (K 19091) 91

VENDE-SE [illegible] Epitacio Pessoa [illegible]. (K 16914) 91

VENDE-SE o esplendido lote de terreno de 12x45 da rua [illegible]. (K 22011) 91

VENDE-SE por 47 contos um lote [illegible] Ipanema. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. da Carioca 5. 7º andar. (K 22050) 91

VENDE-SE 20 contos um lote [illegible]. MATTOS PIMENTA [illegible]. (K 22050) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW. Vende-se [illegible]. (K 22039) 91

VENDE-SE [illegible]. (K [illegible]) 91

VENDE-SE por 98 contos, confortavel residencia á rua Desembargador Isidro, proximo á Praça Saenz Pena, construida em centro de terreno de 16 x 60, com 7 quartos, 4 salas, garage, 2 quartos de creados e dependencias. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (K 22049) 91

Traspassa-se

CASARY — [illegible]. (K 18875) [illegible]

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE copeira arrumadeira, branca e que tenha pratica do serviço. Exigem-se referencias. Ladeira do Ascurra, 40. Laranjeiras. (K 20392) 54

ARRUMADEIRA ou auxiliar de costura, familia que precisar escreva para a rua Maris e Barros n. 146-A, para Ceres. (K 20450) 54

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA, precisa-se, ordenado 120$, logar decente, carta Kramer, neste jornal. (K 21443) 55

Automoveis de occasião

AUTO FECHADO. Compra-se com urgencia dos ultimos typos; preferencia Chevrolet, paga-se bem e á vista. Tel. 8-1714. Rua Moura Brito n. 51. (K 18697) 64

Aves e ovos

APROVEITE a opportunidade de visitar o Parque dos Ganços, vende-se casaes de coelhos de raça finas e de gallinhas Gigante preta, Rhode vermelha, Leghorns branca e ovos minorca preta, Plymouth barrada, marrecos Pekins, Av. Automovel Club, 288, fundos, Inhaúma. (K 10838) 65

GUARAS rosa e vermelhos, manguari, pavões, garças brancas, seriemas, mutuns, melro metalico, graúna, corropião, papagaio, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, canarios hamburguezes e belgas, jacús, sabiá da matta, da praia e laranjeira, marrecas irerês, do Marajó e marrecão do Amazonas, jacamim, pavãosinho do Norte, (papa mosca), tucano, collereira, capoeira can-can, gralhas, cardeal, manon japonez, bigodinho africano, mariannihnha (periquitos), pombos selvagens, asa branca, jurity, romano, gravatinha, montanhas, correio, variado sortimento de passaros para viveiros, tecelão e cardeal africanos, pintasilgo e melro portuguezes, azulões, gallinhas e ovos de raça garantidos, macaco barrigudo, prego, lua, aranha, bugil, saguins, quatis, cachorro lulú, jaboty, camaleão do Amazonas. Acabamos de receber da Europa diversos casaes de faizão dourado. Attendemos a pedidos de preço do interior desde que tragam a indicação do nome do passaro ou bicho, que o pretendente desejar adquirir. Da Europa, da Africa e do Amazonas, constantemente chegam novidades para o FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — ARLINDO & CIA LIMITADA. (K 21438) 65

Achados e perdidos

CIA B. AUREA BRASILEIRA. Matriz: rua 7 de setembro, 233. Perdeu-se a cautela n. 212.967 da série A, da secção de penhores desta Companhia. (K 21492) 61

PERDEU-SE uma apolice, Diversas Emissões, nominativa, de um conto de réis, juros 5% n. 138.222 [illegible]. (K 17841) 61

Chiromantes

SER FELIZ? nos negocios e amores. Ter sorte, saude e realizar tudo que desejar [illegible] Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 18761) 60

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e pela mão [illegible] Rua S. José 74-1º. (K 20662) 60

MME. ALINE, chiromante physionomista e phrenologista [illegible]. (K 18646) 60

Correspondencia

L. I.
Recebi — Telephona para escriptorio ou appartamento. Beijos. (K 22017) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (47733) 73

Dinheiro

EMPRESTIMOS sobre Cautelas [illegible]. (K 22008) 71

DINHEIRO — [illegible]. (K 21431) 71

Diversos

ENCERADOR, calafate [illegible]. (K [illegible])

MASSAGISTA [illegible]. (K 21387) 74

CALLISTA AMERICANO [illegible]. (K 21324) 74

[illegible]

Instrumentos de musica

VENDE-SE uma electrola, moderna, pouco uso [illegible]. (K 22010) 75

PIANO ALLEMÃO, NOVO de concertos [illegible]. (K 20673) 75

COMPRA-SE um piano [illegible]. (K [illegible]) 75

PIANOS — [illegible]. (K [illegible]) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Phone 3-4149. (K 18092) 75

PIANO STEINWAY
Vende-se um novo, preço baratissimo. Av. Rio Branco n. 122, 2º andar. (K 21872) 75

Compra-se um piano, paga-se bem — Telefone 2-0220. (K 22052) 75

Ouro e Joias

OURO ATE' 12$500. COMPRA-SE A TRAVESSA OUVIDOR, 16. (K 20610) 76

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 22046) 76

OURO — Até 12$500 a gramma. Joias de Leilão. A Alliança de Ouro rua da Carioca, 17. (K 21441) 75

Machinas diversas

GUINCHO — Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso, vende-se; informações no Mercado Novo, á rua XI, n. 70. (K 22014) 78

AMASSADEIRA, para pão, vende-se usada em perfeito estado. Preço de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 78

MACHINAS para macarrão e biscoitos, vendem-se, negocio de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA. Vestidos chics desde 50$000, em toil soir, 80$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$, á rua Republica do Perú, 53, antiga Assembléa. Mme. NAIR. (K 18002) 81

CINTAS, Soutiens, modelador, sob medida, modernas, faz Mme. Mariette. Attende nas residencias em qualquer bairro. Phone 8-8322. Praça Saenz Pena 68, 1º. (K 20556) 81

MME. PEQUENA. Atelier de alta costura. Vestidos feitos a 20$; combinações de seda a 22$. Confecciona-se qualquer modelo, a preços reduzidos. Faz ajour, ponto de luva, botões, etc. Barão de Guaratiba n. 23, loja. (K 21417) 81

Moveis novos e usados

ATTENÇÃO — Compra-se moveis, pianos, crystaes louças, antiguidades, casas completas; telephone 5-1789. (K 20667) 83

COMPRO dormitorios, salas de jantar, peças avulsas e machinas. Pagamento immediato. Tel. 2-0609. (K 22061) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4846. (K 18945) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se [illegible]. Rua Frei Caneca n. 9. (K 18026) 83

VENDE-SE uma linda e moderna sala de jantar completa com cadeiras estofadas e mesa de pé columna [illegible]. Rua Frei Caneca n. 9. (K 18026) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei [illegible]. Vende-se por 800$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 18026) 83

MOVEIS. Compram-se avulsos, pianos, geladeiras [illegible]. Casa André. (K 18888) 83

DORMITORIO folheado e imbuia [illegible]. Rua Frei Caneca n. 9 [illegible]. (K 20626) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas em casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-1878. (K 18926) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira [illegible]. (K [illegible]) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se á mesa com 3 pratos variados, sobremesa e café por 110$000, almoço e jantar mensal. Avulso na mesa, 2$000. Rua Buenos Aires, 166. 1º. (K 21450) 85

Professores

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sob. 1º. (K 20686) 87

INGLEZ — [illegible] Gonçalves Dias, 16, 2º [illegible]. (K 18953) 87

LINGUAS e Mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Preços modicos. Largo São Francisco, 36. (K 21594) 87

FRANCEZ — [illegible]. (K 18849) 87

PROFESSORA ALLEMÃ ensina o seu idioma, francez e inglez. Grammatica, literatura, pratica. Lições em casa e domicilio. Preços para crianças e adiantados. Tel. 5-2025, 6-0494. Miss Sophia, Largo do Machado, 46. (K 18887) 87

ESCOLA URANIA — Dactilographia 3 vezes 15$ diaria 20$, nas machinas Royal, Remington e Underwood. Port. Inglez e Francez, Arith., E. Commercial [illegible]; 7 Setº. 107. (K 21470) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, facil e radical; Rua da Lapa, 32. Mr. E. B. Bright. (K 20673) 87

INGLEZ Conferencias correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou sejam na vida pratica, ensino com garantia, nos mais curto tempo. [illegible] Lapa 32, Mr. E. B. Bright. (K 20673) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, facil e radical; Rua da Lapa, 32. Mr. E. B. Bright. (K 20673) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Moraes Rezende. Ouvidor, 53-2º. (K 20642) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) Curso Commercial officializado. Curso Primario. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilographia, Taquigraphia, Escripturação Mercantil, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Caligraphia; rua do Teatro n. 1, 2º andar. (K 21435) 87

ESCOLA ROYAL — Concurso de Dactylographia em Dez. proximo. C. Com. Linguas, rua Carioca 40. Archias Cordeiro, 193. (K 22041) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez, a 25$ mensaes. L. Machado, 37, c. XI. (K 21397) 87

PORTUGUEZ, inglez e arithmetica. Ensino efficiente, professores capazes, turmas minimas e preços modicos. Rua Alfandega, 199, 1º. (K 20663) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546. (K 20575) 87

MATHEMATICA elementar. Aulas particulares por explicador competente; 6-1242, de 9 ás 12 horas. (K 20635) 87

PROFESSORA — English teacher. Av. Paulo de Frontin, 239, part. 14. Tel. 8-1120. (K 18945) 87

MOÇA ingleza ensina pratica e rapidamente, methodo facil. Especialista em ensinar creanças; 7-2638. (K 20648) 87

PROFESSORA de francez e tachygraphia — Phone 5-3352. (K 20409) 87

Datilografia sem mestre

Vende-se o methodo 6$. 7 Setº, 107, Escola Urania. (K 21471) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma Encyclopedia, perfeito estado. Telephone 6-2291. (K 20383) 90

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio n. 14. (K 20454) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (K 18846) 89

Medicos e pharmaceuticos

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862. (47735) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras — menstruação sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, do meio dia ás 5 hs. (K 19939) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 73-4º — 2 ás 6 (46891) 80

DR. MARIO KROEFF — Doenças de clinica cirurgica. Operações em geral. Trata o cancer pela electro-coagulação. Pratica hosp. Berlim e Paris. Uruguayana, 104 — 3 ás 5. (K 21438) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas indolores, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insucesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO.

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr. [illegible]

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 20, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (K 21389) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (46611) 80

VENDE-SE um cysto-urethroscopio Mac Carthy em perfeito estado. Tratar com o sr. Acacio á Avenida Rio Branco, 175, 1º andar. (K 20816) 80

MEDICO recem-formado procura consultorio modesto de outro medico de vias urinarias, prefere no centro da cidade ou perto do centro; trata-se com Dr. Nelson Pires, rua 7 de Setembro, 137, loja. (K 20623) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro 207 — Das 1 ás 6. (K 21390) 80

FIBROMA do UTERO
por mais volumoso que seja. Cura radical sem necessitar operação pelos RAIOS X e RADIUM, cessando rapidamente as grandes hemorragias. — "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Nacional Assembléa, 98, ás 3 1/2 horas. Fones: 7-3218 e 2-2298. (K 22062) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 480. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148.
BELLO HORIZONTE — MINAS. (46126)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).
Amaral da Silva e Amarinho da Silva Filho — Rua Uruguayana 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 2-5653.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-4926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jayme Soares de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-1º. Tel. 4-3930.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0142 e esc. 3-5723.
Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, Sala 1 — (Elevador) — Telephone 3-0630.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel. 2-0590.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 153, (7º), S. 701 (2-8086).
DR. LUIZ SODRÉ' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0988.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças de creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (2-1211).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12, Edif. [illegible] — Esp. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons.: R. Viveiros de Castro, 56, Leme. Tel. 7-1930.
Dr. Vieira Pedroso — [illegible] Res. 5-1839.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Autotherapico, para o tratamento das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 98-3º and. Sala 8. Das 2 ás 5 hs. Tel. 3-5684.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES
Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39. Tel. [illegible]
Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.
Dr. Mario Kroeff — Cancer — Uruguayana, 84. 3-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice, etc. 30$000 Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformidades e fracturas. Recuperação dos musculos. Av. Mem de Sá, 133.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

HOMEOPATHIA

Carlos Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 35. — Tel. 2781. — Pedidos para o interior.
Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 10 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda [illegible] — Tel. 6-3404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 10, nas 2as, 4as, e 6as, das 4 ás 6 horas. Res. Rua Paissandú, 250. Tel. 6-0624.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as. 4as. e 6as. 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5. — Tel. 2751.
Dr. Martinho da Rocha — Assembléa, [illegible]
Dr. Alvaro Coutinho — Dos serviços das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 177 — Dr. 14 ás 18 hs. 3as. 5as. e sabbados. [illegible]
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 10-1º. Tel. 2-6509. (2as., 4as. e 6as. 1 ás 3).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, Intestino, [illegible]

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento em Vienna e Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 100. Tel. [illegible] Res.: Av. Atlantica, 664. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 36, (4 ás 6), 2-3762. [illegible]
Dr. Camacho Crespo — [illegible]
Dr. Miguel Feitosa — Da Sta. Casa — Frei Caneca, 43. — 2-4411.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Parteiro da Maternidade. Carioca, n. 78-3º. Tel. 2-2733. [illegible]
Dr. Arnaldo Quintella — Maternidade. H. D. Pedro II.

Dra. Elise Oehlke
Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 3-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. A. Cunha de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0281. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94, 1º and. S. 5. 2 ás 6. T. 6-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º. das 3 ás 5. (2-8183).
Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 26. 2-2748.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, da 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4780.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO

Fabio Bastos & Cia. — 81, Visc. Inhaúma.
A. W. Vessey & Cia. — 197, Quitanda.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Eurythmine Detan.
Biotonico Fontoura.
Agriodol.
Emulsão de Scott.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.
F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 107.
Paul J. Christoph Cº. — 95, Ouvidor.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3.º.
Viuva Quaresma — 71, S. José.

LUVAS E BOLSAS

Luvaria Guedes - 14, Uruguayana.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.
Loteria Federal do Brasil

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.
Lloyd Nacional-20, Av. R. Branco.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TURBINAS HYDRAULICAS

Herm. Stoltz & Cº. — Av. Rio Branco, 66.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

---

37) FOLHETIM DO "CO RREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

A resposta foi que miss Robertshaw não demoraria em descer.

Como ? !

Não sómente tinha uma dama de companhia para a encobrir, mas recebia esse cavalheiro velho !

Ah !

Que idéa tão engenhosa !

Kitten convidara aquelle espantalho para conversar com a tal dama de companhia !

Esplendido !

O rapaz dirigiu-se ao escriptorio de informações, e disse:

— Estou convidado por miss Robertshaw a almoçar com ella.

Era a primeira vez que a chamava pelo seu nome de solteira, o que lhe resultava pouco grato.

Na Bretanha, antes de se haver casado, e frequentemente em França, depois de casados, ao nomear Kitten diziam "mademoiselle".

— Parece que vamos ser companheiros de mesa, disse o ancião olhando-o com curiosidade nada hostil.

"Permitta que me apresente...

"Sou um antigo amigo e conselheiro de negocios de miss Robertshaw.

"Chamo-me Pickering.

— Como está, mister Pickering ? replicou Jack, cumprimentando-o com risonha surpresa.

"Já nos conhecemos.

"Meu nome é Morris.

— Ha um minuto que o estava suspeitando, respondeu o advogado, estendendo-lhe a mão.

"Estimo muito conhecel-o pessoalmente.

Jack, que do mesmo modo que muitos outros, entendia melhor o que pensavam os homens que o que pensavam as mulheres notou o tom de sinceridade das palavras de Pickering.

*

Com que intenção soltou Kitten esta phrase que tão alegre e distinctamente pronunciou ao descer ao salão de espera "Nada é tão divertido como comer aqui com "homens" ?

O que se propoz fazer, ao sorrir, como fez, dirigindo-se indistinctamente ao seu velho advogado e ao seu joven marido ?

Jack não póde adivinhal-o.

Ao olhar para Kitten viu com desagrado o seu novo chapéo.

O pintor era um desses raros individuos que não só têm em conta a formosura de uma mulher, mas tambem cada um dos detalhes que a constituem.

— Não lh'o tinha visto ainda, pensou.

Esse chapéo era o primeiro dos gorros de feltro que durante aquelle outomno pudemos ver encasquetados até á nuca, na costa ingleza.

Era horrivel ver como occultavam até ao ultimo cabello daquellas lindas cabecinhas.

E ha quem chame elegante ao chapéo da moda que faz desapparecer os attractivos femininos !

Tinha-os inventado alguma millionaria desprovida de bonitos cabellos ?

Não obstante, sob esse absurdo gorro, os olhos de Kitten pareciam maiores e mais diabolicos.

— A senhorita está mudada, pensou mistress Brook, vendo Kitten designar aos seus convidados a mesa onde iriam almoçar.

"Por que estaria ella inquieta, nervosa, abatida ?

— Desde que a criada annunciou este sr. Morris, não parece a mesma.

Brookie, ao annuncio da visita do cavalheiro, sentira tanta curiosidade com as outras senhoras do Belvoir.

Mas, quando o moço entrou no salão, não se atreveu a apresentar-se mais.

Quando subiu a escada, Jack tinha-se ido embora e miss Robertshaw tambem.

— E nem sequer me disse como se chama, nem fez a seu respeito a menor indicação.

"Não serão noivos ?

"Ademais, Kitten parece que em breve não necessitará de dama de companhia...

"A isso, obedece talvez o projecto de pôr o negocio a Adelia, com o fim de que eu fique com minha irmã.

"O que é certo é que ambos estão apaixonadamente enamorados, pensou Brookie.

As damas do Belvoir eram da mesma opinião.

Durante a refeição lançavam furtivos olhares de complacencia a mister Morris, que achavam perfeitissimo, e tambem os dirigiam ao outro convidado, homem de meia edade e aspecto muito respeitavel.

— E' homem de posição, medico ou advogado, não lhe parece miss Willis ?

"Será tio ou parente do rapaz e terá vindo ver como é a moça.

Kitten encommendara um menú especial para o marido.

Esse capricho custou-lhe tempo, preoccupações, mimos e propinas.

O cozinheiro do Belvoir, que tinha ficado de boca aberta, ao ver entrar na cozinha miss Robertshaw, sorridente, com uma carteira de notas na mão, excedeu-se a si proprio.

*

A' mesa, Kitten disse de subito:

— Mister Pickering...

"Preciso pedir-lhe um conselho.

— Para isso aqui estou, miss Robertshaw.

— E' muito amavel.

"Desejaria que o senhor me informasse quanto ao meio mais facil de installar uma pequena loja de chapéos.

"Oh !

"Pequena como uma fatia de pão, mas boa e em Londres...

— Vae emprehender algum negocio ? perguntou o advogado com indulgencia, emquanto Jack, cruzando o garfo e a faca, escutava inquieto, mas cheio de esperança, ao ouvil-a informar-se de negocios e procurar meios de ganhar dinheiro.

Hurrah pela pequena e corajosa Kitten !

Sem duvida pensava em renunciar aos infernaes rendimentos de Fearnleigh e abrir uma loja por sua conta.

— Não, respondeu docemente a moça.

E' para uma amiga nossa, accrescentou sorrindo á sua dama de companhia e explicando a situação de miss Parker.

Kitten concluiu dizendo:

— E' preciso arranjar qualquer coisa adequada ao seu caracter.

O advogado mostrou-se vivamente interessado.

Achava muito sympathica mistress Brook, a culta e encantadora mulher que havia exercido tão admiravel influencia sobre a cabeça no ar de miss Robertshaw.

Sentia muito prazer em ajudal-a, e estava disposto a fazer por ella quanto pudesse.

Isso seria ao mesmo tempo uma excellente desculpa para permanecer em Southcliffe-on-Sea e vigiar Kitten e o joven Morris.

— Miss Robertshaw, conto com uma boa opportunidade.

"Um cliente meu, de Londres, pensa trespassar o seu estabelecimento em Beauchamp Place.

"E' uma loja de confecções e roupas brancas, mas póde transformar-se em loja de chapéos de senhora, ou qualquer outra coisa que interesse a miss Parker.

"Escreverei a meu cliente e informar-nos-emos de tudo.

— Pois sim, mister Pickering.

"O mais depressa possivel.

Quanto mais enthusiasmado com o negocio se mostrava o advogado, mais entristecia o rosto de Jack.

Era possivel que Kitten palestrasse com tanto interesse a respeito da acquisição de uma loja para miss Parker ?

Dava isso a entender que não renunciava ás suas vinte mil libras annuaes e que não lhe importava nada o marido.

Julgava que isso era possivel, depois de cinco mezes de vida conjugal e de haver vivido, não como um casal que se quer, mas como um par de enamorados que arrulham sem cessar ?

O caso era que depois de haver criado um lar e de haver convidado para sua casa todas as suas amizades, de repente, por uma questão de interesses, tinha sido dado tudo por terminado.

Terminado como quando se corre a cortina final de uma peça do "Grand Guignol".

No futuro, não se deviam ver mais que como dois estranhos.

Suppunha Kitten que o seu Jack acceitaria esse desenlace ?

Kitten havia disposto o lanche como se se tratasse de um lanche de despedida.

Na mesa appareceu uma sobremesa favorita de Jack, pastel de maçã, ou, como lhe chamariam o pintor e o cozinheiro da região, uma especie de torta esponjada como plumas e muito assucarada, no interior a polpa da fruta com fatiazinhas de limão.

A novidade para Jack consistiu em que cada porção ia acompanhada de queijo.

— Miss Robertshaw conhece aquelle verso ? perguntou o advogado.

— Que verso ?

Torta de maçã, sem queijo
E' como amor sem um beijo.

*

Entretanto, Kitten não fazia senão falar do capital necessario para que miss Parker se installasse na loja.

— E' uma farça, pensava a moça comsigo.

"Depressa deixarei que o comprehenda, mas daqui até lá que bellas estocadas lhe vou assentando.

*

De repente, perguntou:

— Brookie !

"Que idéa tem a senhora de que deve ser um casal feliz ?

— Não me pergunte isso, miss Robertshaw, respondeu a senhora ruborizando-se.

"Meu casamento não durou mais que seis mezes.

"A senhorita sabe que meu marido morreu ao principio da guerra.

"Eramos muito felizes.

O olhar de sympathia de mister Pickering deu a entender que só um homem extravagante teria podido deixar de considerar-se feliz com uma esposa como mistress Brook.

Permittiu-se observar que no casamento ambos os conjugues devem estar dispostos a concessões reciprocas.

— Isto, disse Kitten comsigo,

(Continua)

DETECTIVES

Pesquizas em geral. Investigações por difficeis que sejam. Organização modelar. Rua Mayrink Veiga 11, 2º andar das 9 ás 12. Miranda Teleph. 4-3383. Chamados.

(K 21395)

Caminhões Grandes

Compram-se dois de preferencia de grande tonelagem com ou sem bascula servindo mesmo de rodas massiças. Tratar com Ademar á Av. Rio Branco, 111, 5º S. 505 ou telephone 3-2344.

(K 18967)

CASA

Precisa-se alugar uma casa, com garage, em Copacabana, Leme ou Ipanema. Aluguel até Rs. 1:200$000. Respostas á Caixa Postal 504.

(K 21377)

BRINS — CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado.

(K 21259)

Radio Victor R. C. A.

Ultimo modelo, 10 valvulas, novo garantido. Custou Rs. 2:350$ — vendo por 1:500$. Buependy 12, Apart. 62.

(K 18965)

PALHAS FRANCEZAS

Vendem-se em grosso, peças de 10 metros, para chapéos de senhoras, á rua São Bento numero 10.

(K 20015)

BELLO HORIZONTE — CASA

Aluga-se uma esplendida e moderna vivenda ponto saudavel, cidade, com 6 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Com ou sem moveis. Aluguel 500$000, com contrato. Rua Marechal Deodoro 255. Trata-se no Rio no Grande Hotel da Lapa, quarto 52.

(K 18923)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada ou não, pequena casa á familia. Informações phone 2-1230.

(K 18859)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado.

(K 18752)

Rodeiros p.º vagão

Vendemos barato 800 rodeiros (quasi novos) bitola 1 metro. Peso approximado 400 kilos cada.

Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma 109.

(47737)

Concertos de Pianos

Autopianos e harmoniums por antigo profissional trabalhando particularmente e preços baratos, maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Fone 8-0241.

(K 22006)

Frei Fabiano de Christo

Selilha Camorim agradece innumeras graças recebidas.

(K 21401)

Jeronymo Madeira

Antonio Miguel residente na Travessa Augusto Maia 23 Estação de Madureira precisa fallar com urgencia.

(K 19948)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. telephonar para 2-6771.

(K 20397)

Tesourão e Ponsão

Para chapa até 1". A melhor machina disponivel no Rio. Vendemos por liquidar.

Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma 109.

(47737)

COPACABANA

Aluga-se confortavel casa 3 pavimentos 6 quartos 3 salas, garage e mais dependencias. Rua Copacabana 892. Chaves no n. 892-A — Tratar com sr. Sá — Telephone 4-0133.

(K 20604)

Pelas Chagas de Christo

Uma velha de 75 annos sendo céga pede as almas caridosas uma esmola para comprar uns oculos de cattarata. Rua Itapiru' 213, casa 11 em frente a Usina.

(K 18947)

Banhos de mar e sol

A' Praia de Icarahy n. 407, alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. Aceitam-se creanças. Conducção de 1ª ordem. Tel. 2527. Nictheroy.

(K 21399)

MESA PADARIA

Vende-se uma com pedra marmore, e deposito zincado, e um fogão a gazolina 3 bocas Rei-Star; 4 moveis por 250$000, tudo novo. Rua Dr. Estevão 130 — Bangú' Tel. 8—3164.

(K 18949)

ALUGA-SE

Optima casa á rua General Canabarro, 56 perto da rua S. Christovão, com boas accommodações para familia Jardim e quintal. Preço modico.

(K 20592)

CORRÊAS

Vende-se mobiliado lindo bungalow em grande terreno, garage acreomotor, etc. Residencia particular de verão, Rua Maria Carolina n. 252. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 177, Telephone 4-2072.

(K 20615)

Verão em Petropolis

Procuram a Pensão Vera Regina — Exclusivamente para familias. Rua Dr. Paulo Hervé n. 183. Tel. 3124 Petropolis. A 1 minuto da estação.

(K 20615)

TERRENO

Vende-se, com 12 x 20, na rua Leopoldo Miguez, junto ao 15 que está em construcção, quasi esquina de Constante Ramos. Negocio direto. Tratar com proprietario. Rua Gonçalves Dias 62, sobrado. Rezende, Freitas & Cia.

(K 18976)

IPANEMA

Aluga-se por 4 mezes a partir de dezembro, casa para casal mobiliada com todo conforto. Rua Farme Amoedo 116. (das 16 ás 18 h.)

(K 20632)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India Ouvidor 59 — loja.

(46228)

PALACETE

Vende-se um palacete na praia do Flamengo, onde existe uma embaixada pelo preço de 650:000$000 com terreno com frente para duas ruas medindo 98 metros. Não se attende intermediarios. Tratar Rosario 89 sala 1, com Alexandre Ribeiro.

(K 22001)

REPRODUCTORES

Puros, raças Gyr e Guzerat importados de Uberaba. Carneiros de raça Romney, importados do R. G. do Sol. Poderão ser vistos a qualquer hora. Informações com sr. Francisco Rosa e Silva R. Candido Mendes 42. Tel. 5-3972.

(K 21399)

Compressores de Ar

Vendemos barato 8 compressores para Pedreiras, Officinas e Frigorificos. Vendemos por preço de occasião. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma 109.

(47737)

Frei Fabiano de Christo

Violeta Escolastica Ferreira Motta. Muito grata por uma graça concedida.

(K 21401)

PARA LOGAR DE RESPONSABILIDADE

Senhor bem educado, muito activo e energico, com regular instrucção, dispondo de haveres e dando todas as referencias procura collocação, ou acceita cobranças mediante modica commissão. Resposta, por favor para Mario, na séde do Correio da Manhã.

(K 22030)

Moradores Tijuca

Tecnico de radio de importante companhia, nas suas horas de folga attende a chamados a preços baratos. Fone 8-0241. Conde Bomfim 567.

(K 22005)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia. Solução rapida. Tratar á rua Visconde Inhauma 109.

(K 20615)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado e verificado. Investigações em sigilo, dia e noite. Carioca 34, 2º. Tel. 2-3494 — Albano.

(K 21391)

ENFERMEIRA

Offerece-se uma senhora para tomar conta de doentes. Procurar D. Maria — Telephone 8—2594.

(K 21386)

AMA SECCA

Precisa-se de uma boa ama secca de 13 á 14 annos, sadia, com boas referencias; Praça Eugenio Jardim, 18 — Copacabana.

(K 18941)

Apartamento de 1ª ordem

Vaga-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia á Praia do Russell 164-166 — Edificio Milton. Preço modico. Trata-se na portaria.

(K 20569)

Casas em Petropolis

Alugam-se as da rua Sá Earp, proxima á Estação ns. 15, 29 e 41, mobiliadas, todas com amplas acomodações garage e todo o conforto; tratar em Petropolis, com o sr. Pedro de Oliveira, á Praça D. Pedro, 27, ou no Rio, á rua General Camara 76, 1º andar; as chaves estão na casa n. 29.

(K 20423)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em toras para marcenarias. Tacos, assoalhos e ferros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60, Praça da Bandeira, no Mattoso.

(K 16384)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, pazas para picolé especializadas e approvadas pela Saúde Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel encerado, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos á Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma 109.

(K 11926)

MIMEOGRAPHO

Vende-se um, perfeito estado, preço de occasião. Rua Ourives n. 5, 3º andar, telephone 2—2873.

(K 20586)

CASA NO LEBLON

Aluga-se de construcção moderna, hall 2 salas, cop, cozinha, garage e 4 quartos. Chaves na propria casa á rua Conde Bernadotte 120. Tratar na rua Senador Eusebio. Tel. 4 quartos. Tratar Avenida Epitacio Pessoa n.º 110.

(K 20679)

"SAPATOS LUVAS BOLSAS"

Tinge em qualquer cor serviço garantido concerto reforma bolsas a unica que tinge com perfeição tambem grande variedade em bolsas a preço de fabrica na nossa creação ultimas modelos.

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40, loja tel. 2-4985

(K 20669)

SO' AOS DOMINGOS? Passeio a Therezopolis

Passagem ida e volta almoço no Palace Hotel. Passeio 3 de auto 2 horas na cidade. Lunch antes da volta. Tudo por 25$000.

Expiritter Av. Rio Branco 57

(K 206666)

Geladeira Frigidaire Enceradeira Eletro Lux

Vende-se tudo moderno, pouco uso, menos da metade do custo, urgente á R. Pereira Nunes 247 Aldeia Campista.

(K 22042)

BOMBAS

Para desmontes.
Para elevação.
Para Columnas.
Para Agua Limpa.
Para Agua Suja.

Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma 109.

(47737)

Sua machina de costura tem defeito?

Telefone 9-2407, Sr. Mello. Vae a domicilio.

(K 22042)

AMA SECCA

Precisa-se de uma Ama Secca para creança recem-nascida. Pede-se referencias rua Humaitá 50.

(K 22036)

TEM TERRENO ?

E' quanto basta. Seja, elle de qualquer tamanho e de qualquer o seu proprietario edificar o predio desejado e pagal-o comoda e liberalmente em 10 prestações semestraes ou 20 trimestraes, com a propria renda ou aluguel, então poupado; com ou sem entrada inicial e juros modicos decrescentes, á medida que essas amortisações se verificarem.

E' o velho systema pratico, honesto e suave da popular Empreza de Construcções Reunidas, com séde á rua da Assembléa 47, sob, unica, no Brasil, especializada em construcções residenciaes em grande escala, a que nada deve a maior numero de construcções em preços, e as "almas" como 150 plantas e fachadas, para se orientar.

(K 22033)

Paty-Palace — Hotel Paty do Alferes

Logar proprio para Weekend, férias e reconvalescença devido sua belleza e clima. Informações 4-6421.

(K 22048)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se em casa inteiramente mobiliada com conforto e preço modico e tratamento. Almirante Tamandaré 20, Appt. 13.

(K 18969)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.

(41602)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado

55, RUA DO OUVIDOR, 55

(47682)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni, 44 — 1.º andar.

(46610)

LOJA 6,50 x 43,00

Aluga-se conjugada com amplo sobrado á rua da Conceição n. 173 proximo á rua Marechal Floriano. Serve para industria deposito ou commercio.

(K 18876)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se uma, optima com 3 salas, 5 quartos, mais dependencias. Rua Joaquim Murtinho, 212. Tratar com o sr. Coutinho, rua S. Pedro, 71, loja.

(K 18895)

FAZENDINHA

Vende-se uma de criação á 2 kilometros da cidade de Macahé, possuindo 20 vaccas leiteiras casas, boa agua e boa renda. Preço 25:000$ cartas para F. Guimarães Macahé.

(K 18820)

Pensão a domicilio

(Cosinha mineira). A preços modicos. Villa Esther, casa 5 rua Mello e Souza 94.

(K 18871)

Casas de Saude — Hospitaes.

O Sanatorio Guanabara, em liquidação, vende o seu material technico, moveis, roupas e utensilios a preços reduzidos. Rua Pinheiro Machado, 22.

(K 18766)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10.

(K 18751)

BOM NEGOCIO

Vende-se em boas condições e facilidade de pagamento uma moagem de café, com adicional para venda de assucar, manteiga, queijos, biscoitos, etc. por não poder o dono estar á testa do negocio. Para tratar, á rua Evaristo da Veiga 139-A, das 11 ás 12 horas.

(K 20339)

APARTAMENTO

Aluga-se por 6 mezes, um apartamento luxuosamente mobiliado, á casal sem filhos. Edificio Itaóca, á rua Duvivier, 43. Informações com o porteiro.

(K 18850)

AUTO-SUGESTÃO

A' pouca e muita distancia, Mme. Zita, diplomada em Paris, no Instituto Emel Coué. Trata como enfermeira doentes nervosos, pela sua força suggestiva, neurastenias, paralisias, fraqueza nervosa, nervoso sexual masculino e feminino, agitação mental, timidez vicios. Attende no consultorio medico. Avenida Almirante Barroso, 11, 1º, tem elevador; dias: segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Telefone 2-5294. Informa 5-0316. Vae a domicilio; preço modico. Dá provas da sua competencia.

(K 22010)

VENDEDORES

Importante Cia. Americana precisa de 5 rapazes, serios, activos e apresentaveis para a venda de artigo de facil collocação. Optima remuneração. Tratar com Jucá e Mello, á Avenida Rio Branco 114, 8º andar, das 8 1|2 ás 10 horas da manhã.

(47805)

União dos Operarios Estivadores

Realizar-se-á no dia 3 de novembro corrente, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria requerida por 157 associados sendo a materia unica a referida petição. — Braz Manoel de Carvalho, 1º secretario.

(K 19951)

Grupo Motor Alternador — Luz e Força quasi de graça

Motor a oleo economico de 100 H. P. congregado a altenador de 75 KW, 2.000 volts.

Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma 109.

(47737)

INFORMAÇÕES E INVESTIGAÇÕES

No Estrangeiro. Residencia, rua Colina 33.

(K 21290)

CAIXOTARIA BRASIL

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; telephone 4—4339, á rua General Camara 313.

(K 19733)

CANO DE FERRO GALVANIZADO

Compra-se boa quantidade. Tratar com Armando a Praça Floriano 39, 3º — Edificio Gloria.

(K 22015)

Caminhão Ford

Vende-se um em perfeito funcionamento (desealço); preço unico 4000$000. Ver e tratar Rua Olivia Maia 21 — Madureira

(K 22000)